



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2023 DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM PEDRO II
(UNIDOMPEDRO):
RELATÓRIO INTEGRAL RELATIVO AO TRIÊNIO
2021-2023**

**SALVADOR
2024**

DIRIGENTES DA IES

REITOR DA IES:
Prof. Nelson Piauhy Dourado Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO E REGULAÇÃO:
Prof. Dr. Valmir Farias Martins

PRÓ-REITORA DE ENSINO:
Profa. Ma. Andrea Bernardes

DIRETORA FINANCEIRA
Cristiana Bloisi

PRESIDENTE DA CPA
Prof^a Ma. Diana Leia Alencar da Silva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA	12
1.3	CLASSIFICAÇÃO DO RELATÓRIO	13
2	METODOLOGIA	14
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023	16
2.1	DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	19
2.2	PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO	21
2.3	TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	23
3	DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO 2023	28
3.1	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
3.2	EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	64
3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	92
3.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	148
3.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA	175
4	4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	193
5	PLANO DE AÇÃO	204
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
	REFERÊNCIAS	226
	ANEXOS	228
	ANEXO A: Calendários de atividades da CPA 2023	229
	ANEXO B: Proposta e estrutura geral do questionário para todos os segmentos	231
	ANEXO C: Roteiro do Grupo Focal – Todos os segmentos	238
	ANEXO D: Síntese dos relatórios gerenciais das unidades	245

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação no Centro Universitário Dom Pedro II (UNIDOMPEDRO) é um processo que possibilita a reflexão coletiva e diagnóstica necessária à tomada de decisão e à definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. Por assim se constituir, não somente apura e evidencia resultados sobre o desempenho da instituição, mas abre caminhos para a reflexão e redefinição do percurso que ela trilha, em função dos objetivos e metas propostos. Este relatório, que é o último do triênio 2021-2023 registra em síntese esta trajetória, no ciclo avaliativo mencionado.

Os caminhos possibilitados pela autoavaliação institucional contribuem, no caso da UNIDOMPEDRO, para o desenvolvimento e a consolidação da própria instituição, elevando a qualidade de suas ações e dos serviços que presta à comunidade interna e externa. Por consequência, tal processo possibilita à UNIDOMPEDRO ampliar a visão sobre a sua própria realidade, mediante as informações auferidas que não somente evidenciam os avanços quanto os caminhos para estabelecer as estratégias necessárias à superação dos obstáculos à sua evolução, mas os transformando em oportunidades de melhorias. Desta forma a instituição mediante as informações coletadas no processo de autoavaliação institucional não somente identifica e estabelece as ações para resolver os seus desafios, mas interroga-os, a partir de análises e reflexões, para resolvê-los e redefinir os seus caminhos para trilhar novos caminhos, quando necessário.

Todo o processo de autoavaliação na instituição é pautado nas orientações da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Essa Lei instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é orientado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nessas referências são estabelecidas dez dimensões que permitem a cada IES a autorreflexão contínua sobre os seus próprios caminhos, no que se refere tanto à identificação das suas oportunidades de

melhoria quanto as suas ações exitosas, em todos os seus âmbitos de atuação.

É A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Dom Pedro II quem coordena a autoavaliação na instituição. Como já evidenciado, é este um processo contínuo, que busca averiguar, orientar, reforçar e apontar os caminhos para as redefinições necessárias, no intuito maior de colaborar com a qualificação das ações e práticas institucionais da UNIDOMPEDRO. Assim é feito em consonância com os objetivos da instituição, que busca historicamente efetivar um processo educacional pautado em qualidade do ensino e na busca pelo bem comum da comunidade. Este relatório, que foi elaborado coletivamente pela CPA, registra também este processo.

Na UNIDOMPEDRO todos os dados são coletados na autoavaliação institucional através de instrumentos diversos, a exemplo de questionários on-line, utilizados em momentos distintos com diferentes pessoas e sintetizados em um relatório. Neste relatório, o último do triênio 2021-2023, os dados coletados no ano de 2023 foram comparados às informações apuradas no processo de autoavaliação dos demais anos do triênio. Considerou-se também no processo de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional, e os eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É importante registrar que o relatório será posteriormente socializado com todos os segmentos da instituição, pois a autoavaliação é na UNIDOMPEDRO, um processo participativo, colaborativo e “sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas” (CONAES/INEP 2006).

Em conformidade com as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, este relatório está organizado em cinco partes, assim identificadas: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base na apreciação realizada.

Na parte introdutória são apresentadas as informações que identificam a instituição, a composição da CPA, o ano a que se referem as informações e a classificação do relatório. Na metodologia é descrito o planejamento estratégico de autoavaliação, assim como os instrumentos utilizados para coletar os dados. Ainda na introdução são identificados os segmentos da comunidade acadêmica

que participaram do processo e as estratégias utilizadas para análise dos dados.

No desenvolvimento são apresentados os dados e as informações correspondentes aos eixos e dimensões em cinco tópicos, que contemplam as dez dimensões descritas no art. 3º da Lei Nº 10.861, do Sinaes.

Após a seção do desenvolvimento, é apresentada a análise dos dados e das informações, assim como os avanços e os desafios a serem enfrentados. Por fim são apresentadas as sinalizações de ações com base na análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Não é demais ressaltar que embora as informações apresentadas neste relatório se refiram à conclusão de um ciclo, todas se inserem em um processo avaliativo contínuo, sujeito a aprimoramento para se constituir, cada vez mais, em um conjunto de informações que podem subsidiar as ações em prol da melhoria da instituição. Tal processo, ao lado de outros, como é o caso das avaliações externas, se constituem em recursos permanentes indispensáveis à gestão da instituição e principalmente a sua qualidade e relevância social.

Por fim a CPA registra que a despeito de qualquer possível limitação nas informações fornecidas, o intento aqui é que a instituição, com base nas informações apresentadas, amplie as reflexões necessárias à superação dos desafios apontados e evolua em diferentes âmbitos da sua ação em curto, médio e longo prazo, principalmente porque as informações prestadas sintetizam as vozes da comunidade institucional como um todo. Ao lado deste intento, a CPA dará continuidade as suas ações para ampliar e aperfeiçoar a cultura da avaliação, já consolidada em grande parte na instituição, com foco em uma dinâmica que favorece a excelência acadêmica do Centro Universitário D. Pedro II.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM PEDRO II (3588)

Credenciamento: Portaria nº 1.640/2005, publicada no D.O.U. nº 92 de 16/05/2005 Recredenciamento: Portaria nº 345/2017, publicada no D.O.U. nº 49 de 13/03/2017 Credenciamento EaD: Portaria nº 415/2015, publicada no D.O.U. nº 80 de 29/04/2015 Credenciamento Centro Universitário: Portaria nº 1.062/2018, publicada no D.O.U. de nº 202 de 19/10/2018. Unificação de mantidas (Faculdade D. Pedro II de Barreiras (3588) e Faculdade D. Pedro II de Jequié (1858)) através Portaria nº 344, de 22 de outubro 2020, publicada no D.O.U nº 204 de 23.10.2020. Unificação também da Faculdade Dom Pedro II - Luis Eduardo Magalhães (2553), através da portaria 83, de 28 de janeiro de 2021.

SEDE:

(Cód. e-mec 659553) Av. Reitor Miguel Calmon, s/n., bairro Comércio. Salvador/BA. CEP 40.010-010.

ENDEREÇOS EM FUNCIONAMENTO VINCULADOS À SEDE:

(cód. e-mec 659553) Campus - Salvador - Comércio: Av. Estados Unidos, nº 18/20, Ed. Wildberger, 1º andar, Bairro Comércio. Salvador/BA. CEP 40.010-020.

(cód. e-mec 1055720) Unidade 2: Rua Grécia, s/n, Bairro Comércio. Salvador/Bahia. CEP 40010-010.

(cód. e-mec 1082117) Edifº Big: Praça da Inglaterra, Edifº Big, nº 06, Bairro Comércio. Salvador/Bahia. CEP CEP 40.015-140.

(cód. e-mec 1060419) Unidade Acadêmica: Rua das Pedrinhas, Ladeira da Terezinha, Subúrbio Ferroviário, s/n, Bairro Periperi (Escada). Salvador/Bahia. CEP 40.720-460. **Obs:** Hospital Alayde Costa e Complexo de Saúde para o Curso de Medicina e Odontologia, além de Campo de Estágio para demais Cursos.

(cód. e-mec 1106357) Campus Patamares: Rua Bicuíba, Nº s/n - Patamares - Salvador/Bahia. CEP 41680-050.

CAMPI FORA DA SEDE:

Os seguintes Campi fora da Sede estão sendo Credenciados mediante Unificação de Mantidas:

(Cód. e-mec 1116137) Campus Barreiras: Avenida Antônio Carlos Magalhães, nº 106, Bairro Sandra Regina, Barreiras/Bahia. CEP 47.802-000

(Cód. e-mec 1116138) Campus Jequié: Avenida João Goulart, nº 171 – A, Centro - Jequié/Bahia. CEP 45.200-070.

(Cód. e-mec 1101522) Campus Luis Eduardo Magalhães: Rua Rui Barbosa, quadra 35, Campus Principal, Nº Lote 16/17 - Centro - Luís Eduardo Magalhães/Bahia. CEP 47.850-000.

Quadro 1: PÓLOS VINULADOS À INSTITUIÇÃO

CÓDIGO DO ENDEREÇO	NOME DO POLO	LOGRADOURO	CEP	BAIRRO	MUNICÍPIO	UF
1095589	POLO CACIMBINHAS AL	AVENIDA DEMORIVALDO TARGINO WANDERLEY, 491, CACIMBINHAS AL	57570000	CENTRO	CACIMBINHAS	AL
1086014	AMÉLIA RODRIGUES	PRAÇA DA MATRIZ, S/N, AMÉLIA RODRIGUES	44230000	CENTRO	AMÉLIA RODRIGUES	BA
1084659	POLO BARREIRAS	AVENIDA ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, 106, BARREIRAS	47802000	SANDRA REGINA/CENTRO	BARREIRAS	BA
1087748	POLO CAMAÇARI	RUA ETENO (RODOVIA BA), 535, CAMAÇARI	42810000	POLO PETROQUÍMICO	CAMAÇARI	BA
1095713	POLO CAMAÇARI II	AVENIDA RADIAL A, 338, CAMAÇARI II	42807000	CAMAÇARI DE DENTRO	CAMAÇARI	BA
1087739	POLO CAMPO FORMOSO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 228, CAMPO FORMOSO	44790000	CENTRO	CAMPO FORMOSO	BA
1095701	POLO CANDEIAS-BA.	RODOVIA BA-522, S/N, CANDEIAS-BA.	43813300	DISTRITO INDUSTRIAL	CANDEIAS	BA
1095192	CASTRO ALVES- BA	RUA CORONEL JOÃO EVANGELISTA, S/NO, S/N, CASTRO ALVES- BA	44500000	CENTRO	CASTRO ALVES	BA
1087743	POLO CATU	AV. PADRE CUPERTINO, 276, CATU	48110000	CENTRO	CATU	BA
1084660	CÍCERO DANTAS	AV. ACM, S/NR, 1ºANDAR, S NUMERO, CÍCERO DANTAS	48410000	CENTRO	CÍCERO DANTAS	BA
1087463	POLO CRUZ DAS ALMAS	RUA 31 DE MARÇO, S/N, CRUZ DAS ALMAS	44380000	CENTRO	CRUZ DAS ALMAS	BA
1087182	POLO EUCLIDES DA CUNHA	RUA PROF. PEDRO MONTEIRO CAMPOS, 271, EUCLIDES DA CUNHA	48500000	CENTRO	EUCLIDES DA CUNHA	BA
1099913	POLO EUNÁPOLIS	RUA ROBERTO SANTOS, S/N, EUNÁPOLIS	45820510	CENTRO	EUNÁPOLIS	BA
1096086	POLO FEIRA DE SANTANA-BA	AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 2545,	44077015	SANTA MÔNICA	FEIRA DE SANTANA	BA
1112825	POLO GANDU - BA	RUA AL?RIO CARIB?, 186	45450000	MANOEL DOMINGOS L?BANO TOSTO	GANDU	BA
1100913	POLO GUANANBI -BA	RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 680, GUANANBI -BA	46430000	CENTRO	GUANANBI	BA
1102422	POLO IPIA? BA	RUA ?NGELO JAQUEIRA, 32	45570000	CENTRO	IPIAÚ	BA
1102247	ITABUNA-BA.	RUA CASTRO ALVES, 83	45604182	CALIFÓRNIA	ITABUNA	BA
1101236	POLO ITAPARICA BA	RUA DOUTOR ANT?NIO CALMON,, 16	44460000	CENTRO	ITAPARICA	BA

1087134	POLO ITAPETINGA /BA	TRAVESSA 13, 184, ITAPETINGA /BA	45700000	VILA ERIKA	ITAPETINGA	BA
1096907	POLO ITUBERÁ BA	RUA CORONOL BARACHÍSIO LISBOA, 189, ITUBERÁ BA	45435000	CENTRO	ITUBERÁ	BA
1062484	JACOBINA	PRAÇA CASTRO ALVES, 61,	44700000	CENTRO	JACOBINA	BA
1087757	POLO JACOBINA GP CURSOS	PRAÇA CASTRO ALVES, S/N, JACOBINA GP CURSOS	44700000	CENTRO	JACOBINA	BA
1097156	POLO JAGUAQUARA BA	RUA PAZ E LIBERDADE,, 54, JAGUAQUARA BA	45345000	PALMEIRAS	JAGUAQUARA	BA
1086961	POLO JEQUIÉ	RUA PADRE ALTINO FREIRE, 63, JEQUIÉ	45203030	CENTRO	JEQUIÉ	BA
1086989	POLO LAJEDO DO TABOCAL	RUA ACHILES BROCCINI, 22, LAJEDO DO TABOCAL	45365970	CENTRO	LAJEDO DO TABOCAL	BA
1107091	POLO LUIS EDUARDO MAGALHÃES-BA.	RUA RUI BARBOSA, 750	47850000	CENTRO	LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA
1096946	POLO MEDEIROS NETO - BA	PRAÇA DOS ESTUDANTES, S/N, MEDEIROS NETO - BA	45960000	CENTRO	MEDEIROS NETO	BA
1107563	POLO MUCUGÊ BA.	RUA PROJETADA DA RUA DA VÁRZEA, S/N, MUCUGÊ BA.	46750000	VÁRZEA	MUCUGÊ	BA
1095653	POLO NOVA SOURE-BA	RUA DOIS DE JULHO,, 126, NOVA SOURE-BA	48460000	CENTRO	NOVA SOURE	BA
1101229	NOVA VIÇOSA - BA	RUA BELO HORIZONTE, 457, NOVA VIÇOSA - BA	45920000	POSTO DA MATA	NOVA VIÇOSA	BA
1095699	POLO PALMEIRAS BA	RUA CORONEL ANTÔNIO AFONSO, 180, PALMEIRAS BA	46930000	CENTRO	PALMEIRAS	BA
1087778	POLO PORTO SEGURO	RUA ANTONIO OSÓRIO, 575, PORTO SEGURO	45810000	CENTRO	PORTO SEGURO	BA
1086187	POLO RIACHÃO DO JACUIPE	RUA FELIPE TIAGO, 275, RIACHÃO DO JACUIPE	44640000	JATOBÁ	RIACHÃO DO JACUIPE	BA
1095436	POLO RIBEIRA DO POMBAL II	RODOVIA BR 110,KM 08,, KM 08,	48400000	POMBALSINHO	RIBEIRA DO POMBAL	BA
1062481	POLO RIBEIRA DO POMBAL	BR 110, KM 07, S/N,	48400000	POMBALZINHO	RIBEIRA DO POMBAL	BA
1087851	POLO RIO REAL	RUA CLÉSIO OTÁVIO LEITE, S/N, RO REAL	48330000	CENTRO	RIO REAL	BA
659553	POLO- COMÉRCIO	AVENIDA ESTADOS UNIDOS, 18, EDF. WILDBERGER, 1º ANDAR	40010020	COMÉRCIO	SALVADOR	BA
1110656	POLO CEAP	AVENIDA LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 683, CEAP SALVADOR-BA.	40100000	GARCIA	SALVADOR	BA
1105382	POLO IGUATEMI	AVENIDA ANT?NIO CARLOS MAGALH?ES, 3840	41820000	CAMINHO DAS ÁRVORES	SALVADOR	BA
1087813	POLO ACM	AVENIDA ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, 3244, ACM	41820000	CAMINHO DAS ÁRVORES	SALVADOR	BA
1093544	POLO CABULA SALVADOR BA	RUA SILVEIRA MARTINS, 384, CABULA SALVADOR BA	41150000	CABULA	SALVADOR	BA
1100082	POLO NOVA LAPA/SALVADOR-BA	AVENIDA VALE DO TORORÓ, S/N, NOVA LAPA/SALVADOR-BA	40050290	TORORÓ	SALVADOR	BA
1097157	POLO PARIPE SALVADOR - BA.	RUA JOÃO MARTINS, 17, PARIPE SALVADOR - BA.	40820120	PARIPE	SALVADOR	BA
1102240	POLO PATAMARES	RUA BICÚIBA, 5032, PATAMARES	41680050	PATAMARES	SALVADOR	BA
1099933	POLO PITUBA/SALVADOR-BA	RUA DAS ROSAS, S/N, PITUBA/SALVADOR-BA	41810070	PITUBA	SALVADOR	BA
1089285	POLO SÃO CRISTOVÃO	AV. SÃO CRISTOVÃO - ACC I SHOPPING SÃO CRISTOVÃO, 18370, SÃO CRISTOVÃO	41500970	SÃO CRISTOVÃO	SALVADOR	BA
1087466	POLO SANTO ANTONIO DE JESUS	RUA DEPUTADO HÉLIO CORREIA, 384, SANTO ANTONIO DE JESUS	44574310	CENTRO	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	BA
1101265	POLO SANTO ESTEV?O BA	AVENIDA GETÚLIO VARGAS, S/N	44190000	CENTRO	SANTO ESTEVÃO	BA
1097175	POLO UBATÃ BA	RUA LANDULFO ALVES,, 54, UBATÃ BA	45550000	CENTRO	UBATÃ	BA
1087773	POLO VALENÇA	RUA ARGEMIRO ISIDORO FRANCO, 141, VALENÇA	45400000	CENTRO	VALENÇA	BA

1096913	POLO VALENÇA II	AV. NOVO HORIZONTE, S/N, VALENÇA II	45400000	NOVO HORIZONTE	VALENÇA	BA
1095786	POLO VALENTE BA.	RUA OLEGÁRIO LOPES, 170, VALENTE BA.	48890000	DIONÍSIO MOTA	VALENTE	BA
1109187	PÓLO VERA CRUZ-BA.	VERA CRUZ, S/N, PÓLO VERA CRUZ-BA.	44470000	CENTRO	VERA CRUZ	BA
1101208	POLO WAGNER BA	RUA 29 DE JANEIRO , WAGNER BA	46970000	CENTRO	WAGNER	BA
1095080	POLO DOM PEDRO II - FORTALEZA/CE	AVENIDA HERACLITO GRAÇA, 400, DOM PEDRO II - FORTALEZA/CE	60140060	CENTRO	FORTALEZA	CE
1084728	PÓLO FORTALEZA	AVENIDA DOM LUÍS, 300, PÓLO FORTALEZA	60160230	MEIRELES	FORTALEZA	CE
1093087	POLO SANTA INÊS MA	RUA NOVA, 542, SANTA INÊS MA	65300000	CENTRO	SANTA INÊS	MA
1084767	PÓLO CONTAGEM	RUA JEQUITIBÁS, 393, PÓLO CONTAGEM	32310390	ELDORADO	CONTAGEM	MG
1084764	PÓLO CAMPO GRANDE	RUA 25 DE DEZEMBRO, 924, PÓLO CAMPO GRANDE	79002061	CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
1086535	POLO CUIABÁ	AVENIDA DAS FLORES, 75B, CUIABÁ	78043172	JARDIM CUIABÁ	CUIABÁ	MT
1086373	POLO PARAUPEBAS	RUA MACAPÁ,, 10, PARAUPEBAS	68515000	LIBERDADE	PARAUPEBAS	PA
1084743	PÓLO SANTARÉM	RUA NAÇÕES UNIDAS, 728, PÓLO SANTARÉM	68015060	SÃO JOSÉ DO OPERÁRIO	SANTARÉM	PA
1099837	POLO PAULISTA	RUA CRISTÓVÃO COLOMBO, 72, PAULISTA	53443130	VILA TORRES GALVÃO	PAULISTA	PE
1087478	POLO CAMPO MOURÃO	AVENIDA CAPITÃO ÍNDIO BANDEIRA, 1060, CAMPO MOURÃO	87301000	CENTRO	CAMPO MOURÃO	PR
1087480	POLO CASCAVEL	AVENIDA BRASIL, 8607, CASCAVEL	85807030	COQUEIRAL	CASCAVEL	PR
1084740	POLO JARAGUÁ DO SUL	RUA EMIL BUROW, 243, JARAGUÁ DO SUL	89251530	CENTRO	JARAGUÁ DO SUL	SC
1086252	POLO ARACAJU	AVENIDA MINISTRO GERALDO BARRETO SOBRAL, 1496,	49026010	JARDINS	ARACAJU	SE
1087848	POLO CARIRA	RUA MÃE CARIRA, 118, CARIRA	49550000	CENTRO	CARIRA	SE
1087842	POLO ITABAIANA	RUA GUMERCINDO DE OLIVEIRA, 925, ITABAIANA	49500000	CENTRO	ITABAIANA	SE
1087852	POLO JAPOATÁ	ROD. DE ACESSO A, S/N, JAPOATÁ	49950000	CENTRO	JAPOATÁ	SE
1084661	POLO LAGARTO	PÇA N.SA. APARECIDA, 40, LAGARTO	49400000	CIDADE NOVA	LAGARTO	SE
1086985	POLO GLÓRIA	SHOPPING AVELAN, LOJA 21 AV. LOURIVAL BATISTA, 560, GLÓRIA	49680000	CENTRO	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	SE
1087849	POLO PROPRIÁ	PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 195, PROPRIÁ	49900000	CENTRO	PROPRIÁ	SE
1087846	POLO TOBIAS BARRETO	RUA OLÍMPIO OLIVEIRA SANTOS, 450, TOBIAS BARRETO	49300000	CENTRO	TOBIAS BARRETO	SE
1087845	POLO UMBÁUBA	RUA BENJAMIN CONSTANT, 214, UMBÁUBA	49260000	CENTRO	UMBÁUBA	SE
1095083	POLO UMBÁUBA II	RUA DOUTOR GENERAL FERREIRA, 207	49260000	CENTRO	UMBÁUBA	SE
1087469	POLO ARAÇATUBA	RUA PROFESSOR JORGE CORRÊA, 463, ARAÇATUBA	16018480	JARDIM NOVA YORQUE	ARAÇATUBA	SP
1084727	PÓLO ARTHUR NOGUEIRA	RUA JOÃO PULZ, 188, ARTHUR NOGUEIRA	13160000	CENTRO	ARTHUR NOGUEIRA	SP
1087470	POLO ASSIS	AVENIDA RUI BARBOSA, 3777, ASSIS	19815000	JARDIM PAULISTA	ASSIS	SP
1084683	PÓLO BARUERI	RUA LUCIANA, 196, PÓLO BARUERI	6436400	PARQUE DOS CAMARGOS	BARUERI	SP
1084711	PÓLO CAMPINAS	RUA BARÃO DE PARNAÍBA, 21, CAMPINAS	13013170	CENTRO	CAMPINAS	SP
1084771	POLO JARDIM DO TREVO	RUA SÃO LUÍS DO PARAITINGA, 1302, JARDIM DO TREVO	13030105	JARDIM DO TREVO	CAMPINAS	SP
1086016	POLO DIADEMA EXPANSÃO EAD	RUA MANOEL DA NÓBREGA, 155, DIADEMA EXPANSÃO EAD	9910720	CENTRO	DIADEMA	SP

1084723	PÓLO EMBU DAS ARTES	AVENIDA ELIAS YAZBEK, 1522, EMBU DAS ARTES	6803000	EMBU	EMBU	SP
1084716	PÓLO EMBU-GUAÇU	RUA BOA VISTA, 550, EMBU-GUAÇU	6900970	CENTRO	EMBU-GUAÇU	SP
1084775	PÓLO GUARUJÁ	AVENIDA CASTELO BRANCO, 357, GUARUJÁ	11450010	JD CUNHAMBEBE (VICENTE DE CARVALHO)	GUARUJÁ	SP
1086015	POLO GUARULHOS EXPANSÃO EAD	VIELA PORTO BELO, 39,	7111200	VILA CAMARGOS	GUARULHOS	SP
1084720	PÓLO ITAPECERICA DA SERRA	RUA SERGIPE, 150, ITAPECERICA DA SERRA	6852080	PARQUE PARAÍSO	ITAPECERICA DA SERRA	SP
1084756	POLO ITAPETININGA	AVENIDA JOÃO OLÍMPIO DE OLIVEIRA, 3014, ITAPETININGA	18202000	VILA LEME	ITAPETININGA	SP
1084681	PÓLO ITAPEVI - SP	AVENIDA RUBENS CAMEZ, 506, ITAPEVI - SP	6653005	CENTRO	ITAPEVI	SP
1087471	POLO LINS	RUA CAMPOS SALES, 389, LINS	16400055	CENTRO	LINS	SP
1084749	POLO MAIRIPORÃ	TRAVESSA ANTONIETA CIRILLO ESPADA, 416, MAIRIPORÃ	7600000	CENTRO	MAIRIPORÃ	SP
1087473	POLO MARÍLIA	RUA PEDRO FARIA DE MORAES, 30, MARÍLIA	17516400	JARDIM TROPICAL	MARÍLIA	SP
1084741	POLO OSASCO	RUA JULIO SILVA, 91, OSASCO	6093070	CENTRO	OSASCO	SP
1087474	POLO OURINHOS	RUA DOZE DE OUTUBRO, 890, OURINHOS	19907230	VILA MARGARIDA	OURINHOS	SP
1087475	POLO PRESIDENTE PRUDENTE	RUA DA ALFÂNDEGA, 187, PRESIDENTE PRUDENTE	19015730	VILA SANTA HELENA	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
1084772	PÓLO SANTO ANDRÉ	ESTRADA JOÃO DUCIM, 1039, SANTO ANDRÉ	9185000	VILAS DAS CARPAS	SANTO ANDRÉ	SP
1084704	PÓLO SANTOS	RUA CAMPOS MELLO, 190, SANTOS	11015011	VILA MATIAS	SANTOS	SP
1084752	POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO	RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 225, SÃO BERNARDO DO CAMPO	9715020	CENTRO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1084697	PÓLO BRÁS	RUA ALMIRANTE BARROSO, 832, BRÁS	3025000	BRÁS	SÃO PAULO	SP
1084684	PÓLO BUTANTÃ	AVENIDA ENGENHEIRO HEITOR ANTÔNIO EIRAS GARCIA, 560, BUTANTÃ	5588000	JARDIM ESMERALDA	SÃO PAULO	SP
1084701	PÓLO ITAQUERA	RUA PORTO XAVIER, 832, PÓLO ITAQUERA	8210170	VILA CARMOSINA	SÃO PAULO	SP
1084766	PÓLO JARDIM PAULISTA	AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTÔNIO, 4899, JARDIM PAULISTA	1402001	JARDIM PAULISTA	SÃO PAULO	SP
1084695	PÓLO PINHEIROS	RUA CUNHA GAGO, 416, PÓLO PINHEIROS	5421001	PINHEIROS	SÃO PAULO	SP
1086017	PÓLO SÃO PAULO ZONA LESTE EXPANSÃO EAD	RUA JOÃO AUGUSTO MORAIS, 168, PÓLO SÃO PAULO ZONA LESTE EXPANSÃO EAD	8010150	VILA DOUTOR EIRAS	SÃO PAULO	SP
1086300	POLO SÃO PAULO ZONA SUL EXPANSÃO EAD	RUA RUBEM SOUTO DE ARAÚJO, 1102, SÃO PAULO ZONA SUL EXPANSÃO EAD	4835080	JARDIM BEATRIZ	SÃO PAULO	SP
1084712	PÓLO VILA SABRINA	AVENIDA JOÃO SIMÃO DE CASTRO, 245, VILA SABRINA	2141000	VILA SABRINA	SÃO PAULO	SP
1084774	PÓLO SÃO VICENTE	PRAÇA RUI BARBOSA, 368, PÓLO SÃO VICENTE	11360040	PARQUE SÃO VICENTE	SÃO VICENTE	SP
1084776	PÓLO SOROCABA	RUA ANTÔNIO APARECIDO FERRAZ, 1111, SOROCABA	18052280	PARQUE SANTA ISABEL	SOROCABA	SP
1084680	POLO TABOÃO DA SERRA	ESTRADA KIZAEMON TAKEUTI, 2414, TABOÃO DA SERRA	6775003	PARQUE SÃO JOAQUIM	TABOÃO DA SERRA	SP

Fonte: <http://E-MEC>

Ao final do ciclo avaliativo a CPA verificou os seguintes polos ativos, ou seja, efetivamente com estudantes:

Polos
POLO SALVADOR - COMÉRCIO
POLO BARREIRAS
POLO JEQUIÉ
POLO RIBEIRA DO POMBAL
POLO LUIS EDUARDO MAGALHÃES
POLO FEIRA DE SANTANA
POLO LAGARTO
POLO GANDU
POLO CABULA
POLO CÍCERO DANTAS - IEB
POLO AMÉLIA RODRIGUES
POLO SUBÚRBIO - SALVADOR BA
POLO IPIAÚ II
POLO SÃO CRISTOVÃO
POLO ASA SUL
POLO UBATÃ
POLO COITÉ
POLO PATAMARES BA
POLO SANTO ESTEVÃO
POLO JAGUAQUARA
POLO NOVA SOURE BA
POLO AMARGOSA
POLO VALENÇA II

Fonte: UNIDOMPEDRO

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Centro Universitário D. Pedro II é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil. Atualmente a comissão é formada pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Profa. Diana Leia Alencar da Silva *	Presidente da CPA Representante do corpo docente
Profa. Teresa Cristina Merly Leal	Representante do corpo docente
Zélia Brandão Costa	Representante do corpo técnico-administrativo

Debora da Silva Peixoto	Representante do corpo técnico-administrativo
Larisa Silva de Jesus	Representante do corpo discente
Lucas Lopes Gabi	Representante do corpo discente
Wadih Habib	Representante da comunidade local
Izadora Ribeiro Silva Costa	Representante da comunidade local

Todos os membros participam das reuniões ordinárias do grupo, assim como do processo de coleta de informações e das reuniões com as comissões de avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A comissão conta com um espaço próprio na sede da instituição, local onde também se localiza a secretaria da CPA. As reuniões do grupo em 2023 ocorreram mensalmente, conforme o calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias, que consta como um dos apêndices deste relatório.

É válido registrar CPA também conta com subcomissões nos campi fora da sede constituídas pelos diversos segmentos. Essas subcomissão auxiliam o processo de coleta de dados, tanto no que se refere à sensibilização dos diversos segmentos em cada *campus* para participar do processo de autoavaliação institucional e divulgação dos resultados, como no envio de informações completares, conforme constam nos relatórios síntese anexados a este deste instrumento.

1.3 CLASSIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

A nota técnica INEP/DAES/CONAESNo065, estabelece que Relatório de Autoavaliação deve ser submetido anualmente, através do sistema E-Mec, em ciclos de três anos. Nos dois primeiros anos do ciclo os relatórios são parciais e no último deve ser postada a versão integral. Considerando essas orientações o Centro o Universitário Dom Pedro II, através da CPA, apresenta a cada ciclo os seus relatórios parciais e o integral. As informações que constam neste relatório correspondem à última etapa do ciclo avaliativo referente ao triênio 2021-2023. É este, portanto, um relatório integral.

2 METODOLOGIA

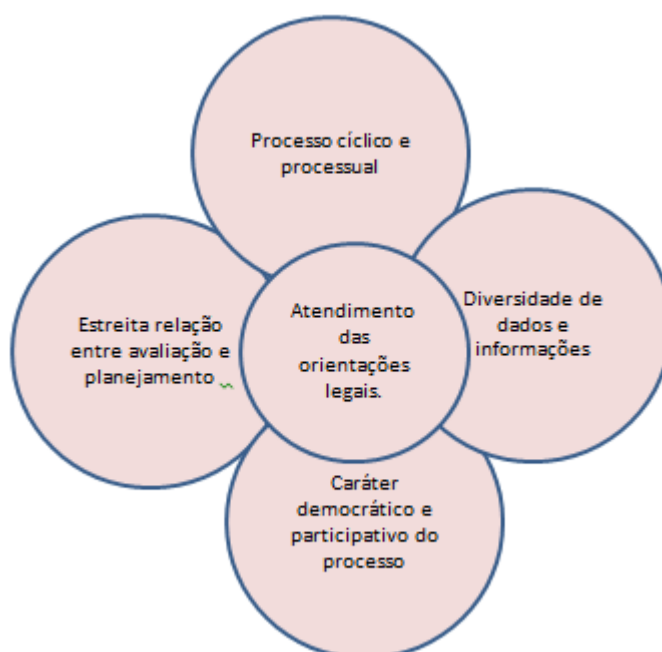
O Centro Universitário Dom Pedro II tem como um dos seus pressupostos permanentes a garantia da qualidade do ensino. Tal pressuposto demanda em um processo de autoavaliação institucional permanente, criterioso e pautado nas políticas nacionais. Na instituição é a CPA, que tem entre suas atribuições conduzir o processo de avaliação interno da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a principal instância responsável pelo planejamento e condução deste processo.

A trajetória aqui em destaque é pautada nas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), em especial pela Lei Federal 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), . Entre outros, no artigo 1º dessa Lei é apontada a necessidade “[...]de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior”. Tal processo é coordenado nas IES pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) que, em conformidade com o artigo 7º da Portaria 2.051, tem a atribuição “(...) de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”. Foi em consonância também com os parâmetros deste documento que a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II criou os seus instrumentos de coleta de dados e efetivou o processo de autoavaliação no ano de 2023.

O planejamento e condução da autoavaliação institucional como proposto pela legislação atual, a despeito de essencial para uma Instituição de Ensino Superior, não é tarefa fácil. Entre os desafios enfrentados está o engajamento dos diferentes segmentos para a participação em um processo que é, sobretudo, participativo, democrático e contínuo. Felizmente na instituição aqui avaliada, a sensibilização, que ocorre na instituição através das redes sociais, do site institucional e de parcerias para contato direto com os segmentos, vem, ano a ano, resultando na ampliação do número de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos que participam da autoavaliação.

Outra característica importante da trajetória metodológica aqui em pauta é a diversificação dos instrumentos utilizados no processo de coleta de dados. Esses instrumentos, revistos e repensados a cada ano pela comissão, são norteados, entre outros, pela compreensão de que o ato de avaliar é contínuo e demanda no contato mais direto com os diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Tal compreensão é baseada em alguns princípios, assim sintetizados:

Imagem 2: Princípios básicos da autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Efetivar o processo de autoavaliação pautado nesses fundamentos possibilita consolidar a percepção da CPA na instituição como órgão composto por discentes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, responsável pela coordenação dos processos de avaliação internos da instituição e sistematização dos dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ao lado disso, contribui para o fortalecimento da CPA como órgão que aúfere as opiniões e demandas, no intuito de contribuir para a evolução dos cursos e

programas, no que se refere às dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação.

Assim sendo, não é sem razão que a CPA contribui para a qualidade da educação superior e responsabilidade social da Instituição, já que, como destaca Galdino (2017, p.14) é “mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que leva a instituição a uma autocrítica e (re) define seus caminhos com vistas à (trans) formação e melhora contínua da sua realidade, associada à sua missão”. Ciente de tal responsabilidade, a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II buscou diversificar os seus instrumentos de coleta de dados também em 2023 e aperfeiçoar o seu processo, conforme se constata a seguir.

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2023

A autoavaliação institucional da UNIDOMPEDRO ocorre processualmente em um fluxo de trabalho anual, mediante a aplicação de instrumentos diversos e abrange todos os segmentos que compõem a comunidade dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *Lato Sensu*. O processo contempla aspectos do planejamento e do contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, além da atuação docente e das coordenações de curso e das diferentes diretorias. Os resultados contribuem não somente para diagnósticos, mas para o desenvolvimento de análises e planejamento de alternativas relacionadas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base, sobretudo, na percepção das pessoas que compõem a instituição.

Todas as orientações e diretrizes para o processo de autoavaliação institucional estão formalmente instituídas na UNIDOMPEDRO, em um projeto próprio, que é essencialmente pautado nos norteadores e parâmetros do MEC. Este projeto é revisto a cada dois anos ou extraordinariamente, quando novas diretrizes ou demandas definem a necessidade de atualização.

No ano de 2023 o projeto de autoavaliação da UNIDOMPEDRO sofreu pequenas alterações, realizadas nas questões dos questionários. Essas

mudanças ocorreram por sugestão de membros da própria comissão. As modificações sintetizam também a escuta dos docentes, realizada pelos coordenadores, e foram apresentadas nas reuniões que a CPA participou.

Conforme previsto no planejamento da comissão, todos os dados foram coletados, através de questionários, respondidos pelos diferentes segmentos e mediante informações auferidas em relatórios gerenciais, produzidos pelos diferentes setores. As informações emergem, assim, de um processo participativo, fundamentado na autorreflexão, que permitem vislumbrar e avaliar a efetivação dos caminhos delineados no PDI.

Quanto ao período, o processo de coleta de informações que possibilitou este relatório foi iniciado no mês de abril de 2023 e concluído em março de 2024, com a postagem do relatório. No quadro a seguir pode ser visualizada a síntese desta caminhada, em etapas:

QUADRO 2: Etapas da autoavaliação do Centro Universitário D. Pedro II

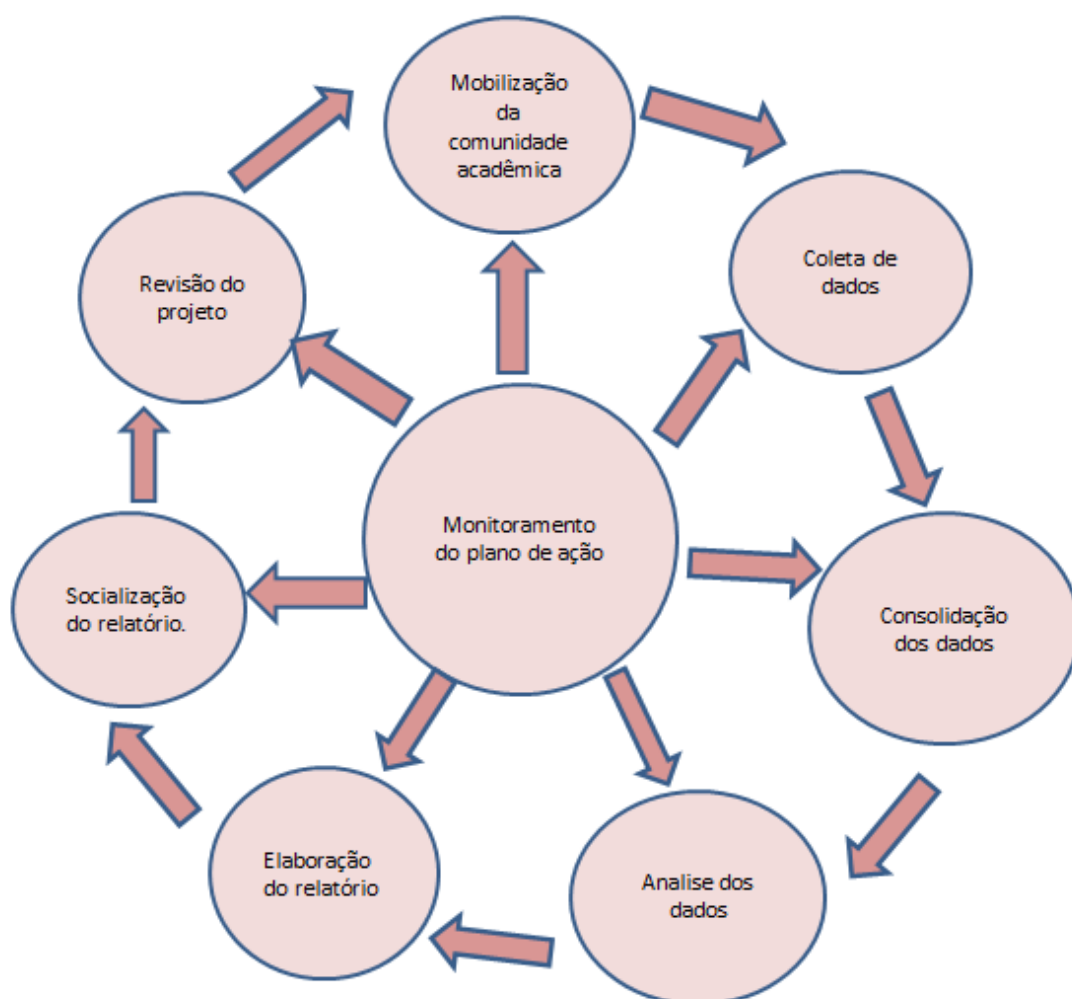
1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<p>Análise crítica do percurso da CPA em 2022 pelos membros da CPA;</p> <p>redefinição das ações, considerando a análise realizada e as demandas apontadas pelos diferentes segmentos;</p> <p>elaboração do calendário de ações para 2023;</p> <p>redefinição nas questões dos questionários;</p> <p>registro de questionário <i>Google Forms</i>;</p> <p>divulgação mensagens motivacionais para fomentar a participação dos diferentes segmentos no processo de Autoavaliação.</p>	<p>Aplicação do questionário de autoavaliação <i>online</i>;</p> <p>apresentação do relatório parcial, com as informações coletadas no primeiro semestre de 2023, à instituição.</p>	<p>Sistematização dos dados coletados;</p> <p>elaboração do relatório;</p> <p>postagem do relatório;</p> <p>divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.</p>

Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Essas etapas, seguidas anualmente pela comissão e detalhadas nos calendários elaborados semestralmente, facilitam o desenvolvimento das ações da CPA, assim como a análise e a apresentação dos resultados verificados no processo, como feito neste relatório.

É válido apontar que no decorrer da autoavaliação é realizado também o monitoramento do plano de ação apresentado pela CPA à instituição, conforme prevê a nota técnica INEP/DAES/CONAESNo065. A imagem a seguir demonstra a trajetória desse acompanhamento durante o processo de autoavaliação institucional:

Imagem 1: Monitoramento do plano de ação no processo de autoavaliação



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Tal perspectiva de acompanhamento processual possibilita o monitoramento do plano de ação não somente como uma etapa, mas durante o processo da autoavaliação, com foco nas melhorias e avanços sugeridos pela CPA e realizados pela instituição ao longo de cada ano e ciclo avaliativo.

2.2 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA do Centro Universitário Dom Pedro II utiliza no decorrer do processo de autoavaliação institucional instrumentos diversos de coleta de dados e informações. Através destes instrumentos a comunidade acadêmica tem a oportunidade de opinar e fornecer informações e dados durante todo o processo avaliativo, quer seja individualmente, como é o caso do questionário de autoavaliação institucional, ou através dos seus representantes, como é o caso dos grupos focais. A funcionalidade de cada instrumento utilizado em 2021³ pode ser assim sintetizada:

- **Questionários *online* para todos os segmentos** – compostos por afirmações autodescritivas com opções de avaliação baseadas na escala *Likert* e por questões para livre expressão opinativa dos pesquisados, foram aplicados, em 2023, ao final do primeiro e do segundo semestre.
- **Participação nas reuniões de coordenadores** – a participação da CPA nessas reuniões, ainda que esporadicamente, permite a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e desafios vivenciados pelos diferenciados cursos, através da escuta e do contato direto com os coordenadores.
- **Estudo de microdados disponíveis:** no processo de autoavaliação também são utilizados microdados relativos aos cursos presenciais e a distância, disponibilizados pelo INEP, como é o caso do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Conceito ENADE e do Conceito de Curso (CC), voltados à avaliação institucional.
- **Pareceres das comissões de avaliação para autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento** – as comissões de avaliação para autorização,

reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento são compostas por dois ou três avaliadores designados pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior do INEP, escolhidos por meio de sorteio eletrônico. Essas comissões realizam visita *in loco* à IES e, mediante a utilização do instrumento de avaliação, nos quais são registradas informações qualitativas e quantitativas, emitem um relatório com um conceito de cada curso ou da própria instituição. Além de participar das reuniões com essas comissões, a CPA vem obtendo acesso aos relatórios.

- **Relatórios gerenciais:** elaborado por setores diversos, como é o caso do CEPPG, contem dados reais sobre o desenvolvimento das atividades de trabalho dos diferentes setores, se constituindo fonte de informações sobre a condução dos trabalhos na instituição.

Como movimento inicial que antecede a coleta de dados e de informações a comissão busca sensibilizar a comunidade que compõe a instituição, por meio de cada um dos seus representantes. Na sequência, são realizadas anualmente as seguintes ações:

Reestruturação do questionário, considerando as dez dimensões, estabelecidas pelo artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, as sugestões dos participantes da autoavaliação institucional e o retorno as aulas presenciais.

- a) Elaboração do cronograma de ações da CPA para o ano;
- b) Alteração das ações de sensibilização da comunidade, excluindo as visitas presenciais e a ampliação das chamadas à participação na autoavaliação em cartazes e mensagens no portal da instituição;
- c) Abertura dos questionários de avaliação na plataforma *web* da instituição, para usuários da comunidade acadêmica (discentes, docentes, coordenadores e funcionários).
- d) Participação em reuniões de coordenadores dos cursos.
- e) Realização de reuniões remotas com comissão.

- f) Realização de ações de sensibilização da comunidade, por meio de chamadas à participação na autoavaliação em cartazes e mensagens no portal da instituição;
- g) Participação nos processos de autorização e reconhecimento, por meio de reuniões com as comissões externas e leitura dos pareceres emitidos pelos avaliadores;
- h) Remessa do relatório final ao corpo diretivo da instituição e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2.3 PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário Dom Pedro II a escuta da comunidade acadêmica emerge como um dos grandes imperativos. Tal imperativo se relaciona ao caráter democrático e participativo de um processo de reflexão coletiva e diagnóstica que, inegavelmente, pode subsidiar a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades verificadas na trajetória da instituição. Por essa razão a CPA consulta nesse processo todos os segmentos pertencentes à instituição .

Atenta às demandas que emergem de um processo de autoavaliação democrático e participativo, que a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II busca intensificar, a cada ano, as ações voltadas à sensibilização para a participação efetiva de toda a sua comunidade acadêmica, formada por estudantes, docentes e técnicos-administrativos, no processo de autoavaliação institucional. Por essa razão procura diversificar e divulgar os seus instrumentos de coleta de informações, assim como consolidar a ação efetiva de seus representantes, que conta também com um membro da sociedade civil, junto aos segmentos.

Outro movimento importante relacionado ao envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário D. Pedro II é a participação da CPA em eventos promovidos pela instituição. Este é o caso das reuniões de coordenadores de curso, dos

encontros de professores, das reuniões com Diretores e com outras pessoas com função estratégica na Instituição e das visitas às turmas, nos quais a CPA não somente divulga o trabalho da comissão, mas incentiva a participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação institucional. Desta forma a CPA não somente divulga o trabalho da própria comissão e incentiva a participação da comunidade acadêmica no processo de coleta de dados, mas colabora efetivamente, por meio das informações que presta, para a evolução positiva da gestão acadêmica e administrativa da Instituição e dos cursos.

Ainda em relação ao fomento à participação dos diferentes segmentos na autoavaliação outro fator importante é o incentivo da CPA para que os estudantes, professores e técnicos administrativos sugiram soluções criativas aos problemas apresentados. Por esta razão nos instrumentos utilizados para a coleta de dados, aí incluídos os questionários, são possibilitados espaços também para livre expressão. É desta forma que a CPA utiliza os seus instrumentos diversificados de pesquisa também para envolver e estimular a participação, de forma contínua e sistemática, da comunidade acadêmica no de autoavaliação institucional.

Considerando o aqui exposto é possível perceber que a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II, norteadas pelas disposições do SINAES, busca fomentar a participação dos diferentes segmentos que compõem a sua comunidade acadêmica, na figura dos discentes, docentes e técnicos-administrativos na autoavaliação institucional. O intuito deste processo, de princípios democráticos e participativos, é possibilitar a participação, assim como o acesso e a utilização dos resultados dessa escuta, na reflexão acerca das práticas institucionais, no que se refere principalmente à identificação de potencialidades e fragilidades, além da proposição e implementação de melhorias, a cada ciclo avaliativo.

2.4 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

Todos os dados e informações coletados no processo de autoavaliação do Centro Universitário Dom Pedro II são agrupados em Eixos/Dimensões. No

processo as informações coletadas são organizadas em resumos estatísticos, que assumem por vezes a forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas. Os resultados em 2023, pautados em dados quantitativos e qualitativos, foram analisados e comparados aos resultados apresentados no primeiro e no segundo relatório parcial do ciclo 2021-2023.

A quantificação é possibilitada principalmente pelos dados coletados através dos questionários, instrumentos que abrange um número maior de respondentes. A tabulação nesses instrumentos considerou as respostas de cada segmento com relação aos Eixos/Dimensões da Autoavaliação Institucional.

A abordagem qualitativa considera o contato direto com os diversos segmentos, assim como as respostas às questões abertas dos questionários, que conferiram liberdade e maior participação opinativa dos envolvidos. Tal abordagem foi utilizada também na análise dos resultados auferidos pelos demais instrumentos, a exemplo dos relatórios gerenciais e da escuta realizada pela CPA no contato direto com os diversos segmentos. Nessas informações constam, entre outros, opiniões e percepções de diferentes setores da instituição. A análise dessas informações, ao lado dos dados coletados em instrumentos como os questionários e da comparação com os resultados relativos aos anos de 2021 e 2022, possibilitaram tecer análises mais específicas e assertivas, conforme pode ser verificado no decorrer deste relatório.

É válido registrar que a análise das informações coletadas foram orientadas também pela matriz F.O.F.A., cujo nome é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. É este um instrumento de análise, também utilizado pela CPA nos anos anteriores, que contribui para a identificação dos pontos fortes e fracos da instituição, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas ineficiências. (SEBRAE, 2018). Para tal, foi considerada a análise do ambiente interno da instituição buscando identificar os pontos positivos (forças) e negativos (fraquezas), bem como apontar as oportunidades de melhoria, que se configuram, na percepção da CPA, como variáveis controláveis e de fácil intervenção.

É certo que a diversidade de estratégias e instrumentos utilizados no processo de coleta de dados no decorrer da autoavaliação institucional do Centro Universitário Dom Pedro II evidencia que a multiplicidade de fontes e formas de obtenção dos dados e, conseqüentemente, a sua análise, abre espaços para a instituição rever os seus caminhos, principalmente no que se refere ao seu planejamento, para superar os desafios dele advindos. Tal trabalho, que não se esgota na última etapa de cada ciclo avaliativo, é contínuo possibilita a tomada de decisões mais assertivas, orientadas para resultados promissores, pautadas nas informações coletadas.

3 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO ANO DE 2023

A autoavaliação institucional no Centro Universitário D. Pedro II ocorre mediante um processo realimentado e pensado a cada ano, norteado por estudos e reflexões da comissão. Este processo paulatinamente vem sendo articulado à proposta educativa da instituição e, não sem razão, se configura como um importante instrumento de gestão. Por assim se constituir, a despeito dos desafios que decorrerem de avaliar uma instituição em contínuo crescimento, os resultados, pelos usos feitos das informações coletadas, já são promissores.

Em 2023 o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional na UNIDOMPEDRO foi orientado pelo projeto da CPA, revisado no início do ano em pauta. Tal processo ocorreu em etapas contínuas de preparação, de desenvolvimento e de consolidação, conforme sintetizado no quadro 2 apresentado anteriormente neste relatório. Foi assim que a CPA não somente planejou o seu percurso em 2023, mas sistematizou os dados e informações coletadas para este relatório.

Não é demais ressaltar que a autoavaliação institucional não se limita aos membros da comissão. O processo envolve vários atores da comunidade acadêmica e permite, a partir de tal abrangência, não somente aferir, mas analisar as informações que as dez dimensões estabelecidas pelo artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 sinalizam como necessárias. Tais dimensões estão neste relatório agrupadas em cinco eixos, conforme orienta o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2014) estabelecido pela Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP. Na percepção da CPA a análise dos resultados nos relatórios apresentados, pautada nessas dimensões e eixos, resulta em informações pertinentes sobre a realidade da instituição, e contribui a tomada de decisões voltadas ao seu aperfeiçoamento.

Neste relatório, portanto, foram explorados na análise os resultados das avaliações em cada eixo, com destaque por um lado, os pontos fortes da instituição e por outro, os aspectos que ainda carecem evoluir, em conformidade com os indicadores do MEC e dos parâmetros estabelecidos

pela instituição em seu PDI. Ao final, são tecidas recomendações. O intuito é, em conformidade com os princípios dos processos avaliativos instituídos pela CPA, possibilitar ao Centro Universitário Dom Pedro II uma visão sobre os avanços e desafios da própria instituição, facilitando o planejamento de ações que necessitam ser cultivadas e outras necessárias à superação dos desafios ainda a serem vencidos.

Também em 2023, durante o desenvolvimento da autoavaliação a CPA efetivou acompanhamento das realizações da instituição, em função das oportunidades de melhoria apontadas nos relatórios de autoavaliação institucional. Essas realizações são divulgadas periodicamente para os diferentes segmentos, principalmente no decorrer da etapa que antecede à aplicação dos questionários. Desta forma, o processo avaliativo envolve não somente a coleta contínua de informações, mas a divulgação dos resultados das realizações institucionais a cada ano.

Não é demais lembrar que a CPA no processo de autoavaliação vem a cada ano, ampliando e intensificando as suas ações para sensibilizar a todos os segmentos da instituição, também por meio de participações em encontros e eventos institucionais, como é o caso de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Os resultados dessas ações são verificados no envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação, atestados entre outros, pelo número expressivo de respondentes no instrumento de maior abrangência - o questionário. Em 2023 o acesso a este importante instrumento de coleta de dados foi possibilitado aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo por meio de um *link* disponível na plataforma da instituição. O *link* foi enviado também pelos canais oficiais de comunicação, como foi o caso do *e-mail* institucional. É a análise das informações fornecidas pelos respondentes não somente através dos questionários, mas também dos demais instrumentos de coleta de dados e informados utilizados pela CPA, já descritos neste relatório, que é apresentada na sequência.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este primeiro eixo apresenta informações sobre o Planejamento Institucional e a Avaliação Institucional (dimensão 8), que auxiliam não somente na autorreflexão contínua da própria equipe que avalia, mas também na reconfiguração contínua do planejamento institucional. Assim sendo, na compreensão das informações apresentadas é mister considerar a relação entre o planejamento e a avaliação institucional. Essa compreensão demanda em considerar como riqueza não somente a possibilidade de escutar os diversos segmentos da comunidade acadêmica, mas a pluralidade de pontos de vista das pessoas que compõem cada um desses segmentos.

Neste eixo, a despeito de não se constituir em obrigatoriedade, é apresentada também uma síntese do Relato Institucional, que traz, entre outros, os conceitos obtidos pela IES e pelos cursos nas avaliações externas. Esses dados, atualizados a cada ano, completam e ampliam, na percepção da comissão, as possibilidades de uso pelas diferentes instâncias da instituição, das informações apresentados no relatório anual da CPA.

3.1.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de planejamento estratégico da UNIDOMPEDRO é contínuo, evolutivo e aberto a revisões periódicas, conduzidas de forma dinâmica e proativa pelos gestores e diretores institucionais. Não sem razão, o planejamento integra e traduz o pensamento estratégico da gestão para toda a instituição, com reflexos positivos em sua evolução não somente na capital e interiores baianos, mas em outros estados brasileiros.

As ações que fundamentam e decorrem do planejamento estratégico envolvem tanto a elaboração do próprio planejamento quanto a análise dos resultados obtidos, com o intuito de fortalecer os pontos fortes e efetivar, quando necessário, medidas preventivas e corretivas. Por essa razão, não se limita à previsão orçamentária, mas também a análise dos aspectos que favorecem ou obstaculizam as metas planejadas.

Como processo o planejamento na UNIDOMPEDRO envolve diferentes atores, que compõem os seus órgãos gestores e operacionais. Todos na prática trabalham de forma integrativa e colaborativa. Aos órgãos gestores, compostos pelo reitor, vice-reitor, gerentes e coordenadores de curso cabe manter a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de elaboração, pautado no diálogo entre o planejamento e PDI. Aos demais atores cabem as ações operacionais relacionadas à execução do planejamento e do PDI, assim como o monitoramento e o acompanhamento sistemático, pautados em análise de dados necessários à redefinição de metas e ações.

Em estreita relação com o planejamento, a autoavaliação institucional é direcionada no Centro Universitário Dom Pedro II por um projeto elaborado e revisto periodicamente por sua CPA. Este projeto tem como objetivo geral consolidar a cultura de avaliação institucional na instituição, orientada pelo seu PDI e PPI e pautada na análise reflexiva e contínua da sua realidade por seus diferentes segmentos. Especificamente o projeto apresenta os seguintes objetivos:

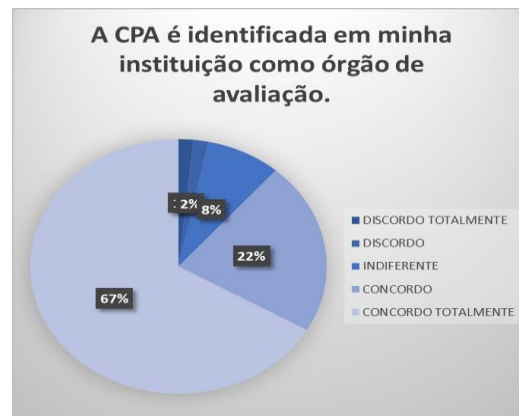
- Diagnosticar a situação atual vivenciada pela instituição.
- Identificar as demandas emergentes de discentes, docentes e funcionários.
- Divulgar as informações e dados pesquisados com agilidade, respeitando os princípios éticos e as normas da instituição.
- Sugerir mudanças de estratégias e ajustes de metas à medida que a avaliação indicar a necessidade.
- Auxiliar o planejamento subsidiando as alterações que se fizerem necessárias e acompanhar a implantação do planejado.
- Reforçar a análise contínua da ação educativa, pautada no compromisso com a excelência do saber.
- Estimular a cultura de Avaliação, pautada na autoavaliação e na avaliação externa, como processo de busca de excelência.
- Fomentar a reflexão crítica sobre o caráter formativo do processo avaliativo e a compreensão sobre as práticas institucionais, com vistas à identificação dos desafios e das possibilidades para a evolução da instituição.

O processo de autoavaliação institucional é voltado à revisão e à evolução contínua da instituição, e parte de um processo de planejamento,

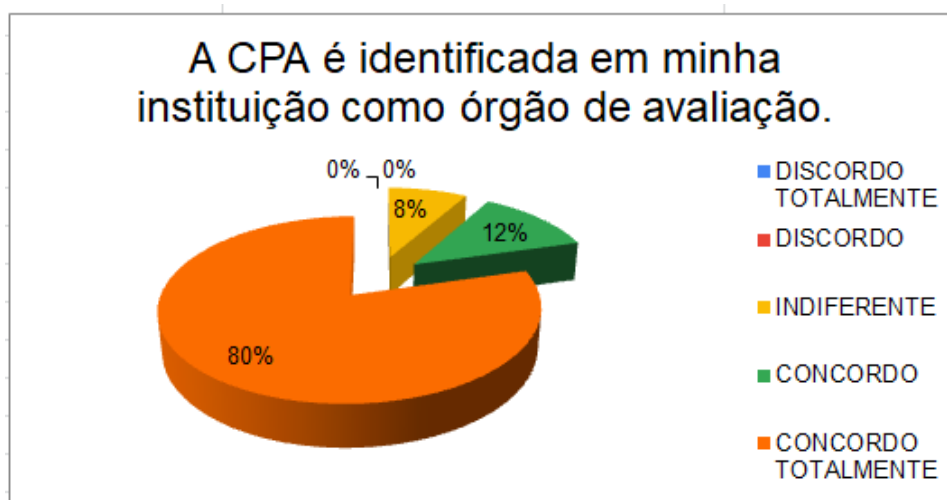
cujas etapas principais, previstas no projeto de autoavaliação, são estudadas, discutidas e redefinidas, nas reuniões ordinárias da CPA. No processo, que é, sobretudo democrático e participativo, a comissão também é avaliada pelos discentes, pelos docentes e pelos funcionários técnicos-administrativos. Os gráficos a seguir evidenciam a percepção da CPA no Centro Universitário Dom Pedro II como órgão responsável por coordenar o processo de autoavaliação pelos docentes nos anos de 2021, 2022 e 2023:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021-docentes



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022-docentes



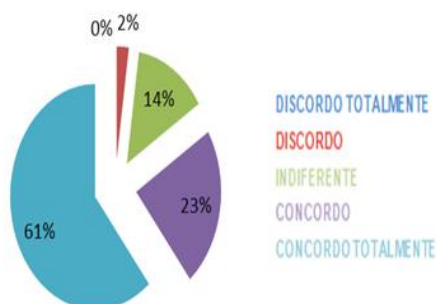
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- docentes

A avaliação realizada pelos docentes atesta o reconhecimento da CPA como instância de avaliação pelos docentes. Tal resultado atesta o fortalecimento da relação entre a comissão e o segmento, favorecido em

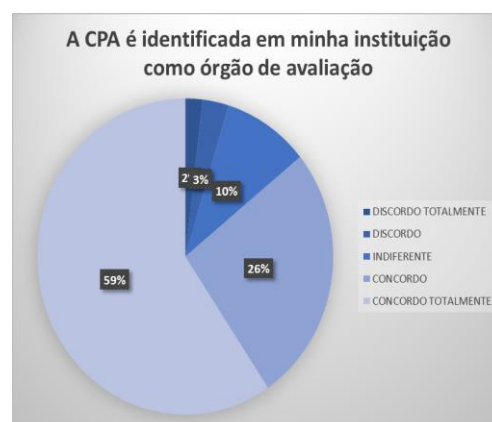
grande parte pelo contato constante da comissão com os coordenadores de curso. Em virtude dessa parceria os docentes não somente participam do processo de autoavaliação, mas favorecem a adesão dos discentes, através da divulgação dos questionários e dos resultados.

O segmento o técnico-administrativo também foi indagado sobre a identificação da CPA como órgão responsável pelo processo de autoavaliação na instituição. Embora no segundo ano do triênio foi verificado um pequeno decréscimo de respostas positivas, as informações, como comprovam os gráficos, confirmam a identificação positiva da CPA no triênio pelo segmento:

A CPA é identificada em minha instituição como órgão de avaliação

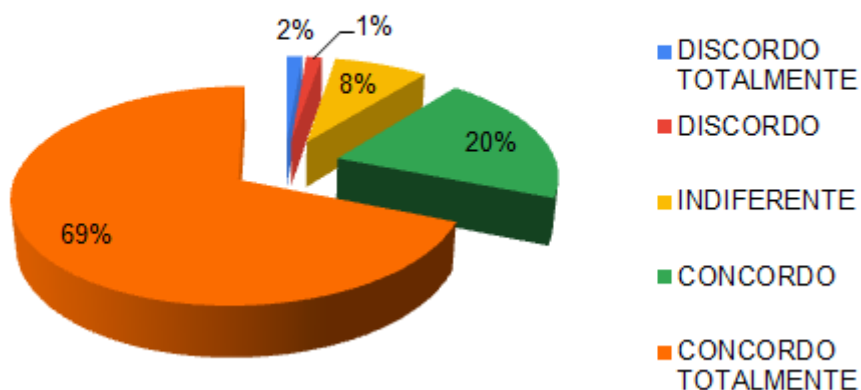


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 -
Técnicos-administrativos



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022-
Técnicos-administrativos

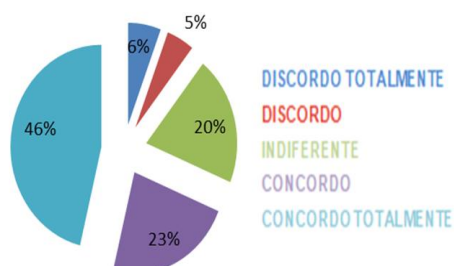
A CPA é identificada em minha instituição como órgão de avaliação



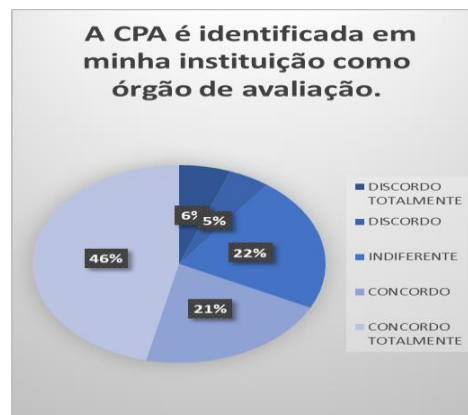
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 -
Técnicos-administrativos

Quanto ao segmento discente foram averiguados os seguintes resultados em se tratando da identificação da CPA como instância responsável pela autoavaliação:

A CPA é identificada em minha instituição como órgão de avaliação.

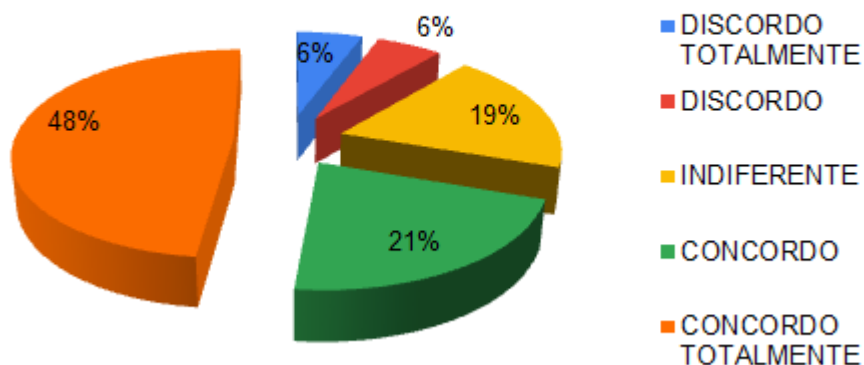


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- discentes



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022- discentes

A CPA é identificada em minha instituição como órgão de avaliação.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- discentes

Os resultados averiguados no triênio 2021-2023 evidenciam que a CPA é de fato identificada como órgão de avaliação pela comunidade acadêmica do Centro Universitário Dom Pedro II. Essa percepção comprova a eficácia das ações realizadas pela comissão no decorrer de todo o ciclo avaliativo, que abrangeu, entre outras, a participação da comissão em reuniões com os coordenadores de curso, assim como em encontros com os professores e com os diretores da instituição como comprovam as fotografias a seguir:

Fotografia 01: Apresentação dos resultados da autoavaliação institucional aos coordenadores 2023.1



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Fotografia 02: Apresentação dos resultados da autoavaliação institucional 2023.1 aos professores do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Fotografia 03: Apresentação dos resultados da autoavaliação ao segmento técnico-administrativo em Salvador-BA



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

. Ao lado da socialização dos resultados para os segmentos, são realizadas divulgações no portal da instituição. A essas realizações se somam as campanhas de sensibilização para resposta aos questionários disponibilizados ao final do primeiro e do segundo semestre letivo de cada ano, favorecem o reconhecimento em pauta. Tais ações, que possibilitam visibilidade à CPA, ampliam também a adesão dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação, e, certamente garantirão, como já é tradição, o uso dos resultados desta caminhada, pelos diferentes atores e setores da instituição.

É válido também registrar o apoio da instituição, no que se refere a investimentos financeiros, para custear a divulgação dos resultados

principalmente entre os discentes. Este apoio possibilita, entre outros, a plotagem dos elevadores dos *campi*, na ocasião da divulgação dos resultados. Mediante essa plotagem os resultados da autoavaliação, e por consequência, a finalidade da CPA, são expostos por um tempo maior em uma área de circulação física considerável.

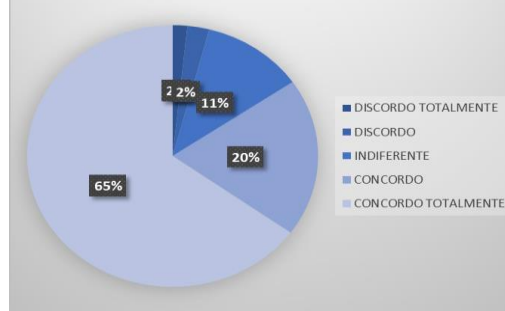
Por considerar que a avaliação externa pode ter reflexos positivos nas ações institucionais relacionadas às práticas de ensino e por perceber que se vincula, ainda que por vezes implicitamente, às concepções expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Dom Pedro II foi dada também atenção nesta dimensão a essa avaliação. Ao avaliar a divulgação dos resultados das avaliações externas pelos professores, a CPA assim constatou no triênio em questão:

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC são divulgados para o meu segmento.



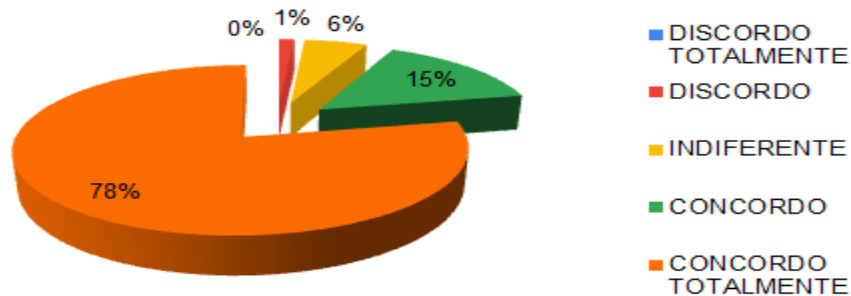
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021-docentes

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC são divulgados para o meu segmento.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022-docentes

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC são divulgados para o meu segmento.



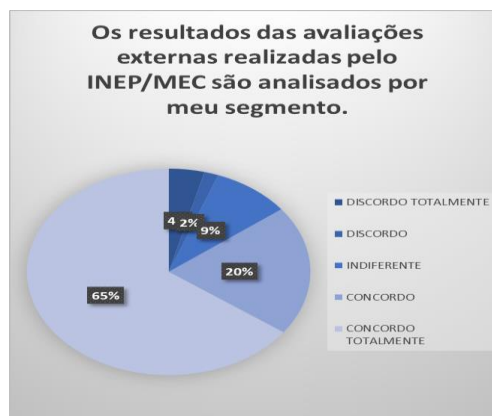
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- docentes

Foi também o segmento docente que possibilitou à CPA a percepção dos usos dos resultados das avaliações externas na instituição. Os dados obtidos podem ser sintetizados da seguinte forma:

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC são analisados por meu segmento.

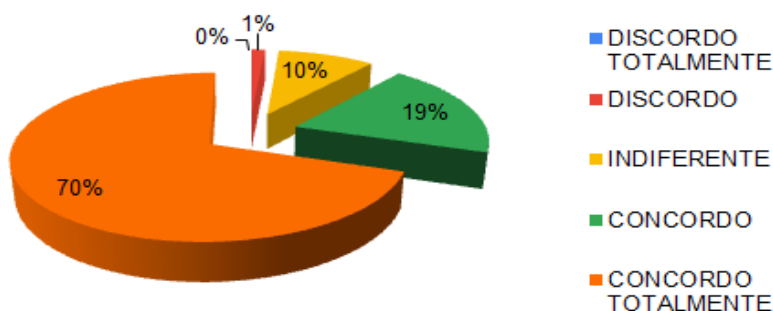


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- docentes



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022- docentes

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC são analisados por meu segmento.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- docentes

A averiguação realizada pela CPA no decorrer no triênio 2021-2023 evidencia que os resultados das avaliações externas são não somente conhecidos, mas analisados pelo corpo docente. Essa constatação foi confirmada também pela CPA em algumas das reuniões de coordenações decurso das quais participou. Nesses encontros, diante análise desses resultados, os coordenadores e professores planejam ações para os seus cursos. Este foi o caso da ampliação e diversificação do uso de metodologias ativas e das mudanças no processo de avaliação da aprendizagem.

Desta forma, é fato que a divulgação dos resultados das avaliações externas para os docentes evidencia a importância atribuída pela instituição às

informações advindas dessas avaliações em seus diferentes cursos. Neste caminho, favorece a análise desses resultados, cujos reflexos são sentidos também na prática didática dos professores.

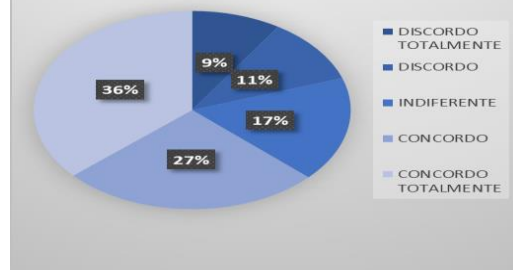
É importante registrar que a educação superior vem se transformando acentuadamente nas últimas décadas, principalmente no que se refere à expansão e diversificação dos cursos que ofertados. Ao lado disso, as instituições de ensino superior, que resistiram as consequências da pandemia iniciada ao final do ano de 2019 ocasionadas pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, ainda sofrem os reflexos da redução do quadro de estudantes, ocasionados por essa pandemia. Neste cenário, de estudantes com diferentes perfis, as demandas são múltiplas e incluem desde à necessidade de nivelamento para muitos ingressantes à desafios como a evasão, gerada pelo encolhimento da renda familiar. Tais desafios necessitam ser contemplados no planejamento institucional e transcendem o desempenho estudantil em dados e provas numéricas para reclamar um olhar, também das políticas públicas, atenção às demandas relacionadas à relevância social da educação e de qualidade do sistema de educação superior. Na percepção da CPA a avaliação institucional interna e o a averiguação externa podem favorecer esse olhar. Por essa razão a CPA também investigou a percepção dos discentes sobre os reflexos das avaliações interna e externas nos cursos, como visto a seguir:

Os resultados das avaliações internas e externas têm resultado em melhorias para o meu curso.



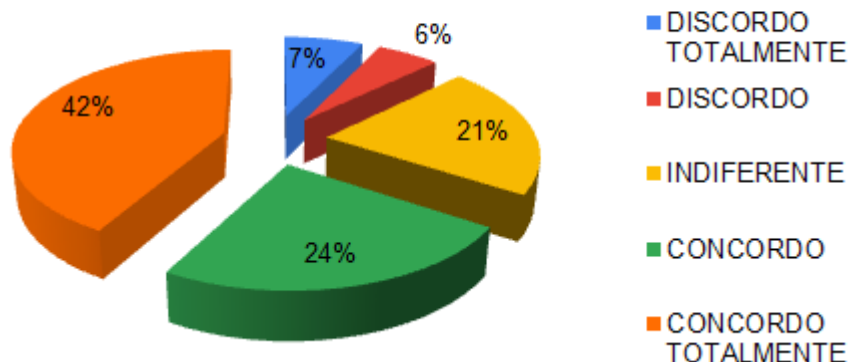
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021-discentes

Os resultados das avaliações internas e externas têm trazido resultado em melhorias para o meu curso.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022-discentes

Os resultados das avaliações internas e externas têm proporcionado melhorias para o meu curso.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- discentes

Os gráficos evidenciam que os estudantes estão atentos aos resultados das avaliações externas nos cursos. Demonstraram também no segundo ano do ciclo avaliativo, certamente em decorrência dos resultados averiguados no primeiro, a ampliação positiva dessa percepção. Desta forma, os resultados averiguados junto aos discentes sobre os reflexos das avaliações internas e externas nos cursos demonstram que esses são positivos pois se traduzem em melhorias nos cursos.

Ainda em se tratando do uso das avaliações externas na instituição aqui em avaliação a CPA registra a atenção aos resultados dessas nas reuniões de coordenadores. Nesses encontros são feitas periodicamente adequações dos conteúdos programáticos com foco nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e nas habilidades reclamadas pelo exercício da profissão no contexto da realidade brasileira e mundial. Esses estudos, fundamentados no diálogo com diferentes áreas do conhecimento, têm reflexos na melhoria dos cursos, traduzidas em revisões e adequações das matrizes curriculares, por exemplo. Esta é, na percepção da CPA, uma das razões da avaliação positiva do segmento discente em 2023 e 2022, quando comparada à coleta realizada em 2021 na mesma questão.

Os resultados aqui apresentados foram favorecidos, na percepção da CPA, pela articulação, prevista no PDI, entre a avaliação e o planejamento institucional. Não sem razão é concebida também como um instrumento de gestão no PDI do Centro Universitário Dom Pedro II. Esta relação, que se pauta nas orientações do SINAES sobre o intuito de se avaliar institucionalmente uma IES, vem, ao longo da trajetória da instituição e de sua CPA, se fortalecendo, com reflexos positivos no próprio processo de autoavaliação institucional.

É válido reafirmar que o processo de autoavaliação é alimentado por constantes revisões, em virtude principalmente das demandas que emergem não somente das orientações legais, mas das sinalizações realizadas pela comunidade acadêmica. Há que se lembrar ainda que a avaliação institucional envolve aferição, revisão e construção; como tal, possibilita não somente uma visão clara do desempenho institucional, mas os dados necessários à tomada de decisões, que têm reflexos na vida acadêmica dos diferentes segmentos. Daí a necessidade atenção ao olhar dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, sujeitos essenciais da comunidade acadêmica, também para como o processo ocorre.. Esta atenção, conforme já sinalizado no primeiro relatório do ciclo avaliativo 2021-2023, é importante ao se considerar que a autoavaliação e a avaliação externa incidem sobre a qualidade das instituições, mais concretamente sobre o planejamento estratégico que dá sustentação aos principais pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, ao alcance dos discentes. Assim sendo a CPA reafirma a sua sugestão para atenção e ampliação dos usos dos resultados de avaliações internas e externas.

É importante registrar que a maior parte dos cursos de graduação da instituição já passou por processos de avaliação seja de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento com finais que oscilam, para quase todos, entre quatro e cinco. Esses resultados também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional, tendo também como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, com especial atenção à produção científica docente, à ampliação

dos projetos de pesquisa, a integração com a graduação e com o mercado e a inserção profissional dos estudantes.

Por fim, a partir das informações aqui apresentadas, a CPA da UNIDOMPEDRO mantém a sua sugestão para que o uso dos resultados referentes aos processos avaliativos internos e externos pela gestão acadêmica, administrativa e financeira, previsto nos principais documentos norteadores da instituição, seja não somente seja fortalecido, mas também ampliado. Assim sendo, destaca o valor da participação da comunidade na autoavaliação institucional interna, razão pela qual as ações que podem favorecer essa participação são sempre necessárias. Neste caminho, aponta também que as ações voltadas à divulgação dos resultados das avaliações internas e externas necessitam continuar para fortalecer o uso desses resultados pela gestão acadêmica, administrativa e financeira com reflexos certamente positivos na trajetória principalmente daqueles estão entre as principais razões de ser da instituição: os estudantes.

3.1.2 RELATO INSTITUCIONAL

A apresentação do Relato Institucional no Relatório de Autoavaliação não é obrigatória. A comissão justifica esta inclusão em seus relatórios pela importância que tais informações têm, não somente para o planejamento institucional, mas para todos da comunidade acadêmica, que necessitam, em diferentes momentos e por motivos diversos, olhar para a evolução da instituição e para a sua constituição, como um todo. Esta opção possibilita à CPA cada ano, revisar as informações do relato e apresentar um quadro atualizado da instituição, no que se refere principalmente ao posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa. Para além da exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62, tais informações se constituem em fontes importantes para o acompanhamento evolutivo da instituição.

De acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, o relato institucional deve conter um breve histórico da IES; os conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso; os projetos e processos

de autoavaliação; a descrição do processo de divulgação e análise dos resultados da autoavaliação; um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; a apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, além de uma demonstração de evolução institucional. São essas informações, atualizadas no mês de março de 2024, que serão apresentadas a seguir.

3.1.2.1 Breve histórico do Centro Universitário Dom Pedro II (UNIDOMPEDRO)

O Centro Universitário Dom Pedro II (UNIDOMPEDRO) nasceu por transformação da Faculdade Dom Pedro II no mês de outubro de 2018. Sob o código 3588, protocolizado no sistema e-MEC sob o número 201715547, no dia 2 de outubro de 2017, foi reconhecido pela Portaria nº 1.062, publicada no D.O.U. de 19/10/2018, Seção 1, Pág. 16. A outrora Faculdade Dom Pedro II, por sua vez, foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 1.640, de 13 de maio de 2005, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 16 de maio de 2005.

Como Instituição de Educação Superior (IES), o Centro é mantido pela Instituição Baiana de Ensino Superior Ltda., código 2274, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 05.817.107/0001-40, com sede no município de Salvador, Estado da Bahia.

Localizada na Avenida Estados Unidos, nº 18, Ed. Wildberger, 1º andar, bairro do Comércio, município de Salvador, Estado da Bahia, a instituição é primeira IES do Grupo UNIDOM. Este grupo foi fundado em 13 de maio de 2005, por seu mantenedor majoritário, Prof. Luiz Brandão Dantas Costa, empresário de sucesso em Salvador, que, após idealizar uma instituição de educação superior de referência para a capital baiana, constituiu um grupo de docentes de diversas áreas para construir o Projeto de Desenvolvimento Institucional da futura IES e os Projetos Pedagógicos de suas graduações.

Após adquirir sua primeira sede no bairro do Comércio, aderindo ao Plano de Revitalização Econômica e Cultural daquela região denominada de Cidade Baixa, historicamente desvalida da oferta de educação superior, a IES promoveu reformas significativas nessa edificação secular. No ano de 2005 foi recebida a primeira visita *in loco* do INEP/MEC com vistas ao credenciamento

institucional e autorização de sua primeira graduação, o Bacharelado em Administração, com grande associação ao perfil do entorno, que era contemplado por diversas ações governamentais para a plena revitalização social e econômica.

Verifica-se, ao olhar o histórico da instituição, inicialmente Faculdade Dom Pedro II, que o Centro é parte também do acelerado desenvolvimento projetado para a Bahia, no que refere aos investimentos relacionados à Região Metropolitana de Salvador (RMS). Esses investimentos se traduziram, entre outros, na implantação de um parque de montagem automotiva, na ampliação do parque petroquímico e na reativação e ampliação dos portos, do sistema viário, do setor de serviços, do turismo e do comércio e guardaram vinculação direta ou indireta ao bairro do Comércio e a Cidade Baixa, se configurando um conjunto de ações públicas para a revitalização daquela região, onde se localiza a IES.

Vale salientar que a maioria dos residentes da região da Cidade Baixa, principalmente da Península Itapagipana, atua nas indústrias, portos, comércios e serviços vinculados ao bairro do Comércio, se constituindo o público alvo principal das atividades sócio educativas da IES quanto a formação de egressos para atuação no mercado de trabalho e para a vida como um todo. Não é sem razão, assim, que o Centro Universitário Dom Pedro II assume o compromisso de contribuir de forma significativa na formação de profissionais, com vistas à formação para o exercício de atividades imprescindíveis que cooperem com o atendimento dos níveis desejados de crescimento e desenvolvimento social e econômico, no bairro do Comércio e entorno (Cidade Baixa), na Região Metropolitana de Salvador e no Estado da Bahia.

Logo após o credenciamento e autorização de sua primeira graduação em maio de 2005, o Bacharelado em Administração, a então Faculdade Dom Pedro II obteve sua segunda autorização de curso: a Licenciatura em Letras com Português e Inglês, voltado, inclusive, para o perfil turístico do entorno. Em seu primeiro processo seletivo, foram ocupadas todas as vagas autorizadas pelo Ministério da Educação, com grande repercussão na Cidade Baixa do Salvador onde, historicamente, não havia oferta de educação superior.

A partir de 2015, com o Credenciamento para atuar na modalidade a distância a instituição, iniciou sua expansão para todo o Brasil, com a constituição de Polos de Apoio Presencial em vários estados da União, para a com a oferta graduações EaD.

Nos anos posteriores o quadro de cursos foi ampliado. Hoje o Centro Universitário Dom Pedro II está habilitado a ofertar os seguintes Cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância:

Tabela 1: Cursos presenciais e a distância ofertados pelo Centro Universitário D. Pedro II

ADMINISTRAÇÃO
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
ARQUITETURA E URBANISMO
BIOLOGIA
BIOMEDICINA
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DESIGN
DIREITO
EDUCAÇÃO FÍSICA
ENFERMAGEM
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA ELÉTRICA
ENGENHARIA MECÂNICA
ESTÉTICA E COSMÉTICA

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

GASTRONOMIA

GEOGRAFIA

GESTÃO AMBIENTAL

GESTÃO COMERCIAL

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA

GESTÃO FINANCEIRA

GESTÃO PORTUÁRIA

GESTÃO PÚBLICA

HISTÓRIA

JOGOS DIGITAIS

LETRAS

LETRAS - INGLÊS

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

LOGÍSTICA

MARKETING

MATEMÁTICA

MEDICINA

MEDICINA VETERINÁRIA

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA
PEDAGOGIA
PETRÓLEO E GÁS
PROCESSOS GERENCIAIS
SEGURANÇA NO TRABALHO
SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO SOCIAL
SERVIÇOS PENAIIS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TEOLOGIA

FONTE: <https://emec.mec.gov.br/>

A instituição também disponibiliza um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* implantado em 2007, com um leque de cursos em várias áreas do conhecimento, conforme se constata a seguir. Entre os cursos que vêm contribuindo com a proposta institucional de formação para a vida e para a carreira profissional, é possível citar:

Tabela 2: Cursos de especialização ofertados pelo Centro Universitário Dom Pedro II

ANÁLISE DE RISCO EM SEGURANÇA PRIVADA
ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
ANÁLISE E MARKETING POLÍTICO
ASSESSORIA PARLAMENTAR
AUDITORIA PÚBLICA
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICODIAGNÓSTICO
CIÊNCIAS CRIMINAIS E SISTEMA PRISIONAL
CONTABILIDADE PÚBLICA
CONTROLADORIA
DIREITO ADMINISTRATIVO
DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL
DIREITO CONSTITUCIONAL
DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO
DIREITO DESPORTIVO

DIREITO DO ESTADO
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO
DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO
DIREITO ELEITORAL
DIREITO EMPRESARIAL
DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL
DIREITO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA
DIREITO PUBLICO
DIREITO TRIBUTÁRIO E PROCESSO TRIBUTÁRIO
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
DOCÊNCIA EM SEGURANÇA PÚBLICA
ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATAL
ENFERMAGEM NA URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E UTI
ENSINO DA MATEMÁTICA
ESPECIALIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO
ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CONSTITUCIONAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EDUCACIONAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR - EAD
ESPECIALIZAÇÃO EM EMERGÊNCIA, URGÊNCIA E UTI
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NA URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E UTI
ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE PONTES, ESTRUTURAS E FUNDAÇÕES
ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO HOSPITALAR
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO LOGÍSTICA E MOBILIDADE URBANA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM E PRODUÇÃO TEXTUAL
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA HOSPITALAR
ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIA CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA - EAD
ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO DE OBRAS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO DE OBRAS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA ORGANIZACIONAL
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADES E INTERSECCIONALIDADES
ESPECIALIZAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE
ESPECIALIZAÇÃO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS
ESPECIALIZAÇÃO MBA GESTÃO DE PESSOAS COM COACHING
ESPECIALIZAÇÃO SERVIÇO SOCIAL FORENSE
FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR
FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR
FARMÁCIA CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE
GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
GESTÃO DA SEGURANÇA PRIVADA
GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA
GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA

GESTÃO DE TRANSPORTE
 GESTÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA
 GESTÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
 GESTÃO EM UNIDADES PRODUTORAS DE REFEIÇÕES E ALIMENTOS
 GESTÃO ESCOLAR: ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO
 GESTÃO ESTRATÉGICA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO
 GESTÃO E TECNOLOGIA
 GESTÃO PEDAGÓGICA
 GESTÃO PEDAGÓGICA COM ÊNFASE EM COORD. E ORIENT. EDUCACIONAL
 GESTÃO PSICOPEDAGÓGICA
 GESTÃO PÚBLICA
 MBA GESTÃO EM LOGÍSTICA E MERCADO
 MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING
 MBA GESTÃO FINANCEIRA
 MBA GESTÃO PÚBLICA
 MBA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
 MBA SECRETARIADO EXECUTIVO
 MBA TURISMO E HOSPITALIDADE
 MEDICINA DE EMERGÊNCIA
 MEDICINA DE EMERGÊNCIA
 MERCADO E OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS
 METODOLOGIA DE ENSINO DA LIBRAS PARA PROFESSORES SURDOS E OU
 METODOLOGIA DE LÍNGUA ESPANHOLA
 METODOLOGIA DO ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
 METODOLOGIA DO ENSINO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
 METODOLOGIA DO ENSINO EM ESPORTE DE INVASÃO
 ORTODONTIA
 ORTODONTIA
 PERÍCIA CONTÁBIL
 PERÍCIA CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA
 PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM
 PSICANÁLISE CLÍNICA
 PSICOPEDAGOGIA
 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL
 PSIQUIATRIA
 SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO
 SERVIÇO SOCIAL
 SERVIÇO SOCIAL FORENSE
 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MERCADO DIGITAL
 TERAPIA ANALÍTICO COMPORTAMENTAL
 TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL
 TUTORIA EDUCACIONAL EAD

FONTE: <https://emec.mec.gov.br/>

Estabelecida inicialmente em um amplo prédio situado na Avenida Estados Unidos, bairro do Comércio, foram disponibilizadas, já no início, salas climatizadas e amplas dependências administrativas. Paulatinamente, a instituição promoveu a otimização das instalações e a implantação de novos

laboratórios de Informática, além daqueles destinados a área de Saúde. Posteriormente, foi adquirido um novo prédio na Praça da Inglaterra, bairro do Comércio, de idade centenária e marcada pela própria história de Salvador. Na nova edificação, além de salas e dependências administrativas modernas, amplas e espaçosas, foi estabelecida uma nova Biblioteca, áreas de convivência e refeitórios, além de um auditório e um moderno Teatro a disposição da comunidade (único da região).

Sucessivamente, incorporou mais quatro prédios no Comércio e na região da Cidade Baixa. Tendo em vista que o Bairro do Comércio é tombado pelo IPHAN em seu entorno, coube a instituição promover reformas que atendessem as demandas educacionais e de acessibilidade sem prejuízo as exigências legais quanto a preservação do patrimônio histórico. Todas as sedes buscam atender ao que dispõem o Decreto nº 5.296/2004 e demais legislações correlatas, referente a condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. As instalações também são climatizadas, inclusive as salas de aula, com dependências administrativas adequadas, acessíveis, dimensionadas e bem acomodadas, vários laboratórios, biblioteca, áreas de convivência.

Para todas as atividades práticas vinculadas as graduações da o Centro Universitário Dom Pedro II se disponibilizam Laboratórios de Prática, tais como a Clínica Escola de Enfermagem e de Fisioterapia, as Unidades de Saúde, a Empresa Júnior de Administração, Contábeis e Sistemas de Informação, o Núcleo de Prática de Serviço Social, a Sala de Prática de Ensino e a Brinquedoteca de Pedagogia e Letras, o Núcleo de Prática Jurídica e os seis Balcões de Justiça e Cidadania, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, dentre outras iniciativas que contemplam uma variada oferta de atividades práticas que aprimoram a formação dos discentes com devida aproximação dos mesmos das diversas demandas sociais.

Outra questão de destaque foi a penetração do Centro na comunidade circunvizinha, com assento, participação e parceria com a Associação Comercial de Salvador, localizada no entorno, no Conselho Comunitário de Gestão e Segurança Pública do Bairro do Comércio, na Associação amigos do Centro Histórico de Salvador, Abrigo Dom Pedro II, Polícia Militar da Bahia, no SEBRAE, no SENAI, no Tribunal de Justiça da Bahia, na Prefeitura de

Salvador e demais segmentos públicos, privados e do terceiro setor. Dessa forma, participou e promoveu eventos sociais, preservou o patrimônio histórico, disponibilizou sem custos o único auditório da região para os eventos locais, realizou atividades sócio educativas com os discentes frente a comunidade local, assumiu instituições sociais e filantrópicas do entorno, e instituiu veículos de comunicação eficazes para divulgar a oferta de ensino e de serviços grátis nos seus laboratórios de prática, dentre outras ações que geraram o reconhecimento da comunidade soteropolitana, inclusive com a premiação do Tribunal de Justiça da Bahia, como maior parceiro.

Tendo em vista o seu crescimento local, que em apenas cinco anos passou a dispor de dez graduações e seis sedes na cidade de Salvador, a mantenedora resolveu iniciar a sua expansão em direção ao interior do Estado da Bahia, passando a se constituir uma *holding* e evoluindo a condição de Grupo UNIDOM. Para tanto, já constituído enquanto Grupo UNIDOM, expandiu-se na capital, onde foram incorporadas a então Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia, as Faculdades Integradas Olga Mettig, e a Faculdade São Bento da Bahia. Para o interior da Bahia, com vistas a cooperar com as demandas socioeconômicas das microrregiões do estado, foram incorporadas a Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança em Ribeira do Pombal, a Faculdade Dom Pedro II – Jequié, Faculdade Dom Pedro II – Barreiras, e a Faculdade Dom Pedro II – Luís Eduardo Magalhães. Por fim, alcançou o Estado de Sergipe, já numa perspectiva regional, com a incorporação da Faculdade Dom Pedro II - Sergipe, no município de Lagarto.

A partir do ano de 2011 a Mantenedora ingressou no segmento da saúde, tanto com vistas a ofertar esse serviço para a comunidade soteropolitana, quanto para instituir unidades escolas no âmbito da saúde, com vistas a realização de atividades formativas e de estágio de seus discentes. Dessa forma, foi implantada uma **Unidade de Pronto Atendimento (UPA)** numa moderna edificação no subúrbio de Salvador (sede própria), com 36 leitos disponíveis, destinadas a atenção da comunidade circunvizinha, vinculada ao SUS e disponível para atuação dos nossos discentes. Por conseguinte, foi inaugurado em 2012 o **Hospital Universitário Alaíde Costa** em instalações modernas localizadas no mesmo terreno da UPA, distando 50 metros da mesma, dispondo de mais 96 leitos.

Configurados como hospitais escola, as duas unidades médicas dispõem no seu estatuto e Plano de Carreira a previsão de que todos os seus funcionários técnicos têm em sua Carga Horária de trabalho uma reserva para atuar como preceptores, se constituindo, portanto, o campo de prática pretendido e constituindo o **Complexo de Saúde e de Ensino Superior do Grupo UNIDOM**. Portanto, todas essas realizações contemplam o perfil institucional da Faculdade e do Grupo UNIDOM, confirmando a sua plena disposição em atuar na área sócio educacional e de saúde, buscando oferecer atividades educacionais associadas a sociedade, investindo na sua ampliação geográfica e física em prol do aprimoramento de sua oferta e do cumprimento de sua missão institucional, numa constante adequação as demandas sociais e econômicas.

Há que se destacar na instituição o seu Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG) da IES. Por meio dele as atividades de extensão são disponibilizadas regularmente para o ensino presencial, contemplando todas as áreas de formação oferecidas. Da mesma forma, com a implantação da EaD, as atividades de extensão passaram a ser realizadas também na modalidade a distância. A extensão é, assim, um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica, desenvolvendo e promovendo ações direcionadas ao atendimento das demandas da comunidade interna e externa, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade.

Em 2018 o credenciamento da instituição como Centro Universitário, por transformação da Faculdade Dom Pedro II, foi mais um passo exitoso da instituição, em sua trajetória de IES brasileira que vem, pouco a pouco, se transformando em um dos referenciais de educação superior de qualidade. Em 2020 foram unificadas as mantidas (Faculdade D. Pedro II de Barreiras (3588) e Faculdade D. Pedro II de Jequié (1858)) através Portaria nº 344, de 22 de outubro 2020, publicada no D.O.U nº 204 de 23.10.2020, ao Centro Universitário Dom Pedro II. Posteriormente, em 2021 ocorreu também a unificação Faculdade Dom Pedro II - Luís Eduardo Magalhães (2553), através da portaria 83, de 28 de janeiro de 2021. Assim, o Centro Universitário passou a ser composto pela sua Sede no município de Salvador e pelos Campi fora da Sede já credenciados no âmbito do estado da Bahia, regendo-se pela legislação do ensino superior e diretrizes do Ministério da Educação (MEC),

pelo Regimento, Estatuto da Mantenedora e Regimento Interno do Centro Universitário Dom Pedro II.

É importante destacar que mesmo em um período de muitos desafios o Centro Universitário Dom Pedro II prosseguiu em sua trajetória ascendente. Esse foi o caso do cenário ocasionado pela pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, a partir do primeiro semestre do ano de 2020, que impôs às instituições de educação superior (IES) o desafio de se reinventarem para ofertar o ensino de forma remota, em substituição às aulas presenciais. Nesse cenário de demandas e mudanças imperiosas a instituição colheu frutos, também durante a pandemia, de um árduo trabalho, desenvolvido desde a sua criação. Entre esses frutos é possível citar a oferta dos cursos de Medicina, autorizado pela Portaria MEC nº 630, de 21 de dezembro de 2020 e de Odontologia, autorizado pela portaria MEC nº 292, ambos disponíveis em um *campus* com laboratórios modernos e diferentes espaços pedagógicos.

Em 2023, corroborando o crescimento da instituição, foram somados ao catálogo de cursos já em oferta os bacharelados de Medicina Veterinária e Biomedicina,.

Apoiando tal caminhada, a CPA, mesmo reconhecendo desafios ainda a serem superados em prol da excelência na autoavaliação institucional, vislumbra que o seu trabalho é uma importante ferramenta para os processos decisórios da gestão. Neste contexto, a necessidade de se aperfeiçoar o plano de ação proposto pela CPA, principalmente no que tange ao retorno das sugestões que já são enviadas a cada setor da instituição. Essa devolutiva necessita ser breve, para facilitar a elaboração dos instrumentos de acompanhamento. Neste caminho é necessário também otimizar a implementação e a avaliação processual das ações propostas pela CPA, que vem sendo incorporada às estratégias da comissão desde 2016.

3.1.2.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

Em se tratando da situação atual dos cursos, a instituição apresenta o seguinte quadro:

Tabela 3: Conceitos ENADE, CPC, CC e IDD

	Curso			Conceito			
	Grau	Código	Município	ENADE	CPC	CC	IDD
Administração EAD	Bacharelado	1211318	Vários Municípios	3	--	-	-
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	52257	Luis Eduardo Magalhães	2	4	4	4
	Bacharelado	34943	Barreiras	2	2	3	3
	Bacharelado	49780	Jequié	3	4	3	3
	Bacharelado	85099	Salvador	2	3	4	3
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EAD	Tecnológico	1388299	Vários Municípios	3	3	4	2
ARQUITETURA E URBANISMO EAD	Bacharelado	1405664	Vários Municípios		--	4	--
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	1513946	Salvador	--	--	--	--
BIOLOGIA EAD	Licenciatura	1406170	Vários Municípios	---	--	5	---
BIOMEDICINA	Bacharelado	1621067	Vários Municípios	--	--	--	--
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	Bacharelado	1331381	Vários Municípios	--	--	4	--
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	16804	Jequié	1	3	--	2
	Bacharelado	1331551	Luís Eduardo Magalhaes	3	-	3	--
	Bacharelado	106149	Salvador	3	3	4	3
DESIGN EAD	Tecnológico	1388728	Vários Municípios		--	--	
Direito	Bacharelado	51678	Barreiras	2	4	3	4

	Bacharelado	90829	Salvador	2	3	4	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	1489693	Vários Municípios	---	--	--	---
	Bacharelado	1489782	Vários Municípios	---	--	--	---
ENFERMAGEM	Bacharelado	98750	Salvador	2	2	3	3
Engenharia Civil EAD	Bacharelado	1332147	Vários Municípios	--	3	--	--
Engenharia Civil	Bacharelado	1513949	Salvador	--	--	--	--
Engenharia de Produção EAD	Bacharelado	1332148	Vários Municípios		--	--	
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	1513952	Salvador	--	--	--	--
ENGENHARIA ELÉTRICA EAD	Bacharelado	1513952	Vários Municípios	--	--	--	--
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	1513955	Salvador	---	--	--	---
ENGENHARIA MECÂNICA EAD	Bacharelado	1513955	Vários Municípios	----	--	--	---
ESTÉTICA E COSMÉTICA EAD	Tecnológico	1489773	Vários Municípios	---	--	--	---
FARMÁCIA EAD	Bacharelado	1332150	Vários Municípios	--	--	4	--
FARMÁCIA	Bacharelado	110282	Salvador	2	3	3	3
FISIOTERAPIA EAD	Bacharelado	1489825	Vários Municípios	-	--	--	-
FISIOTERAPIA	Bacharelado	108696	Salvador	2	2	4	3
GASTRONOMIA EAD	Tecnológico	1489754	Vários Municípios	--	--	--	--
GEOGRAFIA EAD	Bacharelado	1517674	Vários Municípios	--	--	3	--
GEOGRAFIA	Bacharelado	1260414	Salvador	--	--	4	--

GESTÃO AMBIENTAL EAD	Tecnológico	1332338	Vários Municípios	--	--	4	--
GESTÃO COMERCIAL EAD	Tecnológico	1397053	Vários Municípios	--	--	4	--
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	1513920	Salvador	--	--	--	--
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EAD	Tecnológico	1332335	Vários Municípios	--	--	5	--
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	1303708	Luís Eduardo Magalhães	3	--	3	-
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	1513921	Salvador	---	--	--	--
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA EAD	Tecnológico	11389424	Vários Municípios	--	--	5	--
GESTÃO FINANCEIRA EAD	Tecnológico	1386608	Vários Municípios	--	--	4	--
GESTÃO PORTUÁRIA EAD	Tecnológico	1259913	Vários Municípios	--	--	5	--
GESTÃO PÚBLICA EAD	Tecnológico	1332336	Vários Municípios	--	--	--	--
HISTÓRIA EAD	Licenciatura	1489756	Vários Municípios	--	--	4	--
HISTÓRIA	Licenciatura	1260412	Salvador	--	--	4	--
JOGOS DIGITAIS EAD	Tecnológico	1489850	Vários Municípios	--	--	--	--
LETRAS EAD	Licenciatura	1354612	Vários Municípios	--	--	4	--
LETRAS – INGLÊS	Licenciatura	86593	Salvador	2	3	4	2

LOGÍSTICA EAD	Tecnológico	1332144	Vários Municípios	--	--	4	--
MARKETING EAD	Tecnológico	1386609	Vários Municípios	--	--	4	--
MATEMÁTICA EAD	Licenciatura	1406007	Vários Municípios	--	--	4	--
MATEMÁTICA	Licenciatura	1260411	Salvador	--	--	4	--
MEDICINA	Bacharelado	1199575	Salvador	--	--	4	--
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	1259620	Salvador	--	--	--	--
ODONTOLOGIA	Bacharelado	1455133	Salvador	--	--	4	--
PEDAGOGIA EAD	Licenciatura	1365255	Vários Municípios	3	4	5	4
PEDAGOGIA	Licenciatura	91776	Salvador	2	4	4	4
PETRÓLEO E GÁS	Tecnológico	1513944	Salvador	--	--	--	--
PROCESSOS GERENCIAIS EAD	Tecnológico	1365255	Vários Municípios	--	--	4	--
SECRETARIADO EAD	Tecnológico	1386612	Vários Municípios		--	--	--
SEGURANÇA DO TRABALHO	Tecnológico	1513923	Salvador	--	--	--	--
SERVIÇO SOCIAL EAD	Bacharelado	1332142	Vários Municípios	2	--	--	--
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	109458	Salvador	3	4	5	3
SERVIÇOS PENAIS EAD	Tecnológico	1489878	Vários Municípios	--	--	--	--
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Tecnológico	88068	Salvador	2	2	4	1
TEOLOGIA	Bacharelado	1489236	Vários Municípios	--	--	--	--

Fonte: <http://E-MEC>

Quanto ao Conceito Institucional (CI), do Índice Geral de Cursos (IGC) e do IGC contínuo averiguou-se o seguinte:

Tabela 4: CI, IGC e IGC contínuo

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2022
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2023
IGC Contínuo:	2.4995	2021

Fonte: <http://E-MEC>

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade, é necessário que a instituição se volte a análise atenta dos resultados dos cursos avaliados. Neste caminho a CPA recomenda que ações já empreendidas pela instituição, como investimentos na formação continuada dos docentes, que já resultaram, entre outros, oferta de cursos gratuitos para os docentes com foco nas necessidades de aprendizagens dos discentes, continuem a serem realizadas. Somam-se a esses cursos descontos nos cursos de pós-graduação da instituição. Para 2024 a CPA mantém a sugestão para o leque de formações ofertadas seja ampliado, mediante, entre outros, utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, tendo em vista que a educação a distância e semipresencial já é uma realidade na instituição.

É válido também apontar que no ano de 2022 a instituição recebeu a visita de diferentes comissões para avaliação dos cursos. Os resultados dessas avaliações são assim sintetizados:

TABELA 5: RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE CURSOS *IN LOCO* 2022 NA UNIDOMPEDRO

CURSO	CONCEITO OBTIDO EM 2022
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EAD	4
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	5
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	3
GESTÃO AMBIENTAL – EAD	4
GESTÃO COMERCIAL – EAD	4
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA EAD	4
GESTÃO FINANCEIRA EAD	4
GESTÃO PÚBLICA	4
LICENCIATURA EM LETRAS EAD	4
LOGÍSTICA – EAD	4
MARKETING – EAD	4
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – EAD	4
PROCESSOS GERENCIAIS – EAD	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS – EAD	4
PEDAGOGIA – EAD	5

Fonte: REGULAÇÃO UNIDOMPEDRO 2022

TABELA 6: RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE CURSOS *IN LOCO* 2022 NA UNIDOMPEDRO

CURSO	CONCEITO OBTIDO EM 2023
SEGURANÇA PÚBLICA	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4
CONTÁBEIS	4
ARQUITETURA	4
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	4
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	3
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	4

A análise das tabelas 5 e 6 que apresentam os resultados das avaliações de *curso in loco* realizadas em 2022 e 2023 comprovam que também os avaliadores externos confirmam a qualidade dos cursos, fruto do trabalho da instituição apontado pela CPA. Soma-se a esta avaliação o processo de credenciamento que, a partir das considerações de experientes avaliadores externos, concedeu à instituição em 2022 o conceito 4. Tais resultados alentadores, que ratificam os resultados das avaliações internas e, por consequência, as práticas de avaliação da CPA, contribuem também para legitimar não somente o trabalho que a instituição já realiza, mas o seu planejamento.

3.1.2.3 Projetos e processos de autoavaliação

Coerente com as suas diretrizes o Centro Universitário Dom Pedro II conta com um projeto de autoavaliação, que estabelece como o seu principal objetivo efetivar uma cultura de avaliação institucional na IES. Destaca também que tal cultura deve ser orientada pelo seu PDI e PPI e pautada na análise reflexiva e contínua da sua realidade por seus diferentes segmentos, voltada à revisão e a evolução contínua de suas práticas e democratização das suas ações. A previsão de revisão ordinária deste projeto é bianual, mas, efetivamente, pode ocorrer em um interstício de tempo menor, para melhor atender a realidade possibilitada pela transformação aqui em pauta. Esse foi o caso das revisões ocorridas, motivadas pelas mudanças impostas pela pandemia ocasionada pela COVID-19 e pelo retorno as aulas.

No ano de 2022 o projeto também sofreu alterações, por sugestão dos segmentos. Tais alterações ocorreram nas questões dos questionários e no período de aplicação, ampliado para dois semestres letivos, com focos distintos: no primeiro é priorizada a avaliação do corpo discente e no segundo a instituição, como um todo.

Registre-se que na autoavaliação, que é entendida na instituição como um processo contínuo que possibilita a aquisição de conhecimento sobre sua própria realidade, necessário à qualidade educativa e à relevância social que busca alcançar, a comunidade acadêmica, através dos seus diferentes

segmentos, tem voz ativa. Por essa razão, no intuito de favorecer a escuta almejada, são utilizados na coleta de dados instrumentos diversos, como é caso dos questionários *online*, dos grupos focais por segmento, dos relatórios gerenciais e da Ouvidoria, dos pareceres de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento, além dos registros possibilitados pela participação da comissão nas reuniões de colegiado dos cursos nos contatos diretos com os diversos segmentos da instituição, conforme descrito anteriormente.

3.1.2.4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Na atualidade, além da publicação da síntese dos resultados no portal da instituição, em cartazes expostos nos *campi*, nos polos e nas redes sociais, da entrega dos resultados da avaliação do professor aos coordenadores para análise individual com cada docente e tutor, em uma perspectiva formativa, é disponibilizado aos gestores da instituição o resultado da avaliação de cada setor para a definição das melhorias necessárias. Soma-se a estas ações a entrega dos resultados a cada coordenador de curso da sua avaliação realizada pelos docentes e aos gestores, realizadas pelos funcionários. Assim, a divulgação dos resultados da autoavaliação se processará em 2023 da seguinte forma:

- ✓ Apresentação do relatório e do plano da CPA à direção da instituição.
- ✓ Divulgação da síntese dos resultados no portal de instituição;
- ✓ Divulgação de síntese dos resultados nos murais (quadro de avisos de discentes e na sala de docentes);
- ✓ Entrega dos resultados da avaliação aos coordenadores para ser analisada em reuniões individuais com foco na formação e transformação positiva dos pontos negativos apontados pelos discentes;
- ✓ Apresentação e análise dos resultados gerais da avaliação dos coordenadores realizada pelos docentes em reunião;
- ✓ Apresentação e análise dos resultados gerais da avaliação dos gestores realizada pelos funcionários.

Quanto ao acompanhamento das ações sugeridas, a CPA continuará a ampliar os contatos com as diversas diretorias da instituição, além de participar das reuniões periódicas com as coordenações de curso para submeter as sugestões da comunidade acadêmica auferidas por meio dos instrumentos de levantamento de dados da CPA. Como aspecto a ser priorizado, a comissão volta a apontar que o contato com o segmento discente, por meio das suas lideranças, precisa ser otimizado.

3.1.2.5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O plano de melhorias, conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, deve ser apresentado por cada CPA à instituição que avalia ao final de cada triênio avaliativo, com foco nas atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Este plano, que deve ser parte do relatório de autoavaliação, é elaborado a partir da comparação dos dados coletados no triênio. Desta forma, como este é o último relatório do triênio, é aqui também apresentado um Plano de Melhorias, elaborado com base nas análises realizadas nos anos de 2021, 2022 e 2023.

No instrumento em pauta as ações são classificadas como preventivas ou corretivas. As ações classificadas como preventivas são relacionadas às forças; já as preventivas se relacionam as oportunidades de melhoria.

Para fins de classificação em forças ou oportunidades de melhoria, foram consideradas pela CPA as respostas positivas obtidas no questionário, ratificadas pela análise comparativa com os resultados dos dois anteriores e dos demais instrumentos utilizados, a exemplo dos grupos focais. Assim, as respostas positivas que obtiveram percentuais iguais ou superiores a 60% resultaram na sugestão de ações consideradas como preventivas enquanto que as corretivas se relacionam às respostas positivas inferiores a este percentual. Recomenda-se à instituição ampliar as sugestões ou redefini-las, considerando os planos gerenciais em elaboração de curto, médio ou longo prazo.

3.1.2.6 Demonstração de evolução institucional

No ano de 2018 foi publicada no Diário Oficial da União a portaria que oficializou a transformação da Faculdade D. Pedro II em Centro Universitário Dom Pedro II, uma evolução que guarda coerência com a história de conquistas e crescimento da instituição. Em 2020 foram unificadas as mantidas (Faculdade D. Pedro II de Barreiras (3588) e Faculdade D. Pedro II de Jequié (1858)) através Portaria nº 344, de 22 de outubro 2020, publicada no D.O.U nº 204 de 23.10.2020, ao Centro Universitário Dom Pedro II.

Ainda em 2020 foram autorizados os cursos de Medicina, mediante a Portaria MEC nº 630, de 21 de dezembro de 2020 e de Odontologia, autorizado pela portaria MEC nº 292, ambos disponíveis em um *campus* com laboratórios modernos e diferentes espaços pedagógicos, uma conquista decorrente de um árduo trabalho. Posteriormente, em 2021 ocorreu também a unificação Faculdade Dom Pedro II - Luís Eduardo Magalhães (2553), através da portaria 83, de 28 de janeiro de 2021. Assim, o Centro Universitário passou a ser composto pela sua Sede no município de Salvador e pelos Campi fora da Sede. Caracterizada por investimentos, trabalho e dedicação, esta evolução, além de contribuir expressivamente com para o desenvolvimento socioeconômico do município de Salvador, vem buscando representar um diferencial de qualidade nos cursos que oferta.

Desde a sua criação, estabelecida inicialmente em um amplo prédio situado na Avenida Estados Unidos, no bairro do Comércio, em Salvador, Bahia, já demonstrava atenção à sua missão. À época, apesar da sua importância histórica que o levou a ser tombado pelo IPHAN, encontrava-se o bairro em situação de degradação. Aderindo a um plano de revitalização do espaço, a instituição percebeu o potencial da área. Pouco a pouco, as lojas de comércio se ampliaram e as sedes das empresas de serviços portuários, principalmente as de intermediação financeira e despacho aduaneiro, já existentes, atraíram outras IES para o espaço.

Respeitando a necessidade de promover reformas que atendessem as demandas educacionais e de acessibilidade sem prejuízo as exigências legais quanto a preservação do patrimônio, a instituição na sua inauguração já contava com salas de aula, assim como as demais áreas de atendimento ao aluno e ao professor, climatizadas

Todas as suas sedes buscam atender ao que dispõem o Decreto nº 5.296/2004, sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Na atualidade ocupa cinco prédios, todos no bairro do comércio, disponibilizando nesses prédios vários laboratórios, biblioteca, áreas de convivência e refeitórios, auditório, entre outros.

A instituição foi a primeira unidade fundada pelo Grupo Dom Pedro II, atualmente Grupo UNIDOM. Consolidado em 2009, o grupo começou sua expansão para a área de saúde. Hoje se constitui em uma *holding*, expandida na capital, com a incorporação da Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia, das Faculdades Integradas Olga Mettig, e a Faculdade São Bento da Bahia. Para o interior da Bahia, com vistas a cooperar com as demandas socioeconômicas das micro-regiões do estado, foram incorporadas a Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança em Ribeira do Pombal, a Faculdade Dom Pedro II – Jequié, Faculdade Dom Pedro II – Barreiras, e a Faculdade Dom Pedro II – Luís Eduardo Magalhães. Por fim, a instituição alcançou o Estado de Sergipe, já numa perspectiva regional, com a incorporação da Faculdade Dom Pedro II - Sergipe, no município de Lagarto.

O Centro Universitário Dom Pedro II, ainda como Faculdade Dom Pedro II, teve o seu primeiro ciclo de desenvolvimento institucional se desdobrando do seu Credenciamento em 2005 até o ano de 2010. Posteriormente, durante o Recredenciamento Institucional, foi aprovado o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A mudança na organização acadêmica para Centro Universitário, por transformação Faculdade Dom Pedro II em 2018, guardou coerência com a projeção já estabelecida de crescimento da IES no PDI anterior, vindo otimizar sua oferta de graduação e graduação tecnológica, conforme autonomia prevista na legislação vigente para Centro Universitário. (PDI) com aditivo para Credenciamento EaD, hoje uma realidade na instituição.

Dentre outros tópicos o PDI da instituição projeta as seguintes metas, considerando os objetivos institucionais e os seus princípios ideológicos:

- Permanente atualização na oferta de cursos superiores e de cursos técnicos de acordo com as demandas socioeconômicas do entorno, da região, do Estado e do País, cooperando sempre com o crescimento social e econômico do indivíduo e da sociedade como um todo;
- Ampliação da oferta de educação superior, cursos de extensão e iniciação à pesquisa, além de cursos técnicos, tudo sempre atualizado e integrado a sociedade, mediante a realização constante de atividades socioeducativas e a disponibilização de campos de estágio próprios e conveniados para os seus discentes, viabilizando uma formação humana e profissional sintonizada com o mercado de trabalho e com mundo hodierno;
- Implantação e consolidação de programas de extensão e de pós-graduação, além de cursos técnicos, tudo sempre articulado com o ensino de graduação, visando à qualificação humana mediante a formação continuada, como forma de garantir a qualidade e a renovação do conhecimento frente à formação profissional e humana;
- Promoção constante de uma formação ética, humana e profissional de seres humanos para o mercado de trabalho e para a vida como um todo, sem prejuízo ao respeito à pessoa e a dignidade humana, independente das orientações e necessidades especiais de cada um;
- Incentivo à qualificação continuada do docente, mediante o aprimoramento da formação e a ampliação do seu conhecimento, através do fomento a formação pós-graduada e a capacitação constante;
- Respeito e incentivo a carreira profissional do Corpo Docente e do Corpo Técnico- Administrativo, visando o crescimento humano e profissional dos seus colaboradores.

Coerentemente definidas, as diretrizes que norteiam o planejamento financeiro da instituição vêm evidenciando não somente a sua rentabilidade, mas garantindo o cumprimento das metas propostas para curto, médio e longo prazo, com vistas à qualidade do ensino que oferta. Não é assim sem razão os investimentos informados pela instituição na capacitação de docentes e na oferta de aulas ao vivo, entre outros. A expectativa da CPA é que a instituição em 2024, coerente com o perfil apresentado até então, continue a evoluir, a despeito do cenário ainda desafiador do país, antecipando-se a possíveis obstáculos aos objetivos propostos.

3.2 EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Este segundo eixo é composto pelas Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e pela Dimensão 3 (Responsabilidade Social). Tais dimensões, presentes de forma explícita ou implícita nos documentos oficiais da IES, como é o caso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Regimento Interno, direcionam a finalidade, os objetivos e o compromisso que a IES escolheu estabelecer com a sociedade. É olhar para esses direcionamentos que norteia a análise a seguir.

3.2.1 MISSÃO

No Centro Universitário Dom Pedro II a missão traduz o compromisso da instituição com a formação profissional e cidadã dos seus estudantes, com foco no desenvolvimento regional e mais amplo, como visto a seguir:

Formar cidadãos conscientes e profissionais competentes para o desenvolvimento humano solidário e bem fundamentado, com pleno domínio dos saberes e das práticas necessários ao exercício profissional, detentores de princípios éticos e de cidadania, e com condição de participar ativamente do desenvolvimento da sua região, do Estado e do País (Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário D. Pedro II 2018-2022, p. 9).

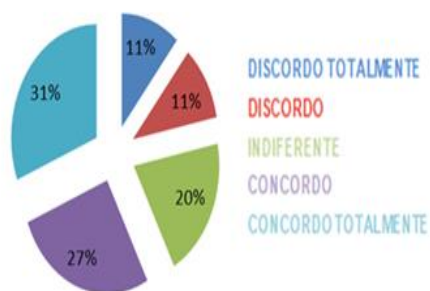
Para efetivar as diretrizes e princípios, explícitos em sua missão, a UNIDOMPEDRO busca assegurar a comunicação e a integração das suas diferentes equipes de profissionais. O intuito, conforme averiguou a CPA nas reuniões de diretores das quais participou, é favorecer os seus processos de gestão com foco na excelência da educação que busca ofertar. Não sem razão a missão, apresentada claramente para comunidade interna e externa, é coerente com a condução das ações em prol das metas previamente definidas no planejamento estratégico da UNIDOMPEDRO. Como frutos dessa coerência pode ser citada a expansão da instituição através da oferta de novos cursos, pautados nas demandas locais. Este foi o caso do curso de Medicina e de

Odontologia e mais recentemente, da oferta dos cursos de Medicina Veterinária e Biomedicina.

Pela CPA foi constatado no ciclo 2021-2023 que os pressupostos da missão na UNIDOMPEDRO estão expostos em placas de metal, fixadas na área de principal acesso da maioria dos campi, em local visível para todos os que acessam o espaço. Esta exposição, na percepção da comissão, traduz a importância atribuída pela instituição a sua missão, como guia que conduz os seus objetivos, estratégias, políticas e planos, em suas diferentes políticas. Mais ainda: emerge dessa divulgação que para a instituição conhecer a missão e nela acreditar são fundamentais a todos que fazem parte da sua comunidade acadêmica. Daí o foco na divulgação para todos os segmentos.

Na autoavaliação institucional a CPA averiguou o conhecimento da missão pelos diferentes segmentos no triênio 2021-2023. Os gráficos a seguir evidenciam como os discentes percebem a divulgação necessária a este conhecimento:

A Missão da minha instituição é divulgada.



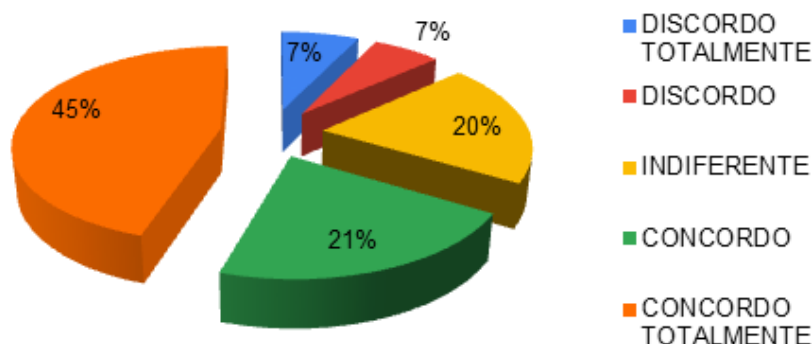
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento discente

A Missão da minha instituição é divulgada.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento discente

A Missão da minha instituição é divulgada.

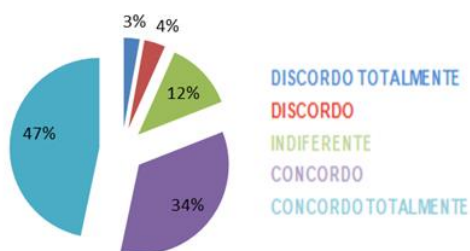


Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- segmento discente

A análise dos resultados do triênio evidencia um decréscimo nas respostas negativas, quando comparado aos totais levantados no ano anterior. Isso porque apenas 17,1% dos estudantes em 2022 avaliaram negativamente a divulgação da missão institucional. Esse resultado traduz atenção da instituição às sinalizações da CPA sobre esta divulgação junto ao segmento, realizada no ano de 2021.

A divulgação da missão institucional no Centro Universitário Dom Pedro II também foi averiguada entre os docentes, como comprovam os gráficos a seguir:

A Missão da minha instituição é divulgada.

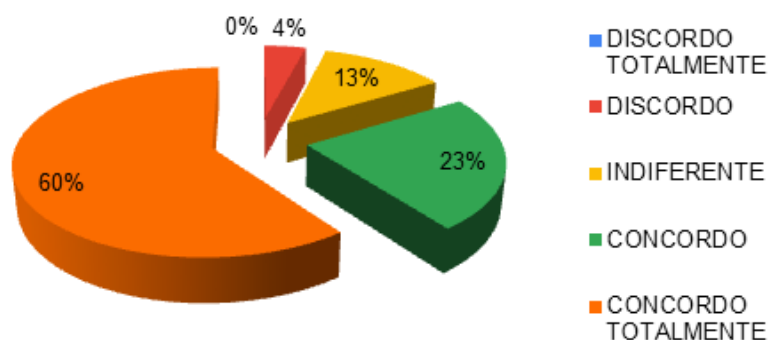


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

A Missão da minha instituição é divulgada.

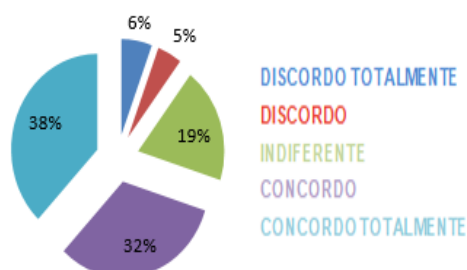


Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

O total verificado entre os docentes comprova o conhecimento dos professores sobre a missão institucional. É válido lembrar também que nos documentos institucionais rotineiramente acessados pelo segmento é feita referência à missão, o que certamente amplia o seu conhecimento pela maioria. Este é o caso dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

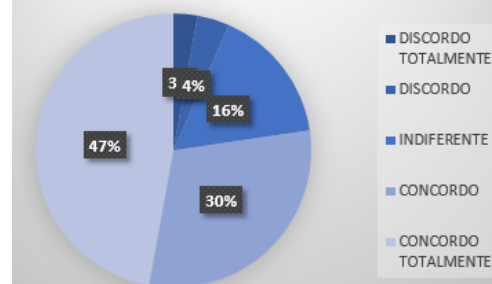
Entre os funcionários técnico-administrativos os resultados apurados sobre a divulgação da missão institucional no Centro Universitário Dom Pedro II nos anos de 2021 e 2022 não se distanciam dos totais verificados no segmento docente. Isto porque 70% dos respondentes, já em 2021, sinalizaram conhecimento da missão institucional, conforme se constata no gráfico a seguir:

A Missão da minha instituição é divulgada.



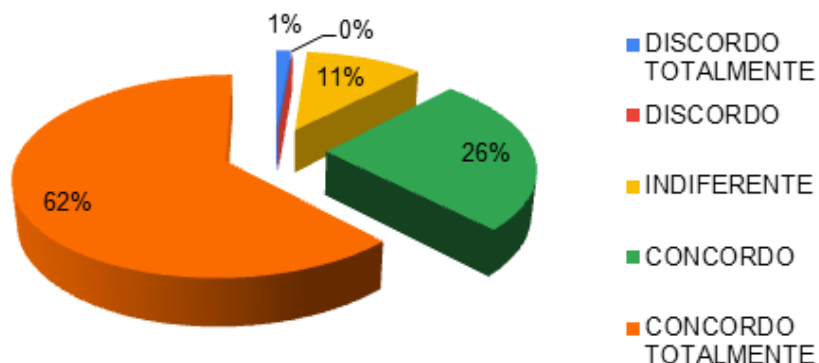
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021-
segmento técnico-administrativo

A Missão da minha instituição é divulgada.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022-
segmento técnico-administrativo

A Missão da minha instituição é divulgada.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- segmento técnico-administrativo

Os dados coletados nos anos de 2021, 2022 e 2023 pela CPA apontam que a missão da UNIDOMPEDRO é conhecida pela maioria dos seus estudantes, funcionários e professores. Esse conhecimento, na avaliação da CPA, é justificado, sobretudo pelos investimentos da instituição em divulgação. Tais investimentos evidenciam não somente a crença da UNIDOMPEDRO nos princípios que definem os caminhos que pretende trilhar para alcançar os seus objetivos, mas a importância que atribui ao conhecimento da missão por todos aqueles que compõem a comunidade acadêmica.

A despeito dos resultados promissores, a CPA destaca que se faz necessário concluir a colocação de placas nas áreas de entrada dos *campi*. Como já destacado pela CPA em relatórios anteriores, que resultou na colocação de placas em alguns *campi*, a ação solicitada precisa contemplar todos os prédios e principais espaços, aí incluídos os polos da EaD, como já registrado no relatório integral do ciclo avaliativo anterior. Para tal a CPA mantém a sugestão de divulgação da missão nos murais físicos e nas áreas de entrada da instituição de todos os *campi* e polos.

Ainda em relação à missão, a CPA mantém é a recomendação para essa continue destacada no site institucional com acesso possível à comunidade interna e externa. Esta é, na percepção da CPA, uma posição

coerente e que reafirma o modelo de gestão a serviço das aprendizagens e da participação que a instituição vem fortalecendo ao longo da sua história.

3.2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Dom Pedro II, balizado pelas normativas da Educação Nacional, é direcionado por reflexões sobre as tendências e perspectivas da comunidade acadêmica. Alimentado por avaliações criteriosas e periódicas relacionadas principalmente ao desempenho institucional, o seu conhecimento, que não é restrito apenas aos diretores, visibiliza a trajetória a instituição e subsidia a formulação das políticas e projetos diversos relacionados à vida acadêmica, como um todo. Por esta razão é ao mesmo tempo um documento instituído e instituinte de uma trajetória sempre crescente da IES aqui em avaliação.

O projeto em vigor apresenta, entre outros, todas as políticas e rotinas internas e explicita as estratégias delineadas pela instituição para atingir os objetivos e metas institucionais. Neste caminho apresenta também a estrutura organizacional da UNIDOMPEDRO, assim como as diretrizes pedagógicas norteadoras das suas ações, nas quais se destacam as atividades acadêmicas que desenvolve ou que planeja desenvolver. Como se percebe nesta descrição introdutória, o PDI se constitui na instituição aqui em avaliação, em uma importante referência para o planejamento e a efetivação das ações institucionais.

O atual PDI da UNIDOMPEDRO é organizado em onze capítulos. No primeiro é apresentada a história da mantenedora do Centro, a Instituição Baiana de Ensino Superior Ltda., CNPJ nº 05.817.107/0001-40, e da *holding* UNIDOM PARTICIPAÇÕES S/A, CNPJ nº 27.632.503/0001-36, que detém majoritariamente a Instituição. Na sequência é relatado o histórico da IES, na condição de Centro Universitário. Sobre esta história, a CPA sugeriu no relatório anterior a inclusão dos avanços mais recentes, a exemplo dos cursos de Medicina e Odontologia, assim como a aquisição do moderno *campus*

preparado para acolhe-los. Ainda no primeiro capítulo é apresentada a missão e demais marcos de referência da IES, no que tange a oferta de graduação, pós-graduação *lato sensu*, de extensão e de iniciação à pesquisa, além de uma projeção de crescimento, considerando o contexto local, regional e nacional.

No segundo e terceiro capítulos é apresentado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as respectivas políticas propostas e a Organização Didático Pedagógica da Instituição. Na apresentação em pauta são descritas as propostas tanto a modalidade presencial, quanto para o ensino a distância, tendo em vista o credenciamento da IES para ambas as modalidades.

No quarto capítulo é exposto o processo de implantação dos cursos ofertados na modalidade a distância, com os fundamentos de suas necessárias rotinas acadêmicas. No Capítulo 5, é traçado o perfil do Corpo docente assim como as políticas referentes ao segmento, nas quais estão contempladas também o Plano de Carreira do Corpo Docente, já homologado pela Mantenedora na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 06/2015, publicada no D.O.U. nº 162, de 25 de agosto de 2015.

No sexto capítulo o foco está nas políticas da instituição para o corpo Técnico Administrativo com o respectivo Plano de Carreira, também já homologado pela Mantenedora na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 07/2015, publicada no D.O.U. nº 162, de 25 de agosto de 2015

No sétimo capítulo constam os fundamentos da Organização Administrativa da IES, no que se refere à sua gestão e a estrutura administrativa e hierárquica proposta no Regimento Interno do Centro Universitário Dom Pedro II, já contemplando os *Campi* Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Jequié, localizados fora da Sede.

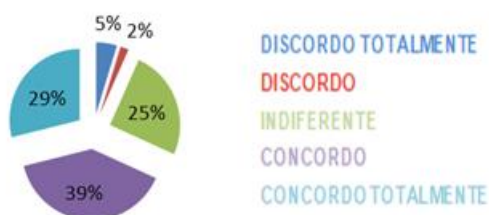
No Capítulo 8, é apresentado o processo Autoavaliação Institucional da IES, com foco na atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua correlação efetiva com a gestão acadêmica e administrativa da IES.

No Capítulo 9 são detalhadas as políticas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, presencial e a distância, na forma da legislação vigente, correlatos aos cursos de graduação existentes. É importante destacar que o ensino técnico, ainda não implantado de forma efetiva com matrícula de alunos.

No Capítulo 10 é socializado o Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira da Mantenedora da instituição pelos próximos cinco anos, contemplados no último Demonstrativo de Resultado do Exercício. Por fim, no último capítulo, é apresentada a Infraestrutura da IES, traduzida em suas instalações acadêmicas e administrativas na sede e nos campi de Barreiras, de Jequié e Luís Eduardo Magalhães. Constam neste capítulo também os polos da educação a distância, tudo devidamente cadastrado e registrado no sistema E-mec.

A síntese aqui apresentada evidencia que o PDI do Centro Universitário Dom Pedro II é fruto de uma elaboração cuidadosa, que o transforma em um norteador para as políticas da instituição e orienta os seus gestores na construção dos seus planos de trabalho, com vistas a alcançar às metas e os objetivos estabelecidos. Por assim se constituir e tendo em vista que o planejamento da instituição é direcionado por práticas de reflexões que incluem também os professores e funcionários, a CPA avaliou a percepção destes segmentos sobre a divulgação do PDI. Entre os docentes foram obtidos os seguintes resultados:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.

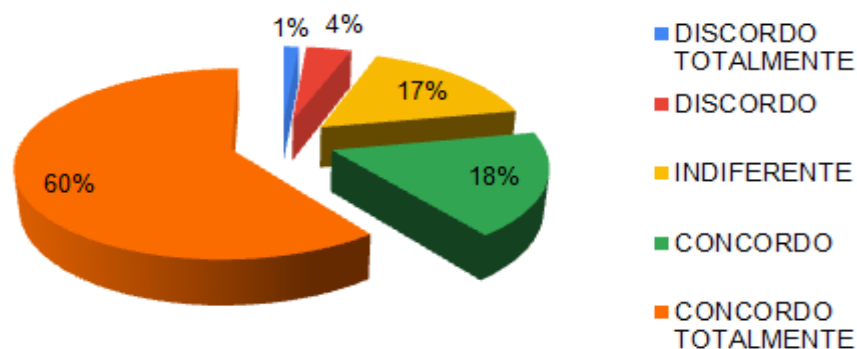


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.

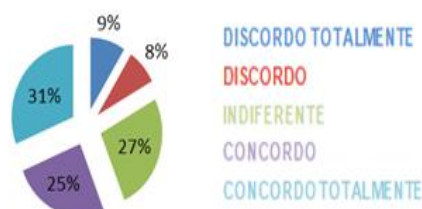


Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

As respostas dos docentes apontam que o segmento, no triênio em avaliação, teve acesso ao PDI. A comparação entre os gráficos demonstram também que o acesso ao documento foi ampliado no segundo ano do ciclo, seguramente porque no ano em questão diferentes cursos da instituição promoveram atualizações em seus projetos. É válido registrar que a leitura do PDI é um dos passos rotineiros na elaboração ou revisão desses projetos.

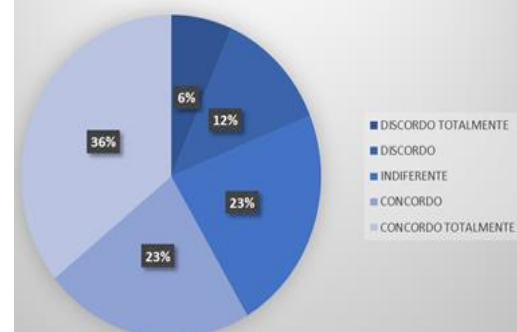
O acesso ao PDI também foi verificado junto aos funcionários técnicos administrativo da instituição. Os gráficos apresentados na sequência apresentam os resultados levantados na autoavaliação:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.



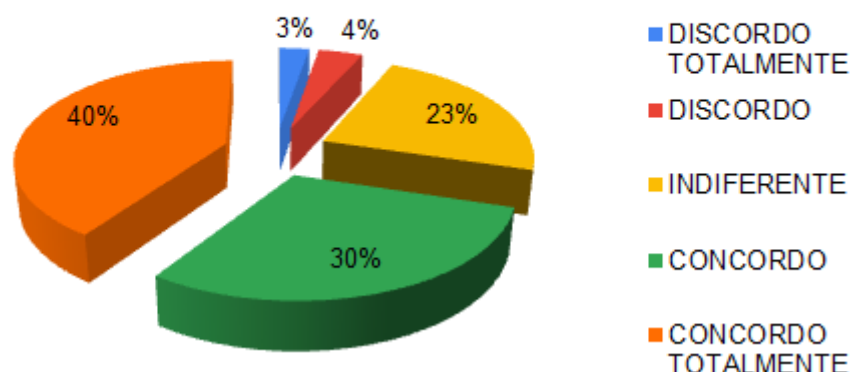
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023
– segmento técnico-administrativo

É importante apontar que a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) notadamente nos dois primeiros anos deste ciclo avaliativo foi prática comum na maioria dos cursos da instituição. Motivadas pelas demandas emergentes no contexto pós-pandêmico, essas adequações implicaram, entre outros, na leitura do PDI pelos docentes e na compreensão da relação deste documento com as políticas e práticas da instituição, como pode ser verificado no quadro a seguir:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de ensino em minha instituição.	2	2	0	6	4	2,1	21	13	14,7	36	22	24,2	35	59	58,9
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz	4	3	3,2	6	7	6,3	23	15	13,7	41	25	24,2	26	50	52,6

respeito às políticas de pesquisa em minha instituição.																
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de extensão minha instituição.	4	4	2,1	5	4	9,5	26	16	10,5	37	24	27,4	28	52	50,5	
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de gestão acadêmica em minha instituição.	3	2	0	4	6	7,4	19	10	11,6	42	18	24,2	32	64	56,8	
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas administrativas em minha instituição.	3	1	0	3	5	4,2	22	13	16,8	44	23	21,1	28	58	56,8	
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de avaliação institucional em minha instituição.	2	3	0	3	4	3,2	21	12	13,7	40	20	26,3	34	61	56,8	

Fonte: Questionários de autoavaliação triênio 2021-2023 – segmento docente

A percepção dos docentes sobre a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas e ações institucionais evidenciam que este documento se faz presente nessas ações. Não sem razão, O PDI é importante sinalizador que não somente pode indica caminhos, mas descreve princípios e meios operacionais para se cumprir a missão que a instituição estabeleceu para si. Tal constatação explica também o fato desse documento

estar em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia o seu cotidiano.

É válido lembrar que o êxito de uma organização depende, em grande parte, tanto das ações individuais e de suas diferentes instâncias de gestão quanto das relações ocorridas em seu coletivo. Nesse contexto, o conhecimento e atenção a um documento como um PDI, como um norteador para as possíveis convergências dos interesses dos indivíduos que da instituição participam, é especialmente relevante. Ao analisar os dados coletados entre os professores relacionados ao PDI evidencia-se esta atenção.

O conhecimento do PDI também foi verificado entre os funcionários técnico-administrativos no ciclo 2021-2023. O quadro a seguir apresenta os resultados levantados a partir das respostas do segmento:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021% %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de gestão acadêmica em minha instituição.	6	5	0	9	3	2,3	23	20	25,3	29	32	27,6	33	40	44,8
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas administrativas em minha instituição.	6	3	1,1	9	6	1,1	23	24	25,3	29	30	35,6	33	37	36,8
Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de avaliação institucional em minha instituição	4	3	2,3	8	3	3,4	23	24	27,6	29	30	31	36	40	35,6

Fonte: Questionários de autoavaliação triênio 2021-2023 – segmento docente

Os resultados apresentados na tabela anterior ratificam o conhecimento do PDI também pelo segmento técnico-administrativo e comprovam a participação de um maior número de funcionários não somente no uso, mas na elaboração deste documento, ainda que muitas vezes de forma indireta. Como comprovou a CPA, esse é o caso das diferentes diretorias, que subsidiam com informações a elaboração em pauta, em uma perspectiva participativa de construção que não se esgota nos ciclos do PDI ou da avaliação institucional.

Desta forma, considerando o aqui exposto, para a CPA o PDI da UNIDOMPEDRO traduz muito mais que um compromisso desta instituição com o MEC: ele delineia os rumos a serem trilhados, pautados no compromisso ético para a melhoria da sociedade, através dos serviços que são prestados. Não sem razão, apresenta ampla sintonia com a missão escolhida pela instituição. Além disso, ao apresentar a filosofia de trabalho, a organização da estrutura física assim como as diretrizes pedagógicas que orientam as atividades acadêmicas, permite que todos os professores e funcionários conheçam a proposta de trabalho na instituição. Por esta razão, tem singular valor, cujos pressupostos são referenciais para o planejamento e ação institucional.

Por fim a CPA destaca que a abertura à reformulações do PDI, como feito na instituição aqui em avaliação, transforma este documento em um elemento fundamental de melhorias dos processos da instituição, até porque essas são certamente também pautadas nas sinalizações dos seus diversos segmentos. Desta forma, considerando as informações que emergiram do processo de autoavaliação no triênio 2021-2023, a CPA não só reafirma a premência de se manter a divulgação e uso do PDI na UNIDOMPEDRO, mas a necessidade do corpo gestor legitimar tanto as informações que constam neste documento, quanto o seu contínuo estudo, para evitar distorções no processo de efetivação do planejado. Neste caminho, mantém a sugestão para que as coordenações das graduações e da pós-graduação, assim como as diferentes diretorias continuem a aperfeiçoar o uso deste documento e a sua elaboração, como feito durante o triênio 2021-2023.

3.2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social em uma instituição de educação superior se relaciona ao compromisso social da IES, como promotora de educação, com o bem público e a expressão de uma sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade. Por essa perspectiva se entende que as ações de responsabilidade social podem beneficiar, na mesma medida, a comunidade interna e a externa. Por essa razão, a CPA, ao avaliar a responsabilidade social no processo de autoavaliação institucional, buscou averiguar as ações voluntárias em benefício da sociedade realizadas pela UNIDOMPEDRO, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O olhar para a história da instituição revela a atenção ao desenvolvimento econômico e social, assim como à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, já nos primeiros momentos de existência da instituição. Nascida como Faculdade D. Pedro II, o atual Centro Universitário Dom Pedro II escolheu como área para a sua primeira localização física, um local com vários prédios históricos, mas em visível estado de degradação, que era parte então de um plano de revitalização. Trata-se do bairro Comércio, localizado próximo ao Centro Histórico da cidade do Salvador. Ao aderir ao plano, a instituição se comprometeu a recuperar edificações sem desrespeitar as características arquitetônicas históricas de cada uma, o que de fato fez: recuperou cinco edificações, que guardam memórias da área, nas quais posteriormente funcionariam alguns dos seus *campi*. Este é o caso da edificação que abriga hoje a sede da instituição em Salvador (imagem 01):

Fotografia 04: *Campus* Centro Universitário Dom Pedro II no bairro do Comércio



Fonte: UNIDOMPEDRO

A escolha da localização contribuiu também para atrair a atenção de outras instituições de ensino superior para a área, transformando-a em um importante polo educacional baiano. Como consequência, abriu espaço, no ensino superior, para um segmento populacional composto por trabalhadores do próprio bairro, do entorno e de ilhas, que apesar de não tão próximas, têm, por meio do porto de Salvador, o acesso facilitado ao bairro no qual a instituição se localiza. Esta tendência se ampliou por meio da EaD, com a penetração da instituição em municípios interioranos, no qual a oferta de cursos de formação superior se faz necessária.

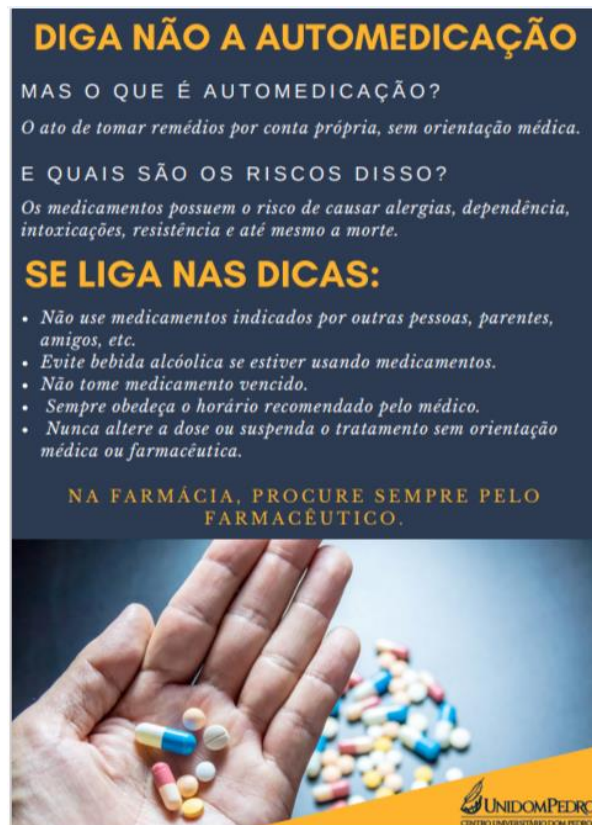
É certo que o Centro Universitário Dom Pedro II é uma instituição em evolução. Certo é também que tal desenvolvimento, que contribui expressivamente para o desenvolvimento econômico do município de Salvador, está relacionado a um diferencial de qualidade educacional, principalmente nos cursos que são ofertados. Desta forma, ao buscar formar profissionais para áreas de expressiva relevância social, por exemplo, a existência da

UNIDOMPEDRO reverbera inegavelmente, no desenvolvimento social da cidade e, conseqüentemente, na melhoria de vida dos cidadãos.

Entre os muitos destaques nas ações de responsabilidade social da UNIDOMPEDRO, pode ser citado o Núcleo de Prática Jurídica que oferece serviço de assistência jurídica gratuita ao cidadão. Com a orientação e avaliação de professores tutores e advogados contratados pela instituição, o núcleo oferece orientação jurídica, redação de peças processuais, desenvolvimento de rotinas de assistência, atuação em audiências e sessões, visitas a órgãos judiciários, técnicas de negociações coletivas, arbitragens, mediações e conciliações. Desta forma, além de beneficiar a população que desses serviços necessita, proporciona aos alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Direito, o exercício da prática jurídica curricular, bem como da prática profissional da advocacia.

Ao Núcleo de Prática Jurídica se somam outras ações que beneficiam a população em geral, como as realizadas pelos cursos de Medicina, através dos seus professores e estudantes. Com atendimentos voltados principalmente aos cuidados primários de saúde, a instituição presta serviços essenciais para toda a população. Às Ações de Medicina se somam as práticas de assistência à população realizadas pelos demais cursos de saúde, como comprovam as fotografias a seguir:

Fotografia 05: Campanha contra a automedicação: card informativo – curso de Farmácia



Fonte: Curso de Farmácia UNIDOMPEDRO

Fotografia 06: Campanha contra a automedicação: panfletagem– curso de Farmácia



Fonte: Curso de Farmácia UNIDOMPEDRO

Fotografia 07: Live Burnout e os desafios da gestão de pessoas



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 08: Simpósio sobre o uso racional de medicamentos

RACIONAL DE MEDICAMENTOS

INSCRIÇÃO

<https://www.unidompedro.br/simposiounidom/>

ORGANIZAÇÃO

Comitê Organizadora Local do I Simpósio On-line Sobre Uso Racional de Medicamentos

Delegado do Curso de Farmácia do Centro Universitário Unopar Profa II
Delegado do Curso de Farmácia da Faculdade Dom Luiz de Colares e Bragança

Uso Racional e Responsável de Medicamentos: desafios para a profissão farmacêutica durante e pós-pandemia

I Simpósio On-line Sobre Uso Racional de Medicamentos

28/06/2021 – 30/06/2021 - 19:00 - 16:00 GMT-3

REALIZAR INSCRIÇÃO

I Simpósio On-line Sobre Uso Racional de Medicamentos

<https://www.even3.com.br/simposiounidom/>

Fonte: Curso de Farmácia UNIDOMPEDRO

Além dos cursos mencionados, cursos como o de Contabilidade também desenvolvem atividades abertas e relevantes para comunidade. Este o caso das orientações para preenchimento da declaração de Imposto de Renda, prestadas há muito tempo pelo curso à população em geral:

Fotografia 09: Projeto orientações para preenchimento da Declaração Imposto de Renda



Fonte: Curso de Contabilidade UNIDOMPEDRO

Certo é que a instituição demonstra estar atenta às demandas e necessidades das comunidades onde se insere, ao planejar as suas ações. Essa atenção é verificada inclusive na oferta de formações à comunidade que contemplam também pequenos empreendedores, como foi o caso do curso de Marketing Digital:

Fotografia 10: Marketing digital: formação aberta à comunidade

COMO O MARKETING DIGITAL PODE AJUDAR O MEU NEGÓCIO?

LIVE
16 NOV. 2021
20:00 - 21:00
LOCAL: @CARREIRA_DIGITALL

BEATRIZ CALDAS
MEDIADORA

MONALISA SANTANA
MEDIADORA

GUSTAVO RANGEL
CONSULTOR DE MARKETING DIGITAL
PALESTRANTE

MAURÍCIO DIAS
INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM
PALESTRANTE

PROJETO DE FORMAÇÃO E CARREIRA IV
Turmas: ADM, LOG, GCOM, RH,

UNIDOMPEDRO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

@_ADMINISTRACAO04
@CARREIRA_DIGITALL

ORIENTAÇÃO:
PROFA. ELVIRÁ MALTEZ

Fonte: Curso de Administração UNIDOMPEDRO

Fotografia 11: Formação sobre aprendizagem audiovisual criativa de impacto social

AS LICENCIATURAS UNIDOMPEDRO
apresentam:

**MIND THE GAP: APRENDIZAGEM
AUDIOVISUAL (CRIATIVA DE
IMPACTO SOCIAL**

AO VIVO!
Com direito a certificado.
Inscriva-se!

Convidada especial:
prof^a Conceição Rodrigues

DATA: 03.08.2023, 19H



Fonte: Licenciaturas UNIDOMPEDRO

Fotografia 12: Mesa Justiça Social: uma questão de Educação

16 DE NOVEMBRO
19H

JUSTIÇA RACIAL:
UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO



HÉDIO SILVA JÚNIOR
JUSRACIAL

IVETE SACRAMENTO
SEMUR

FLÁVIO FRANCO
SEPROMI

ALESSANDRA BRANCO
UNIDOMPEDRO

MODERADOR

FILIPE LOPES SOUSA
FACTOR-E

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO | CAMPUS I - COMÉRCIO | AUDITÓRIO 3º ANDAR

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

ORGANIZAÇÃO





Fonte: Curso de Direito UNIDOMPEDRO

Ao verificar o conhecimento desses eventos pelos discentes no primeiro ano do ciclo avaliativo a CPA assim constatou:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

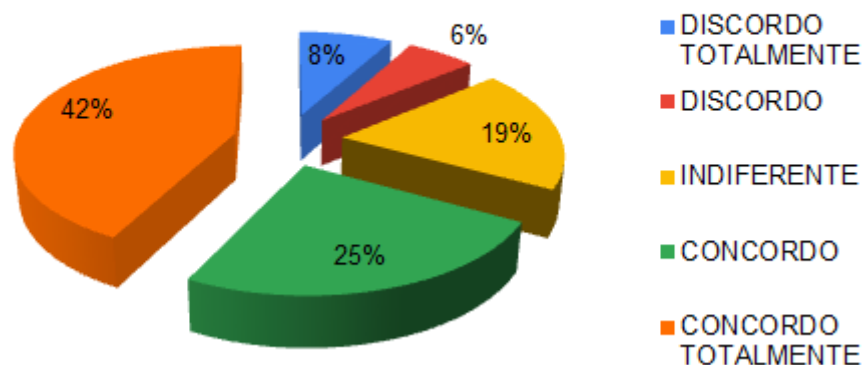
A constatação dos eventos e as respostas dos discentes evidenciaram em 2021 a necessidade de divulgação, principalmente entre os estudantes. Em virtude disso, essa recomendação foi feita à instituição no primeiro ano do ciclo. Em 2022 a CPA voltou a avaliar a percepção dos estudantes sobre essas ações, como mostra o gráfico a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

O gráfico de 2022 demonstra que o reconhecimento dos discentes sobre o conjunto de práticas que beneficiam o meio social, realizadas pela instituição foi ampliado positivamente. Essa evidência é explicada, na percepção da CPA, pela continuidade dos eventos e pelos investimentos, ainda que tímidos, em divulgação. Em 2023, foi assim constatado:

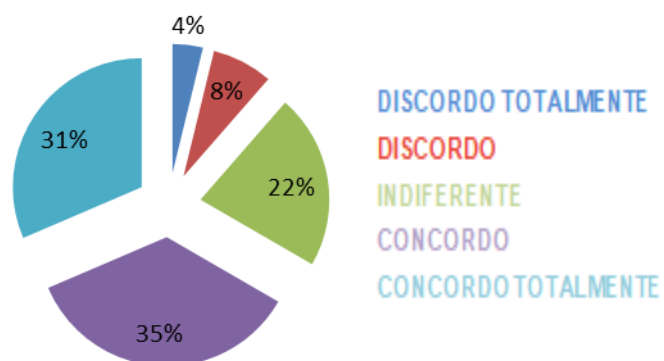
A minha instituição promove projetos de responsabilidade social.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

A percepção dos docentes acerca das ações de responsabilidade social da instituição também foi averiguada. O gráfico a seguir resume os dados coletados no primeiro ano do ciclo no segmento:

A minha instituição promove projetos de responsabilidade social.



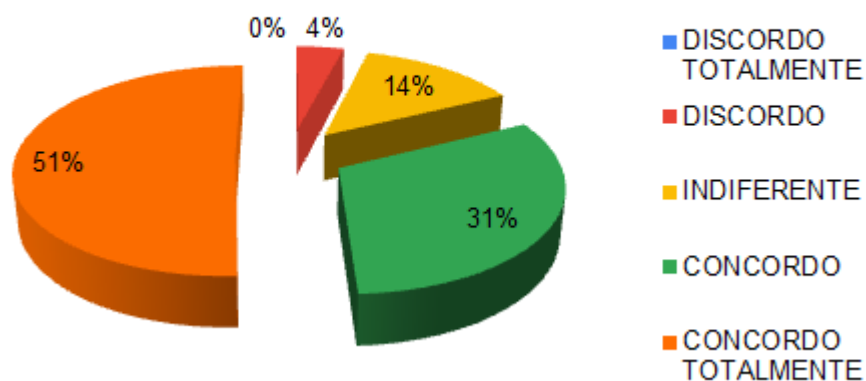
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

As ações comunitárias no Centro Universitário D. Pedro II não são pontuais; muitas já fazem parte do calendário regular dos programas e projetos de extensão dos cursos, como é o caso de algumas citadas aqui. Esse fato contribui, na avaliação da CPA, para a identificação positiva dessas ações pelos docentes nos anos seguintes, como comprovam os gráficos a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

A minha instituição promove projetos de responsabilidade social.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

A identificação de ações de responsabilidade social associadas à instituição também foi averiguada entre os funcionários técnico-administrativo. Os gráficos a seguir resumem a percepção do segmento no primeiro ano do ciclo avaliativo:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

A despeito de uma parte dos funcionários apontar a atenção da instituição para as ações sociais em 2021, o total que evidenciou desconhecimento dessas ações ainda era significativo. Tal resultado, que não se diferenciou dos totais apurados entre os demais segmentos, e apontado pela CPA no relatório de 2021. Em 2022, certamente como fruto da atenção da instituição a essa recomendação, o total de funcionários que identificou positivamente essas ações se ampliou:



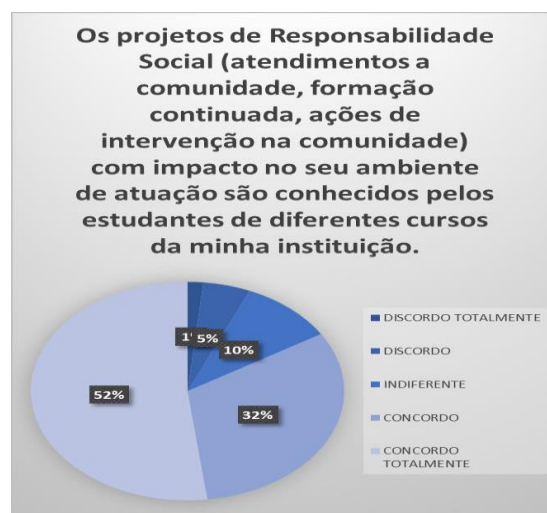
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

Um fato relevante verificado pela CPA nos contatos presenciais com os discentes e funcionários técnicos-administrativos foi que uma parte expressiva desses segmentos não associavam algumas ações conhecidas pelos segmentos à responsabilidade social. Este era o caso, por exemplo, da tradicional serviço de orientação para preenchimento do imposto de renda, realizado pelo curso de Contábeis. Tal constatação foi ratificada pelos docentes, que assim responderam nos anos de 2021 e 2022:

A CPA, nos últimos relatórios, apontou para a necessidade de a instituição investir na divulgação de suas práticas de responsabilidade social. Isso porque a comissão apurou que



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 segmento docente

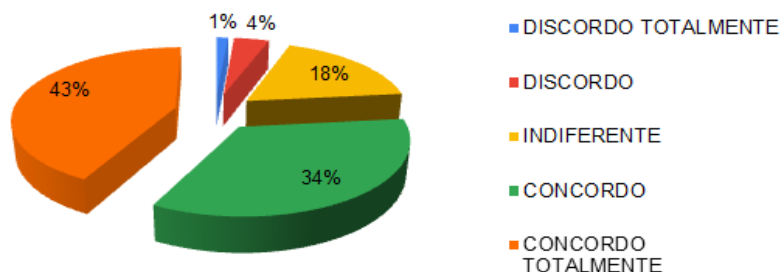


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 segmento docente

Diante dos resultados apurados, a CPA sugeriu nos relatórios de 2021 e 2022 não apenas somente que as ações de responsabilidade social fossem sejam mantidas, mas também que fossem mais divulgadas, inclusive como ferramenta de marketing social¹, nas redes internas e externas de comunicação da instituição. Em 2023 foi assim constatado:

¹ Aqui entendido como “ferramenta democrática e eficiente que aplica os princípios e instrumentos do marketing de modo a criar e outorgar um maior valor à proposta social, redescobindo o consumidor por meio de diálogo interativo, gerando condições para que se construa o processo de reflexão, participação e mudança social” (SCHIAVO, 1999, p 25)

Os projetos de Responsabilidade Social (atendimentos a comunidade, formação continuada, ações de intervenção na comunidade) com impacto no seu ambiente de atuação são conhecidos pelos estudantes...



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 segmento docente

As evidências da promoção de ações de responsabilidade social são diversas, também em 2023. O curso de Medicina, por exemplo, é hoje promotor de práticas que em muito favorece a população baiana, como é o caso da assistência pré-natal, ofertada gratuitamente, conforme imagem que segue:

Fotografia 13: Card de divulgação de serviços pré-natal



Fonte: Curso de Medicina UNIDOMPEDRO

Como aqui exposto, a história da instituição aqui em avaliação se relaciona à concretização do ideal de se constituir como uma organização de impacto positivo para a comunidade interna e externa. Esse ideal pode ser verificado não somente na escolha do local para as suas primeiras instalações, mas nas ações práticas relacionadas a demandas temas que são importantes para a sociedade. Ainda assim, embora os resultados aqui apresentados evidenciem que a instituição demonstra preocupação em bem servir, não somente ofertando os serviços que se propôs a disponibilizar, mas também por meio de ações sociais voltadas para a solução das mazelas que afligem à comunidade local, continua a se fazer necessário divulgar essas ações para a comunidade interna e externa. Este é certamente um caminho, na percepção da comissão, para também aproveitar melhor um dos elementos que a instituição já tem em mãos, que a diferencia e evidencia positivamente entre as demais IES – as ações de responsabilidade social que promove, desde a sua criação, para a comunidade interna e externa. Tais ações, que contribuem para a inclusão social, para o desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são motores importante não apenas para visibilizar a instituição, mas mobilizar a comunidade externa para as ações voluntárias em benefício da sociedade que ainda se fazem necessárias, como hoje já faz a UNIDOMPEDRO.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 corresponde a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

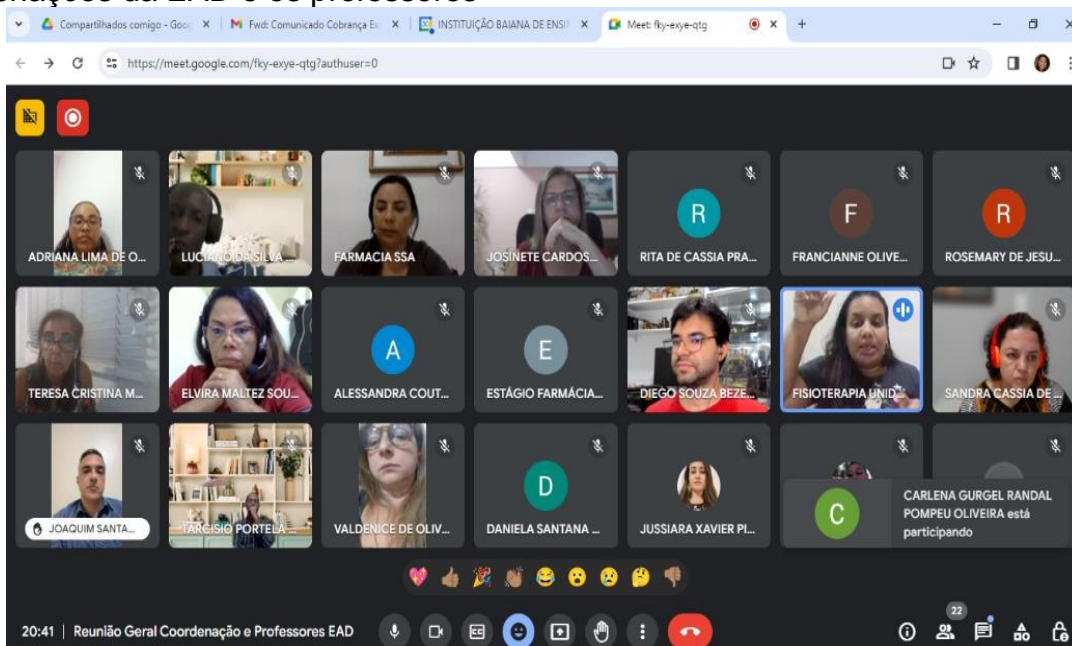
Aqui o olhar avaliativo da CPA se volta para as políticas de ensino, de pesquisa, de pós-graduação e de extensão com as respectivas formas de operacionalização, inclusive dos procedimentos para estímulo à produção acadêmica. São ainda avaliados neste eixo os canais internos e externos de comunicação, assim a estrutura de atendimento aos discentes, como visto a seguir.

3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO E A EXTENSÃO

As políticas para o ensino e a extensão no Centro Universitário D. Pedro II têm como princípio maior a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Esta indissociabilidade, pautada em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, busca promover a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade, com atenção e respeito aos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade.

Na instituição as políticas que regem o ensino e a extensão são coordenadas pela direção acadêmica, que conta com o apoio dos Coordenadores de Cursos, do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados para pensá-las e executá-las. Formuladas para atender as necessidades regionais e as demandas sociais e de cada área profissional para os quais os cursos se destinam essas políticas, que definem o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, são implementadas a partir de uma perspectiva dialógica também em reuniões docentes, como retrata a imagem a seguir:

Fotografia 14: Registro de presença dos docentes em reunião entre as coordenações da EAD e os professores



Fonte: UNIDOMPEDRO

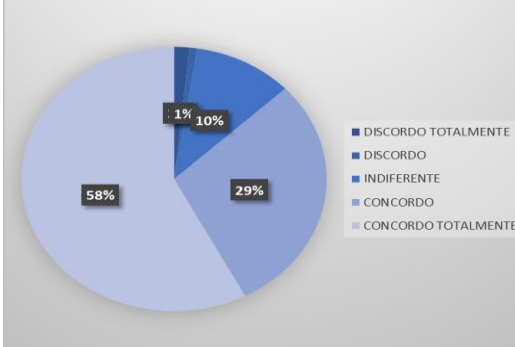
.Este caminho favorece a promoção de conhecimentos que consideram as especificidades da comunidade na qual a instituição se insere e a abordagem de temáticas interdisciplinares, necessárias ao desenvolvimento global dos discentes, no que se refere à atuação e formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável. Conforme constatou a CPA nos dados levantados no ciclo avaliativo 2021-2023 e apresentados a seguir, tais temáticas se constituem em realidade nos cursos da instituição, na percepção dos docentes:

O meu curso promove a valorização do meio ambiente e da memória cultural, além do respeito aos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



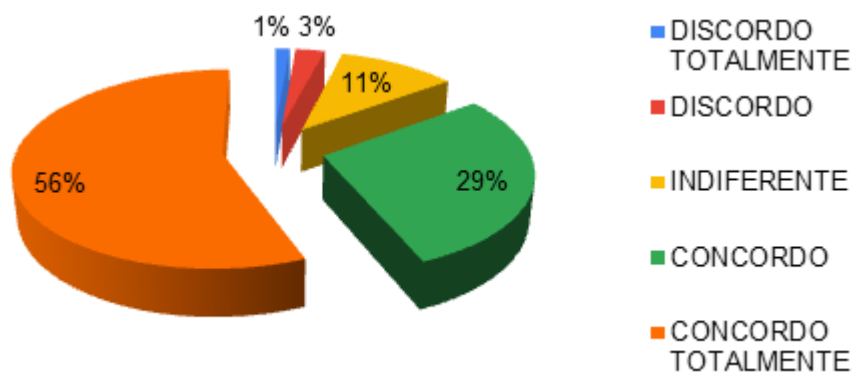
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

O meu curso promove a valorização do meio ambiente e da memória cultural, além do respeito aos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

O meu curso promove a valorização do meio ambiente e da memória cultural, além do respeito aos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

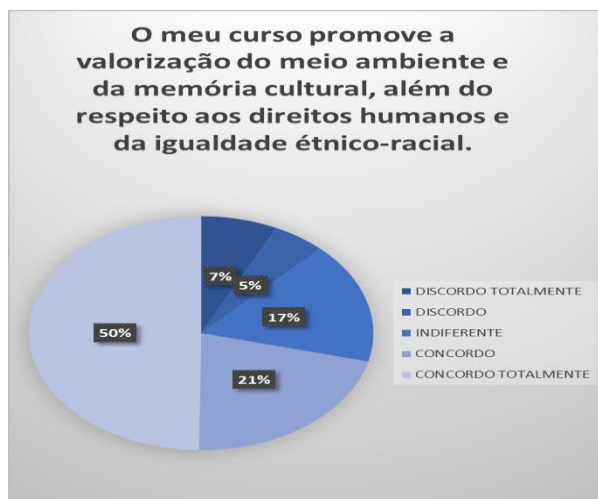
Os dados proporcionados pelos docentes da instituição comprovam que esses reconhecem a atenção dada à valorização do meio ambiente e da memória cultural, assim como o respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-racial nos cursos da instituição. Esta evidência ratifica, na avaliação da CPA, a orientação da instituição para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância, mediante um processo sistemático e multidimensional que orienta à formação de pessoas com direitos e o combate ao preconceito, a discriminação e a violência.

Também os discentes foram indagados sobre a abordagem de temáticas que subsidiam a sua formação integral na instituição. Em 2021 eles assim se posicionaram:

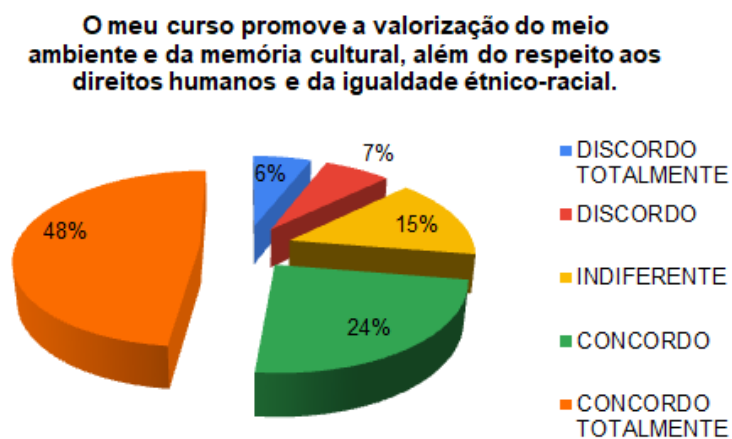


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

No segundo e no terceiro ano do ciclo ao retomar o mesmo questionamento entre os discentes, a CPA averiguou os seguintes dados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

É possível verificar nos dados aqui apresentados que a instituição está atenta à sua responsabilidade de colaborar para o desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social, não somente mediante eventos, como retratado na imagem a seguir, mas na prática cotidiana dos cursos. Os estudantes, conforme visto aqui, reconhecem essa atenção.

Fotografia 15: Live “possibilidades para pensar a inclusão contemporânea da pessoa com deficiência”.

LIVE 28/08 ÀS 19H

POSSIBILIDADES PARA PENSAR A INCLUSÃO CONTEMPORÂNEA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JULIO CÉZAR BARBOSA
Mestre em Educação e Contemporaneidade
Psicopedagogo / Psicomotricista
Professor - UNIDOMPEDRO

MATHEUS WISDOM
Mestre em Educação e Contemporaneidade
Psicopedagogo - APAE
Professor SMED / Salvador

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO

Evento realizado pela Coordenação do curso de Pedagogia
Prof.ª Dr.ª Teresa Leal

HAVERÁ CERTIFICAÇÃO AOS INSCRITOS

Fonte: UNIDOMPEDRO

É válido registrar que o fomento à valores como liberdade, justiça e igualdade/equidade são comuns também nos eventos de extensão, rotineiramente promovidos pela instituição também em seus polos. Este é o caso das Quartas Culturais realizadas pelo polo de Aracajú SE. Entre as discussões e reflexões, já foram abordadas questões relacionadas às relações

Étnicos-Raciais e aos Direitos Humanos, como demonstram as imagens que seguem:

Fotografia 16: Palestra “Escrevivências Negras” – Polo Aracaju



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 17: Palestra “As múltiplas manifestações do racismo no Brasil” – polo Aracaju



Fonte: UNIDOMPEDRO

É importante destacar também que a demanda pelo desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao pensamento científico, crítico e criativo, caminham, lado a lado, com a necessidade de outras tantas relacionadas ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, que favorecem a cada pessoa se reconhecer como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer. Essas ações, que guardam relação com as variadas possibilidades e processos de ser, de viver e de conviver atuais, contribuem para posturas, comportamentos e práticas mais inclusivos e de respeito à diversidade e ao meio que nos cerca.

É válido lembrar que ações voltadas ao fortalecimento do respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de pessoas e de grupos sociais, no que se referem aos seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza são válidas e necessárias também no ensino superior, principalmente porque ainda são reclamadas na realidade brasileira. Aqui as desigualdades e comportamentos intolerantes relacionados às questões de gênero, de raça/cor, de classe econômica e social e de religião, entre outros, ainda fomentam o racismo, o preconceito, a violência e a exclusão. Por esta razão a promoção da valorização do meio ambiente e da memória cultural, assim como o respeito aos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, identificada pelos estudantes e professores na instituição aqui em avaliação, é tão relevante.

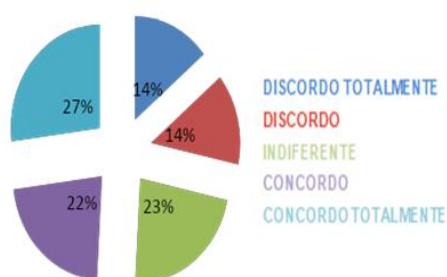
Ainda em se tratando do Ensino, Pesquisa e Extensão é válido destacar na instituição o trabalho do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG). É através deste centro que as atividades pesquisa e de extensão são disponibilizadas regularmente para o ensino presencial e a distância, contemplando todas as áreas de formação oferecidas. Entre as atribuições do CEPPG está a elaboração de documentos e editais para conhecimento institucional; edição e publicação, semestralmente, a Revista *Emphasis* o desenvolvimento e acompanhamento dos processos seletivos dos projetos de extensão, iniciação à pesquisa e monitoria; a promoção de ações culturais e realização de seminário Integrado de iniciação à pesquisa; a formação e

assessoria na área de pesquisa e extensão para o corpo docente e discente institucional, além das certificações dos eventos que são registrados no CEPPG, mediante editais e formulários próprios. O CEPPG também é responsável pelos grupos de pesquisa, organizados por área de conhecimento, conforme critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da Instituição.

Na avaliação da CPA os eventos, coordenados pelo CEPPG no triênio 2021-2023 guardam coerência com a proposta pedagógica da instituição, uma vez que vincula o fazer pedagógico com a aproximação constante dos discentes, da comunidade e de suas demandas. Constituíram-se em exemplo desses eventos simpósios, colóquios, fóruns, formações continuadas, e projetos de pesquisa-ação, entre outros.

Ao avaliar o acesso dos discentes às informações relativas às atividades de iniciação à pesquisa e extensão a CPA coletou as seguintes informações no primeiro ano do ciclo:

A minha instituição possibilita atividades de pesquisa.



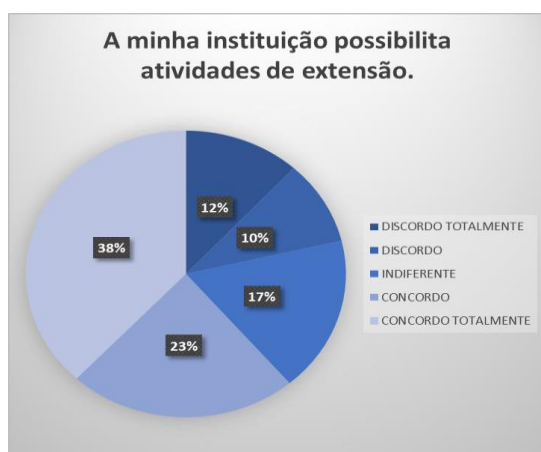
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

A minha instituição possibilita atividades de extensão.

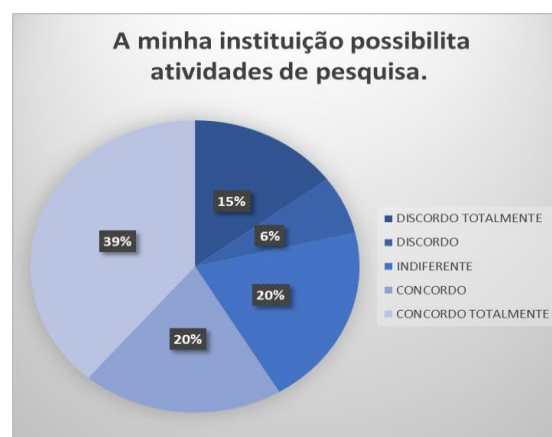


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

Diante dos dados coletados em 2021, a CPA sugeriu à instituição a ampliação dos investimentos em divulgação para tornar mais conhecidos os editais para as atividades de pesquisa e de extensão. Nos anos seguintes, a comissão voltou a averiguar a percepção dos discentes sobre a promoção de atividades de pesquisa e de extensão entre os estudantes os dados coletados através do questionário de autoavaliação institucional foram os seguintes:

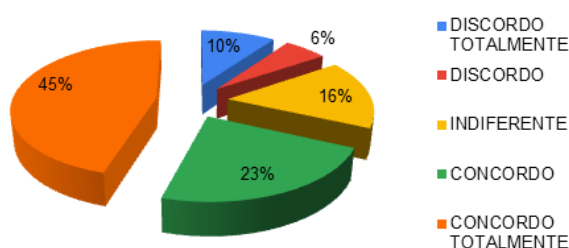


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente



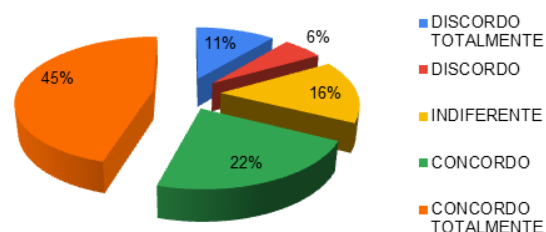
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

A minha instituição possibilita atividades de extensão.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

A minha instituição possibilita atividades de pesquisa.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

As informações possibilitadas pelo processo de autoavaliação nos anos de 2021 e 2023 demonstram que o conhecimento dos estudantes sobre as atividades de pesquisa e de extensão aumentou, em relação ao total verificado no primeiro ano do ciclo avaliativo. Nas reuniões de coordenadores de curso, que participou na instituição, a CPA verificou a parceria entre o CPPG e as coordenações. Essa parceria, na percepção da comissão, favorece a divulgação dos projetos e das atividades de iniciação à pesquisa e extensão, pois os coordenadores, conforme apresentam em reuniões, reforçam a oferta dessas atividades e dos editais, através das lideranças de turmas. Ainda assim,

embora sem negar que a divulgação das atividades de pesquisa e extensão é um fato na instituição – o total de respondentes que indica o conhecimento de tais atividades entre os estudantes comprova esta afirmação – a CPA, destaca como necessária a ampliação desta divulgação.

Os docentes também foram inqueridos a oferta de atividades de pesquisa e de extensão na instituição. Em 2021 a posição sobre os docentes em relação a essa oferta foi a seguinte:

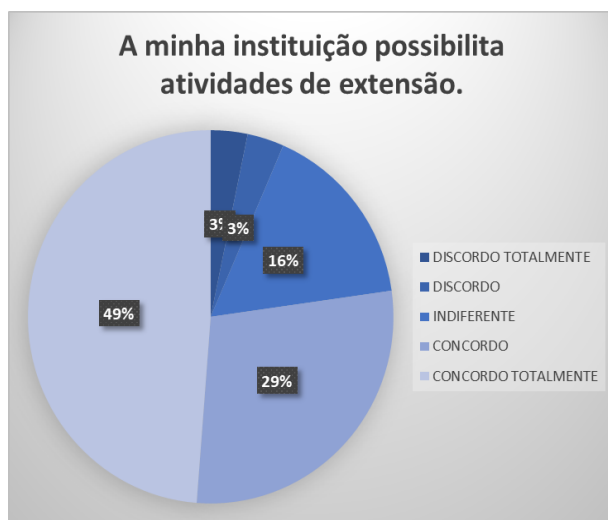


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

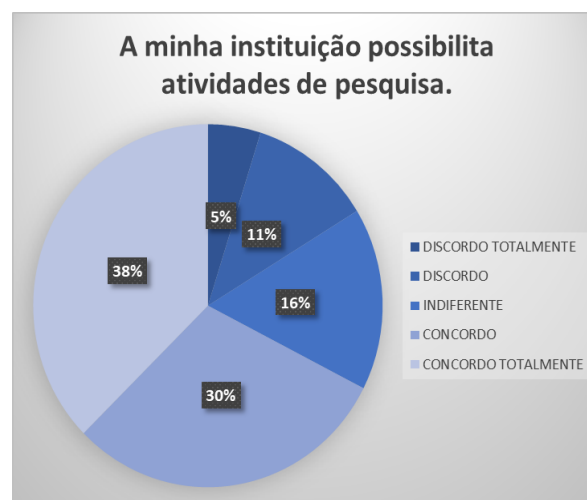


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

No ano seguinte averiguação sobre a posição dos docentes acerca da oferta de atividades de pesquisa e de extensão na instituição também foi feita, sendo assim constatado:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

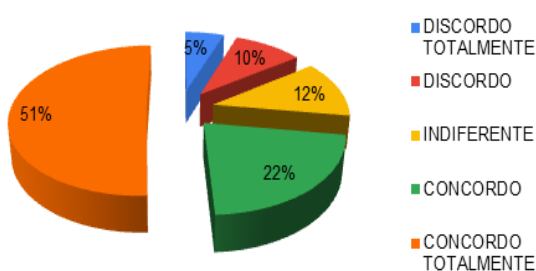


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

A avaliação dos números que retratam a percepção dos docentes sobre os projetos e das atividades de iniciação à pesquisa e extensão evidencia um crescimento positivo no segundo ano do ciclo. Tal ampliação é fruto, na avaliação da CPA, da divulgação de eventos e projetos realizada através de

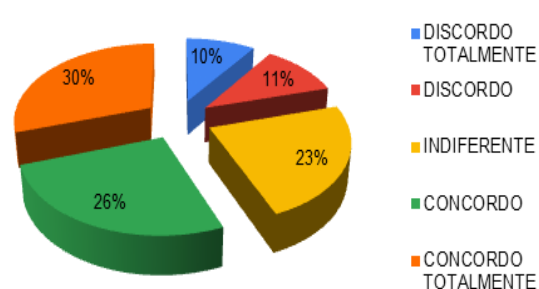
reuniões entre os coordenadores de curso e o centro, posteriormente apresentadas aos professores nas reuniões de colegiado e/ou transmitidas por redes sociais. A essas ações se somam a socialização de informes no site institucional, que favorecem não somente o acesso de todos os alunos às informações, mas à visibilidade às ações empreendidas por cada curso. Em 2023 a avaliação em pauta no mesmo segmento assim revelou:

A minha instituição possibilita atividades de extensão.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

A minha instituição possibilita atividades de pesquisa.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

Os resultados verificados entre os docentes no ciclo avaliativo 2021-2023 sobre as atividades de pesquisa e de extensão evidenciam que a parceria verificada pela CPA entre o CEPPG e os coordenadores de curso têm reflexos positivos também entre os docentes. Tal parceria, que resultou no conhecimento das diferentes linhas e de projetos de pesquisa e das atividades de extensão pelos professores, mas em reflexos positivos, fortalece o papel dos professores na divulgação dos projetos para os discentes, na avaliação da CPA.

Ainda em relação ao Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG) é válido lembrar que este também é responsável por um periódico na instituição. Trata-se da “Revista Científica *Emphasis*” (ISSN 2177-8981), um veículo de divulgação científica interdisciplinar, de publicação semestral eletrônica *on-line* em Open Access, [Qualis B4/Geografia e C/Educação]. O objetivo deste periódico é publicar trabalhos inéditos sobre temáticas pertinentes às ciências socioeconômicas, educacionais, da saúde e tecnologia. Assim sendo, divulga trabalhos de natureza empírica e experimental, bem

como pesquisas conceituais na forma de artigos, ensaios e resenhas desenvolvidas pelos corpos docente e discente institucional, dentre outras contribuições.

Com uma Comissão Editorial composta por docentes, a Revista *Emphasis* encontra-se indexado sob o número ISSN 2177-8981. A chamada para publicação de trabalhos está disponível no site da instituição, como pode ser comprovado na imagem que segue:

Fotografia 18: Chamada para publicação na revista *Emphasis*

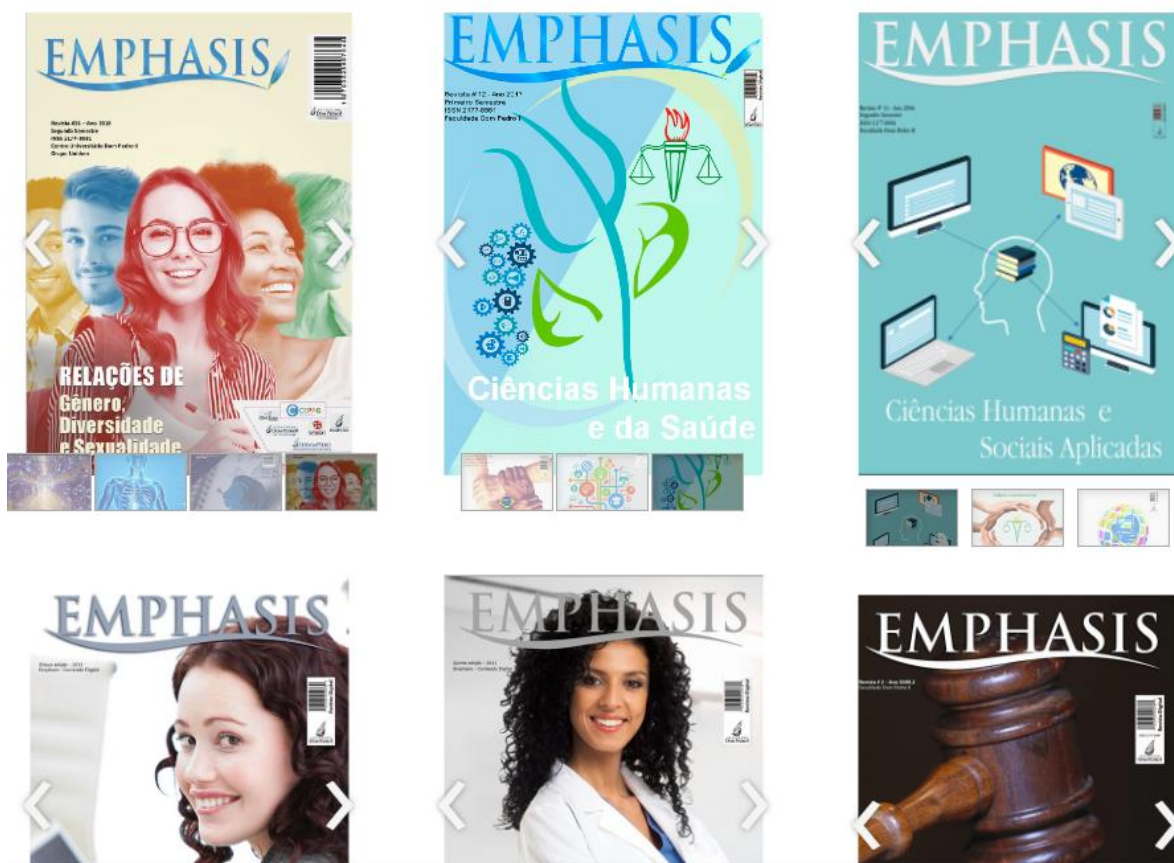


Fonte: SITE UNIDOMPEDRO

As edições da Revista *Emphasis* são de acesso público e gratuito. Os temas, de relevância social, são variados e já deram vida a várias publicações, como exemplifica a imagem a seguir:

Fotografia 19: Algumas edições da revista *Emplasis*

Edições da Revista



Fonte: SITE UNIDOMPEDRO

A despeito da sua importância, o periódico da instituição carece de divulgação para o seu público interno, como já apontado pela CPA em seus relatórios anteriores. É por esta razão que a comissão sugere que a publicação de chamadas, verificadas site institucional, que divulga as novas edições da revista e convida pesquisadores para publicações, sejam ampliadas também para as redes sociais da instituição.

É válido apontar que o PDI da instituição aqui em pauta apresenta norteadores claros para as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, implantadas por diretorias e coordenações nos cursos na modalidade

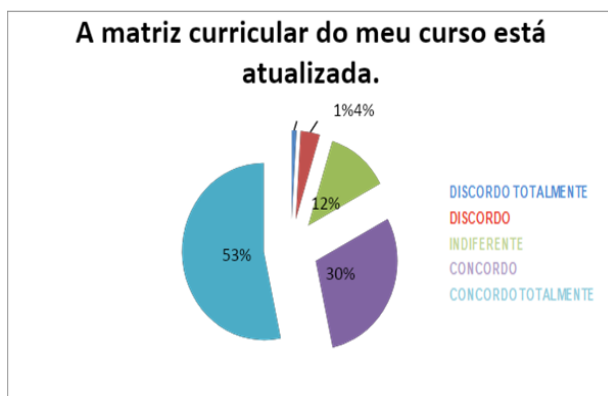
presencial e a distância. Tendo por fundamento básico a relação indissociável entre o ensino e a pesquisa o PDI traz seguintes orientações para essas políticas:

- Processo de ensino-aprendizagem orientado por metodologias ativas e por uma concepção que considere a estrutura cognitiva dos estudantes (aprendizagem significativa), e a sua prática indissociável das abordagens teórico-conceituais (aprendizagem vivencial), inclusive para pessoas com necessidades especiais;
- Estrutura curricular dos cursos com significativa prática profissional orientada e supervisionada;
- Estrutura curricular dos cursos com estratégias, metodologias, metodologias ativas e atividades que operacionalizem a necessária interdisciplinaridade, com a inserção dos conteúdos obrigatórios e optativos previstos na legislação vigente;
- Abordagem metodológica das disciplinas dos cursos com formas que garantam o desenvolvimento de habilidade de busca autônoma do conhecimento por parte dos estudantes, inclusive àqueles com necessidades especiais;
- Processo de avaliação da aprendizagem considerando não apenas a avaliação classificatória, necessária para a atribuição de notas tendo em vista a aferição do aproveitamento nas disciplinas, mas, também, a avaliação formativa que objetiva a orientação dos estudantes na sua aprendizagem;
- Previsão, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação, de trabalhos de conclusão com foco na produção intelectual, independente e orientada dos seus estudantes, podendo ser estabelecidos, de forma flexível, o tipo de trabalho a ser desenvolvido, tais como monografias, projetos interdisciplinares e ou artigos, dentre outros, incluindo também conteúdos obrigatórios e optativos em

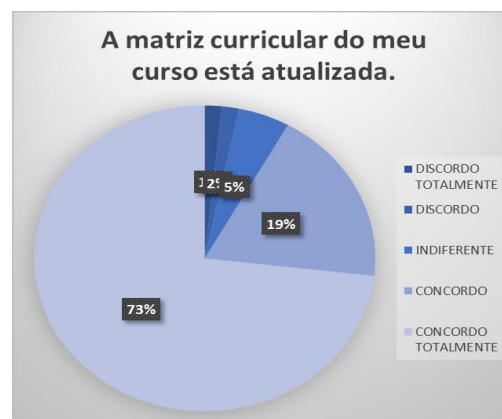
consonância com a legislação vigente e as estratégias para inclusão de pessoas com necessidades especiais;

- Oferta de cursos de graduação tecnológica pautada nas diretrizes da Educação Tecnológica, com a inclusão também de conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e as estratégias para inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Estrutura curricular dos cursos de graduação prevendo a integralização de atividades complementares, como forma de enriquecimento da formação dos estudantes e atendimento de suas necessidades e vocação pessoais, devidamente estruturadas de acordo com a concepção de cada curso;
- Avaliação institucional como processo fundamental no âmbito do ensino, enquanto ferramenta indispensável para o repensar pedagógico e aprimoramento na consecução do processo de ensino aprendizagem.

Por direcionarem o processo educativo e as ações institucionais, as concepções formuladas no PDI relacionadas ao ensino e a extensão são avaliadas constantemente, no que se refere também a sua sintonia com contextos profissionais em permanente estado de mudança. Tal sintonia é alvo de busca na instituição também nas matrizes curriculares dos cursos. Ao avaliar no triênio 2021-2023 como os docentes percebiam a atualização desses matrizes, a CPA assim constatou:

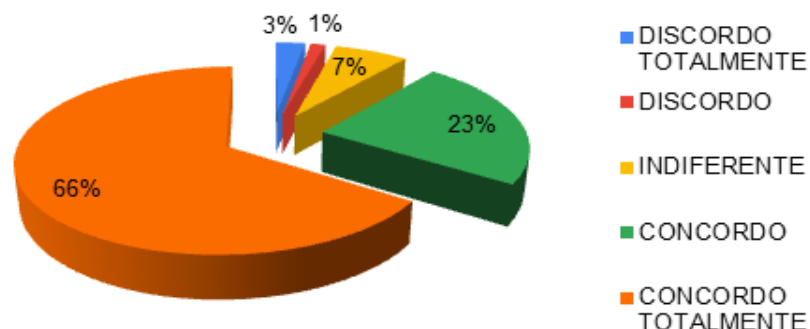


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

A matriz curricular do meu curso está atualizada



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

A avaliação positiva dos docentes sobre a atualização dos matrizes dos cursos guarda coerência com a observação da CPA nas reuniões de coordenadores. Como apontado neste relatório, foi constatado nessas reuniões não somente as orientações da instituição para tal, mas estudos dos coordenadores com este foco, em uma perspectiva de colaboração entre os cursos. Somam-se a essas atualizações as atividades práticas e visitas técnicas, é o caso aula de campo do curso de Direito, ocorrida no Fórum Rio Barbosa em Salvador-BA:

Fotografia 20: Aula de campo do curso de Direito no Fórum Rui Barbosa



Fonte: CURSO DE DIREITO DA UNIDOMPEDRO

Fotografia 21: Aula de campo do curso de Direito no Fórum Rui Barbosa



Fonte: Curso de Direito da UNIDOMPEDRO

Por considerar que a atenção às demandas sociais é indispensável não somente à futura atuação do estudante no campo profissional onde será inserido, mas para o exercício da cidadania, foi averiguado também pela CPA o alinhamento das matrizes curriculares dos cursos às demandas sociais. Os gráficos a seguir sintetizam os dados coletados no primeiro ano do ciclo:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

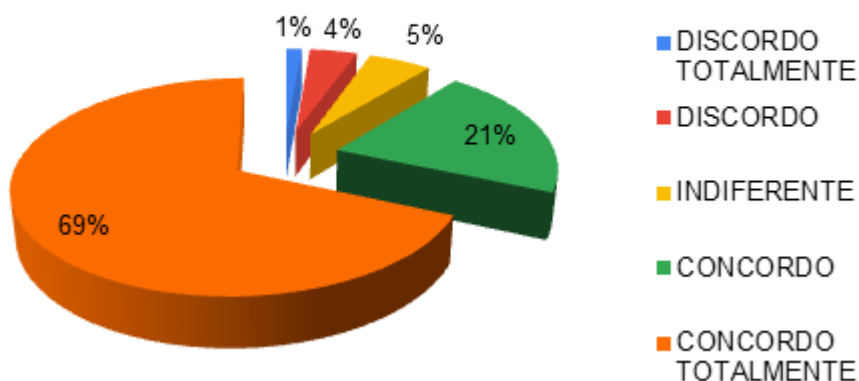
Sem se distanciar dos resultados apurados em 2021 a CPA verificou que em 2022 que o percentual de professores que apontou o alinhamento das matrizes dos cursos às demandas sociais aumentou significativamente:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

Os resultados verificados em 2023 também evidenciam a percepção positiva dos docentes sobre o alinhamento das matrizes às demandas sociais como se verifica a seguir:

A matriz do meu curso está alinhada às demandas sociais.



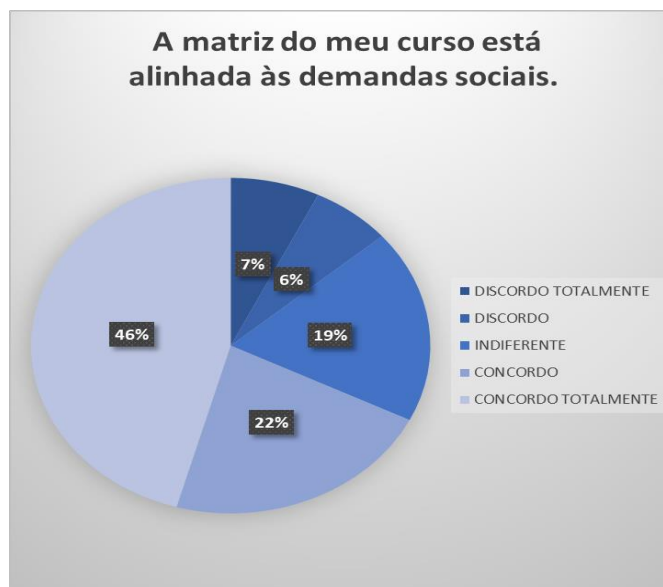
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

A percepção dos estudantes sobre as matrizes dos cursos também foi avaliada nos anos de 2021 e 2023. O resultado apurado no segmento em 2021 sobre esse alinhamento foi o seguinte:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

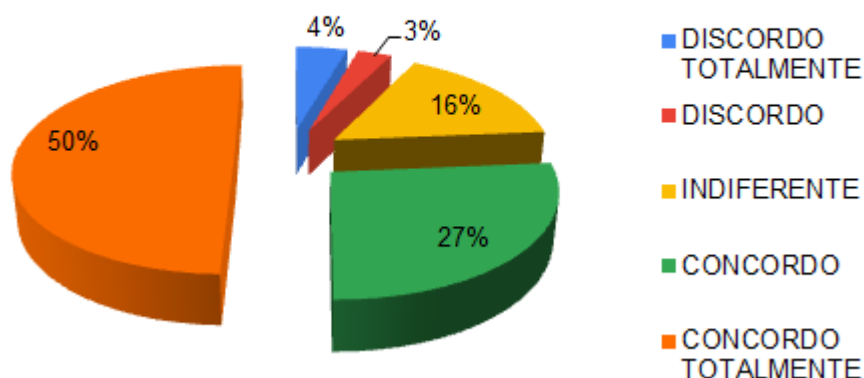
Retomando ao mesmo questionamento no ano de 2022 a CPA verificou que os estudantes confirmavam em maior número o alinhamento das matrizes dos cursos às demandas sociais:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

Por fim, no último ano do ciclo avaliativo, os discentes assim declararam sobre o alinhamento em pauta:

A matriz do meu curso está alinhada às demandas sociais.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

Diante do exposto, é possível afirmar que os professores e estudantes da instituição reconhecem não somente a atualização das matrizes curriculares dos seus cursos, mas o alinhamento dessas às demandas sociais. Tal atualização é, na percepção da CPA indispensável aos cursos, dadas as contínuas mudanças na realidade social e nas as competências e habilidades esperadas dos profissionais que cada curso busca formar.

Ainda em relação à atualização das matrizes curriculares e alinhamento dessas às demandas sociais, a CPA evidencia a importância dos Núcleos Estruturantes dos Cursos (NDE) da instituição aqui em avaliação. Como comprovou na observação presencial durante o triênio avaliativo aqui em pauta esses núcleos são, de fato, órgãos consultivos responsáveis pela concepção do Projeto Pedagógico de cada Curso. Não sem razão, aliados aos Colegiados, esses núcleos se constituem em instâncias importantes ao se pensar ou revisar as matrizes, que se relacionam diretamente com a definição, implantação, implementação, atualização e complementação desses projetos.

Uma ação importante fomentada pelos NDE dos Colegiados dos Cursos, que refletiu na atualização das matrizes anteriormente apontadas foi o a oferta de formação continuada nos anos de 2021 e 2023. Realizadas no decorrer dos semestres letivos, essas formação foram apontadas como necessárias pelos próprios educadores, pois abordam temáticas que vão da saúde docente às

práticas de ensino e aprendizagem, destaque para as metodologias ativas. As imagens a seguir retratam algumas dessas formações:

Fotografia 22: Formação para o uso do Peer Instruction



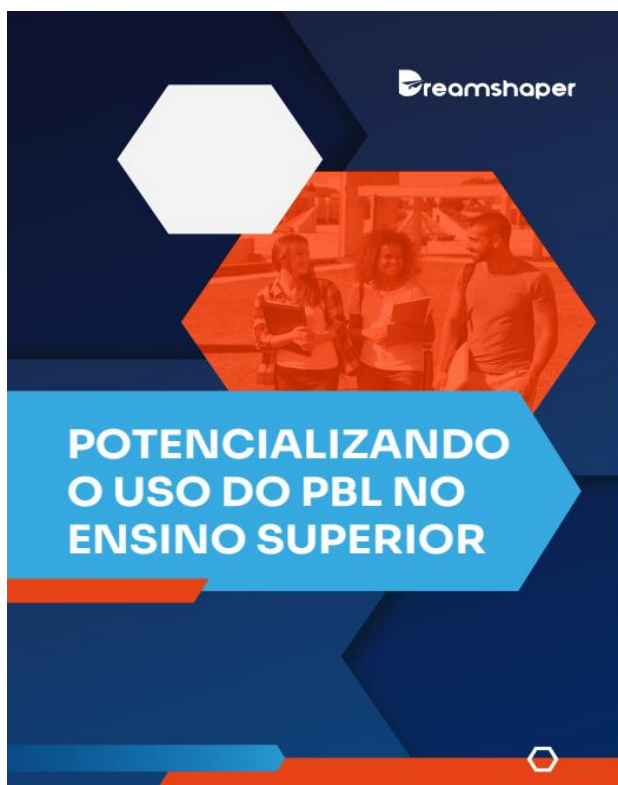
Fonte:CEPPG UNIDOMPEDRO

Fotografia 23: Oficina para professores: recursos digitais para aulas síncronas



Fonte: CEPPG UNIDOMPEDRO

Fotografia 24: Potencializando o uso do PBL no Ensino Superior



Fonte: CEPPG UNIDOMPEDRO

Fotografia 25: Inteligência artificial no |Ensino Superior: como tornar a tecnologia aliada na aprendizagem (formação para os professores)



Fonte: CEPPG UNIDOMPEDRO

É válido registrar que as temáticas das formações nascem das demandas e das sugestões dos professores, também durante as Jornadas Pedagógicas, realizadas no início de cada semestre letivo, como mostram as fotografias a seguir:

Fotografia 26: Card da Jornada Pedagógica 2022



Fonte: CEPPG UNIDOMPEDRO

Fotografia 27: Card da Jornada Curso de Odontologia

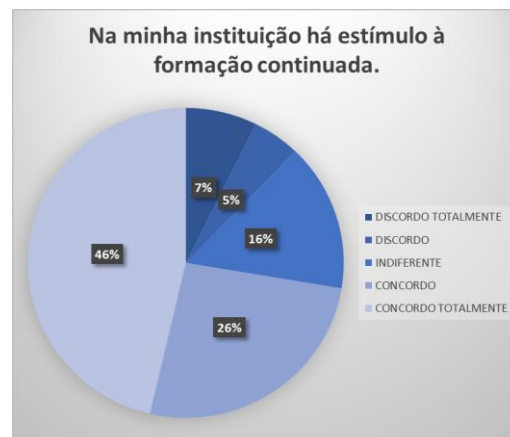


Fonte: Curso de Odontologia UNIDOMPEDRO

Na avaliação realizada os professores a oferta de formação docente na instituição entre os estímulos para a formação continuada, pois assim afirmaram no triênio 2021-2023:

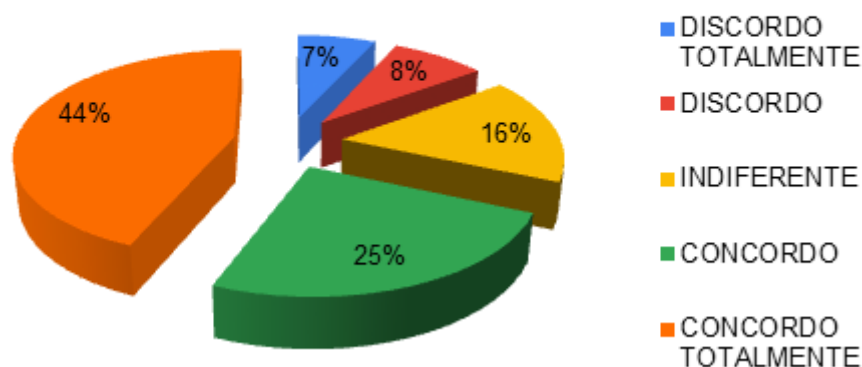


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

Na minha instituição há estímulo à formação continuada.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

Os reflexos das formações apontados pelos professores no triênio 2021-2023 foram também sinalizados pelos estudantes que estão nas diferentes modalidades ofertadas pela instituição. A avaliação da CPA, nesse sentido, abrangeu o planejamento dos componentes curriculares e na prática pedagógica dos professores, a partir do olhar dos estudantes, conforme é sintetizado a seguir:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
No meu curso são utilizadas metodologias pautadas na interdisciplinaridade.	11,6	10	3,6	8,7	7	10,8	26,3	28	3,6	31,9	30	6,	24	25	75,1
Os professores do meu curso utilizam procedimentos diversificados (estudo de caso, debates, aula dialogada, entre outros) para motivar a aprendizagem dos estudantes.	8,4	6,8	3,6	7,	17	9,7	15,2	12	13,6	21,5	20	10,7	47,2	44,2	62,4
Os professores do meu curso se comunicam de forma clara ao expor os conteúdos nas aulas.	5,1	5	5,4	4,5	5	15,2	20,3	25	13,6	26,3	20	17,1	43,9	45	48,7
Os professores do meu curso apresentam e discutem o plano de ensino e o cronograma no início do semestre.	3,9	1	1,8	4,5	2	6,9	14	7	3,8	22,4	31	15,6	55,2	59	71,9
Os professores do meu curso discutem os critérios de avaliação no início do semestre.	3,3	4,3	3,6	3,3	4,2	1,8	14,9	11,3	3,6	23,9	24	5,4	54,6	56,2	85,6
Os professores do meu curso demonstram buscar garantir a aprendizagem de todos os estudantes, pois estão disponíveis para esclarecer as dúvidas da turma.	4,8	5	5,4	4,5	5,4	0	14,3	13,8	7,1	28,4	29	3,6	48,1	46,8	83,9
Os professores do meu curso analisam os resultados das avaliações e orienta para a superação das dificuldades.	9	6,2	8,1	7,5	8	12,8	18,8	19,8	12,9	23	26,3	17,2	41,	39,7	49

Fonte: Questionário3 de autoavaliação 2021 a 2023 – segmento discente

O quadro evidencia que a ação pedagógica dos professores, na avaliação dos discentes, é positiva, como comprovam as informações anteriormente apresentadas. Tais práticas, que envolvem exposições do conteúdo, apresentação dos critérios de avaliação e de cronograma e apoio aos estudantes são relevantes. Por esta razão a CPA mantém a recomendação para que a instituição não somente divulgue essa avaliação positiva, como amplie as ações voltadas à valorização do professor.

A avaliação realizada no triênio 2021-2023 também abrangeu aspectos específicos do processo de ensino e aprendizagem na EaD. O quadro a seguir apresenta os dados coletados entre os estudantes da modalidade, considerando a realidade da instituição:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
As disciplinas do meu curso articulam os objetivos propostos com as atividades desenvolvidas nos módulos/blocos de estudos.	6,2	3	3,1	1,3	7	3,1	17	16	19,5	33	29	28,9	42,5	45	45,4
A linguagem utilizada nos materiais didáticos do meu curso é de fácil compreensão.	6,2	2	4,7	6,5	2	4,7	18,6	9	21,9	22,1	49	25	47,8	38	43,7
O tutor virtual do meu curso manteve relação de respeito e cordialidade com os estudantes	4,2	2,6	4,7	3,5	5,8	1,6	15,3	15,5	14,8	21,2	24,8	17,2	55,8	51,3	61,7
O tutor virtual do meu curso esclareceu as dúvidas elencadas pelos estudantes.	7,3	7,8	10,2	7,6	7,7	4,7	15,9	21,7	14,1	18,8	30,3	15,5	50,4	48,1	55,5

Fonte: Questionários de autoavaliação 2021 a 2023 – segmento discente

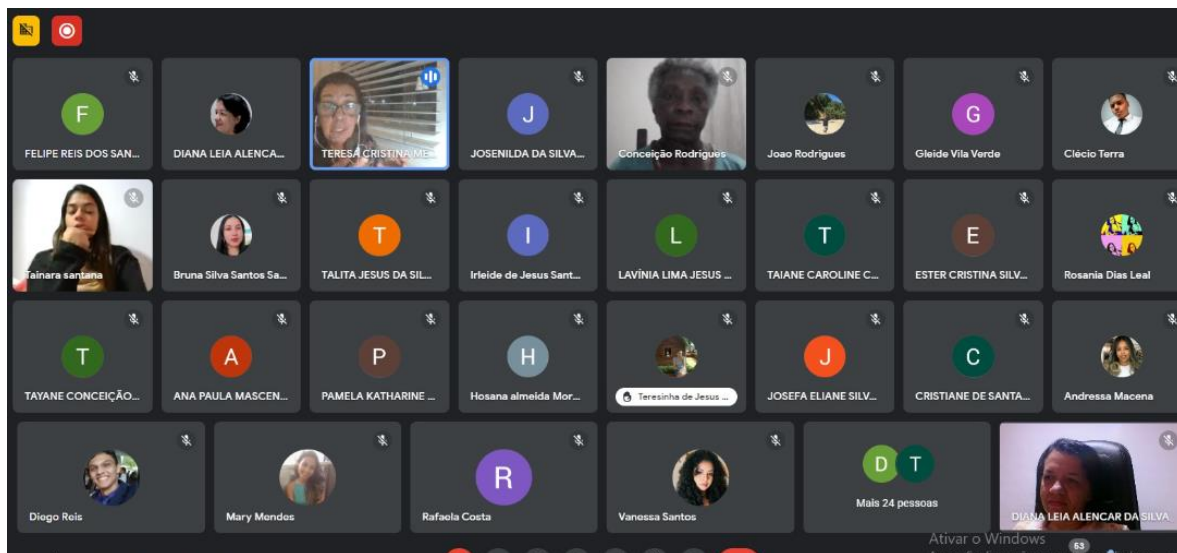
É importante registrar que a CPA constatou a continuidade de oferta de capacitação na instituição para uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o que certamente implicou positivamente nos resultados apresentados nas tabelas anteriores. Essas formações contemplaram no ciclo avaliativo aqui em pauta os professores que atuam na modalidade presencial, que fazem uso desses ambientes em seus componentes, e os professores da Educação a Distância.

Inegavelmente, uma organização, através do processo de autoavaliação obter diagnósticos que a auxiliará na tomada de suas decisões. A instituição pode também, apoiada nesses diagnósticos, externalizar as suas forças. Os dados apontados pelos professores e pelos estudantes da instituição aqui em avaliação evidenciam a avaliação positiva do material didático, assim como a organização do processo pedagógico na EaD como uma dessas forças. Tais constatações parecem guardar coerência com os investimentos na formação docente verificados pela CPA no decorrer do ciclo avaliativo 2021-2023, mediante a oferta de formação continuada. Esta constatação, que se soma às demais apresentadas neste relatório, evidencia a atenção da instituição à melhoria do ensino à formação docente e às inovações didático-pedagógicas nos cursos.

É válido também lembrar que a instituição, com o retorno das aulas presenciais, incorporou às suas práticas de ensino e aprendizagem algumas ferramentas e estratégias utilizadas durante o período de distanciamento social ocasionado, no ano de 2020, pela COVID-19. Este é caso do *Google Meet* e de atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual da instituição. Isso porque, conforme constatou a CPA na autoavaliação de 2021 e 2022, essas ferramentas e estratégias tiveram impactos positivos verificados na aprendizagem, na percepção dos estudantes e professores. Este uso foi ampliado e consolidado no ano de 2023 com a oferta na EAD de aulas ao vivo, por solicitação principalmente dos estudantes. Essas aulas, planejadas e desenvolvidas em uma perspectiva colaborativa, possibilitam a interação audiovisual síncrona entre os estudantes e professores, com reflexos positivos na aprendizagem dos discentes. Tais encontros são posteriormente gravados e

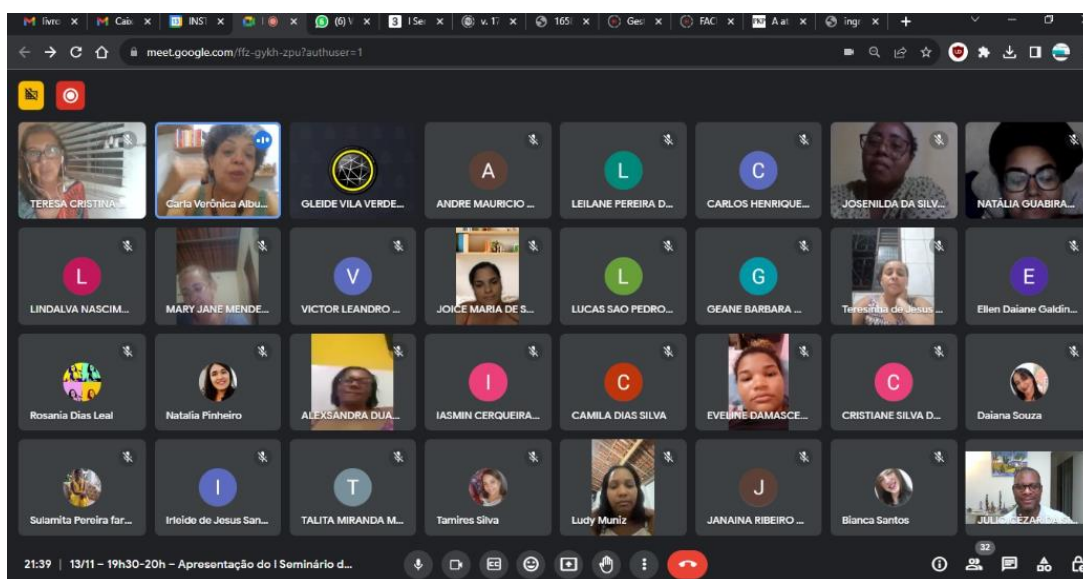
disponibilizados para todos nas salas dos ambientes virtuais de aprendizagem. A adesão positiva dos estudantes, como pode ser verificado na imagem que segue, não somente justifica a continuidade dessas aulas, mas a sua ampliação:

Fotografia 28: Aula ao vivo do componente Metodologias Ativas 2023.2



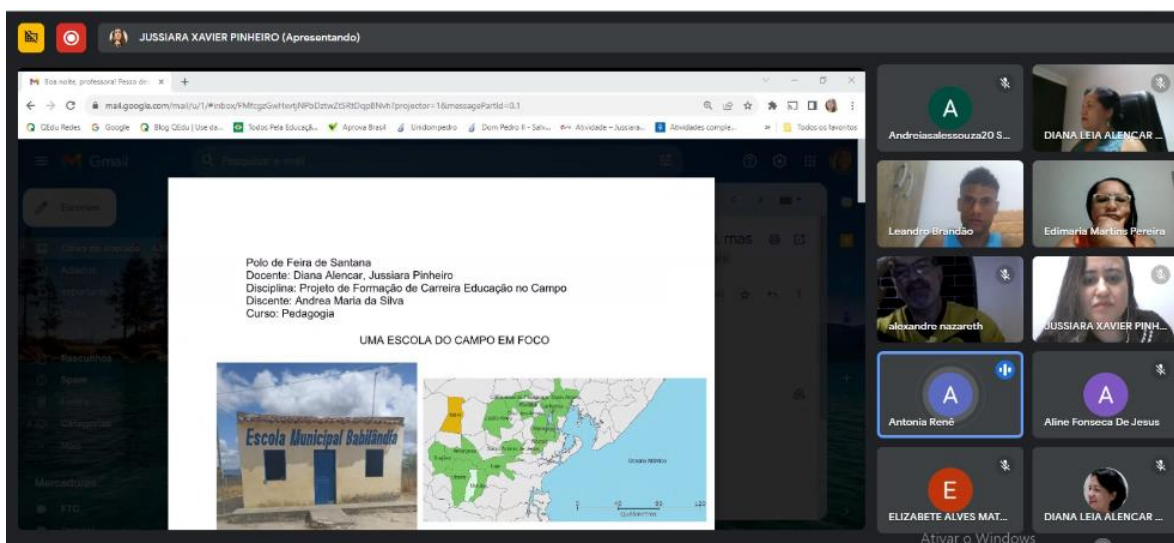
Fonte: Licenciaturas UNIDOMPEDRO

Fotografia 29: Aula ao vivo: Seminário de Estágio Supervisionado 2023.2



Fonte: Licenciaturas UNIDOMPEDRO

Fotografia 30: Aula ao vivo : Apresentações em PFC Educação no Campo 2023.2



Fonte: Licenciaturas UNIDOMPEDRO

Outro destaque positivo que a CPA aponta são as aulas práticas, destinadas também para os estudantes de diferentes cursos da EAD. Pautadas em desafios e vivências relacionados às profissões em estudo, essas aulas ocorrem durante todo o semestre, nos diferentes polos da instituição. As imagens a seguir retratam algumas dessas aulas:

Fotografia 31: Aula prática: curso de Biologia



Fonte: Licenciaturas UNIDOMPEDRO

Diante do aqui exposto, embora reconheça as ações da instituição, a CPA mantém a sugestão de investimentos em estudos para otimizar e diversificar, ainda mais, a utilização de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que estas são atualizadas continuamente. Neste caminho sugere também para o ano de 2024:

- ✓ A continuidade da oferta de formações, no início de cada semestre e ao longo do ano letivo.
- ✓ A continuidade dos projetos de pesquisa e extensão possibilitados pelo CEPPG.
- ✓ O fortalecimento da Revista *Emphasis*, através da publicação de novas edições.
- ✓ A ampliação da divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados pela instituição, com descontos para os docentes, algo possível de ser feito no mural da sala dos docentes e em mensagens nos contracheques.
- ✓ O reforço atenção aos procedimentos institucionais analisados na avaliação institucional, tendo em vista que alguns discentes, embora em percentuais pequenos, continuam a declarar que os professores não discutem o plano de ensino e o cronograma e nem os resultados das avaliações.
- ✓ A ampliação dos investimentos em tecnologias digitais e a continuidade das formações dos professores para incorporação do uso dessas tecnologias na prática pedagógica, tendo em vista os impactos positivos na aprendizagem, apontados por discentes e docentes.
- ✓ A ampliação das aulas ao vivo.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

A comunicação em uma instituição de ensino superior quer seja entre no processo de interação entre o público interno, quer seja nas relações com o

ambiente externo, é fundamental para a vida da organização. Isso porque, se internamente pode fomentar a participação de todos os colaboradores e facilitar o relacionamento interpessoal, dentre outros, externamente é excelente na divulgação propagada pelos colaboradores, discentes e egressos, pelas redes sociais ou pelo marketing externo. Por assim se constituir é uma ferramenta valiosa, que contribui para que a instituição alcance os resultados almejados.

Certamente por já ter percebido que comunicação é fundamental para o relacionamento com esses diferentes públicos, a instituição aqui avaliada faz uso de diferentes instrumentos para garantir o fluxo das informações. O intuito desses instrumentos é atender a demanda de comunicação interna e externa, além de tornar públicas as ações e os posicionamentos da instituição. Entre esses instrumentos podem ser citados:

- **Email marketing**- utilizado para o envio de informes para a comunidade interna.
- **Redes Sociais**- Estrutura virtual aberta, que possibilita relacionamentos não hierárquicos entre a comunidade interna e com sujeitos da comunidade externa, utilizada também pela instituição para socializar informações.
- **WhatsApp**, meio de comunicação que permite o a socialização de mensagens em grupos ou individual, em tempo real.
- **Site institucional**- disponibiliza informações sobre os endereços físicos e virtuais, números de telefones comerciais, horários de atendimento e serviços prestados.
- **Murais institucionais** – disponíveis em todos os cursos, apresentam tanto informes e divulgação de oportunidades em estágio, no mercado de trabalho e em cursos quanto o fomento à reflexão de temas não apenas relacionados ao cotidiano de cada curso, mas também a assuntos gerais da comunidade local, regional e global.
- **Revista *Emphasis*** – revista científica, que busca consolidar e socializar a pesquisa e a produção do conhecimento, mediante a

publicação periódica de artigos produzidos por docentes e discentes de áreas diversas do saber.

- **Reuniões ordinárias e extraordinárias-** favorecem a participação democrática de todos os segmentos nas decisões da instituição, se constituindo, desta forma, em uma importante ferramenta de gestão.

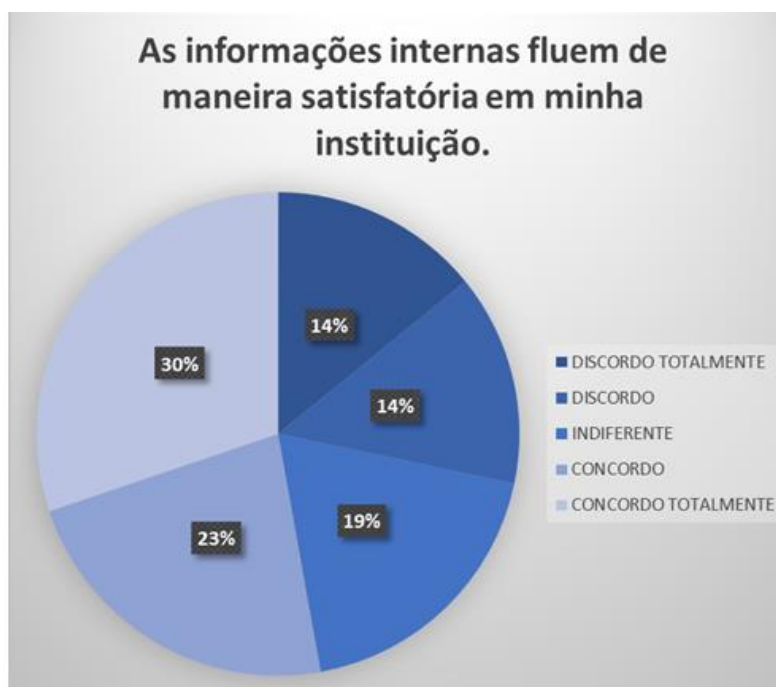
A efetividade da comunicação na instituição também foi avaliada pela CPA. No primeiro ano do ciclo a CPA apontou para a necessidade de atenção à questão. Essa recomendação fundamentada em evidências de pouco conhecimento de eventos realizados pela instituição, por exemplo, foi ratificada também pela avaliação de funcionários, professores e estudantes.

Em relação à comunicação no ambiente do trabalho, a percepção dos funcionários sobre o fluxo interno das informações foi a seguinte em 2021:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Os dados verificados entre os funcionários sobre o fluxo das informações internas em 2021 apontam a necessidade de melhorias na circulação de informações no ambiente de trabalho da instituição. Em 2022 a coleta de dados relativa a comunicação interna no mesmo segmento assim revelou:

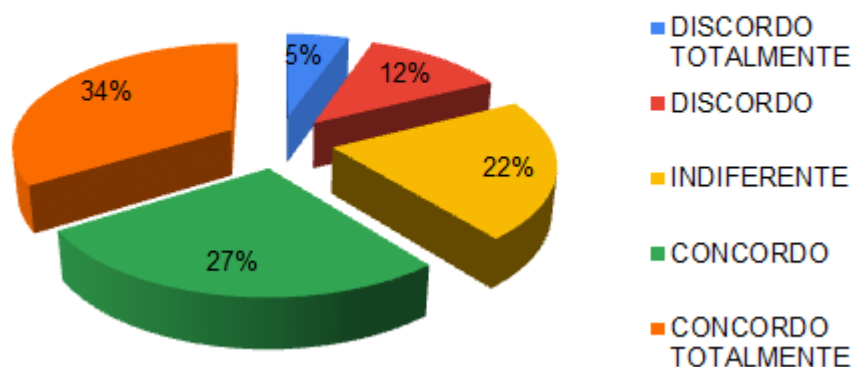


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

. Na avaliação da CPA, os dados averiguados sinalizam também em 2022 a necessidade de um olhar para a circulação de informações na instituição. Além disso, a divulgação de eventos e editais ainda reclamava ampliação, tendo em vista que uma parte significativa do público alvo ainda evidenciava desconhecimento, conforme verificado pela CPA no processo de autoavaliação institucional.

No último ano do ciclo, os resultados levantados sobre a comunicação interna entre os funcionários técnico-administrativo na instituição foram os seguintes:

As informações internas fluem de maneira satisfatória em minha instituição.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

Não é demais reafirmar que a comunicação interna desempenha um papel estratégico em qualquer instituição, pois internamente, além de possibilitar o alinhamento dos valores e objetivos da instituição com o seu público, fortalece o clima organizacional, além de manter equipe informada, motivada e engajada. Por esta razão os resultados apurados apontam que a comunicação interna ainda requer atenção por parte da instituição.

A CPA também averiguou a percepção dos segmentos sobre os instrumentos utilizados para a comunicação interna, como é o caso dos murais de avisos. Foram obtidos os seguintes resultados entre os professores e os funcionários técnico-administrativos no ano de 2021:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Em 2022 a avaliação da comunicação no ambiente físico da instituição realizada entre os docentes e funcionários técnico-administrativos demonstrou melhorias, como pode ser verificado no gráfico seguinte. Tal fato na avaliação da CPA evidenciou que a instituição estava atenta à importância para o fato de que a boa comunicação é condição básica não somente a cultura que consolida valores de pensamento e de ação em uma organização.

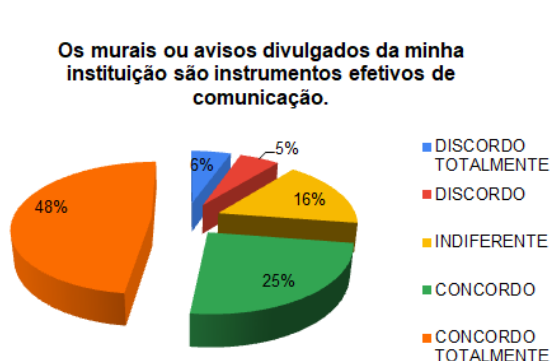


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

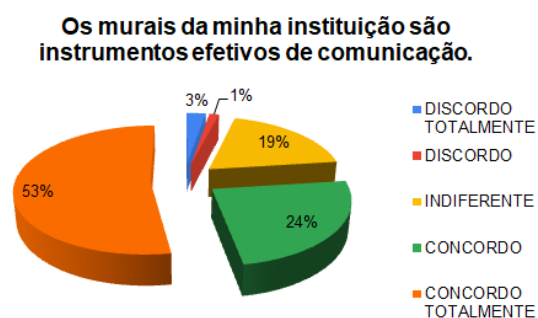


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

A CPA atribui os avanços nos números positivos apresentados nos gráficos anteriores à reorganização dos murais em 2022, que passaram a contar com informações atualizadas em um tempo mais curto. Em 2023, os docentes e funcionários assim informaram:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

A comparação dos dados coletados no triênio 2021-2023 que aponta um aumento nos posicionamentos positivos dos respondentes no segundo ano do

ciclo avaliativo, evidencia atenção da instituição às sinalizações em relação aos suportes que podem contribuir para a circulação de informações na instituição. Desta forma, a comissão sugere que a atenção aos murais já existentes na instituição, evidenciada em 2022 seja mantida e ampliada, para consolidar tais suportes como espaços de divulgação de informações do interesse dos diferentes segmentos, como é o caso de cursos e eventos promovidos pelos cursos.

É válido registrar que a CPA sugeriu no decorrer do ciclo avaliativo a emissão de folhetos informativos periódicos para o público externo. Tal sugestão se relaciona ao fato de que periodicamente o auditório da instituição é cedido para diferentes instituições, como é o caso da Polícia Militar da Bahia e da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Dado o público expressivo que esses eventos atraem, podem se constituir em oportunidade para a divulgação dos cursos e serviços gratuitos ofertados pela instituição. Em atenção a essa sugestão, a instituição passou a disponibilizar folhetos para a comunidade interna e externa no balcão de entrada da instituição. Diante desta constatação a comissão amplia a sua sugestão para que nesses folhetos sejam incluídas também informações sobre os eventos e serviços gratuitos promovidos pela instituição.

O site da instituição, outro importante canal da comunicação e de serviços na instituição, também é avaliado no processo de autoavaliação aqui em pauta. Além das informações sobre gerais sobre o seu funcionamento a UNIDOMPEDRO, a cada semestre letivo, publica a atualização dos serviços que presta, assim como informes sobre os seus diferentes setores, órgãos e unidade. A essas informações se somam a publicação da duração dos cursos, de requisitos para o ingresso, da qualificação dos professores, e dos recursos disponíveis e dos critérios de avaliação. A imagem retrata a visualização de acesso ao espaço em pauta:

Fotografia 32: Site da UNIDOMPEDRO

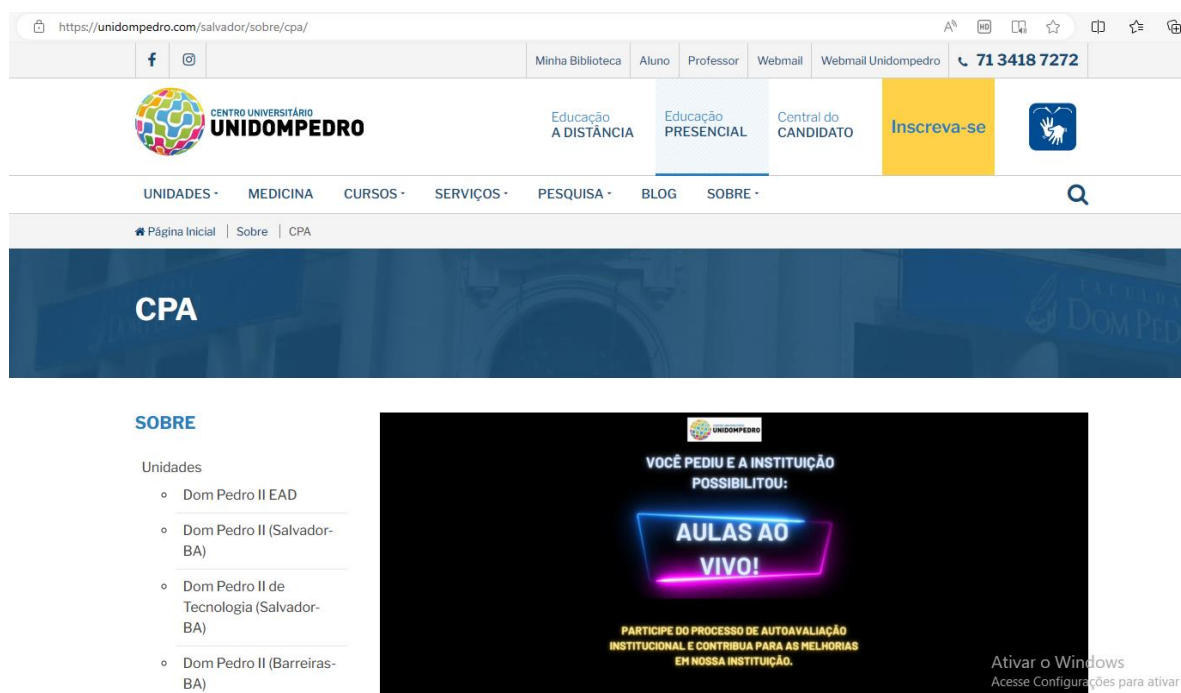


Fonte: Site UNIDOMPEDRO

Organizadas em abas, as informações que estão disponíveis no site possibilita também ao público externo conhecer não somente os serviços, mas as unidades da instituição. De igual forma, estão disponíveis também recursos importantes como é o caso da Revista *Emphasis* e do Repositório Institucional.

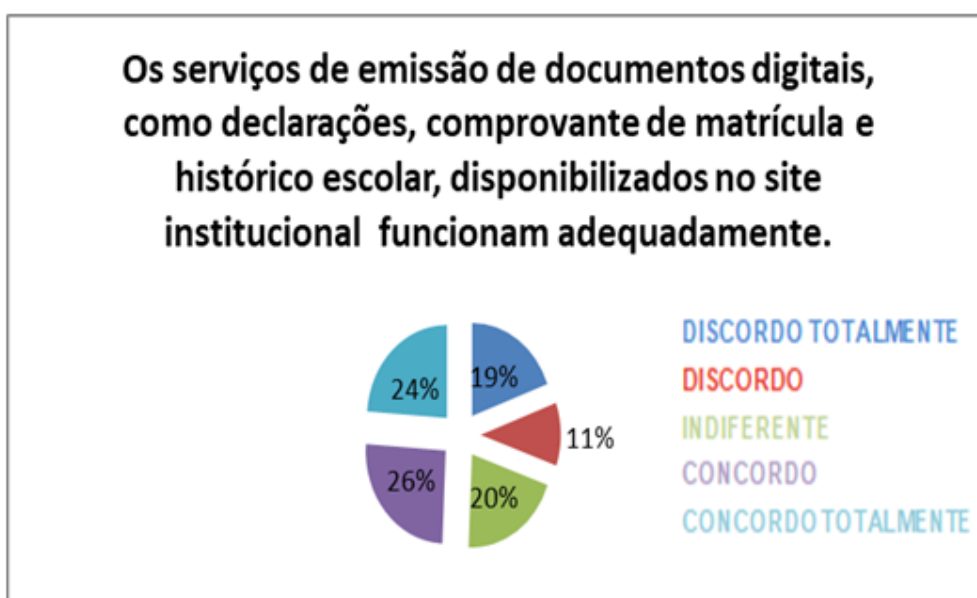
A CPA também conta com um espaço próprio no site institucional. Na aba a ela destinada, constam informações sobre os objetivos da comissão, sobre os membros atuais e sobre os resultados da autoavaliação, conforme pode ser verificado na imagem a seguir:

Fotografia 33: Página da CPA no site da UNIDOMPEDRO

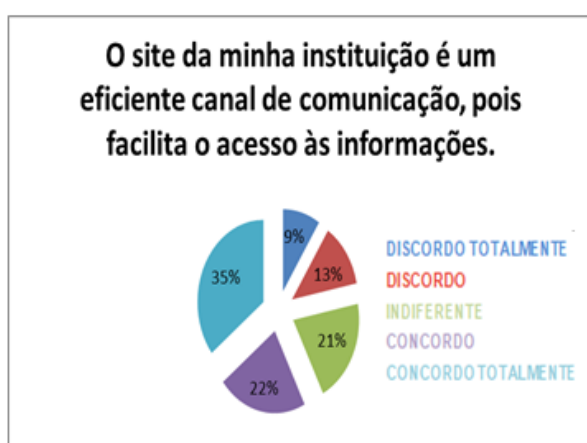


Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

Além da visita ao site, a CPA averiguou a percepção dos diferentes segmentos sobre o espaço. Sobre a funcionalidade dos serviços e da pertinência das informações publicadas o segmento discente assim apontou no primeiro ano deste ciclo avaliativo:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

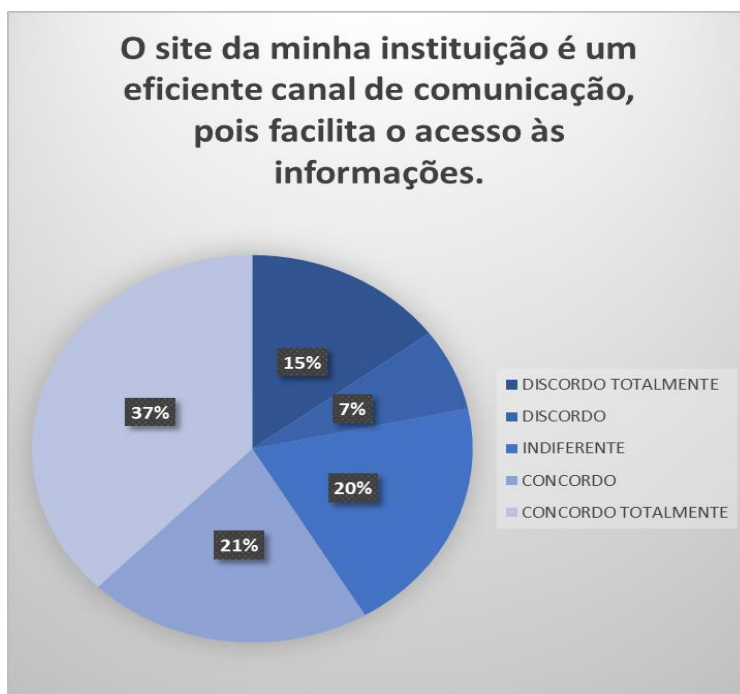


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

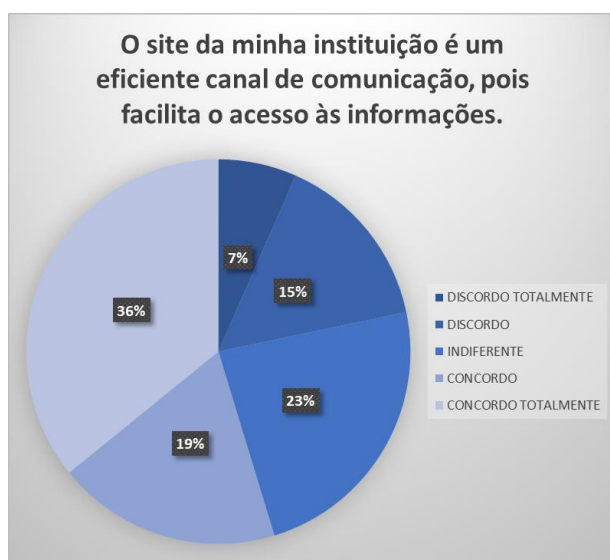


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

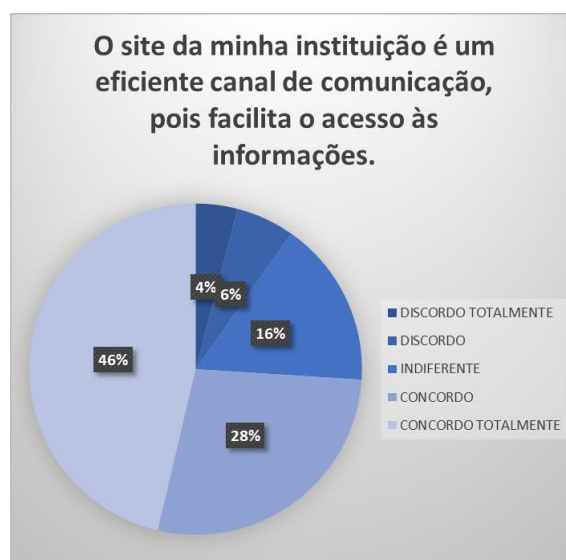
Em 2022, no intuito de averiguar os possíveis avanços no site institucional, a partir da percepção dos seus diferentes segmentos apontadas no relatório de 2021, a CPA assim apurou:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo



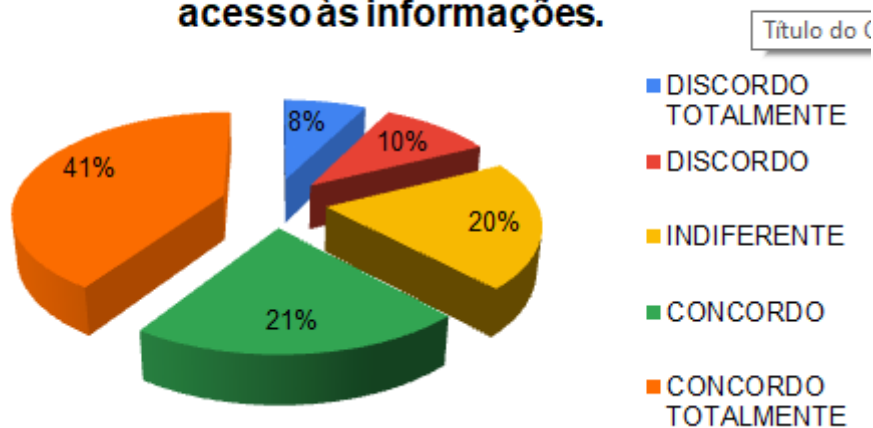
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

A CPA, conforme averiguou no primeiro ano deste ciclo avaliativo, contatou que a UNIDOMPEDRO realizou investimentos na atualização do

portal que possibilitou entre outros, tanto a ampliação de informações quanto de serviços no espaço disponibilizados. Estes investimentos explicam, certamente, o avanço nos posicionamentos positivos dos respondentes sobre a melhoria do site, como espaço que facilita a comunicação, verificado em 2022.

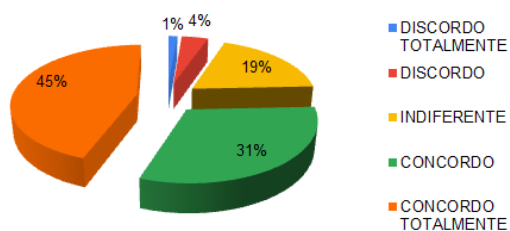
Em 2023 outros avanços, como foi o caso da ampliação do Repositório Institucional, também foram verificados no site. Os gráficos a seguir demonstram a avaliação dos docentes, docentes e funcionários, após essas atualizações:

O site da minha instituição é um eficiente canal de comunicação, pois facilita o acesso às informações.



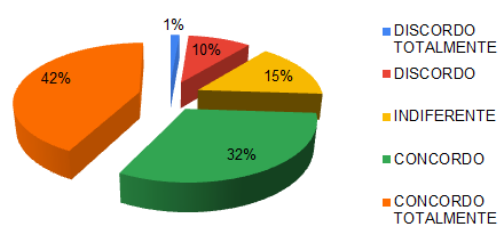
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

O site da minha instituição é um eficiente canal de comunicação, pois facilita o acesso às informações.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

O site da minha instituição é um eficiente canal de comunicação, pois facilita o acesso às informações.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

Diante dos dados aqui apresentados a CPA registra que a instituição evidencia ações para garantir não somente a comunicação em sua comunidade interna, mas com a sociedade em geral. Ainda assim, os segmentos avaliados apontam que são necessárias melhorias neste processo não somente para otimizar a circulação de informações entre as pessoas que

fazem parte da instituição e visibilizar os serviços hoje prestados, também de forma gratuita, para a comunidade externa.

Assim sendo, a CPA sugere que as revisões e atualizações nos espaços que possibilitam essa comunicação, como é o caso do site institucional, atualmente realizadas de forma mais célere, sejam mantidas. Neste caminho relembra as sinalizações dos relatórios anteriores para que os serviços hoje possibilitados no site sejam ampliados, de modo a abarcar a maior parte daqueles prestados hoje presencialmente.

Ainda em relação à comunicação a CPA mantém a recomendação para que a instituição continue a disponibilizar em sua biblioteca, para consulta dos discentes ou interessados, registro oficial devidamente atualizado das seguintes informações:

- projeto pedagógico do curso e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação, devidamente atualizados;
- conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A CPA destaca que à efetivação da comunicação interna como instrumento de integração da instituição, assim como à divulgação da produção acadêmica e da socialização de informações, são coerentes com as metas do PDI. Desta forma, tendo por norteador este importante documento, registra a importância de transformar informações produzidas, inclusive no processo de autoavaliação, em essência da comunicação. Certamente assim, ao possibilitar que as informações cheguem aos seus destinatários, as mudanças

positivas na instituição serão sentidas ainda com mais força por toda comunidade acadêmica.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

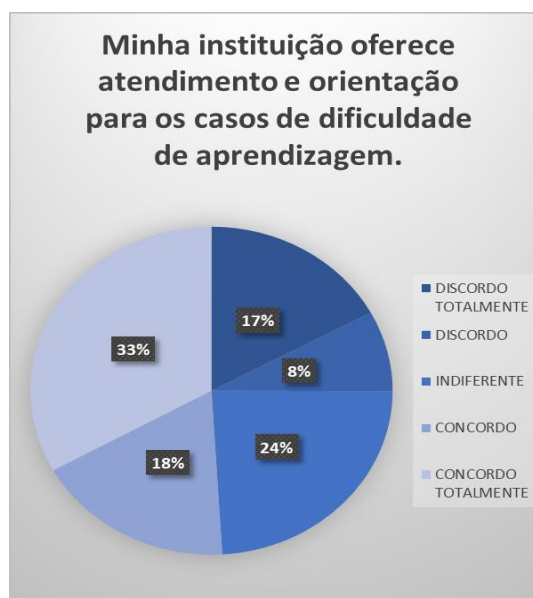
As políticas de atendimento aos discentes têm por intuito favorecer o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, mediante de programas e ações que englobam, por exemplo, a concessão de auxílios financeiros e bolsas; o nivelamento; a monitoria; o atendimento psicopedagógico; a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio. São realizadas também ações voltadas à eliminação de possíveis barreiras atitudinais à aprendizagem, de modo que os estudantes possam participar plenamente das ações pedagógicas e sociais da instituição.

Em se tratando da orientação aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, é válido apontar que a instituição possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), que presta assistência aos docentes e discentes. Com atendimentos em horários alternativos nos três turnos, este núcleo possibilita atendimentos individualizados, com duração mínima de 60 minutos. Durante as sessões são verificadas as necessidades educativas especiais dos estudantes, assim com definidas as intervenções, conforme planejamento do atendimento. Todo processo é baseado no plano de atendimento educacional especializado (PAE), e no regulamento do Núcleo, que orienta a atuação do NAPP em colaboração com os setores envolvidos da instituição. Esses serviços, centrados nas diferentes formas de aprender, de conviver e de ritmos de aprendizagem, foram assim avaliadas pelos discentes em 2021:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

Os dados coletados em 2021 evidenciaram que o acesso dos estudantes aos serviços do NApp ainda eram tímidos. Em virtude disso, solicitou à instituição a ampliação da divulgação desses serviços, o que foi feito no primeiro semestre de 2022. Ao final do segundo ano do ciclo avaliativo, a CPA voltou a averiguar a avaliação desses serviços pelos discentes:

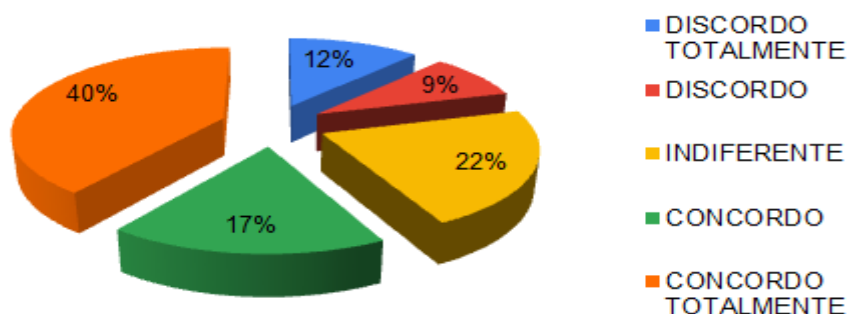


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

Os totais verificados em 2022 demonstram avanços positivos, mas continuavam a sinalizar a necessidade de divulgação. Outro aspecto

importante foi que a CPA averiguou que o processo de atendimento do estudante no NAPP, que ultrapassa muitas vezes o semestre, é iniciado com o levantamento de informações, em uma perspectiva biopsicossocial, se finda com a completude das ações e superação das dificuldades mais críticas. Essas ações, assim, são coerentes com as políticas voltadas aos serviços de orientação e apoio para os discentes com dificuldades de aprendizagem e estão em sintonia com as demandas da comunidade acadêmica da instituição aqui em avaliação e guardam sintonia com a Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Esses importantes serviços, todavia, conforme verificado nos dados apurados em 2021 e 2022, careciam de maior divulgação. Na avaliação realizada em 2023 a CPA assim constatou:

Minha instituição oferece atendimento orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

A CPA registra que em 2023 algumas ações importantes contribuíram para visibilizar o NAPP na instituição. A primeira foi concretizada através da participação da coordenadora do núcleo em reuniões e encontros com os professores para divulgar os serviços e esclarecer as dúvidas sobre o apoio que o centro presta, nas situações de inclusão. Vale destacar que esta ação estava prevista e foi informada pela CPA no relatório de 2022. A segunda ação importante foi a criação de uma aba para o núcleo no site institucional, como visto a seguir:

Fotografia 34: Página do NAPP no site institucional

UNIDADES · MEDICINA · CURSOS · SERVIÇOS · PESQUISA · BLOG · SOBRE ·

🏠 Página Inicial | Sobre | NAPP - Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico

NAPP - NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO

SOBRE

Unidades

- Dom Pedro II EAD
- Dom Pedro II (Salvador-BA)
- Dom Pedro II de Tecnologia (Salvador-BA)
- Dom Pedro II (Barreiras-BA)
- Dom Pedro II (Jequié-BA)
- Dom Pedro II (Luiz)

O NAPP (Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico) tem como finalidade o acompanhamento dos alunos ao longo do curso de graduação, assistindo-os em suas necessidades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à formação do futuro profissional, possibilitando participação efetiva na vida acadêmica garantindo a acessibilidade pelas ações de ensino, iniciação científica, extensão, serviços e infraestrutura.

Proporcionamos o acesso das pessoas com deficiências, o acompanhamento da aprendizagem dos discentes e as necessidades relacionadas a estes perfis, favorecendo a permanência, por meio da redução de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares a todos os discentes matriculados visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Atividades do NAPP

- Promover o ingresso, o acesso e permanência de discentes, docentes e técnico administrativos com necessidades especiais;
- Favorecer a permanência de discentes com dificuldades de aprendizagem;
- Propiciar à comunidade acadêmica assistência, recursos didáticos e de apoio para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos discentes com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem;
- Pesquisar e apresentar recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos, com vistas ao apoio para a

Fonte: SiteUNIDOMPEDRO

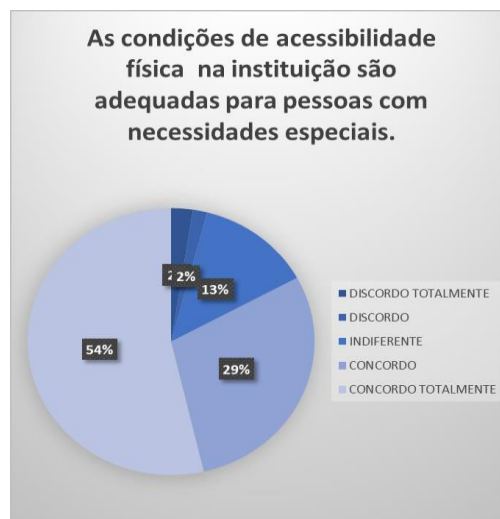
Na aba destinada ao NAPP está descrita a finalidade do núcleo e apresentados os serviços prestados. Apesar desta importante divulgação a CPA, considerando os dados apurados na pesquisa que revelam o desconhecimento dos serviços deste importante núcleo pelos estudantes mantém a sugestão para as ações relacionadas a divulgação do núcleo sejam mantidas.

A CPA também avaliou as condições de acessibilidade na instituição. O foco na avaliação foram as condições possibilitadas para a transposição das barreiras para a efetiva participação de pessoas com deficiência nos vários âmbitos da instituição. Assim o olhar foi para as adequações que permitirem a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos serviços, dos dispositivos, sistemas e dos meios de comunicação e informação.

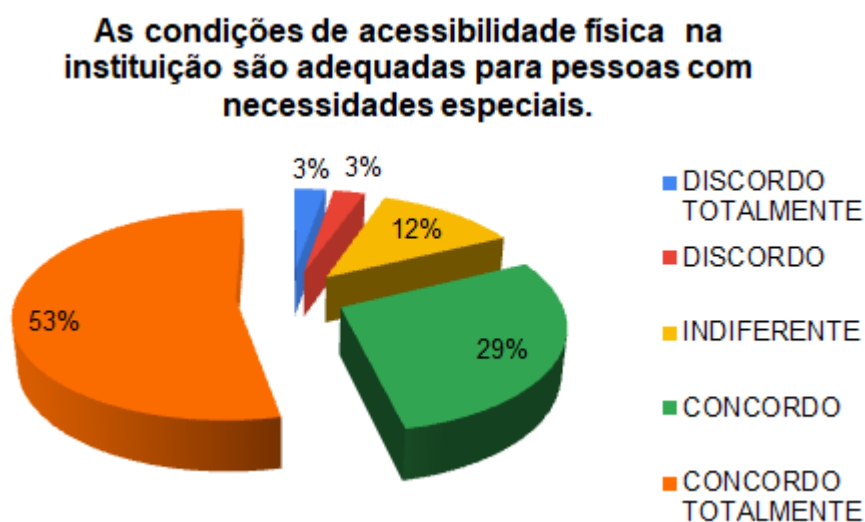
As informações levantadas nos relatórios gerenciais e na observação do ambiente físico e do site evidenciaram a atenção da instituição à acessibilidade de pessoas necessidades educativas especiais, traduzida em banheiros adaptados, rampas e pistas táteis diversas. Além disso, a CPA constatou em alguns em setores diversos aos quais os estudantes têm acesso placas de identificação, com sinalização também em braile. O gráfico a seguir apresenta a percepção dos docentes acerca destas adequações:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

As informações sobre as condições de acessibilidade física na instituição para as pessoas com necessidades especiais sinalizam avanços em 2022 e guardam coerência com os relatórios gerenciais e com a observação direta e atestam atenção da instituição para a acessibilidade. Apoiada nesses dados a CPA sugeriu que investimentos que possibilitam essas ações fossem mantidos não somente pela necessidade de cumprir os ditames legais, mas, sobretudo, porque o ingresso de discentes com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino superior é crescente.

No ano de 2023 foram percebidos outros avanços em relação aos recursos para acessibilidade. Este foi o caso das salas virtuais e do site, como evidencia fotografia que segue:

Fotografia 36: Recurso de acessibilidade no site institucional



Fonte: SiteUNIDOMPEDRO

Para 2024, considerando os dados levantados no triênio, a CPA recomenda que as adaptações na estrutura física da IES com vistas à inclusão sejam ampliadas. Ao lado dessas, sugere também a oferta de educação inclusiva, por meio da formação continuada dos docentes e funcionários, para favorecer a inclusão educacional real de um público que até então, está à margem do ensino superior.

A qualidade dos serviços prestados aos estudantes, em diferentes setores da instituição, também foi avaliada pela CPA em 2021, 2022, e 2023. Sobre o setor de atendimento ao estudante os discentes assim informaram:

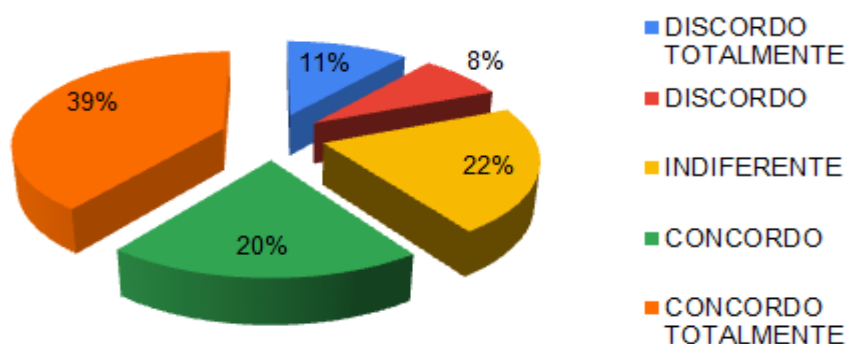


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

No setor de atendimento ao estudante da minha instituição as solicitações dos discentes são rapidamente atendidas.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

A avaliação dos estudantes sobre os serviços de atendimento prestados ao segmento, a despeito de evidenciar melhoria no decorrer do ciclo avaliativo, reclama ainda atenção, principalmente em se tratando da agilidade que o segmento sinaliza como necessária na prestação desses serviços. De igual modo também foi avaliado o acesso dos estudantes ao setor financeiro, sendo assim constatado:

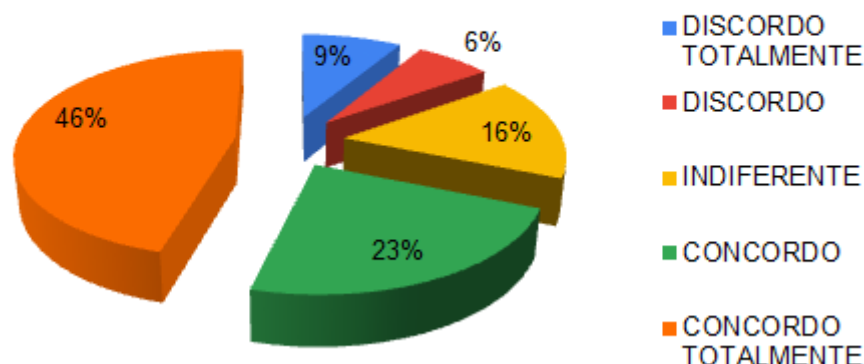


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

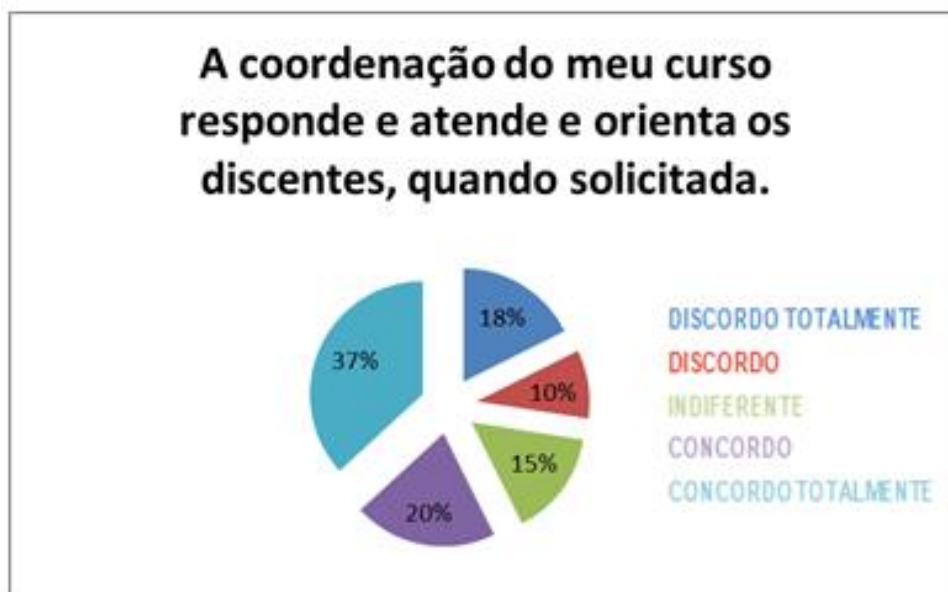
No setor financeiro de minha instituição as dúvidas dos discentes são esclarecidas com agilidade.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

Cabe lembrar que no relatório do último triênio a CPA apontou o descontentamento de uma parte significativa dos discentes em relação aos setores de atendimento. Indagados sobre o porquê desta insatisfação o segmento destacou o tempo de espera nos atendimentos prestados, considerando longo. A este respeito, pautando-se nas sugestões dos alunos, a CPA recomendou que a oferta dos serviços através do site fosse ampliada. Outra sugestão foi a possibilidade de agendamento de horários, tendo em vista que os alunos verbalizaram que costumam procurar os setores um pouco antes das aulas. Os dados coletados no triênio 2021-2023 continuam a sinalizar a atenção a esses atendimentos, considerando os percentuais que traduzem a insatisfação com a prestação desses serviços.

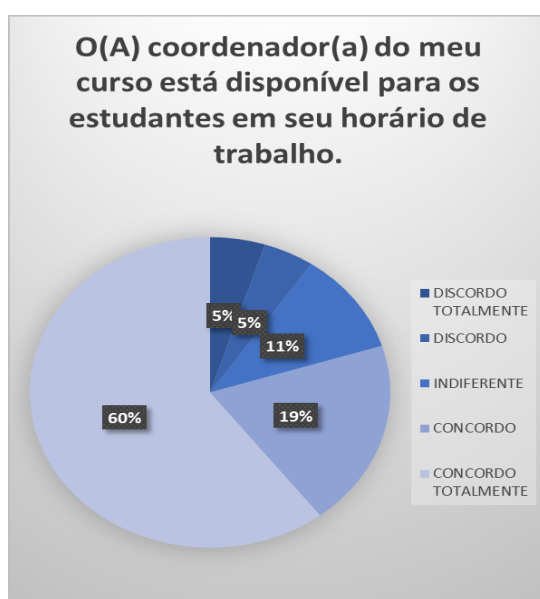
Ainda em relação ao atendimento aos discentes foi avaliada a atenção das coordenações aos estudantes. O gráfico apresentado na sequência sintetiza a posição dos estudantes acerca desses atendimentos:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

Foi destaque nos dados apresentados em 2021 a satisfação dos respondentes, traduzida em um percentual de 57% de afirmações positivas, em relação à atenção das coordenações aos estudantes. Por outro lado, evidenciaram a necessidade de se investigar os motivos pelos quais 28% dos estudantes aparentavam reclamar melhorias nesses atendimentos.

Em 2022, por sugestão dos próprios coordenadores de curso a CPA ampliou o número de questões que os avaliavam, entre as quais estão as apresentadas a seguir:

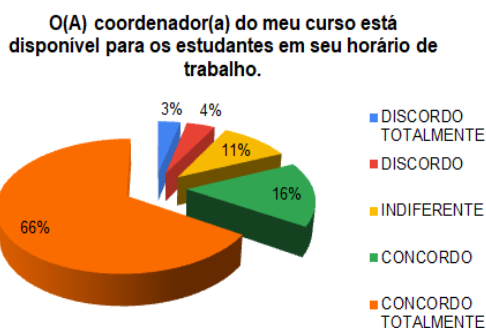


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022

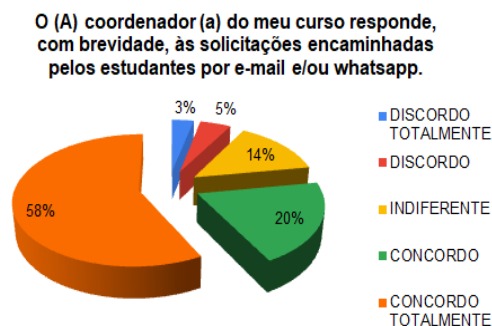
– segmento discente

Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente

As informações possibilitadas através dos questionários respondidos pelos discentes em 2022 evidenciam a atenção das coordenações de curso aos estudantes. Conforme verificou a CPA em 2022 esta atenção também é atestada através dos atendimentos síncronos, prestados pelos coordenadores em dias e horários fixos, que facilitam o esclarecimento de dúvidas em tempo real, inclusive para os estudantes da Educação a Distância. Tal atenção, conforme demonstram os dados coletados em 2023, parece ter continuado, dado o grau de satisfação que emerge dos gráficos:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

A percepção sobre os serviços prestados pela Ouvidoria, órgão que na instituição se destina à mediação de conflitos e ao acolhimento de denúncias e sugestões de melhorias, também foi avaliada. Os gráficos apresentados na sequência apresentam os resultados obtidos em 2021 entre os participantes dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



: Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

A avaliação da CPA sobre o acesso dos diversos segmentos aos serviços da Ouvidoria a partir das respostas ao questionário resultou em sugestões à instituição para a efetivação de ações que favorecessem a percepção da natureza mediadora do órgão pelos diferentes segmentos.

Em 2022 a percepção dos segmentos voltou a ser avaliada pela CPA, sendo obtidos os seguintes resultados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento discente



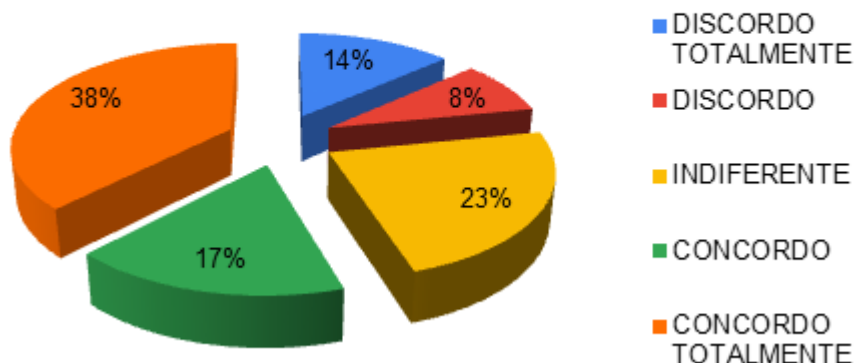
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

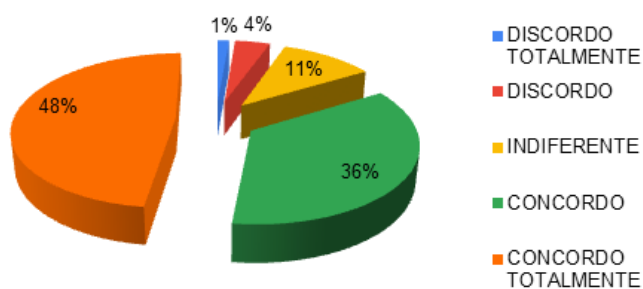
A Ouvidoria ao receber, analisar, encaminhar e acompanhar providências em relação às demandas apresentadas, pode se constituir em uma instância importante dentro de uma instituição. Por esta razão, tendo em vista que uma parte significativa dos estudantes nas pesquisas realizadas em 2021 e 2022 aparentava desconhecer esses serviços, a CPA manteve a sugestão feita no primeiro ano do ciclo para divulgar esses serviços. No último ano do ciclo o acesso aos serviços da Ouvidoria foi assim avaliado pelos diversos segmentos:

É fácil o acesso aos serviços da ouvidoria em minha instituição.



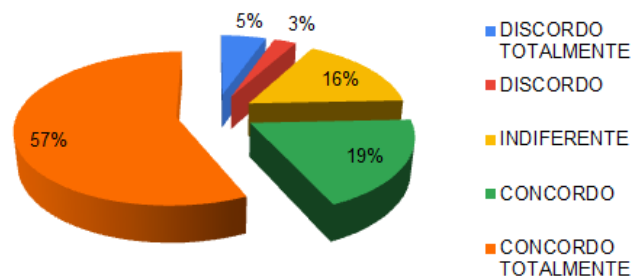
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento discente

É fácil o acesso aos serviços da ouvidoria em minha instituição.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

É fácil o acesso aos serviços da ouvidoria em minha instituição



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

Como setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações da comunidade interna e externa em relação aos serviços e atendimentos prestados pela instituição, a Ouvidoria é uma ferramenta importante de gestão e instrumento de fortalecimento da IES. Por assim considerar e diante da análise dos dados coletados no triênio a CPA mantém a recomendação para divulgação deste órgão, mediante um destaque maior nos espaços de comunicação da instituição. Este é o caso do site institucional. Neste caminho, sugere também:

- um destaque maior para o telefone e email da Ouvidoria nos murais institucional;

- a produção de card, para envio por whatsapp, contendo os serviços, os telefones e email da Ouvidoria para divulgação interna.
- A apresentação do órgão aos calouros nos eventos de acolhimentos a esses, no início de cada semestre.

Diante do aqui exposto é possível inferir que a instituição aqui em avaliação conta com políticas de ensino, de pesquisa, de pós-graduação e de extensão com as respectivas formas de operacionalização, inclusive dos procedimentos para estímulo à produção acadêmica. No mesmo caminho, a CPA constatou que há canais de comunicação entre a instituição e a sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes já estabelecidas.

Em relação às políticas para o ensino e a extensão no Centro Universitário D. Pedro II a CPA verificou que o princípio maior que se constitui em busca pela instituição é a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Tal busca é evidenciada por um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, verificado na atividade fim da instituição e nos serviços que são prestados à comunidade externa, também de forma gratuita.

Quanto as políticas de atendimento aos discentes a CPA constatou que essas resultam em diferentes ações voltadas ao acolhimento e permanência dos estudantes como é o caso:

- ✓ do acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes no início de cada semestre;
- ✓ da integração das turmas com semestres mais avançados com as ingressantes;
- ✓ de palestras e seminários com profissionais externos que atuam na área para apresentar as possibilidades da área profissional e incentivar a permanência no curso;
- ✓ seminários para relatos de experiências e práticas exitosas;
- ✓ de oficinas de nivelamento com temas pautados nas demandas de aprendizagem dos estudantes;

- ✓ de oficina de aprendizagem nos componentes voltados à técnicas e métodos de estudo da área;
- ✓ da ampliação das parcerias para oportunizar também estágios não obrigatórios (remunerado);
- ✓ atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais.

A CPA destaca que na observação das ações realizadas pela instituição no triênio avaliativo 2021-2023 se destaca também a atenção da UNIDOMPEDRO ao perfil socioeconômico de uma parte significativa dos estudantes. Para muitos, vitimados pelo retrocesso nas políticas públicas, que ocasionou, entre outros, na redução do número de bolsas do Programa Universidade Para Todos (Prouni), a continuidade dos estudos foi possível graças ao Núcleo de Assistência aos Estudantes (NAE). É este núcleo o responsável na instituição pela parceria com diferentes programas de financiamento, a exemplo do “Educa Mais” que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição também é um ponto de destaque. Voltadas aos discentes, essas parcerias, que concedem o auxílio necessário ao financiamento do curso por cada discente, foram fundamentais nos anos de 2021, 2022 e 2023 para a manutenção dos alunos que sem esse apoio, provavelmente não conseguiriam cursar as graduações ou licenciaturas.

Desta forma, diante do aqui exposto, a CPA conclui que a instituição, através das suas Políticas para o Ensino e Extensão, traduz preocupação em sintonizar as suas ações com as demandas que acadêmicas que emergem do ensino superior. Esta preocupação é traduzida não somente na oferta de formação para os seus profissionais, ao início de cada semestre letivo, mas na continuidade de ações de investigação científica e tecnológica, através do seu Centro de Pós-graduação e Pesquisa.

A CPA, ainda na dimensão aqui em pauta, destaca para a necessidade de atenção da instituição à Comunicação com a Sociedade para que as informações produzidas alcancem e provoquem as construções pretendidas. Neste caminho, aponta que o site institucional, como um dos principais

espaços não somente de fomento à comunicação com a comunidade interna e externa, mas de serviços, continue a ser beneficiado com atualizações para ampliar também a oferta de serviços, de modo a abarcar a maior parte daqueles prestados hoje presencialmente. Por último, recomenda a manutenção das políticas e ações de atendimento ao estudante e a ampliação das ações decorrentes dessas políticas, para transformar os desafios evidenciados pelos respondentes neste relatório em efetivas oportunidades de melhoria para o segmento.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A avaliação realizada, conforme demonstrado a seguir, apoia-se na compreensão de que as políticas de gestão em uma instituição traduzem não somente os recursos que se constituem em fontes de vantagem competitiva, e, por conseguinte, do alcance dos objetivos organizacionais, mas aos próprios valores que fundamentam a cultura organizacional, no que refere também ao bem-estar dos colaboradores.

Convém lembrar que a legislação brasileira direciona para práticas educativas participativas nas IES, concretizadas através de uma gestão democrática ou colegiada. O artigo 3º da Lei 10.861/2004 indica, por exemplo, que na avaliação das Instituições de Educação Superior é necessário averiguar “a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação da comunidade nos processos decisórios” (BRASIL, 2004). Neste sentido, uma gestão pautada no fomento ao diálogo, com foco em dinâmicas produtivas e de interações sadias, entre os gestores e colaboradores é necessária. Por esta razão a avaliação desse diálogo também é considerada na apresentação dos dados relativos às dimensões que compõem este eixo. Essas dimensões são as seguintes: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal); dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1 Políticas de Pessoal

As políticas de gestão de pessoas na instituição têm relação direta com as definições e práticas relacionadas à cultura organizacional junto aos colaboradores. Como tal, essas políticas traduzem um conjunto de normas, de regras e de boas práticas que orientam as trocas, a participação e o engajamento dos servidores na estruturação e ação da instituição.

Diante da realidade competitiva atual e dos desafios que as IES enfrentam, a gestão de pessoas assume papel especialmente relevante e estratégico para transformar a valorização dos seus servidores em trunfo nesta competição. Assim é afirmado porque essa valorização, sem dúvida, possibilita à instituição responder melhor às demandas apresentadas pelo seu público interno e externo, diferenciando-a das demais. Talvez por esta razão, conforme já apontou a CPA nos relatórios parciais deste ciclo avaliativo, o PDI do Centro Universitário Dom Pedro II enumera claros pressupostos para as políticas de pessoal. Entre esses se destacam a qualificação contínua do seu corpo de colaboradores. No ciclo avaliativo 2021-2023 a CPA constatou que essa qualificação, ofertada também gratuitamente pela instituição sob a forma de formações continuadas, contemplam não somente os professores, mas também aos funcionários, como comprova a imagem a seguir:

Fotografia 37: Oficinas Carreiras e profissão

OFICINAS 2023.2

CARREIRA & PROFISSÃO

EVENTO DE ABERTURA 100% ON-LINE PELO YOUTUBE

Data: 25/09/2023, 19h

Palestrantes:

Mediação:

Prof. Daniela Magalhães
Mestre em Administração de empresas - Gerente geral de EAD do Grupo Unidom.

Prof. Manoel Morais
MBA em Gestão Empresarial, Marketing e Gestão de Pessoas. Palestrante E. Meritum, Instituto de Educação Profissional.

Prof. André Luis Barbosa
Mestre em Contabilidade Governamental, Presidente do CRCBA.

Prof. Elisângela Julião
Mestre em Administração de empresas - Diretora de Desenvolvimento profissional do CPA-BA.

Ingresso: 1kg de alimento não perecível

Se inscreva aqui:

Organização: Gerência Geral de EAD; Coordenação dos Cursos de Gestão - Unidompedro

Fonte: CEPPO UNIDOMPEDRO

A análise do PDI atual da instituição revela que os colaboradores técnico-administrativos têm um plano de carreira, já homologado pela Mantenedora na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 07/2015, publicada no D.O.U. nº 162, de 25 de agosto de 2015. Ainda no mesmo documento consta que também o corpo docente da instituição tem um Plano de Carreira, homologado pela Mantenedora na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, conforme Portaria nº 06/2015, publicada no D.O.U. nº 162, de 25 de agosto de 2015.

O Plano de Carreira Docente que consta no PDI considera, entre outros, a titulação e a produção acadêmica, obedecidos limites especificados, para direcionar a ascensão funcional no sentido horizontal e vertical. A remuneração dos docentes, desta forma, tem reflexos desses pressupostos, tendo por base unitária o valor da hora/aula de trabalho prevista no planejamento econômico-financeiro do curso.

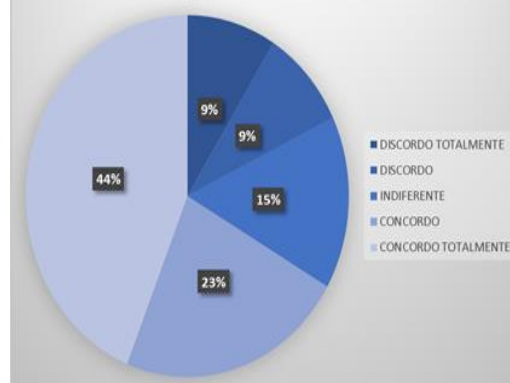
Por considerar a relevância dos critérios para a progressão funcional a CPA averiguou a percepção dos docentes sobre esses critérios, sendo assim constado no triênio 2021-2023:

Em minha instituição há clareza e efetividade sobre os critérios para a Progressão Funcional.



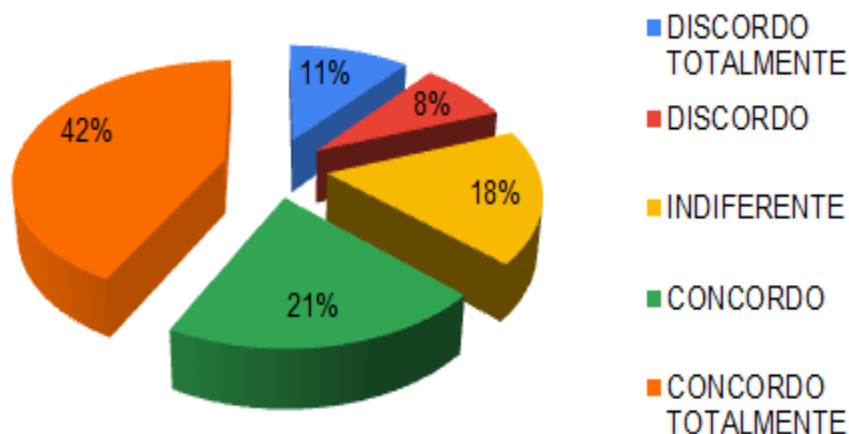
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

Em minha instituição há clareza e efetividade sobre os critérios para a Progressão Funcional.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente

Em minha instituição há clareza e efetividade sobre os critérios para a Progressão Funcional.

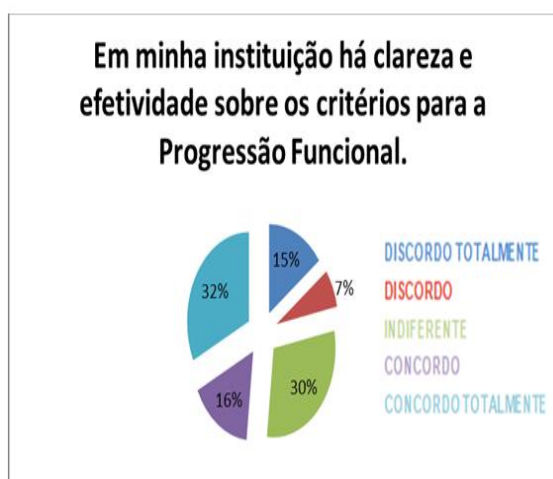


Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

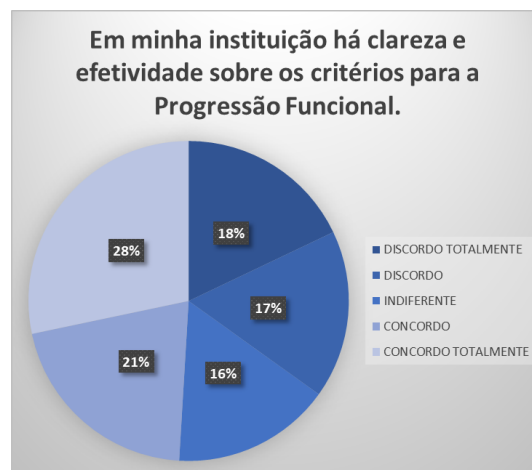
Constatam-se nos dados apresentados que os professores da instituição, de forma geral, declaram conhecer os critérios de avanço na carreira, condicionado ao tempo de efetivo exercício, e à realização de cursos de aperfeiçoamento. Esse conhecimento, na avaliação da CPA, é importante, pois motiva o segmento para a participação em formações continuadas, necessárias à atualização e êxito da prática docente.

É válido também apontar que como fruto do Plano de Carreira Docente da UNIDOMPEDRO, os professores são liberados para participações em formações pós-graduações *stricto sensu* ou *lato sensu*, relacionadas à área de atuação na instituição. Além disso, são ofertados descontos para o segmento nos cursos de graduação e pós-graduação disponíveis na instituição.

A CPA também avaliou a posição dos servidores técnico-administrativos sobre a clareza dos critérios de progressão funcional na instituição. Os resultados obtidos foram os seguintes:

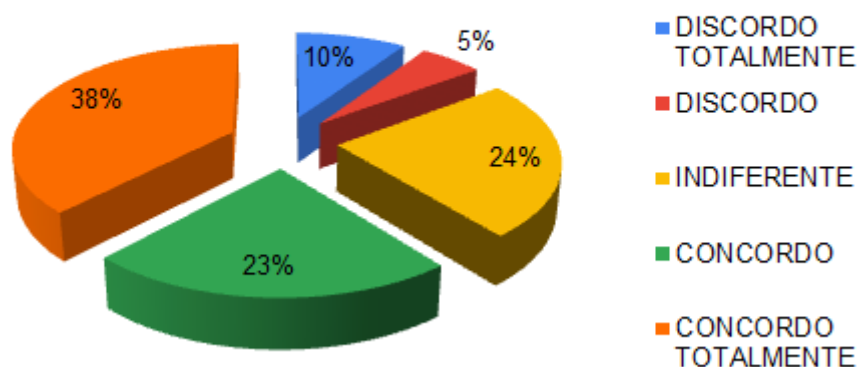


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

Em minha instituição há clareza e efetividade sobre os critérios para a Progressão Funcional.



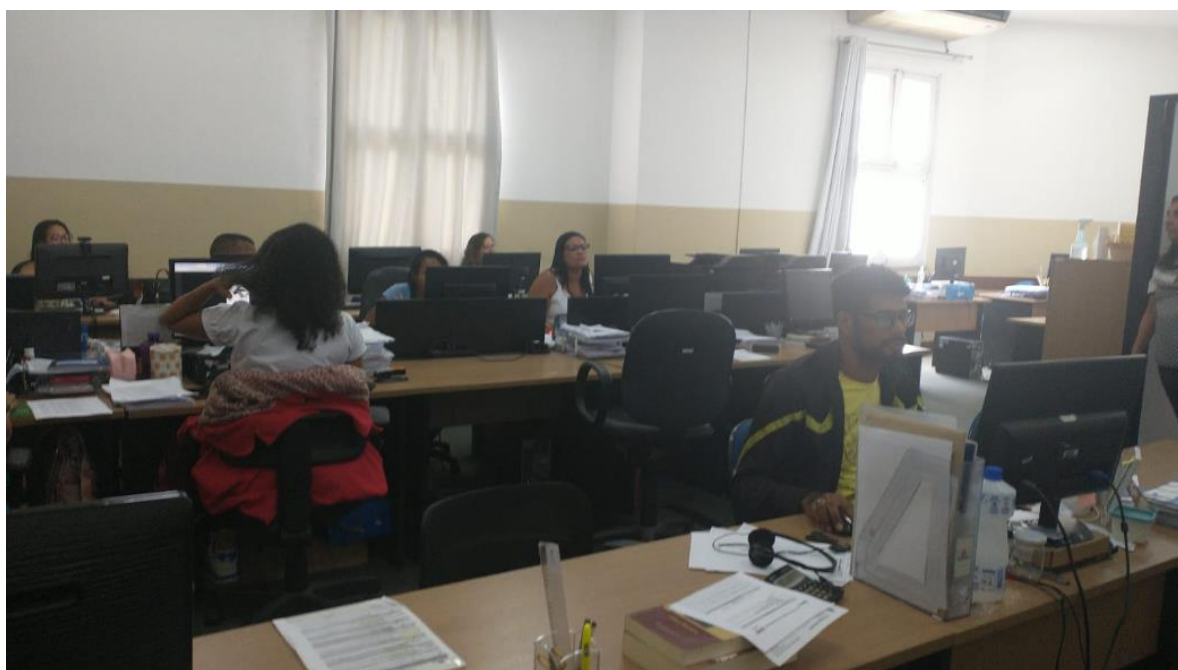
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

Conforme apontou nos relatórios parciais do presente triênio, as informações acerca da clareza e efetividade sobre os critérios de progressão dos servidores técnicos-administrativos relatadas pelo próprio segmento sinalizam para a necessidade de se promover ações, nas quais as funções dos colaboradores, assim como os critérios de progressão funcional, sejam discutidas. A este respeito a CPA mantém a sugestão para que as diretorias utilizem as reuniões para apresentar o plano e esclarecer as dúvidas que por ventura surgirem.

Quanto ao acesso dos professores e servidores às coordenações e diretorias, a CPA averiguou que a instituição incentiva processos de gestão

democráticos, pautada no diálogo entre os colaboradores e chefias. Essa ideia de gestão associada a um processo compartilhado coletivamente aparece a partir do seu projeto arquitetônico. No lugar de espaços que isolavam as coordenações e diretorias em salas separadas a instituição as acolheu em um local que favorece a circulação de informações e a resolução de problemas em tempo real, como evidencia a fotografia a seguir. Os reflexos destas mudanças foram sentidos e apontados como positivos no relatório integral do último triênio, principalmente nas relações internas.

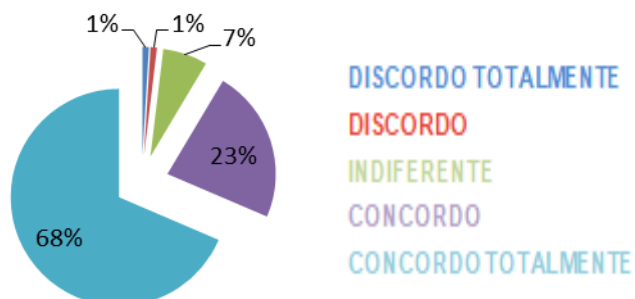
Fotografia 38: Espaço de trabalho das coordenações pedagógicas



Fonte: CPA UNIDOMPEDRO

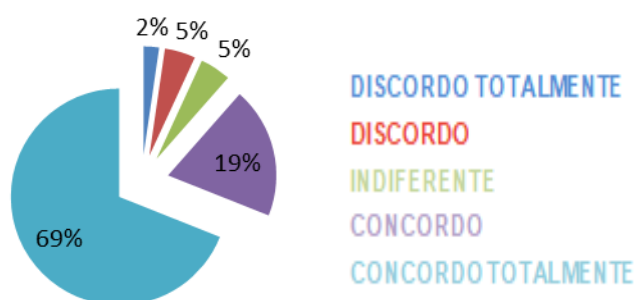
Por entender que o envolvimento e a motivação dos servidores e professores podem ser beneficiados pela relação que se estabelece entre esses e as diretorias ou coordenações, a CPA avaliou a percepção dos professores e dos funcionários técnico-administrativo sobre a abertura que possibilita essa relação. No primeiro ano do ciclo foram obtidos os seguintes dados:

A Direção a qual estou vinculado é aberta para atendimento aos colaboradores e professores.



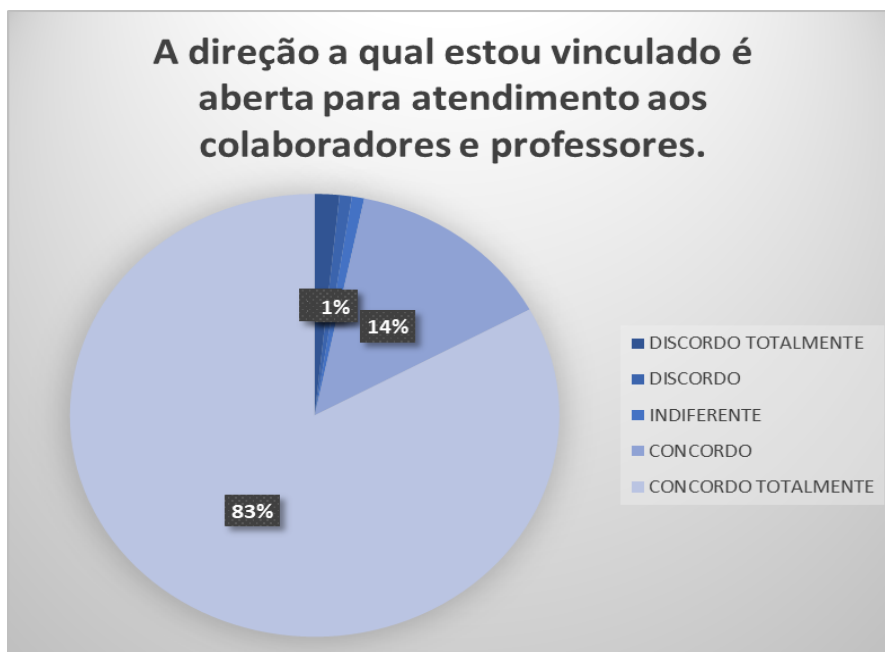
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

A Direção a qual estou vinculado é aberta para atendimento aos colaboradores e professores.

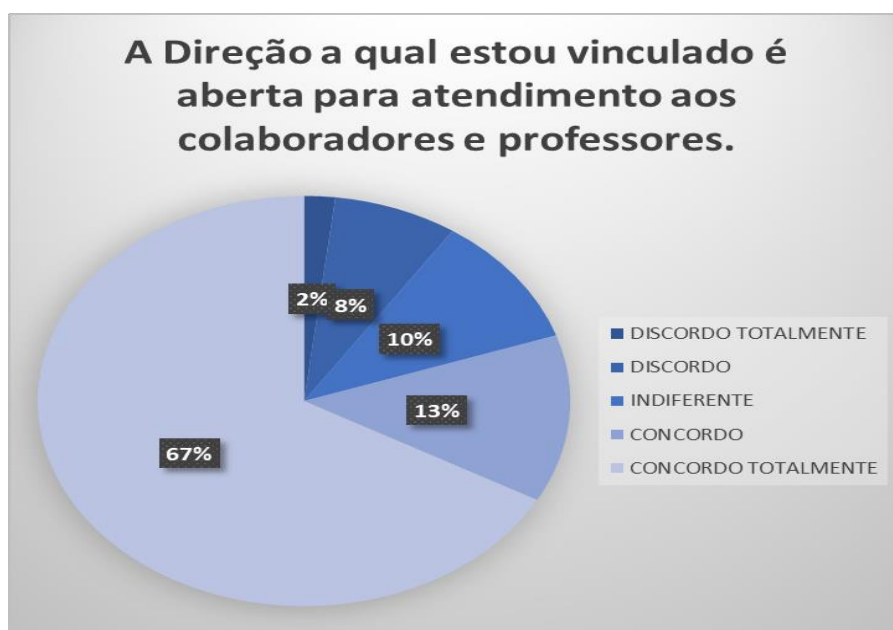


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Os resultados verificados entre os professores e os funcionários sobre o acesso desses às respectivas diretorias e coordenações no primeiro ano do ciclo avaliativo atestaram que 91% dos professores classificaram o acesso às diretorias como positivo. No mesmo caminho, 89% dos funcionários apontaram idêntico reconhecimento. No ano seguinte as informações coletadas sobre o acesso em pauta nos mesmos segmentos possibilitaram os seguintes dados:



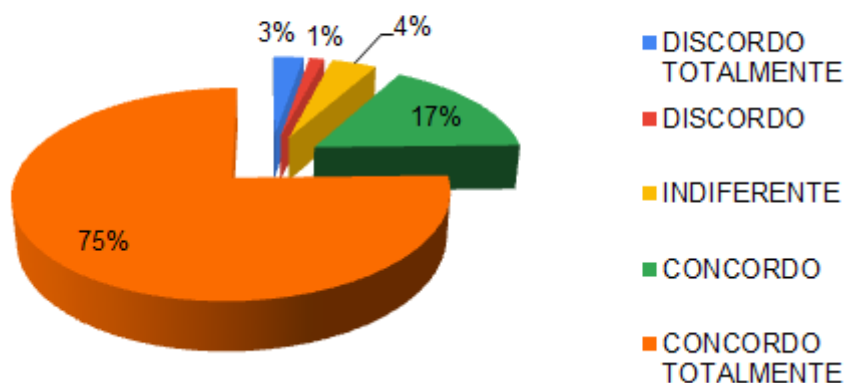
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo

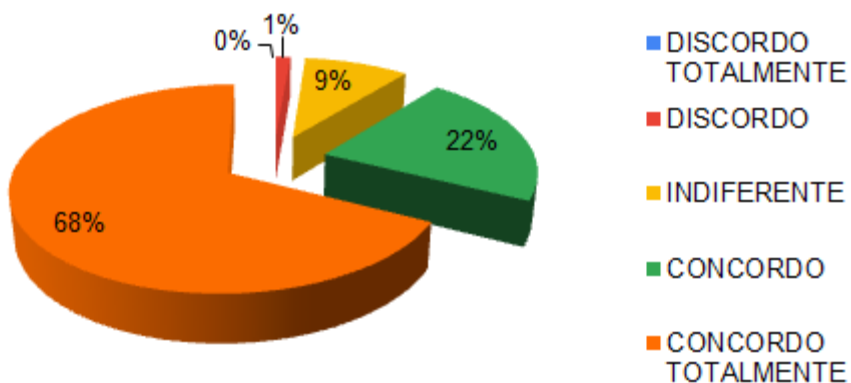
Em 2023 ao retomar o mesmo questionamento entre os professores e os funcionários a CPA assim verificou:

A direção a qual estou vinculado é aberta para atendimento aos colaboradores e professores.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

A Direção a qual estou vinculado é aberta para atendimento aos colaboradores e professores.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

Os dados da autoavaliação institucional no ciclo avaliativo 2021-2023 possibilitam afirmar que o modelo de gestão adotado pela UNIDOMPEDRO favorece a relação entre os colaboradores e suas respectivas chefias. Neste caminho, ratificam a abertura das diretoras e coordenações diretas aos professores e funcionários a elas vinculados. Mais ainda: evidencia que as políticas de pessoal, em se tratando das relações estabelecidas nas diferentes diretorias, resultaram na ampliação da satisfação dos segmentos com essa abertura, notadamente entre os anos de 2021 e 2022. Considerando os benefícios que a relação sadia entre os gestores e servidores traz não somente

para a produtividade de cada setor, mas para o bem-estar dos envolvidos, a CPA mantém a recomendação feita no segundo ano do ciclo para que as práticas de gestão que possibilitam essa abertura continuem.

O acesso dos professores e dos funcionários técnico-administrativo ao setor de Recursos Humanos da instituição também foi avaliado pela CPA. Tal olhar foi motivado pelo importante papel que o órgão pode desempenhar na seleção e alinhamento dos talentos da instituição com a cultura e objetivos da organização. Foram obtidos os seguintes resultados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

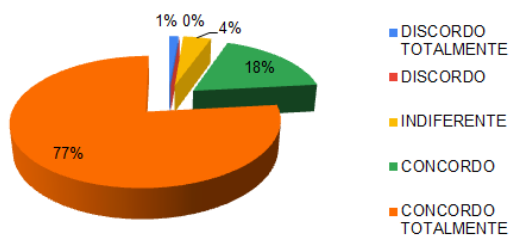


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



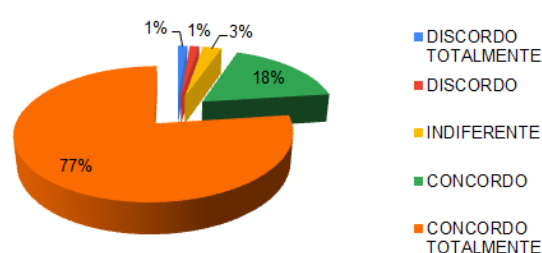
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

O setor de recursos humanos da minha instituição é aberto para o atendimento aos funcionários.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

O setor de recursos humanos da minha instituição é aberto para o atendimento aos funcionários.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo

O processo de autoavaliação institucional no ciclo avaliativo 2021-2023 evidenciou que o acesso dos professores e colaboradores às suas respectivas coordenações ou chefias é avaliado como positivo pelos diferentes segmentos. Tal abertura, que também foi verificada no acesso dos docentes e colaboradores ao setor de recursos humanos, ratifica a atenção atribuída pela IES aqui em avaliação aos seus professores e funcionários. Desta forma, ao se considerar que a gestão de pessoal em um IES têm reflexos na melhoria da qualidade dos processos produtivos e administrativos, evidencia-se a importância da relação aqui registrada.

Por fim, diante dos dados e análises aqui realizados, a instituição, na percepção da CPA, dispõe atualmente de uma política de pessoal definida e coerentemente implantada, com os necessários planos de carreira para os docentes e corpo técnico-administrativo. Estes planos, por sua vez, contemplam os docentes e funcionários que atuam tanto na Educação Presencial como na Educação Distância, direcionam formações continuadas ofertadas pela instituição e são conhecidos pelos segmentos técnico-administrativo e docente. A recomendação da CPA, diante dos resultados apurados nos questionários no ciclo 2021-2023, na observação direta e na análise dos relatórios gerenciais, é para que as ações que favorecem a formação e a valorização dos professores e dos colaboradores, assim como o acesso às chefias diretas evidenciadas aqui neste relatório sejam não somente mantidos e divulgados, mas ampliados.

3.4.2 Organização e Gestão Institucional

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da UNIDOMPEDRO ocorre de acordo com os princípios da colegialidade, da ciência administrativa e da atenção às orientações legais que direcionam o Ensino Superior em nosso país. Tal estrutura de gestão é pautada em diretrizes, princípios, programas e projetos que buscam superar os desafios relacionados à gerência de pessoas, à governança e ao crescimento e desenvolvimento. Ao desafio relativo às pessoas é proposto um organograma institucional que busca dar autonomia e protagonismo às ações dos seus colaboradores, principalmente porque as pessoas e comunidade são os pontos para onde convergem os esforços da instituição. Não sem razão, uma das principais diretrizes da instituição é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária.

Todos os processos administrativos, pedagógicos e de liderança nos quais se pautam a organização e gerenciamento dos seus campi, unidades, cursos programas e órgãos estão descritos no PDI atual, e buscam não somente a sua eficiência, organização e evolução, mas a sua sustentabilidade, como instituição de ensino.

É assim o PDI um dos principais norteadores da gestão da instituição aqui em avaliação. Neste documento estão definidas a missão da instituição, as suas principais políticas, e o delineamento dos caminhos para atingir as metas e objetivos traçados. Desta forma o PDI na UNIDOMPEDRO se constituiu em um guia, que orienta a ação dos gestores em seus planos de trabalho anual.

Entre as inúmeras ações que emergem da organização e gestão da instituição previstas no PDI, foi possível constatar a previsão de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, pautado na legislação, nas regulamentações internas e na busca da melhoria contínua da qualidade; a definição de objetivos e metas, bem como o planejamento de ações para alcançá-los, com base nas demandas externas e forças internas e na observação do o PDI; a organização e disponibilidade dos recursos orientadas pela gestão e pela utilização de

forma sustentável; a coordenação, o acompanhamento e a avaliação do trabalho das pessoas e das equipes, com o feedback necessário ao desenvolvimento pessoal e profissional e o alinhamento dos objetivos e metas pessoais aos da Instituição; a promoção de um clima organizacional favorável à aprendizagem e à inovação; o acompanhamento e a avaliação das atividades, dos processos, dos projetos e dos programas no que diz respeito a sua execução e aos seus resultados a fim de atuar na prevenção e solução de problemas e na implementação de melhorias.

No ciclo da autoavaliação institucional 2021-2023 a CPA voltou a verificar através dos questionários e da participação em reuniões de diretores e coordenadores de curso a atenção da instituição aos norteadores do PDI. Esta atenção é verificada não somente nos práticas de planejamento de projetos pedagógicos, administrativos e financeiros, mas na organização, na liderança dos diretores, e no acompanhamento e na avaliação dos processos, dos projetos e dos programas desenvolvidos.

Os reflexos da organização e gestão Institucional direcionadas pelo PDI como aqui exposto têm repercussões, na avaliação da CPA, na coordenação das pessoas, das atividades e dos recursos, notadamente através das ações dos seus gestores, principalmente em se tratando do alinhamento da evolução institucional ao desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que a compõe. Nessa trajetória é percebida atenção também à Identidade Institucional, assim como aos objetivos e as metas, por exemplo. Não sem razão os professores e os funcionários evidenciam conhecimento do PDI, conforme apontado neste relatório anteriormente.

Não é demais lembrar que no quadro recente da realidade brasileira a Educação institucionalizada, embora apontada como uma prioridade em todos os governos, ainda é desafiada para um “salto de qualidade” que poderia destacar o nosso país entre as nações desenvolvidas. No entanto, as altas taxas de evasão na Educação Básica, os incentivos precários à formação docente assim como a descontinuidade das políticas públicas voltadas para os fins aqui em foco evidenciam que o caminho a ser trilhado ainda é longo e têm reflexos negativos também na Educação Superior. Além disso, Como apontado

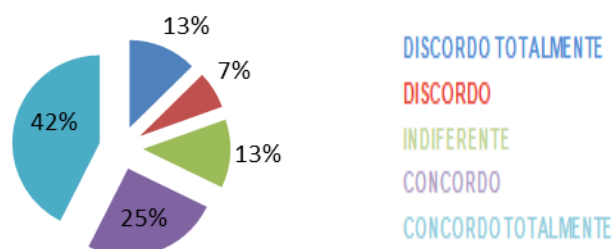
pela gestão da instituição aqui em avaliação, os quadros político, econômico e cultural externos geram também ampliam as demandas para a comunidade interna da instituição. Não sem razão essas demandas, ao lado das expectativas de um corpo discente heterogêneo e das preocupações relacionadas à qualidade do ensino, se constituem como questões recorrentes na pauta dos gestores da instituição. Soma-se a essas questões o desafio de equacionar os custos operacionais e a inadimplência para manter a organização funcionando e, mais ainda, evoluindo, como é o caso do Centro Universitário Dom Pedro II.

Para o direcionamento e processos da sua gestão, há também ns UNIDOMPEDRO diferentes manuais internos de normas e procedimentos, que traçam tanto os fundamentos das suas funções gerenciais quanto os princípios para controle dos seus bens patrimoniais. Por entender que essas orientações têm reflexos na ação dos colaboradores e dos professores, a CPA avaliou a percepção desses segmentos sobre esses manuais. Em de 2021 foram obtidos os seguintes resultados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento docente

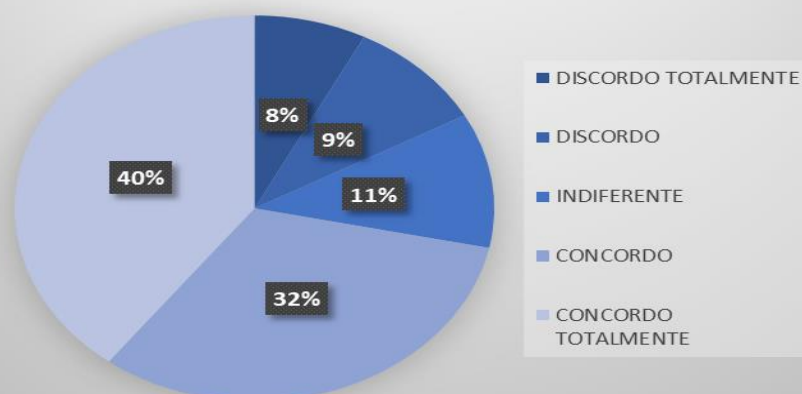
Há clareza sobre as competências e responsabilidades dos colaboradores e professores nos setores da minha instituição.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento técnico-administrativo

Nos dados possibilitados pela autoavaliação no primeiro ano deste ciclo avaliativo foi possível perceber que os professores e os docentes consideravam satisfatória a clareza sobre suas competências e responsabilidades nos manuais institucionais. Apesar disso, essa clareza não se constituía em realidade para a maioria. Ao verificar a percepção sobre a essa elucidação entre os dois segmentos no segundo ano do ciclo a CPA assim constatou:

Há clareza sobre as competências e responsabilidades dos colaboradores e professores nos setores da minha instituição.

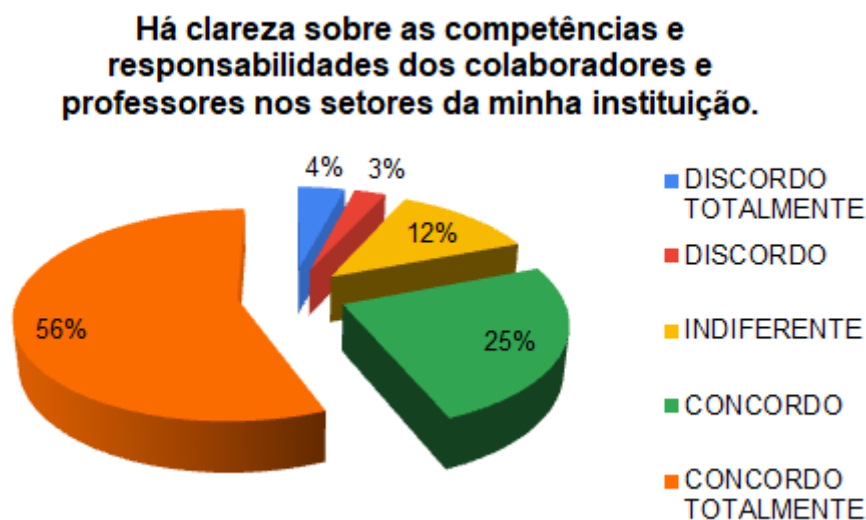


Fonte: Questionário de autoavaliação 2022- segmento técnico-administrativo



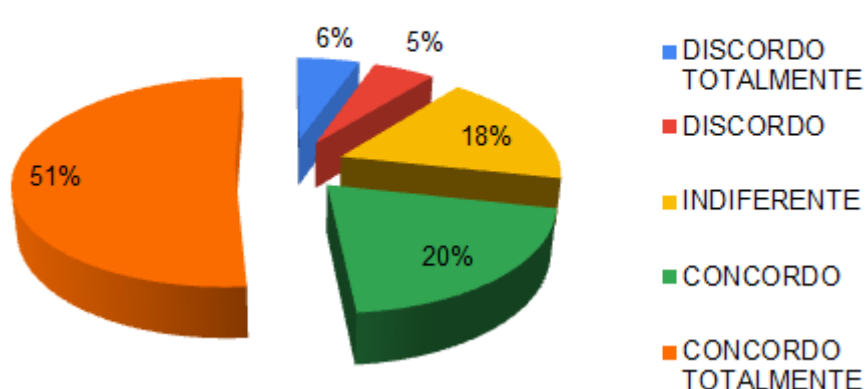
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022- segmento docente

As informações coletadas em 2022 evidenciam avanços positivos na percepção dos docentes e dos funcionários acerca das funções e competências descritas nos manuais. Esse avanço, de acordo com a instituição, pode ser atribuído à apresentação e estudo dos documentos nos quais essas funções estão descritas, em reuniões de coordenações e de diretorias. Os dados apurados no último ano do ciclo sobre essa percepção foram os seguintes:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- segmento docente

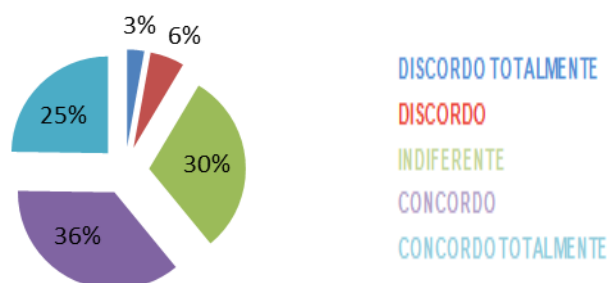
Há clareza sobre as competências e responsabilidades dos colaboradores e professores nos setores da minha instituição.



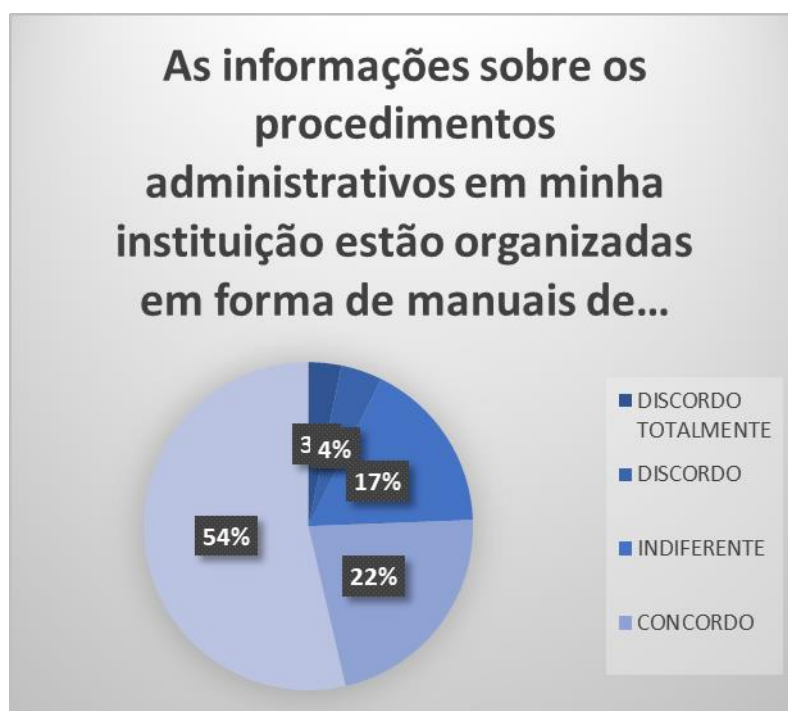
Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- segmento técnico-administrativo

Diante do aqui exposto e do retorno dado pela instituição, a evolução positiva na avaliação dos docentes e dos funcionários em relação à clareza das competências e responsabilidades definidas pela instituição para os professores e funcionários no atual ciclo avaliativo se relaciona à facilidade de acesso a essas informações assim como estudo dessas funções, em reuniões como a de coordenação, por exemplo. Essa constatação é ratificada pelo segmento docente que assim afirmaram no decorrer do ciclo:

As informações sobre os procedimentos administrativos em minha instituição estão organizadas em forma de manuais de acesso fácil para todos os docentes.

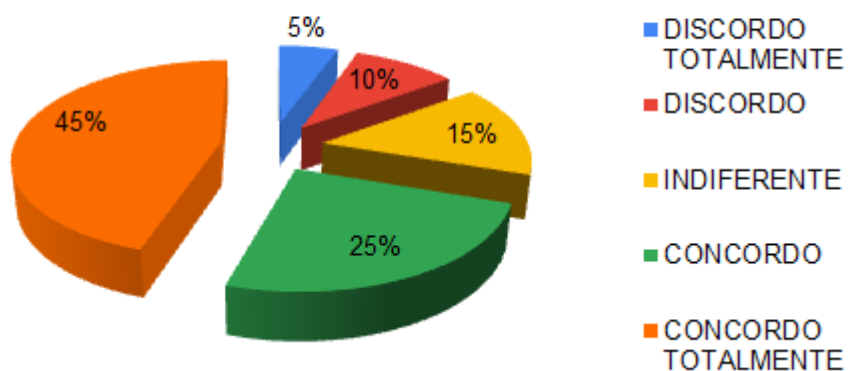


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022- segmento docente

As informações sobre os procedimentos administrativos em minha instituição estão organizadas em forma de manuais de acesso fácil para todos os docentes.



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023- segmento docente

Como apontado nos relatórios anteriores e demonstrado também aqui neste relatório, a história da UNIDOMPEDRO evidencia que o crescimento é uma das suas principais características. Tal trajetória demanda em constantes reestruturações e modificações para adequar os órgãos e setores criados às novas demandas que surgem, no decorrer dos anos. Assim foi no decorrer do

avanço da instituição para o interior baiano, na oferta da EAD e principalmente na transformação da outrora faculdade em Centro Universitário.

Certo é que a instituição parece transformar em sua trajetória os desafios das crises enfrentadas pelo país em grandes oportunidades de não somente evoluir, mas de agir, com a necessária responsabilidade social, às pessoas nos contextos onde se insere. Tal trajetória é possível, na avaliação da CPA, pelo modelo de gestão que a instituição adotada. Tal modelo, que prioriza a escuta e sua participação, aparece também na organização do espaço, em um formato sem paredes que favorece o contato direto entre os diferentes setores.

Soma-se à organização dos espaços a importância atribuída pela instituição aos órgãos colegiados, como os NDEs e os colegiados de curso. Ao situá-los ao lado das diretorias administrativas, a instituição contribui para a participação de diferentes segmentos da comunidade não somente na execução, mas na elaboração e/ou atualização dos manuais. Dessa participação à qual se soma o fato das instâncias de decisão e dos órgãos deliberativos do Centro Universitário Dom Pedro II estarem definidos no Regimento Geral da instituição, também decorre, na avaliação da CPA, a apropriação desses documentos pela comunidade acadêmica.

Diante dos dados aqui apresentados, a CPA recomenda a manutenção das ações que alicerçam e direcionam os órgãos gestores da instituição. Entre essas ações, destaca o acesso e estudo das atribuições pelos diferentes segmentos da instituição.

Sugere também que as sinalizações realizadas pelos próprios segmentos também nos registros discursivos dos questionários, sejam consideradas ao se pensar os processos de organização e gestão institucional. Deste modo, certamente, a autoavaliação institucional servirá ao seu fim: contribuir significativamente para a excelência dos serviços prestados na IES, ao oportunizar reflexões mais focadas na singularidade da própria instituição, a partir do olhar dos seus próprios atores.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade financeira é aqui entendida como a capacidade de a instituição bem gerir o seu orçamento. Esse gerenciamento diz respeito, entre outros, ao planejamento das despesas e dos recursos, de forma planejada, de modo a refletir positivamente nos investimentos na própria instituição, em médio, pequeno ou longo prazo. Tal gerenciamento, em realidades econômicas instáveis, como é o caso da brasileira, é indispensável às organizações e a sua consequente evolução.

Em uma perspectiva mais ampla, as IES brasileiras são certamente, organismos vivos, fortemente relacionados ao ambiente exterior. Assim sendo, sofrem também os reflexos das políticas externas à instituição, não somente no que se referem às diretrizes educacionais traçadas na legislação federal, estadual ou municipal, mas também instabilidade da economia geral. Ainda são comuns aqui anúncios na mídia de medidas adotadas pelos governantes como intuito de equilibrar a economia, pautadas em reformas que buscam garantir, por exemplo, a segurança social e para os sistemas fiscais. É neste contexto que a sustentabilidade das IES precisa ser pensada e organizada.

A gestão administrativa da UNIDOMPEDRO não se desvincula da gestão dos seus recursos financeiros. Tal relação busca promover a sustentabilidade financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico, ou seja, modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica e garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Tais metas e objetivos são necessários para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da instituição.

A sustentabilidade financeira da UNIDOMPEDRO é atestada, entre outros, pelo pagamento em dias das suas obrigações trabalhistas e fiscais. Sua regularidade, como instituição é ratificada por documentos legais que atestam a sua idoneidade no cadastro nacional de pessoa jurídica, e regularidade junto

ao FGTS, INSS e as instâncias municipais e estaduais. Todos os certificados de regularidade e certidões estão disponíveis na instituição, comprovando a ausência de pendência que impeditivas do seu funcionamento. O balanço contábil que comprova a sua regularidade está à disposição dos órgãos avaliadores e fiscais, como atestou a CPA durante o presente ciclo avaliativo.

Ainda em se tratando da sustentabilidade da instituição aqui em avaliação a CPA destaca a continuidade de investimentos durante o atual ciclo avaliativo. Este é o caso das reformas em alguns campi, da ampliação do acervo bibliográfico, da previsão de despesas com a formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo e o interesse em fortalecer a concessão de bolsas para os estudantes. Merece também destaque a regularidade do pagamento dos salários aos servidores e professores da instituição, apontada por esses segmentos na questão aberta do questionário, e os programas de financiamento estudantil, mediante a concessão de bolsas para os estudantes da graduação e da pós-graduação.

O que se verifica é que a instituição continua a investir, com responsabilidade e sucesso, em sua expansão. A oferta de novos cursos, mesmo no período da pandemia ocasionada pela COVID-19, como foi o caso de Medicina e Odontologia, em um *campus* moderno, com mais de 16 mil metros quadrados atesta esta afirmação. Como observou a CPA nos relatórios anteriores a estrutura deste *campus* é, certamente, um diferencial positivo na formação de médicos e odontólogos na Bahia e no Nordeste brasileiro.

No ano de 2023, conforme previsto pela instituição em seu planejamento, novos cursos se somaram aos já ofertados pela UNIDOMPEDRO. Este foi o caso do Bacharelado em Medicina Veterinária, criado com o intuito de desempenhar um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento de enfermidades em animais domésticos, de produção e selvagens. Hoje o curso já está disponível para ingressantes, como comprova a imagem a seguir. É este assim mais um passo na caminhada da UNIDOMPEDRO, pautado em investimentos e no atendimento de demandas que emergem dos contextos nos quais a instituição se insere.

Fotografia 39: Espaço do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária no site da UNIDOMPEDRO

The image shows a screenshot of the UNIDOMPEDRO website. At the top, there is a navigation menu with links for 'CURSOS', 'PROCESSO SELETIVO', 'POLOS', 'QUEM SOMOS', 'BLOG', and 'FALE CONOSCO'. There are also buttons for 'Educação A DISTÂNCIA', 'Educação PRESENCIAL', 'Central do CANDIDATO', and 'Inscreva-se'. A search icon is located on the right. Below the navigation, there is a breadcrumb trail: 'Página Inicial | Graduação | Bacharelado em Medicina Veterinária'. The main content area has a dark blue header with the text 'BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA'. Below this, there is a section titled 'SOBRE O CURSO' with an image of a person holding a kitten. To the right of this section is a 'Consulte o Preço' section with two dropdown menus: 'Escolha um Estado' and 'Escolha um Polo'. A 'Inscrições Abertas' button is visible in the bottom right of the kitten image. At the bottom right of the page, there is a 'Ativar o Windows' watermark.

Fonte: SiteUNIDOMPEDRO

Diante do exposto neste relatório é possível inferir que a sustentabilidade financeira da instituição aqui em avaliação é implicada positivamente pela gestão dos recursos e retroalimentada por investimentos que impactam positivamente não somente em seu crescimento, mas nos contextos nos quais se insere, mediante também as ações de responsabilidade que desenvolve. Assim sendo, a CPA recomenda que os macroprocessos de gestão da instituição que direcionam o Planejamento estratégico institucional; a Gestão integrada do Ensino, Pesquisa e Extensão; a Gestão de pessoas; a Gestão da infraestrutura e a Gestão da comunicação organizacional não somente continuem a guardar sintonia com a Gestão financeira e de investimentos, mas aperfeiçoe os processos que garantem essa relação.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

No eixo cinco é abordada a Dimensão 7, que trata especificamente da Infraestrutura Física. A análise, portanto, se volta à estrutura física possibilitada pela instituição para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão necessárias à finalidade da própria IES.

A manutenção, a ampliação e a modernização da modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante na instituição aqui em avaliação. De acordo com os órgãos gestores, o intuito é proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para dar conta desse propósito, são realizadas ações, pautadas em avaliações constantes, que contemplam alterações ou criações dos espaços físicos e da plataforma tecnológica para atender às inovações requeridas pelo ensino a pesquisa e a extensão.

É válido aqui lembrar, como descrito no histórico da UNIDOMPEDRO, que a instituição foi uma das primeiras a aderir ao plano de revitalização de uma área com vários prédios históricos, porém em situação avançada de degradação. Trata-se do bairro do Comércio, localizado em Salvador-Bahia. Respeitando a necessidade de promover reformas que atendessem as demandas educacionais e de acessibilidade sem prejuízo às exigências legais quanto à preservação do patrimônio, a instituição promoveu as reformas no primeiro prédio que ocupou. Posteriormente, ao expandir a ocupação para outros prédios da mesma localidade, ampliou os serviços de manutenção e conservação dos prédios históricos que passou a ocupar, para o melhor atendimento das demandas da comunidade e preservação dos *campi* que ocupa, como patrimônio público tombado. A manutenção deste registro nos relatório é necessária, na percepção da CPA, para acentuar os desafios que a instituição enfrentou, e ainda enfrenta, para oferecer um ambiente físico, de qualidade para a sua comunidade acadêmica.

Hoje a instituição conta com uma estrutura multicampi distribuída em vários municípios do estado da Bahia, como é o caso de Salvador, de

Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Jequié. As imagens a seguir retratam a fechada de alguns desses *campi*:

Fotografia 40: UNIDOMPEDRO – bairro do Comércio, Salvador/Bahia



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 41: UNIDOMPEDRO – Campus 2 bairro do Comércio, Salvador/Bahia



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 42: UNIDOMPEDRO – *campus* bairro Patamares, Salvador/Bahia



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 43: UNIDOMPEDRO – *campus* Jequié



Fonte: UNIDOMPEDRO

Para os cursos de saúde a instituição conta com um diferencial de destaque: o hospital Alayde Costa. Este hospital, retratado na imagem a seguir, além de se constituir em um espaço de prática ímpar para os estudantes do curso de saúde, o hospital, localizado no Subúrbio Ferroviário, é hoje espaço de serviços de saúde importante, prestado gratuitamente à população baiana:

Fotografia 44: Hospital Alayde Costa



Fonte: UNIDOMPEDRO

Como já evidenciado neste relatório a UNIDOMPEDRO, de acordo com dados coletados no triênio, possui laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A estrutura abrange diferentes laboratórios para os cursos de saúde, como evidenciam os registros fotográficos a seguir. Este é o caso do *campus* Patamares em Salvador-Bahia, no qual é feita a oferta do curso de Medicina e Odontologia, entre outros.

Fotografia 45: Laboratório de saúde - *campus* Patamares



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 46: Laboratório de saúde - *campus* Patamares



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 47: Laboratório de saúde - *campus* Patamares



Fonte: UNIDOMPEDRO

Nos laboratórios, dimensionados para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utiliza da instituição ocorrem aulas práticas, ocorrem também as aulas práticas, como evidencia a fotografia a seguir de uma dessas aulas, ocorrida no *campus* Barreiras:

Fotografia 48: Aula prática – *campus* Barreiras



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 49: Aula prática de Massoterapia – *campus* Barreiras



Fonte: UNIDOMPEDRO

Para 2024 a instituição contará mais um espaço de prática para os cursos de saúde, no bairro do Comércio. Trata-se de um clínica escola, cujos serviços, conforme demonstra a imagem a seguir, já está anunciada para a população baiana:

Fotografia 50: Divulgação externa dos serviços da Clínica Escola da UNIDOMPEDRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO

CLÍNICA - ESCOLA

AGENDE SUA CONSULTA

Clínica médica
Pediatria
Pré-Natal
Cardiologia
Urologia
Otorrinolaringologia
Gastroenterologia
Endocrinologia
Psiquiatria
Neurologia
Ortopedia
Pneumologia
Dermatologia

ATENDIMENTO GRATUITO


(71) 99970-6817 Av. Estados Unidos, nº 18, Comércio Salvador-BA

Fonte: UNIDOMPEDRO

Além dos laboratórios em espaços físicos a CPA verificou que os estudantes e professores da UNIDOMPEDRO também contam com laboratórios virtuais ALGETEC/+A Educação. Nesses espaços estão disponíveis práticas roteirizadas associadas a planos pedagógicos, que buscam guardar fidelidade com os experimentos realizados nos equipamentos

físicos. o leque de oferta desses espaços, conforme o catálogo distribuído para os professores, foi ampliado e hoje é disponibilizado mais de 950 laboratórios. São espaços de práticas de saúde, práticas de exatas, práticas de ciências naturais, práticas de humanas e ciências sociais aplicadas, que podem ser incluídos também nas salas virtuais, em conformidade com o planejamento do professor para o componente curricular. A imagem a seguir identifica uma pequena parte desses laboratórios hoje disponível:

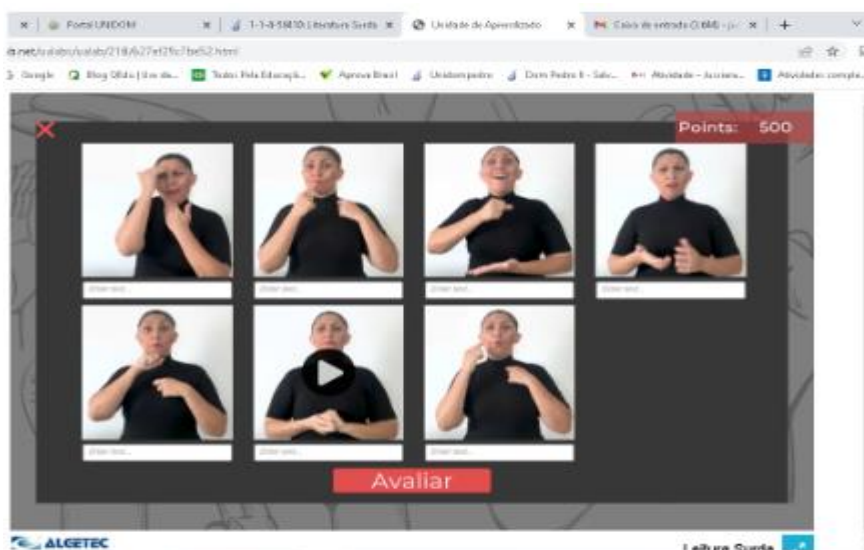
Fotografia 51: Catálogo Algetec

		
ÁREA	NOME DO EXPERIMENTO	ID PRÁTICA
PATOLOGIA	Distúrbios Hemodinâmicos (Infarto Pulmonar)	1094
	Neoplasias II	1095
	Reparo Tecidual	1096
ANATOMOFISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA	Anatomofisiologia Animal Comparada (Tipos de Ovos e Envelopes Ovulares / Sistema Locomotor)	432
	Sistema Cardiovascular Comparado	433
	Sistema Respiratório Comparado	434
	Sistema Digestório Comparado	435
	Sistema Reprodutor Comparado	436
	Sistema Urinário Comparado	437
BIOQUÍMICA	Medição do pH do Suco de Laranja	300
	Titulação do Suco de Laranja	301
	Caracterização de Aminoácidos e Proteínas	302
	Solubilidade de Proteínas e Desnaturação	303
	Solubilidade de Proteínas e Desnaturação: versão simplificada*	1309

Fonte: Catálogo Algetec/UNIDOMPEDRO 2023

A CPA verificou que muitos dos laboratórios virtuais já estão em uso em diversos componentes curriculares. Este é o caso do espaço do componente Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, conforme demonstra a fotografia seguinte:

Fotografia 52: Prática no Laboratório virtual Libras



Fonte: Componente curricular LIBRAS 2023

Ao avaliar a percepção dos discentes acerca da infraestrutura física da instituição no ciclo 2021-2023, a CPA assim constatou:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
A infraestrutura do campus (conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso) é muito boa.	8,9	9,0	17,2	14,7	13,8	12,8	20,6	19,8	20	26,5	26,6	23,7	29,4	27,9	26,3
O acesso à rede wi-fi em minha instituição é adequado para a realização das atividades pedagógicas	0,0	2,2	6,05	0,0	3,6	10,5	2,9	15,3	5,2	8,8	18,3	20,1	88,2	61,9	57,7
As salas de estudo da minha instituição são adequadamente	5,9	5,3	4,7	11,8	12,1	11	8,8	8,8	15,3	23,5	25,1	31,7	50	48,7	37,3

estruturadas															
O acervo da biblioteca física da minha instituição possui uma diversidade de títulos para o meu curso	14,7	12,5	10,2	8,8	9,4	12,5	32,4	34,4	10,7	17,6	18,5	31,8	26,5	25,2	27,8
É fácil o acesso à biblioteca virtual da minha instituição.	2,9	2,6	5,7	2,9	1,8	7,4	8,8	9,4	10,3	20,6	27,5	18,9	64,7	58,7	57,7
Os espaços de convivência e alimentação da instituição são organizados adequadamente	29,4	15,8	10,1	5,9	6,8	7,2	23,5	10,1	14,6	26,5	26,1	25,8	14,7	38,2	42,3
O serviço de climatização dos ambientes de estudo da minha instituição possibilita conforto térmico para a comunidade interna.	0	1,6	2,4	2,9	2,1	10,3	11,8	10,2	18	8,8	17,1	28,6	76,5	69	40,7
As instalações sanitárias da minha instituição são higienizadas constantemente.	0	1,2	2,8	14,7	12,4	112	11,8	12,1	11,4	13,5	25	25	50	48,7	46,8

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 a 2023– segmento discente

No primeiro ano do ciclo a avaliação da infraestrutura realizada pelo segmento discente evidenciou importantes sinalizações para a instituição, entre as quais se destacava a necessidade de atenção à questão da manutenção da higienização das instalações sanitárias e à organização dos espaços de convivência e alimentação. Na questão aberta o segmento apontava, em relação ao espaço de alimentação, a necessidade de se rever o preço dos lanches, considerados elevado e com reduzidas opções. Em 2022, em retorno a essas solicitações, a instituição informou que estava em processo de negociação com os parceiros responsáveis pelas lanchonetes. No último ano

do ciclo 2023, a CPA verificou avanços na avaliação dos estudantes sobre esses espaços, mas ainda assim, mantém a recomendação para que a modernização desses espaços, assim como o acompanhamento dos preços e da qualidade dos lanches sejam observados.

É válido também lembrar que as sinalizações realizadas em 2021 pelos discentes em relação às lanchonetes se somaram os pedidos em 2022 para que esses espaços fossem abertos também aos sábados. Tais solicitações, embora não constassem no plano de ação, foram registradas no último relatório parcial do presente ciclo avaliativo.

Ainda em se tratando da infraestrutura a CPA, diante das sinalizações feitas pelos estudantes no primeiro ano do ciclo, sugeriu a realização de sensibilização permanente, através de informes educativos, para o uso racional dos recursos disponibilizados nesses espaços, para evitar o desperdício e o uso inadequado. Assim foi feito porque as pontuações, conforme visto nas respostas da questão abertas, se referiam principalmente ao uso inadequado dos espaços. Na ocasião foi sugerido também que a instituição publicasse em cada banheiro o cronograma de higienização e manutenção do espaço. Conforme a CPA averiguou em 2022 a sugestão do cronograma foi acolhida pela IES em 2022. Em 2023 a CPA observou a manutenção desses informes nos *campi* em Salvador. Para 2024 a comissão recomenda a ampliação também para os demais *campi*.

A avaliação entre os docentes sobre a infraestrutura da instituição realizada através dos questionários aplicados no ciclo 2021-2023 possibilitaram os seguintes dados:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
Os investimentos financeiros realizados por minha instituição favorecem a oferta de serviços de	7,7	7	10,5	10,6	5	7,4	29,8	18	23,2	28,8	24	25,9	21,1	46	37,9

qualidade à comunidade interna e externa.																
Os recursos disponibilizados por minha instituição contribuem, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	7,7	8	10,5	10,6	4	8,4	29,8	21	18,9	28,8	28	27,4	23,1	39	34,7	
A infraestrutura do auditório (conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso) é muito boa	3,8	8	3,2	6,7	4	8,4	14,3	18	14,7	37,1	26	25,3	38,1	44	48,4	
O acesso à rede wi-fi é eficiente em minha instituição.	9,5	10	13,7	20	10	16,8	2,9	19	22,1	36,2	24	21,1	12,4	37	26,3	
A infraestrutura da área de estudos da minha instituição na Biblioteca é de qualidade.	1	2	3,2	5,7	5	7,4	12,4	17	9,5	49,5	26	34,7	31,4	50	45,3	
É fácil o acesso à biblioteca virtual da minha instituição.	1,9	4	0	5,7	1	2,1	12,4	12	14,7	35,2	24	21,1	44,8	59	62,1	
Os serviços dos laboratórios de prática favorecem a aprendizagem.	3,8	2	2,1	10,5	2	5,3	21	15	16,8	40	26	29,5	24,8	55	46,3	
Os ambientes de trabalhos da minha instituição possibilitam o adequado desenvolvimento das	1	3	0	8,6	5	6,3	24,8	14	11,6	36,2	29	31,6	29,5	49	50,5	

atividades laborais.																
O suporte tecnológico em minha instituição (rede wi-fi, programas e computadores) é adequado para as atividades administrativas e pedagógicas.	6,7	4	8,4	9,5	7	10,5	23,8	12	26,3	39	34	18,9	21	43	35,8	
O serviço de climatização dos ambientes de trabalho e estudo da minha instituição possibilita conforto térmico para a comunidade interna.	10,5	9,8	10,5	11,4	12,7	9,5	21	18,9	12,6	31,4	33,4	21,1	25,7	24,9	46,3	
O serviço de segurança na instituição garante a integridade física e material da comunidade interna em minha instituição.	2,9	3,2	3,2	6,7	7,1	9,5	21	18,7	12,6	38,1	31,8	25,3	31,4	28,8	49,5	

Fonte: Questionários de autoavaliação 2021-2023 segmento docente

A avaliação da estrutura física realizada pelos professores no primeiro ano do ciclo avaliativo 2021-2023, a despeito de evidenciar uma percepção positiva o segmento sobre essa estrutura, apontava oportunidades de melhorias, como foi o caso da rede wi-fi. Tal avaliação no decorrer dos demais anos do ciclo, continuaram a reclamar atenção da instituição.

Em 2022 a atenção à segurança no entorno de alguns *campi* também foi evidenciada pelos docentes por ocasião do término das aulas no turno noturno. Como apontaram alguns docentes em *campi* como o do Comércio, por exemplo, com o fechamento de outras IES no bairro, o local ficou mais deserto,

contribuindo para aumentar o clima de insegurança a noite. Os dados possibilitados em 2023 pelo segmento ratificam que as ações em prol dessa segurança efetivadas pela instituição repercutiram positivamente entre os professores.

Para 2024, em face dos dados coletados, a CPA recomenda que os investimentos financeiros realizados pela instituição, voltados à qualidade dos serviços à comunidade interna e externa, sejam mais divulgados entre os professores.

Os funcionários técnico-administrativo também avaliaram a infraestrutura física da instituição Os questionários aplicados no processo de autoavaliação institucional nos anos de 2021,2022 e 2023 possibilitaram as seguintes informações:

Afirmação	Discordo totalmente			Discordo parcialmente			Não concordo e nem discordo			Concordo parcialmente			Concordo totalmente		
	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %	2021 %	2022 %	2023 %
Os investimentos financeiros realizados por minha instituição favorecem a oferta de serviços de qualidade à comunidade interna e externa.	10,3	9	4,6	16,1	12	10,3	28,7	30	28,7	23	18	21,8	21,8	31	34,5
A infraestrutura do auditório (conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso) é muito boa.	3,8	10	3,4	6,7	11	5,7	14,3	12	16,1	37,1	28	33,3	38,1	39	41,4
O acesso à rede wi-fi é eficiente em minha instituição.	18,4	14	9,2	9,2	9	16,1	18,4	25	13,8	19,5	20	33,3	34,5	32	27,6
Os espaços de convivência e alimentação	12,6	13	3,4	11,5	10	9,2	21,8	18	20,7	27,6	31	28,7	26,4	28	37,9

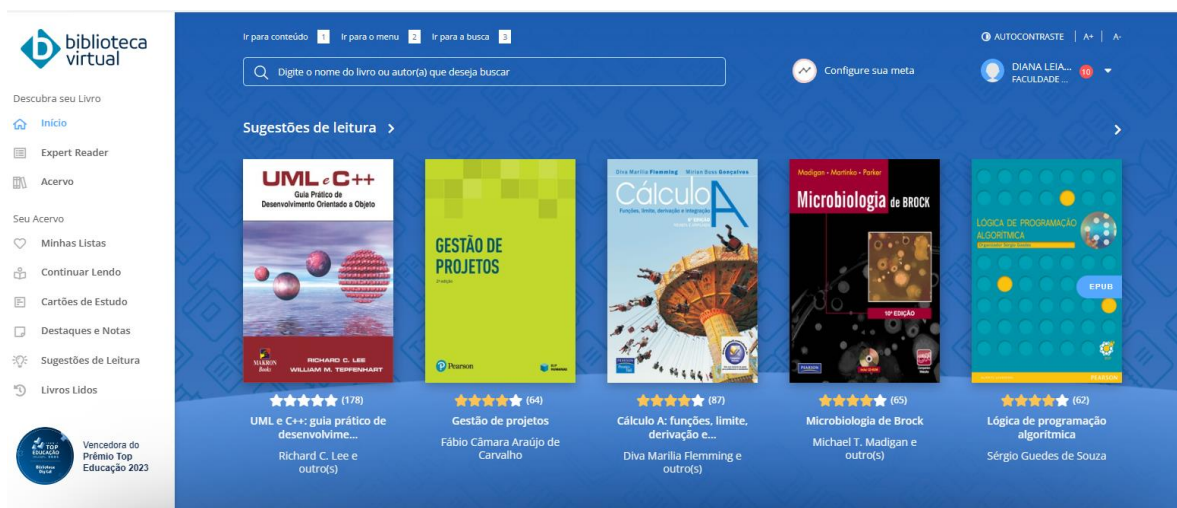
da instituição são organizados adequadamente.															
Os ambientes de trabalhos da minha instituição possibilitam o adequado desenvolvimento das atividades laborais.	13,8	8	2,3	9,2	8	4,6	16,1	18	19,5	26,4	32	36,8	34,5	32	36,8
As instalações sanitárias da minha instituição são higienizadas constantemente.	2,3	3	1,1	3,4	2	0	9,2	5	5,7	16,1	25	27,6	69	35	65,5
O suporte tecnológico em minha instituição (rede wi-fi, programas e computadores) é adequado para as atividades administrativas e pedagógicas.	2,3	9	3,4	8	4	6,9	18,4	20	16,1	29,9	29	36,8	41,4	38	38,6
O serviço de segurança na instituição garante a integridade física e material da comunidade interna em minha instituição.	12,6	12	9,2	12,6	11	6,9	12,6	22	21,8	25,3	27	27,6	36,8	28%	34,5
O serviço de climatização dos ambientes de trabalho e estudo da minha instituição possibilita conforto térmico para a comunidade interna	18,4	9	6,9	5,7	11	3,4	10,3	9	13,8	21,8	29	25,3	43,7	42	50,6

Fonte: Questionários de autoavaliação 2021-2023 segmento técnico-administrativo

A avaliação realizada pelo segmento técnico-administrativo no período de 2021 a 2023, embora evidencie ampliação das respostas positivas no último ano do ciclo avaliativo, reclama melhoria na rede *wi-fi*, na organização dos espaços de convivência e alimentação, nos serviços de segurança e no conforto térmico que os serviços de climatização devem possibilitar. Somam-se a estas melhorias, outras mais pontuais, como é o caso da retirada dos carpetes no campus Comércio-Salvador.

Ainda em relação à estrutura física a CPA aponta que também verificou o acervo presencial e online disponibilizado para os estudantes e professores e constatou que a instituição conta com bibliotecas físicas, com computadores para consulta do acervo e acesso a internet, além de espaço para leitura individual, entre outros. A instituição também disponibiliza um acervo virtual, com títulos atualizados, nas bibliotecas Pearson e Minha Biblioteca. A imagem a seguir retrata a página inicial de uma dessas bibliotecas, disponibilizada no portal do professor e do estudante:

Fotografia 53: Página inicial da biblioteca Pearson

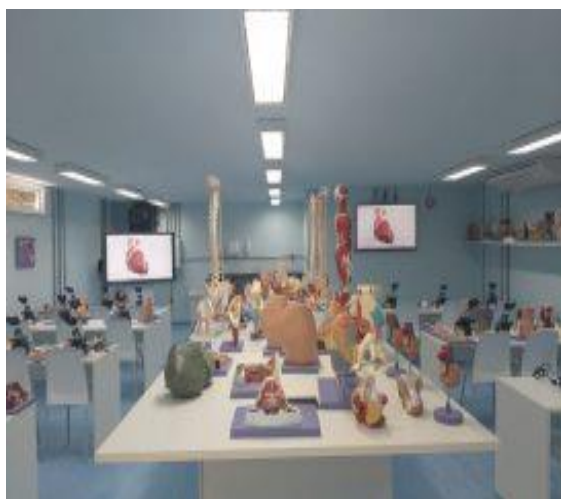


Fonte: Biblioteca Pearson

Além das considerações dos docentes, discentes e técnico-administrativos a CPA também fez uso da observação direta no processo de autoavaliação institucional. Nas visitas que fez aos *campi* constatou que a

instituição conta, entre outros, com salas de aulas ventiladas e iluminadas adequadamente, banheiros, inclusive alguns adaptados. Verificou também a existência de espaços físicos e virtuais para atendimentos aos estudantes, de estações de trabalho para os professores, de espaços de alimentação, além de espaços devidamente preparados para as práticas didáticas e laboratórios nos diferentes cursos. As fotos apresentadas na sequência de alguns destes espaços visitados pela CPA em 2022, comprovam esta afirmação:

Fotografia 54: Laboratórios de saúde – campus Patamares



Fonte: UNIDOMPEDRO

As condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais foram outro aspecto considerado na autoavaliação institucional da UNIDOMPEDRO. Para realizar essa avaliação a CPA nos anos no triênio

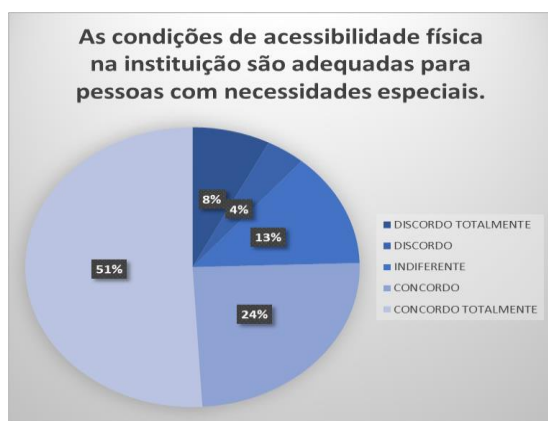
2021-2023, além da observação direta, considerou as pontuações dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativos, conforme evidenciam os gráficos a seguir:



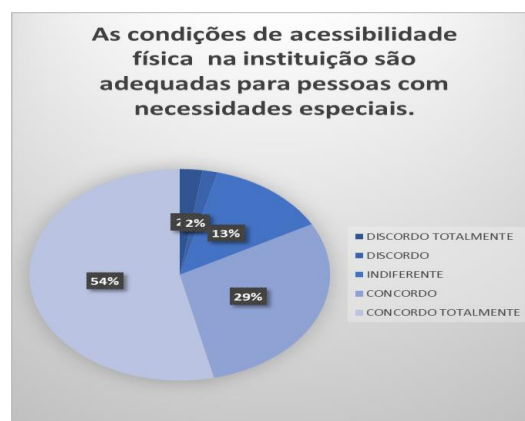
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



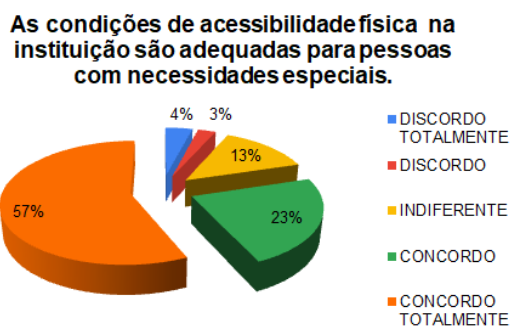
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente



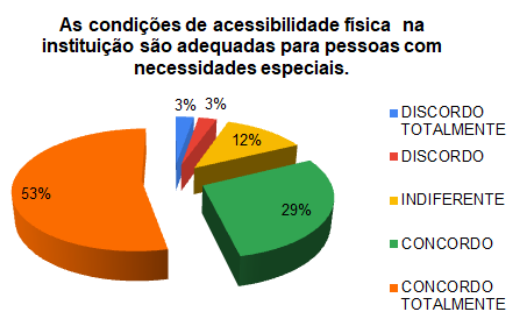
Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento técnico-administrativo



Fonte: Questionário de autoavaliação 2022 – segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento técnico-administrativo



Fonte: Questionário de autoavaliação 2023 – segmento docente

A avaliação positiva dos docentes e do corpo técnico-administrativo no triênio sobre as condições possibilitadas pela instituição ao seu ambiente físico guarda relação com a observação direta da CPA. Conforme evidenciou nos relatórios parciais do triênio a comissão constatou a atenção da instituição ao estabelecido no Decreto nº 5.296/2004, sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Entre as adequações verificadas em 2021 podem ser citados banheiros, bebedouros adaptados e pistas táteis, conforme demonstram as fotos que seguem:

Fotografia 55: banheiros e bebedouro adaptados da UNIDOMPEDRO



Fonte: UNIDOMPEDRO

Fotografia 56: Pista tátil - UNIDOMPEDRO



Fonte: UNIDOMPEDRO

Ainda em relação à infraestrutura, é válido registrar que a instituição também disponibiliza serviço de e-mail para os alunos, professores e funcionários. Com a ativação todos os segmentos receberam o direito de utilização de armazenamento na nuvem, além de benefícios como o acesso ao *meet*, sem limitação de tempo, inclusive para as aulas gravadas.

Além dos recursos já mencionados, os estudantes tem acesso no setor de atendimento e no portal da instituição também ao acompanhamento das suas notas e frequência, ao Calendário Acadêmico; aos editais e documentos acadêmicos, entre outros. Para os professores estão disponíveis diário online, uma ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da instituição que possibilita o cadastro dos resultados de avaliações e frequências; Material Didático integrado ao Portal do Aluno, também para suporte às aulas presenciais; envio de atividades via Ambiente Virtual de Aprendizagem; Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância, entre outros.

Para os egressos é disponibilizado serviço de apoio à efetivação da empregabilidade, mediante a oferta de oportunidades de educação continuada; de cursos livres; de cursos de formação profissional; de cursos para certificações; de cursos de pós-graduação; e da identificação junto às empresas de critérios de seleção e contratação relacionados às capacitações dos profissionais formados pela instituição.

Apesar dos fatores sociais e econômicos visivelmente desfavoráveis ao desenvolvimento institucional no triênio em análise, as informações apresentadas neste relatório permitem à CPA afirmar que os espaços físicos, assim como os recursos e serviços possibilitados pela instituição no ciclo avaliativo 2021-2023, demonstram atenção da UNIDOMPEDRO às demandas acadêmicas e laborais da sua comunidade acadêmica, em especial dos seus estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo. Esta constatação é corroborada, entre outros, pelas condições e serviços hoje prestados em seus diferentes espaços, a exemplo dos laboratórios de prática disponíveis em *campi* como o de Patamares. Da mesma forma, a instituição evidencia reconhecer a importância de um acervo bibliográfico, pois disponibiliza, além das bibliotecas físicas, duas bibliotecas virtuais com diversificados títulos para a sua comunidade, conforme constatou a CPA em 2022. Por fim, demonstra atenção às condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, dadas as adequações já realizadas em seus *campi*.

Desta forma, com o intuito maior de contribuir para o avanço da instituição na dimensão aqui em avaliação a CPA reitera a recomendação de atenção por parte das diferentes diretorias e unidades da instituição não somente em relação as sugestões aqui apresentadas, mas para a leitura atenta das respostas dos estudantes, dos professores e dos técnicos-administrativos, também nas questões abertas dos questionários. Isso porque essas respostas evidenciam não somente algumas adequações nos espaços virtuais e físicos da instituição, mas a ampliação das ações de melhoria, já efetivadas.

Por fim, recomenda também atenção as ações sugeridas no plano de ação da CPA, revisto e atualizado neste relatório, assim como a leitura dos relatórios gerenciais que particularizam as demandas das diferentes unidades.

A comissão, neste caminho, no intuito maior de fortalecer a participação dos diversos segmentos, a divulgação dos dados pesquisados e as ações institucionais decorrentes deste processo se coloca à disposição para fornecer quais outras informações relacionadas à autoavaliação que possam colaborar para o planejamento e a prática necessária à qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade pela instituição.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme orienta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, a CPA no relatório integral 2018-2020 elaborou e apresentou à instituição um plano de plano de ação. As ponderações foram fundamentadas nas informações coletadas no decorrer do ciclo avaliativo e consideram as dez dimensões devidamente agrupadas nos cinco eixos explicitados pela nota, identificados como Planejamento e Avaliação Institucional; Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura. Neste relatório, o último do triênio 2021-2023 é apresentado um novo plano, que considera não somente as informações coletadas ao longo do atual triênio, mas o acompanhamento do plano anterior.

Como instrumento de apoio na análise foram utilizados os princípios da matriz F.O.F.A., cujo nome é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Trata-se de um instrumento que tem a finalidade de detectar pontos fortes e fracos de uma instituição, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas ineficiências. (SEBRAE, 2018). Esses princípios colaboraram para identificar os pontos positivos auferidos na autoavaliação institucional do Centro Universitário Dom Pedro II, bem como apontar as oportunidades de melhoria.

O resultado final do acompanhamento do plano de ação apresentado no último ano do ciclo avaliativo anterior possibilitou à CPA tecer as seguintes considerações:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
Forças evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Processo de autoavaliação	Processo efetivado, embora com

implementado, com diferentes instrumentos de coleta de dados.	diminuição dos grupos focais.
Atualização anual do projeto de autoavaliação institucional.	Atualização semestral a partir do ano de 2021.
Revisão anual do questionário, instrumento de maior abrangência do processo de autoavaliação institucional.	Atualização semestral a partir do ano de 2021.
Parceria com as coordenações de curso para a divulgação do relatório.	Parceria ampliada, pois inclui hoje também o apoio à sensibilização para resposta ao questionário.

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	
Oportunidade de melhorias evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Ausência de indicadores de qualidade dos serviços educacionais prestados pela instituição.	Criação e divulgação de indicadores de qualidade dos serviços educacionais ainda em processo.
Planejamento democrático e participativo, fundamentado na participação de todos os segmentos na gestão da instituição e no respeito às decisões dos órgãos colegiados em processo.	Ampliação do número de reuniões com foco na análise do PDI no processo de planejamento principalmente nos NDE e Colegiados dos cursos. Nos demais órgãos, ainda em processo.
Desconhecimento de parte dos segmentos do papel NDE e do CEPPG na instituição.	Ampliação das ações de divulgação do NDE e do CEPPG.
Definição de estratégias para garantir a efetivação do plano de ação a ser efetivada.	Retorno da equipe Intersetorial para garantir a efetivação e acompanhamento das ações propostas no plano de ação da CPA não efetivado.

EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
Forças evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Registro dos princípios que definem a missão nos documentos que norteiam o planejamento e a prática dos diferentes setores da instituição.	Registros princípios que definem a missão mantidos nos documentos que norteiam o planejamento e a prática dos diferentes setores da instituição.
Efetivação de metas do PDI, conforme planejado.	Metas do PDI revistas e em processo de efetivação.
Atualização das metas previstas no PDI.	Atualização das metas previstas no PDI realizadas.
Sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas de autoavaliação, administrativas, financeiras e de ensino e extensão.	Atenção da instituição à necessidade de sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas de autoavaliação, administrativas, financeiras e de ensino e extensão.
Continuidade das ações de responsabilidade social com foco nas demandas da comunidade local e nas competências trabalhadas em cada curso.	Efetivação, no decorrer do ciclo 2021-2023, de ações de responsabilidade social com foco nas demandas da comunidade local e nas competências previstas para os cursos.
Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como uma das vias de acesso aos cursos de graduação oferecidos pela instituição.	Resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) utilizados pela instituição como uma das vias que possibilitam o acesso aos cursos de graduação oferecidos.

Continuidade das parcerias com os programas de financiamento (Educa Mais) que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição.	Parcerias com os programas de financiamento que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição mantidas.
Promoção da integração entre os diversos cursos mediante eventos realizados na própria instituição (encontros de professores, de coordenadores, palestras e cursos para os alunos e a comunidade);	Realização de eventos realizados na própria instituição (encontros de professores, de coordenadores, palestras e cursos para os alunos e a comunidade) no decorrer do ciclo.
Conservação dos prédios históricos onde desenvolve as suas atividades, sempre mantendo a arquitetura histórica secular de cada um.	Realização de ações de manutenção nos prédios históricos nos quais a instituição desenvolve as suas atividades, sem desrespeitar a arquitetura histórica secular de cada um.

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS

Oportunidade de melhorias evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Ausência de registro da missão institucional no site institucional.	A visibilidade da missão no site institucional necessita ser ampliada.
Conhecimento insatisfatório das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição, por todos os segmentos.	Há necessidade de ampliação da divulgação interna e externa das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição.
Atualização do histórico da instituição no PDI a ser efetivada.	Atualização do histórico da instituição realizada.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
Forças evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Discussões relacionadas ao trabalho docente limitadas ao coletivo de professores cada curso.	Organização de espaços para discussões do coletivo de professores sobre estratégias metodológicas de modo a integrar os diferentes cursos da instituição efetivadas, mediante parcerias entre os coordenadores de curso. Abertura de espaços para professores visitantes na perspectiva do intercâmbio de práticas pedagógicas ainda a ser realizada.
Ações nos cursos voltadas ao fortalecimento do respeito ao outro, acolhimento e valorização da diversidade de pessoas e de grupos sociais, no que se referem aos seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza.	Realização de ações institucionais voltadas ao fortalecimento do respeito ao outro, acolhimento e valorização da diversidade de pessoas e de grupos sociais, no que se referem aos seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, ou religião, entre outros.
Oferta de eventos virtuais, como fóruns, formações continuadas, e projetos de pesquisa-ação, abertos aos diferentes cursos.	Realização de eventos virtuais, como fóruns, formações continuadas, e projetos de pesquisa-ação, abertos aos diferentes cursos. É necessário ampliar o leque de eventos presenciais.

Alinhamento das matrizes curriculares dos cursos às demandas sociais.	Continuidade dos estudos promovidos pelos NDE e colegiados para alinhamento das matrizes curriculares dos cursos às demandas sociais
Oferta de formação, aberta aos professores dos diferentes cursos, na semana pedagógica de cada semestre, de forma remota.	Realização de formação continuada, aberta aos professores dos diferentes cursos, na semana pedagógica de cada semestre, de forma remota e também presencial.
Uso das tecnologias digitais, experienciadas durante o período de isolamento social, que favorecem a interação dos estudantes e que fomentam as aprendizagens em cada curso.	Aperfeiçoamento e ampliação do uso das tecnologias digitais que favorecem a interação e as aprendizagens dos estudantes .
Políticas sociais para viabilizar a permanência da comunidade acadêmica nos cursos ofertados pela Instituição.	Continuidade das políticas que visam viabilizar a permanência da comunidade acadêmica nos cursos ofertados pela Instituição
Adesão aos programas de financiamento estudantil governamentais.	Adesão aos programas de financiamento estudantil governamentais mantida.
Oferta de descontos nas mensalidades aos discentes devido ao ajuste do cenário socioeconômico sofrido em decorrência do período pandêmico.	Revisão da política de descontos nas mensalidades dos discentes em processo.
Extensão e flexibilização do atendimento ao corpo docente e discente pelo NAPP.	Ampliação do horário de atendimento ao corpo docente e discente pelo NAPP.
Práticas pedagógicas exitosas orientadas por concepções que consideram a aprendizagem	Socialização das práticas pedagógicas exitosas para a comunidade interna e externa,

significativa e o desenvolvimento ativo dos estudantes.	principalmente através da apresentação dos resultados dos Projetos de Formação de Carreira realizada.
Uso de metodologias ativas nas aulas.	Oferta de formação continuada do professor para qualificar o uso de metodologias ativas nas aulas realizada.

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS

Oportunidade de melhorias evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Ações limitadas de divulgação da avaliação positiva dos professores pelos estudantes.	Ampliação da divulgação da avaliação dos professores mediante parceria com as coordenações de curso realizada. Utilização da avaliação positiva dos professores pelos alunos no marketing que favorece a imagem da instituição para a comunidade interna e externa ainda a ser realizada.
Ações presenciais limitadas referentes aos projetos de pesquisa em extensão.	Ampliação dos eventos de extensão presencial em processo.
Redução da publicação de números da Revista <i>Emphasis</i> , em virtude da pandemia.	Publicação de novas edições Revista <i>Emphasis</i> , realizada.
Divulgação limitada dos cursos de pós-graduação.	Ampliação da divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados pela instituição em processo.
Fluxo de informações na instituição deficitário, de acordo com todos os segmentos.	Otimização dos instrumentos e estratégias utilizados na instituição para garantir o fluxo das informações e a interação entre os seus diversos segmentos ainda a ser realizada.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
Forças evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Plano de Carreira docente e dos funcionários elaborado e homologado.	Plano de carreira mantido no PDI e observado nas políticas e ações institucionais.
Abertura dos diferentes gestores da instituição para o atendimento dos professores colaboradores.	Atendimento dos professores colaboradores pelos diferentes gestores mantido.
Abertura do setor de Recursos Humanos para o atendimento dos professores colaboradores.	Atendimento dos professores colaboradores setor de Recursos Humanos mantido.
Registro das competências e responsabilidades dos professores e servidores em manuais internos de normas e procedimentos.	Divulgação competências e responsabilidades dos professores e servidores efetivada em reuniões com os segmentos.
Pagamento em dia dos funcionários e professores.	Pontualidade no pagamento funcionários e professores mantida.

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	
Oportunidade de melhorias evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Planos de carreira dos professores e dos funcionários técnico-administrativos ainda não são conhecidos por todos os participantes dos segmentos.	Divulgação do plano de carreira para os docentes e funcionários técnico administrativo efetivada em reuniões com os segmentos
Normas e regulamentos da instituição pouco conhecidos pela comunidade acadêmica.	Divulgação das normas e procedimentos, que estabelecem os papéis dos diferentes membros da comunidade acadêmica efetivada em reuniões com segmentos docente e

	técnico-administrativo.
Capacitação insuficiente dos funcionários de atendimento ao público para desempenhar suas funções.	Ampliação da oferta de cursos, com foco no atendimento interno e externo, para os funcionários, em processo.
Formações continuadas com foco na inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais ainda insuficientes.	Ampliação da oferta de formações para professores e funcionários efetivada.
Ausência de uma política de financiamento para participação dos professores em congressos e outros eventos externos.	Estratégias de ações de financiamento para possibilitar participação dos professores em congressos e outros eventos externos ainda a serem efetivadas.
Escassez de propostas de capacitação em serviço para os funcionários de apoio.	Propostas de capacitação em serviço para os funcionários de apoio ainda a serem efetivadas.
Manutenção insuficiente dos equipamentos para garantir uma maior durabilidade, uso inadequado de extensões.	Efetivação de ações de manutenção dos equipamentos em processo.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
Forças evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Laboratórios modernos de prática disponíveis em alguns <i>campi</i> .	Ampliação dos laboratórios de prática em processo.
Adequação da estrutura física da instituição para acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade	Adequação da estrutura física da instituição para acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade

reduzida.	reduzida ainda se faz necessária em alguns espaços da instituição. Inclusão de acessibilidade no site da instituição e orientações aos professores para adequação dos recursos e das salas virtuais com foco nos preceitos inclusivos realizadas.
Salas de aula com ar refrigerado e carteiras adequadas para todos os alunos.	Ações de manutenção dos serviços de refrigeração e de oferta de mobiliário adequado nas salas em processo.
Auditório bem equipado, contando, entre outros, com aparelhos audiovisuais.	Oferta de auditórios bem equipados, com aparelhos audiovisuais, entre outros, mantido em parte das unidades e em processo para as demais.
Laboratórios para as aulas práticas dos cursos como Odontologia e Medicina, equipados com equipamentos novos e conservados.	Ampliação de laboratórios para as aulas práticas dos cursos de saúde realizada.

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	
Oportunidade de melhorias evidenciadas no ciclo 2018-2020	Situação verificada no monitoramento durante o ciclo 2021-2023
Acesso à rede <i>wi-fi</i> ainda deficitário em algumas unidades.	Investimentos para garantir a ampliação e a eficácia da rede <i>wi-fi</i> em todas as unidades em processo.
A acessibilidade física em alguns <i>campi</i> ainda não atende integralmente ao que estabelece a legislação pertinente.	Adequações necessárias à acessibilidade física das pessoas com necessidades especiais em todos os <i>campi</i> e unidades em

	processo.
Funcionamento irregular de aparelhos de ar-condicionado.	Ampliação das ações de manutenção dos aparelhos de ar-condicionado.
Número de computadores insuficiente nas salas de professores.	Ampliação do número de computadores nas salas de professores a realizar.
Adequação e ampliação dos espaços de convivência e alimentação da Instituição.	Reorganização dos espaços de convivência e alimentação nos <i>campi efetivada</i> em alguns e em processo em outros. Abertura das lanchonetes aos sábados ainda a realizar.
Preços dos lanches nas cantinas da instituição não atendem às necessidades dos estudantes.	Alinhamento das parcerias para garantir o melhor custo-benefício dos lanches vendidos pelos parceiros realizada em alguns <i>campi</i> e em processos em outros..
Conservação inadequada da higienização dos banheiros.	Efetivação das ações de organização dos banheiros realizadas. Ações de sensibilização para uso adequado dos sanitários realizadas.

As informações possibilitadas pelo monitoramento do plano de ação apresentado no ciclo anterior e pelos dados e informações coletadas em 2021-2023 foi possível elaborar o seguinte plano de ação:

5.1 Plano de ação

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis
Ampliar a representação e a ação dos segmentos docente, discente e técnico administrativo. da CPA nas unidades.	<p>Implementação de subcomissões da CPA nas unidades, com representantes dos segmentos docente, discente e técnico administrativo.</p> <p>Divulgação dos questionários e dos resultados da autoavaliação nas unidades pelas subcomissões.</p> <p>Elaboração de relatórios setoriais pelas subcomissões da CPA das unidades.</p>	Preventiva	<p>Sub comissões da CPA nas unidades, com representantes dos segmentos docente, discente e técnico administrativo implementadas.</p> <p>Questionários e resultados da autoavaliação nas unidades divulgados pelas subcomissões.</p> <p>Relatórios setoriais elaborados pelas subcomissões da CPA das unidades.</p>	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvimento
Ampliar os instrumentos de coleta de dados e	Reativação os grupos focais presenciais.	Preventiva	Grupos focais presenciais reativados.	CPA/ Diretoria acadêmica/

informações.	Criação de grupos focais virtuais via <i>google meet</i> institucional.		Grupos focais virtuais criados e grupos focais virtuais criados.	Diretoria de Desenvolvimento.
Potencializar as ações de acompanhamento de egressos, mediante informações da autoavaliação.	Avaliação das ações de acompanhamento de egressos em andamento no processo de autoavaliação institucional.	Preventiva	Avaliação das ações institucionais relacionadas ao acompanhamento de egressos realizada.	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvimento.
Estabelecer indicadores internos qualidade para a instituição	Criação de indicadores de qualidade da instituição, pautadas no grau de satisfação discente, docente e dos funcionários técnico-administrativos.	Preventiva	Indicadores de qualidade com foco na avaliação dos discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos criados.	Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvimento
Consolidar a divulgação das realizações institucionais pautadas nos resultados da autoavaliação	Divulgação de sínteses das realizações relacionadas ao processo de autoavaliação concomitante ao processo de aplicação dos	Corretiva	Principais resultados do processo de autoavaliação publicados institucional nos murais da instituição realizada.	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvimento/ Marketing

<p>institucional concomitante também ao processo de sensibilização de toda a comunidade acadêmica para resposta aos questionários online.</p>	<p>questionários.</p> <p>Envio de e-mail/ marketing a todos os setores com a síntese dos resultados e link para os questionários;</p> <p>Atualização das plotagens dos elevadores com a síntese das realizações institucionais.</p>		<p>Email marketing a todos os setores com a síntese dos resultados e dos questionários em aplicação enviado.</p> <p>Atualização das plotagem dos elevadores com as principais realizações institucionais relacionadas à autoavaliação realizada.</p>	
<p>Aprimorar as estratégias em prol de melhorias dos resultados no ENADE.</p>	<p>Elaboração de um plano de ação com foco na melhoria dos resultados dos cursos da instituição no ENADE.</p> <p>Formação dos docentes</p>	<p>Corretiva</p>	<p>Elaboração de um plano de ação com foco na melhoria dos resultados dos cursos da instituição no ENADE efetivado.</p> <p>Formação dos docentes com foco na melhoria dos</p>	<p>Diretoria de expansão, diretoria acadêmica, coordenações de curso e professores.</p>

	<p>com foco na melhoria dos resultados dos cursos da instituição no ENADE.</p> <p>Revisão dos planejamentos docente com foco nos indicadores do ENADE.</p> <p>Realização de cursos de extensão, com foco nos indicadores do ENADE.</p>		<p>resultados dos cursos da instituição no ENADE realizada.</p> <p>Revisão dos planejamentos docente com foco nos indicadores do ENADE realizada.</p> <p>Realização de cursos de extensão, com foco nos indicadores do ENADE efetivada.</p>	
--	--	--	---	--

EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis
Expandir a divulgação da missão, a visão e os objetivos institucional no site da UNIDOMPEDRO e em todos os seus <i>campi</i> e polos.	Exposição de placas em todos os <i>campi</i> em local visível, da missão, da visão e dos objetivos da instituição. Exposição da missão em local de ampla visibilidade, no site institucional.	Preventiva	Placas com a missão, visão e objetivos da instituição, disponibilizadas em local visível nos <i>campi</i> e polos. Missão, visão e objetivos da instituição publicada em espaço de ampla visibilidade no site institucional.	Diretoria administrativa/Marketing
Ampliar a divulgação dos projetos e ações de extensão, e/ou de curricularização, abertos à comunidade, que se relacionam à	Publicação de informes mensais no site, nos murais e nas redes sociais sobre os projetos e ações de extensão e/ou de	Corretiva	informes mensais no site, nos murais e nas redes sociais sobre os projetos e ações de extensão e/ou de curricularização, abertos à comunidade, que se	Coordenações de Curso/Marketing

Responsabilidade Social da instituição, para a comunidade interna e externa.	curricularização, abertos à comunidade, que se relacionam à Responsabilidade Social da instituição.		relacionam à Responsabilidade Social da instituição, realizados.	
Ampliar a divulgação das atualizações do PDI.	Publicação das atualizações do PDI para os segmentos docente e técnico administrativo.	Corretiva	Publicação das atualizações do PDI para os segmentos docente e técnico administrativo realizada.	Diretoria de expansão/marketing

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis
Favorecer a utilização das aulas síncronas como recurso de aprendizagem nos cursos EAD.	Divulgação do cronograma das aulas síncronas nos cursos no início de cada semestre. Publicação de links das gravações das aulas síncronas nas salas virtuais.	Preventiva	Divulgação do cronograma das aulas síncronas nos cursos no início de cada semestre efetuada. Publicação de links das gravações das aulas síncronas nas salas virtuais realizada.	Diretoria acadêmica/ Coordenações de curso/ Professores.
Fortalecer a participação dos discentes nos projetos e ações de extensão e de curricularização.	Ampliação das ações de sensibilização e divulgação voltadas à participação dos discentes nos projetos e ações de extensão e de curricularização.	Preventiva	.Ações de sensibilização e divulgação voltadas à participação dos discentes nos projetos e ações de extensão e de curricularização realizadas.	Diretoria acadêmica/ Coordenações de curso/ Professores.

	Publicação dos eventos de conclusão dos projetos de formação de carreira semestrais.		Eventos de conclusão dos projetos de formação de carreira semestrais publicados.	
Potencializar a formação continuada dos professores, com foco nas demandas dos cursos e dos indicadores do ENADE.	Ampliação do quadro de formações internas, com foco nas demandas dos cursos e dos indicadores do ENADE.	Preventiva	Ampliação do quadro de formações internas, com foco nas demandas dos cursos e dos indicadores do ENADE realizada.	Diretoria acadêmica/ Coordenações de cursos
Ampliar a diversidade de recursos (laboratórios virtuais, textos e objetos de aprendizagem, entre outros) disponibilizados em salas do ambiente virtual de aprendizagem da instituição.	Manutenção da avaliação das salas do ambiente virtual de aprendizagem da instituição. Formação dos docentes, com foco no planejamento e recursos de ambientes virtuais de aprendizagem.	Preventiva	Avaliação das salas do ambiente virtual de aprendizagem da instituição realizada. Formação dos docentes, com foco no planejamento e recursos do AVA realizada.	Diretoria acadêmica/ Coordenações de cursos

<p>Favorecer a atualização das informações disponíveis no site institucional e nos quadros de aviso.</p>	<p>Publicação das informações essenciais sobre a instituição no website institucional e nos quadros de aviso (cursos, matrizes, eventos para o público interno e externo serviços, localização dos campi e dos principais setores que prestam o atendimento aos discentes).</p> <p>Atualização o visual dos quadros de avisos institucionais com vistas a torna-los mais atraentes e funcionais.</p>	<p>Corretiva</p>	<p>Publicação das informações essenciais sobre a instituição no website institucional e nos quadros de aviso. (cursos, matrizes, eventos para o público interno e externo serviços, localização dos campi e dos principais setores que prestam o atendimento aos discentes) realizada.</p> <p>Atualização do visual dos quadros de avisos institucionais com vistas a torna-los mais atraentes e funcionais realizada.</p>	<p>Marketing/Diretoria</p>
<p>Ampliar a divulgação dos serviços de atendimento e</p>	<p>Ampliação da visibilidade no site e nos murais da</p>	<p>Corretiva</p>	<p>Ampliação da visibilidade no site e nos murais da</p>	

orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem prestados pelo NAPP.	instituição dos serviços de atendimento e orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem prestados pelo NAPP.		instituição dos serviços de atendimento e orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem prestados pelo NAPP.	
Ampliar a divulgação dos editais e dos resultados da seleção para projetos de pesquisa e extensão para toda a comunidade acadêmica.	<p>Publicação no site, nas redes sociais e nos murais dos discentes e das salas de docentes os editais para os projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Publicação no site da instituição e em todos os murais dos discentes e das salas de docentes os editais dos resultados dos projetos de pesquisa e extensão.</p>	Corretiva	<p>Publicação no site, nas redes sociais e nos murais dos discentes e das salas de docentes os editais para os projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Publicação no site da instituição e em todos os murais dos discentes e das salas de docentes os editais dos resultados dos projetos de extensão realizada.</p>	
Projetar as chamadas para	Ampliação das chamadas	Corretiva	Chamadas para publicação	Diretoria acadêmica,

<p>publicação e acesso às edições da revista <i>Emphasis</i> para a comunidade interna e externa, com destaque para as áreas de concentração do periódico.</p>	<p>para publicação e acesso às edições da revista <i>Emphasis</i> para a comunidade interna e externa nas redes sociais, no site institucional e nos demais canais de comunicação da instituição.</p>		<p>e acesso às edições da revista <i>Emphasis</i> para a comunidade interna e externa nas redes sociais, no site institucional e nos demais canais de comunicação da instituição realizadas.</p>	<p>CEPPG e Marketing.</p>
<p>Otimizar o atendimento aos estudantes nos setores responsáveis pelos serviços de atendimento ao estudante.</p>	<p>Revisão das rotinas de atendimento ao aluno.</p> <p>Publicação dos serviços prestados no setor de atendimento ao aluno;</p> <p>Formação dos funcionários que atuam no setor de atendimento ao aluno, com foco na retenção, resolução do problema e acolhimento</p>	<p>Corretiva</p>	<p>Revisão das rotinas de atendimento ao aluno realizada.</p> <p>Publicação dos serviços prestados no setor de atendimento ao aluno realizada.</p> <p>Formação dos funcionários que atuam no setor de atendimento ao aluno, com</p>	<p>Diretorias administrativa, financeira e acadêmica.</p>

	discente.		foco na retenção, resolução do problema e acolhimento discente realizada.	
Favorecer os atendimentos síncronos prestados pelos coordenadores de curso aos estudantes.	<p>Criação de links permanentes para o acesso virtual dos estudantes aos atendimentos síncronos prestados pelos coordenadores de curso.</p> <p>Publicação em todas as salas virtuais dos links permanentes para os atendimentos síncronos dos estudantes pelos coordenadores de curso.</p>		<p>Links permanentes para o acesso virtual dos estudantes aos atendimentos síncronos prestados pelos coordenadores de curso criados.</p> <p>Links permanentes para os atendimentos síncronos dos estudantes pelos coordenadores de curso publicados em todas as salas virtuais dos cursos.</p>	

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis
Favorecer a o trabalho dos professores e dos servidores mediante o conhecimento e acesso aos setores e serviços institucionais.	Divulgação dos organogramas de setores e serviços para os professores e funcionários.	Corretiva	organogramas de setores e serviços divulgado para todos os funcionários e professores.	Diretorias/ Marketing
Ampliar a divulgação dos objetivos e serviços da Ouvidoria.	Publicação dos serviços da Ouvidoria em todos os quadros de aviso e no site institucional. Ampliação das visitas das ouvidoras às turmas para apresentação dos serviços do órgão.	Preventiva	Publicação dos serviços da Ouvidoria site institucional; Ampliação das visitas das ouvidoras às turmas para apresentação dos serviços do órgão realizada.	Ouvidoria/ Marketing.
Divulgar as normativas	Divulgação no site	Preventiva	Divulgação no site institucional	Diretorias/

institucionais (regimento, regulamentos) para os funcionários técnico-administrativos.	institucional das normativas institucionais (regimento, regulamentos).		das normativas institucionais (regimento, regulamentos) realizada.	Marketing
Avaliar a adequação da infraestrutura dos espaços de trabalho dos técnicos-administrativos ao exercício da função.	Levantamento detalhado da infraestrutura das salas onde os funcionários técnico-administrativos exercem as suas funções. Elaboração de um plano de ação com foco na melhoria infraestrutura dos espaços de trabalho dos técnicos-administrativos	Preventiva	Levantamento das condições de infraestrutura das salas onde os funcionários técnico-administrativos exercem as suas funções realizado. Plano de ação com foco na melhoria infraestrutura dos espaços de trabalho dos técnicos-administrativos elaborado.	Diretoria administrativa e financeira.
Favorecer as práticas de cuidados da saúde entre os funcionários e os professores.	Realização de atividades educativas sobre promoção da alimentação e modos de vida saudáveis, considerando os alimentos regionais.	Preventiva	Realização de atividades educativas sobre promoção da alimentação e modos de vida saudáveis com a, considerando os alimentos regionais.	RH/Cursos de Saúde

	Oferta de formações, ações e eventos relacionados à prevenção às doenças laborais.		Formações, ações e eventos relacionados à prevenção às doenças laborais ofertados.	
--	--	--	--	--

EIXO 5: INFRAESTRUTURA				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis
Dar continuidade a ampliação permanente da rede wi-fi na instituição na sede e fora da sede.	Efetivação da continuidade da ampliação da rede wi-fi na sede e fora da sede.	Corretiva	Continuidade da ampliação da rede wi-fi na sede e fora da sede efetivada.	Diretoria administrativa TI
Melhorar a qualidade da infraestrutura das lanchonetes e reduzir os preços de lanches nos espaços.	Revisão dos contratos com as empresas que prestam serviços nas áreas de lanchonete para garantir preços competitivos nos produtos ofertados e a ampliação das mesas, cadeiras e opções de lanche.	Corretiva/ Preventiva	Revisão dos contratos com as empresas que prestam serviços nas áreas de lanchonete para garantir preços competitivos nos produtos ofertados e a ampliação das mesas, cadeiras e opções de lanche realizada.	Diretoria administrativa

	Efetivação de parcerias com empresas para disponibilizar máquinas de café automatizadas em todas as unidades.		Efetivação de parcerias com empresas para disponibilizar máquinas de café automatizadas em todas as unidades realizada.	
Modernizar a infraestrutura dos laboratórios de práticas (espaço físico e equipamentos disponíveis).	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de prática, com foco nas necessidades apontadas pelos docentes para as aulas práticas. Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de prática.	Corretiva	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de prática, com foco nas necessidades apontadas pelos docentes para as aulas práticas realizadas. Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de prática realizada.	Diretoria administrativa; Diretoria Financeira; Diretoria Acadêmica.
Melhorar infraestrutura dos	Elaboração de um plano	Corretiva	Elaboração de um plano	Diretoria

laboratórios de Informática (espaço físico, quantidade de equipamentos e condições de uso).	de melhorias dos laboratórios de informática, com foco na aquisição de programas e de equipamentos. Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, visando garantir o funcionamento pleno de todos os computadores e equipamentos disponíveis no espaço.		de melhorias dos laboratórios de informática, com foco na aquisição de programas e de equipamentos realizada; Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, visando garantir o funcionamento pleno de todos os computadores e equipamentos disponíveis no espaço realizada.	administrativa TI
Ampliar e atualizar a diversidade de títulos do acervo das bibliotecas físicas.	Ampliação do número de títulos e de exemplares nas bibliotecas físicas	Preventiva	Ampliação do número de títulos nas bibliotecas realizada.	Diretorias administrativa, financeira e

				acadêmica.
Otimizar a divulgação das bibliotecas on-line, hoje disponíveis para todos os discentes e docentes.	Ampliação da divulgação das bibliotecas on-line, hoje disponíveis para todos os discentes e docentes, no site, nos murais de discentes e docentes e na própria biblioteca física.	Preventiva	Ampliação da divulgação da biblioteca online, hoje disponível para todos os discentes e docentes, no site, nos murais de discentes e docentes e na própria biblioteca física realizada.	Diretoria acadêmica; Marketing.
Otimizar a conservação e higienização dos aparelhos de climatização, do mobiliários e de outros acessórios (carpetes e cortinas) da instituição.	Ampliação das ações de manutenção e higienização dos aparelhos de climatização, do mobiliário e de outros acessórios (carpetes e cortinas) das salas de aula e dos ambientes de trabalho da instituição.	Corretiva	Ampliação das ações de manutenção e higienização dos aparelhos de climatização, do mobiliários e de outros acessórios (carpetes e cortinas) das salas de aula e dos ambientes de trabalho da instituição realizada.	Diretorias administrativa e financeira.
Favorecer as rotinas de	Revisão da rotina de	Corretiva	Revisão da rotina de	Diretoria

<p>higienização e de utilização dos espaços físicos da instituição.</p>	<p>trabalho dos funcionários de apoio, com foco na limpeza dos espaços.</p> <p>Elaboração de uma campanha educativa, com foco no uso cidadão dos espaços coletivos.</p>		<p>trabalho dos funcionários de apoio, com foco na limpeza dos espaços realizada.</p> <p>Campanha educativa, com foco no uso cidadão dos espaços coletivos realizada.</p>	<p>administrativa/Marketing.</p>
---	---	--	---	----------------------------------

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação Institucional de uma IES, quando norteada por concepções e objetivos formativos, possibilita à instituição engendrar e consolidar a melhoria do ensino, com impactos positivos nos contextos nos quais se insere. Tal melhoria e impactos são fomentados pela formação continuada dos professores, pela qualificação do corpo técnico-administrativo e de melhorias na infraestrutura, mediante diferentes políticas e ações de responsabilidade social. Nesse sentido a contribuição da autoavaliação institucional para a tomada de decisões e a vida de uma IES é permanente, principalmente quando essa ocorre processualmente e alicerçada na participação de todos os segmentos, como a CPA verificou na instituição aqui em avaliação.

É válido destacar que já a partir da metavaliação realizada pelos membros da CPA em cada ano do presente ciclo avaliativo, foi possível à comissão verificar os limites e as possibilidades no processo de coleta de dados e na ação da CPA. Tal percepção favoreceu a reavaliação de todo o processo e a reestruturação de alguns instrumentos, como foi o caso dos questionários, bem como os encaminhamentos metodológicos no segundo e no terceiro ano do ciclo.

É importante lembrar que todo o trabalho realizado pela CPA resulta em informações e dados que podem incidir positivamente no Planejamento Administrativo, Financeiro e Pedagógico da Instituição, como evidenciado neste relatório. Além disso, essas informações são fundamentais também nos processos de credenciamento institucional e reconhecimento dos cursos. Ao lado disso, a cada ano a autoavaliação institucional revela nuances que impõem à CPA o desafio de repensar as suas práticas para fortalecer a sua responsabilidade de coordenar a autoavaliação institucional, do planejamento à implementação até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional. A responsabilidade da CPA, desta forma, não pequena.

É válido destacar no ciclo avaliativo 2021-2023 a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo da instituição. Essa participação,

fomentada entre outros, pelo conhecimento e respeito atribuído aos membros da comissão, foi fortalecida por parcerias importantes entre a CPA e órgãos como as coordenações de curso. Esse respeito, conquistado pela comissão através do exercício da escuta ética e sigilosa, fomenta a participação dos diferentes segmentos de forma receptiva e acolhedora, sempre que esta é requerida. As ações sugeridas no plano de ação são assim frutos de diálogo e qualificam não somente a análise necessária a manutenção dos pontos positivos (forças) e na reversão de grande parte dos pontos negativos (fraquezas), apresentados como oportunidades de melhoria, mas outras ações que se fazem necessárias à evolução da instituição.

Por fim a CPA sugere o estudo dos dados, análises e proposições apresentadas neste relatório no intuito não somente de possibilitar as melhorias pleiteadas pelos diferentes segmentos, mas de fortalecer as ações do corpo diretivo, administrativo e pedagógico que podem favorecer e incidir positivamente na qualidade e a expansão do Centro Universitário Dom Pedro II.

Salvador, 21 de março de 2024.

Diana Léia Alencar da Silva
Presidente da CPA

REFERÊNCIAS

AFONSO, A.J. **Avaliação Educacional: regulação e emancipação**. São Paulo, Ed. Cortez, 2000.

BOTH, I.J. **Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação**. Avaliação Institucional. Leituras Complementares. Brasília: UNB/CÂTEDRA/UNESCO, 1997.

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. **Portaria 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 2004.

_____: **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES**. Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior, Brasília, INEP/MEC, 26 de agosto de 2004.

_____: **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES**. **Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação das instituições**. Brasília: INEP/MEC, 2004.

_____: **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES**. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): da concepção à regulação**/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. 2ª ed., Brasília: INEP/MEC, 2004.

CENTRO UNIVERSITÁRIO D. PEDRO II. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Salvador: CUDPII, 2024.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995- 2009): do provão ao SINAES**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100011&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 21 jan.2019

DRUCKER, Peter. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. 3ª reimpr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FACULDADE DOM PEDRO II. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. Salvador, 2015.

FREITAS, L.C., BELLONI, I. e SOARES, J.F. (org.) **Avaliação de escolas e universidades**. Campinas, Ed. Komedi, 2003.

GALDINO, Mary Neuza Dias. **A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão**. Disponível em: http://www.unigranrio.br/unidades_adm/cpa/downloads/autoav-inst-ensino-sup-instrgestao-mary-galdino.pdf. Acesso em 24 fev.2017

GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: 1989.

HADJI, C. **A Avaliação: regras do jogo** – Das intenções aos instrumentos. Porto Alegre, Editora Porto, 1994.

_____. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre, ArtMed, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Credenciamento do Centro Universitário Dom Pedro II, por transformação da Faculdade Dom Pedro II**. PARECER HOMOLOGADO. Portaria nº 1.062, publicada no D.O.U. de 19/10/2018, Seção 1, Pág. 16.

QUEIROZ, Kelli Consuêlo Almeida de Lima. **Eu avalio, tu avalias, nós nos autoavaliamos?**: uma experiência proposta pelo SINAES. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho de Oliveira. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SEBRE. **Planejamento Estratégico**: Use a matriz F.O.F.A. para corrigir deficiências e melhorar a empresa. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-para-corrigir-deficiencias-e-melhorar-a-empresa,9cd2798be83ea410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 01 mar.2018.

SCHIAVO, M. R. **Conceito e evolução do marketing social**. Revista Conjuntura Social. São Paulo, v. 1, n. 1, p.25-29, mai.1999

SILVA, Diana Leia Alencar da; SILVA, Jacqueline dos Santos Silva; Gonçalves, Silvia Santos da Silva; LEAL, Teresa Cristina Merhy Leal. **Grupos Focais Como Instrumentos de Autoavaliação Institucional**: Olhares e Vozes da Faculdade Dom Pedro II. Salvador: INEP/CONAES/ABAVE, 2013.

HORTA. Cecília Eugenia Rocha(org.). **SINAES**: Avanços e desafios na avaliação da educação superior. Brasília : ABMES Editora, 2014.

SOBRINHO, J.D. **Avaliação nas Instituições na perspectiva da integração**. *IN*:

SOBRINHO e RISTOFF (orgs): Universidade Desconstruída, Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis, Editora Insular, 2000.

_____. **Universidade e Avaliação** – entre a ética e o mercado. Florianópolis, Ed. Insular, 2002.

ANEXOS

ANEXO A – CALENDÁRIOS DA CPA (1º e 2º semestre de 2023)



CALENDÁRIO 2023.1

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	28	28				

07 : Reunião virtual com as coordenações de curso presenciais e EAD.
20 a 24: Visitas as salas virtuais biblioteca, laboratório, sala de professores e espaços de socialização da instituição para averiguação da estrutura geral e das condições de acesso.

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

06 a 17: Navegação no site institucional com foco na averiguação das mudanças, atualizações e publicações.
21: Reunião ordinária da CPA.
31: Prazo final para envio da versão final do relatório para postagem.

Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

11 Reunião ordinária da CPA.
17 a 21: Definição das estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação 2021 e elaboração dos instrumentos (banner, emails e mensagem para as redes sociais, entre outros).
34: Reunião com o marketing para apresentar a proposta da CPA para divulgação dos resultados da autoavaliação 2022.

Maio

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

02: Reunião ordinária da CPA.
08 a 11: Apresentação dos resultados da autoavaliação 2022 para os coordenadores de cursos e de setores.
23: Revisão de instrumentos para divulgar o questionário de avaliação da instituição .
229: Reunião com o marketing para apresentar a proposta da CPA de divulgação questionário de avaliação da instituição (1ª etapa).

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

06: Reunião ordinária da CPA.
12 a 16 : Publicação dos resultados da autoavaliação institucional na biblioteca de síntese desses resultados nos principais espaços de divulgação de informação da instituição



CALENDRARIO DA CPA – 2023.2

Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 a 07: organização do calendário da CPA para 2023.2.
11: reunião ordinária da CPA.

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

15: Reunião ordinária da CPA.
01 a 31: Revisão do projeto de autoavaliação institucional.

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

05: Reunião ordinária da CPA.
04 a 08: revisão na estrutura do relatório para 2023.
11 a 23: Revisão do questionário de autoavaliação a ser aplicado ao final do semestre 2023.2.
26: Reunião com o marketing para apresentar a proposta da CPA de divulgação questionário de avaliação da instituição (2ª etapa).

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

10: Reunião ordinária da CPA.
09 a 13 : Verificação do questionário: teste.
16 a 20: Preparação da campanha de sensibilização para o Questionário (informes publicitários);
23: Reunião com o marketing para definição da campanha de sensibilização para o Questionário (informes publicitários);

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

07: Reunião ordinária da CPA.
01 a 30 : Campanha de sensibilização para o Questionário com aplicação concomitante dos questionários de autoavaliação institucional.
01 a 30: monitoramento da participação dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação através das respostas aos questionários.

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

05: Reunião ordinária da CPA.
04 a 20: tabulação de dados para o relatório da CPA 2023.

ANEXO B: PROPOSTA E ESTRUTURA GERAL DO QUESTIONÁRIO PARA TODOS OS SEGMENTOS

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

SEGMENTOS PARTICIPANTES

Docentes, técnicos administrativos, discentes (graduação e pós-graduação presencial e a distância).

TIPO :

Formulário online

FERRAMENTA A SER UTILIZADA :

Google Forms

COMO SERÁ DISPONIBILIZADO :

Discentes: link, no portal do aluno; salas virtuais.

Docentes: link por email e por mensagem de *whatsapp*, através do coordenador de curso.

Funcionários: link por email.

NÍVEIS PARA AS RESPOSTAS:

Cinco níveis de respostas baseados na Escala Likert, a serem apresentados da seguinte forma:

Registre o seu grau de satisfação nas afirmações que seguem, considerando 1 como CONCORDO TOTALMENTE e 5 como DISCORDO TOTALMENTE.



MENSAGEM INICIAL:

Olá!

Sua escuta, realizada pela CPA no ano passado, possibilitou a elaboração de um relatório, com informações que auxiliaram no planejamento de nossa instituição. Agora, conforme prevê o processo de autoavaliação, é hora de retornar a essa escuta. Para isso, convidamos-lhe a responder de forma anônima a este questionário, que, além de questões de múltipla escolha, tem espaços também para as suas reflexões e sugestões.

Participe! Ajude a nossa instituição a atendê-lo cada vez melhor!

A CPA

QUESTÕES:

A serem respondidas pelos segmentos, conforme identificação na tabela. Os questionários, assim, serão diferentes, conforme os segmentos.

1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

	Questões	Respondentes
1.1.1	A CPA é identificada em minha instituição como órgão de avaliação.	Docentes, discentes e técnicos administrativos
1.1.2	Os resultados da avaliação externa realizada pelo Inep são divulgados para o meu segmento.	Docentes e discentes.
1.1.3	Os resultados das avaliações externas são analisados por meu segmento.	Docentes.
1.1.4	A minha Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna) em seu planejamento.	Docentes.
1.1.5	O uso dos resultados das avaliações internas e externas vem resultando em melhorias para o meu curso.	Docentes.

2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

	Questões	Respondentes
2.1.1	A Missão da minha instituição é divulgada.	Docentes, discentes e técnicos administrativos
2.1.2	Há coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto na missão da minha instituição.	Docentes e técnicos administrativos.
2.1.3	O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de minha instituição é divulgado adequadamente.	Docentes e técnicos administrativos.
2.1.4	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de ensino em minha instituição.	Docentes.
2.1.5	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de pesquisa em minha instituição.	Docentes.
2.1.6	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de extensão em minha instituição.	Docentes.
2.1.7	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de gestão acadêmica em minha instituição.	Docentes e técnicos-administrativos.
2.1.8	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas administrativas	Docentes e técnicos-administrativos.

	em minha instituição.	
	Há sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às políticas de avaliação institucional em minha instituição.	Docentes e técnicos-administrativos.

2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

	Questões	Respondentes
2.2.1	A minha instituição promove projetos de responsabilidade social.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
2.2.2	Os projetos de Responsabilidade Social (atendimentos a comunidade, formação continuada, ações de intervenção na comunidade) com impacto no seu ambiente de atuação são conhecidos pelos estudantes de diferentes cursos da minha instituição.	Docentes e discentes.
2.2.3	O meu curso promove a valorização do meio ambiente e da memória cultural, além do respeito aos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	Docentes e discentes.

3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	Questões	Segmentos respondentes
3.1.1	A minha instituição possibilita atividades de extensão.	Docentes e discentes.
3.1.2	A minha instituição possibilita atividades de pesquisa.	Docentes e discentes.
3.1.3	A matriz curricular do meu curso está atualizada.	Docentes e discentes.
3.1.4	A matriz do meu curso está alinhada às demandas sociais.	Docentes e discentes.
3.1.5	Na minha instituição há estímulo à formação continuada.	Docentes.
3.1.6	O coordenador do meu curso está disponível para apoio e suporte ao meu trabalho no AVA institucional.	Docentes dos cursos presenciais.
3.1.7	As estratégias utilizadas pelos professores no ensino remoto, em minha instituição, durante a pandemia, favoreceu a evolução da minha aprendizagem..	Discentes dos cursos presenciais.
3.1.8	Durante o ensino remoto, no período da pandemia, utilizei recursos e estratégias que favoreceram a participação e a aprendizagem dos estudantes.	Docentes dos cursos presenciais.
3.1.9	No meu curso são utilizadas metodologias pautadas na interdisciplinaridade.	Docentes e discentes.
3.1.10	Os professores do meu curso cumprem o horário de início e término das aulas.	Discentes dos cursos presenciais.
3.1.11	Os professores do meu curso utilizam procedimentos diversificados (estudo de caso, debates, aula dialogada, entre outros) para motivar a aprendizagem dos estudantes.	Discentes dos cursos presenciais.
3.1.12	Os professores do meu curso se comunicam de forma clara ao exporem os conteúdos nas aulas.	Discentes dos cursos presenciais.

3.1.13	Os professores do meu curso apresentam e discutem o plano de ensino e o cronograma no início do semestre.	Discentes dos cursos presenciais
3.1.14	Os professores do meu curso discutem os critérios de avaliação no início do semestre.	Discentes dos cursos presenciais
3.1.15	Os professores do meu curso analisam os resultados das avaliações e orienta para a superação das dificuldades.	Discentes dos cursos presenciais
3.1.16	Os professores do meu curso demonstram buscar garantir a aprendizagem de todos os estudantes, pois estão disponíveis para esclarecer as dúvidas da turma.	Discentes dos cursos presenciais
3.1.17	As disciplinas do meu curso articulam objetivos propostos com as atividades desenvolvidas nos módulos/blocos de estudos.	Discentes da EAD.
3.1.18	A linguagem utilizada nos materiais didáticos do meu curso é de fácil compreensão.	Discentes da EAD.
3.1.19	O desempenho técnico do AVA (estabilidade e velocidade) favoreceu o acesso aos recursos (textos, atividades e vídeos) disponibilizados por meu curso.	Discentes da EAD.
3.1.20	O desempenho técnico do AVA (estabilidade e velocidade) favoreceu o envio e disponibilidade das tarefas em meu curso.	Discentes da EAD.
3.1.21	A navegabilidade no ambiente virtual foi satisfatória em meu curso (foi fácil encontrar as informações necessárias).	Docentes e discentes da EAD.
3.1.22	O tutor virtual do meu curso manteve relação de respeito e cordialidade com os estudantes.	Discentes da EAD.
3.1.23	O tutor virtual do meu curso esclareceu as dúvidas elencadas pelos estudantes.	Discentes da EAD.
	O tutor virtual do meu curso esclareceu as dúvidas elencadas pelos estudantes no prazo de 24 horas	Discentes da EAD.

3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

	Questões	Segmentos respondentes
3.2.1	O site da minha instituição é um eficiente canal de comunicação, pois facilita o acesso às informações.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
3.2.2	Os murais da minha instituição são instrumentos efetivos de comunicação.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
3.2.3	As informações internas fluem de maneira satisfatória em minha instituição.	Técnicos administrativos
3.2.4	O calendário com a programação de datas e avaliações é divulgado semestralmente durante as aulas e no site institucional.	Docentes e discentes.
3.2.5	É fácil o acesso aos serviços da ouvidoria em minha instituição.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.

3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

	Questões	Segmentos respondentes
--	----------	------------------------

3.3.1	No setor de atendimento ao estudante da minha instituição as solicitações dos discentes são rapidamente atendidas.	Discentes.
3.3.2	No setor financeiro de minha instituição as dúvidas dos discentes são esclarecidas com agilidade.	Discentes.
3.3.3	Minha instituição oferece atendimento e orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem.	Discentes.
3.3.4	A coordenação do meu curso responde e atende e orienta os discentes, quando solicitada.	Discentes.
3.3.5	Os serviços de solicitação e emissão de documentos, como declarações, comprovante de matrícula e histórico escolar são ágeis, em minha instituição.	Discentes.
3.3.5	Os serviços de emissão de documentos digitais, como declarações, comprovante de matrícula e histórico escolar, disponibilizados no site institucional funcionam adequadamente.	Discentes.

4- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (dimensão 5: políticas de pessoal; dimensão 6: organização e gestão da instituição; dimensão 10: sustentabilidade financeira).

4.1 Dimensão 5: políticas de pessoal

	Questões	Segmentos respondentes
4.1.1	Em minha instituição a divulgação das normativas institucionais (regimento, regulamentos) é satisfatória.	Docentes e técnicos administrativos.
4.1.2	Minha instituição incentiva a qualificação dos servidores e professores.	Docentes e técnicos administrativos.
4.1.3	Em minha instituição há clareza e efetividade sobre os critérios para a Progressão Funcional.	Docentes e técnicos administrativos.

4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

	Questões	Segmentos respondentes
4.2.1	Há clareza sobre as competências e responsabilidades dos colaboradores e professores nos setores da minha instituição.	Docentes e técnicos administrativos.
4.2.2	As informações sobre os procedimentos administrativos em minha instituição estão organizadas em forma de manuais de acesso fácil para todos os discentes e técnicos administrativos.	Docentes e técnicos administrativos.
4.2.3	A Direção a qual estou vinculado para atendimento aos colaboradores e professores.	Docentes e técnicos administrativos.
4.2.4	O setor de recursos humanos da minha instituição é aberto para o atendimento aos funcionários e funcionários.	Docentes e técnicos administrativos.

4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	Questões	Segmentos respondentes
4.3.1	Os investimentos financeiros realizados por minha instituição favorecem a oferta de serviços de qualidade	Docentes e técnicos administrativos.

	à comunidade interna e externa.	
4.3.2	Os recursos disponibilizados por minha instituição contribuem, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Docentes e discentes.

Eixo 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: Infraestrutura Física):

5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física:

	Questões	Segmentos respondentes
5.1.1	A infraestrutura do campus (conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso) é muito boa.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
5.1.2	A infraestrutura do auditório (conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso) é muito boa.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
5.1.3	O acesso à rede wi-fi é eficiente em minha instituição.	Docentes e técnicos administrativos
5.1.4	As salas de estudo da minha instituição são adequadamente estruturadas.	Docentes e discentes.
5.1.5	A infraestrutura da área de estudos da minha instituição na Biblioteca é de qualidade.	Docentes e discentes.
5.1.6	O acervo da biblioteca física da minha instituição possui uma diversidade de títulos para o meu curso.	Docentes e discentes
5.1.7	É fácil o acesso às bibliotecas da minha instituição.	Docentes e discentes.
5.1.8	Os serviços dos laboratórios de prática favorecem a aprendizagem.	Docentes e discentes.
5.1.9	As condições de acessibilidade física na instituição são adequadas para pessoas com necessidades especiais.	Docentes e técnicos administrativos.
5.1.10	Os espaços de convivência e alimentação da instituição são organizados adequadamente.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
5.1.11	Os ambientes de trabalhos da minha instituição possibilitam o adequado desenvolvimento das atividades laborais.	Docentes e técnicos administrativos
5.1.12	As instalações sanitárias da minha instituição são higienizadas constantemente.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
5.1.13	O suporte tecnológico em minha instituição (rede wi-fi, programas e computadores) é adequado para as atividades administrativas e pedagógicas.	Docentes e técnico-administrativos.
5.1.14	As Condições de acessibilidade às plataformas virtuais são adequadas para pessoas com necessidades especiais.	Docentes, discentes e técnicos administrativos.
5.1.15	O serviço de segurança na instituição garante a integridade física e material da comunidade interna em minha instituição.	Docentes e técnicos administrativos.
5.1.16	O serviço de climatização dos ambientes de trabalho e estudo da minha instituição possibilita conforto térmico para a da comunidade interna.	Docentes e discentes.

QUESTÃO FINAL (Para todos os segmentos):

O espaço é seu: você gostaria de registrar algo para a instituição?

MENSAGEM FINAL (Para todos os segmentos):

A confiança, a solidariedade e o respeito fortalecem a relação de colaboração e de aprendizados em uma Instituição de Ensino Superior. Este é o caso da nossa. Obrigada por compor este coletivo!

ANEXO C: ROTEIRO DO GRUPO DO GRUPO FOCAL – TODOS OS SEGMENTOS



OLHARES SOBRE O CURSO E A INSTITUIÇÃO

ROTEIRO PARA O GRUPO FOCAL

EQUIPE DE TRABALHO

- a) MEDIADOR(A): - é responsável pelos encaminhamentos e direcionamentos necessários, bem como o incentivo na participação de todos os componentes do grupo, para que se aprofundem as discussões, possibilitando a revelação de novos aspectos e novos olhares, relativos ao tema.
- b) OBSERVADOR(A): - sua função é registrar todas as informações que surgirem durante o encontro do grupo em três etapas a saber: abertura, em que deve se colocar de forma a registrar o mais fielmente possível todas as informações; o desenvolvimento, no qual o grupo começa a se posicionar frente ao tema a ser desenvolvido e; o fechamento, quando o grupo começa a formular uma síntese dos fenômenos ocorridos.
- c) AUXILIAR DE PESQUISA: sua função é auxiliar nas anotações durante o desenvolver da técnica.
- d) PARTICIPANTES: 4 (quatro) representantes de classe dos cursos de graduação e graduação tecnológica, a serem reunidos em grupos focais por área de afinidade (relação em anexo).

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA O GRUPO : SEGMENTO DISCENTE

Tema 1 - motivações que orientaram a escolha da instituição e do curso.

Questões:

- O que o motivou a escolher o Centro Universitário Dom Pedro II?
- O Centro vem atendendo as suas expectativas? Por quê?
- Por que escolheu o curso de graduação que está fazendo?
- O curso corresponde ao que esperava? Por quê?
- Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

Tema 2 - Canais de comunicação e espaço físico**Questões:**

- Você conhece os instrumentos de comunicação interna do Centro Universitário Dom Pedro II? Quais são eles?
- Você tem conhecimento ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo Centro Universitário D. Pedro II? Como você tomou conhecimento dessas ações?
- As salas de aula da instituição são adequadas? Por quê?
- A estrutura da biblioteca é adequada para uso do aluno? Por quê?
- Como você avalia o acervo disponível na biblioteca para o seu curso?
- Os espaços de convivência são apropriados para os usuários? Por quê?
- Avaliação do grupo em relação aos canais de comunicação institucional e espaço físico Centro Universitário D. Pedro II.
- Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

Tema 3 – Suporte ao estudante (atendimento e apoio)**Questões:**

- Suas solicitações são atendidas pela instituição? De que forma?
- O coordenador do curso atende as suas solicitações? Como? O tempo de resposta é adequado?
- O serviço de atendimento ao aluno é adequado? Por quê?
- O serviço de ouvidoria atende suas necessidades? Por quê?
- O serviço dos meios e da TI é adequado? Por quê?
- Avaliação do grupo em relação ao suporte disponível para o aluno.
- Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

Tema 4 - Avaliação do curso**Questões:**

- Há articulação entre os estudos teóricos e práticos para a sua futura ação profissional? Por quê?”
- Quais é os pontos fortes do seu curso? Por quê?
- Quais é os pontos fracos do seu curso? Por quê?
- Avaliação do grupo em relação ao suporte disponível para o aluno.
- Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA O GRUPO : SEGMENTO DOCENTE**TEMA 1 : PDI, PPC E OS COMPONENTES CURRICULARES**

Questões:

- a) O que você sabe sobre o PDI do Centro Universitário D. Pedro II?
- b) Você participou da elaboração ou vem contribuindo para a atualização do PPC do seu curso? Como? Quando? Se negativo, porque não participou? Gostaria de participar? Se positivo, qual horário você disponibilizará?
- c) Sua disciplina está alinhada com o PPC do curso?
- d) Avaliação do grupo em relação ao conhecimento dos professores do PDI e PPC:
- e) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 2: CANAIS INTERNOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Questões:

- a) Você conhece os principais instrumentos de comunicação interna do Centro Universitário D. Pedro II? Quais são eles?
- b) Quais partes do site da Centro você conhece? Costuma consultá-las com qual frequência? Por quê?
- c) Quais ações de responsabilidade social são desenvolvidas pelo Centro Universitário D. Pedro II? Como você tomou conhecimento dessas ações?
- d) Avaliação do grupo em relação aos canais de comunicação institucional do Centro Universitário D. Pedro II:
- e) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 3: ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

Questões:

- a) As salas de aula da instituição são adequadas? Por quê?
- b) A sala dos professores é adequada às necessidades dos seus usuários (equipamentos, acesso a rede, mobiliário)? Há pontos e positivos no espaço em pauta? Quais?
- c) A estrutura da biblioteca é adequada para uso do professor? Como você avalia o acervo disponível na biblioteca para a sua disciplina?
- d) Avaliação do grupo em relação à estrutura física da instituição:

- e) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 4: SUPORTE AO PROFESSOR (ATENDIMENTO E APOIO)

Questões:

- a) Como o coordenador do curso atende as suas solicitações (email? Telefone? Presencialmente?) O tempo de resposta é adequado?
- b) Quais tipos de atendimento você já fez uso:
- na secretaria;
 - na sala de professores;
 - no balcão de entrada;
 - na sala de Recursos Humanos.
 - TI
- c) Avaliação do grupo em relação ao suporte disponível para o professor:
- d) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 5: AUTOAVALIAÇÃO

Questões:

- a) Qual o perfil dos alunos da nossa instituição? Você costuma elaborar as suas aulas e avaliações, considerando esse perfil?
- b) Quais conflitos são comuns durante as aulas? Como costuma resolvê-los?
- c) Quais são os critérios, a forma e pontuação mais comuns em suas avaliações? Corrige as avaliações a tempo de aproveitar os resultados em suas aulas? Como utiliza esses resultados? Costuma efetivar ações para diminuir os índices de reprovação? Quais?
- d) Qual o tempo médio que costuma disponibilizar para dirimir as dúvidas? Onde presta esse atendimento?
- e) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA O GRUPO : SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TEMA 1 CANAIS INTERNOS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Questões:

- a) Você conhece os principais instrumentos de comunicação interna Centro Universitário D. Pedro II? Quais são eles?
- b) Quais partes do site o Centro você conhece? Costuma consultá-las com qual frequência? Por que?
- c) Quais ações de responsabilidade social são desenvolvidas pelo Centro Universitário D. Pedro II? Como você tomou conhecimento dessas ações?
- d) Avaliação do grupo em relação aos canais de comunicação na instituição:
- e) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 2: ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

Questões:

- a) O ambiente de trabalho da instituição são adequados? Por quê?
- b) O seu espaço de trabalho atende às suas necessidades (equipamentos, acesso a rede, mobiliário)? Há pontos e positivos no espaço em pauta? Quais?
- c) Avaliação do grupo em relação à estrutura física da instituição:
- d) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 3: SUPORTE AO FUNCIONÁRIOS

Questões:

- a) Como você encaminha as suas solicitações ao seu chefe imediato (email? Telefone? Presencialmente?) O tempo de resposta é adequado?
- b) Quais tipos de atendimento você já sala de Recursos Humanos?
- c) Avaliação do grupo em relação ao suporte disponível:
- d) Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

TEMA 4: FORMAÇÃO CONTINUADA

Questões:

- a) Como você se capacita para o exercício da sua função? Participa de cursos?
- b) a instituição incentiva a sua formação? Como?
- c) Qual o tempo médio que costuma disponibilizar para tais formações?
Sugestões, decorrentes da avaliação realizada.

DESENVOLVIMENTO DO GRUPO FOCAL:

Etapa 1 - Convite

Realizou-se a remessa de convite, para os segmentos com o tema a ser abordado, o local, data e hora, por email.

Etapa 2 – Organização do espaço da dinâmica

Organização da sala com cadeiras com braço, em círculo duas mesas grandes, (uma para servir o coquetel e outra para dispor do material necessário para a realização do grupo focal (revistas, cola, hidrocor, papel A4, crachás, papel pautado para anotações, canetas)

Etapa 3 : Condução da sessão

1º momento:

- I- Apresentação da equipe de trabalho (observador, moderador, pesquisador e auxiliar de pesquisa) visando a diminuição da ansiedade e a obtenção de melhores resultados possíveis.
- II- Entrega de crachás preenchimento de dados como nome, curso e semestre.
- III- agradecimentos da moderadora pela disponibilidade do grupo em participar da pesquisa; breve apresentação dos tópicos de discussão, esclarecimentos gerais sobre a técnica e seu objetivo; orientações sobre a dinâmica do grupo (participação, conversas paralelas, respeito a exposição do outro, sigilo e ética do grupo,).
- IV- leitura do Termo de Consentimento com posterior assinatura, pelos sujeitos da pesquisa;
- V- apresentação dos participantes - nome, período que está na faculdade, profissão e tempo de atuação.

2º momento:

Apresentação:

- a) do relatório do grupo focal realizado com o segmento anteriormente;
- b) das sugestões apontadas pela CPA à instituição, considerando o resultado do grupo focal com os alunos;

- c) das ações efetivadas pela instituição, considerando as oportunidades de melhoria apontadas pelo grupo.

3º momento:

Apresentação das questões norteadoras (seção 1, 2, 3 e 4) e discussão.

4º momento: Síntese, pela moderadora das discussões do grupo, avaliação do encontro por cada participante e agradecimentos finais.

ANEXOS D: SÍNTESE DO RELATÓRIO GERENCIAL DAS UNIDADES

RELATÓRIO GERENCIAL PARA A AUTOAVALIAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da unidade:	Centro Universitário Dom Pedro II – und. Luis Eduardo Magalhães
Código da IES:	2553
Endereço completo:	Rua Rui Barbosa, 750 - Centro
Nome do diretor da unidade	Edilamar Ferreira Menegon

Composição da subcomissão CPA da unidade:

Nome (assinalar, com um * o nome do Coordenador da CPA)	Segmento que representa
*Tatiana Souza Oliveira	Docente
Elizabete Ferreira Vilas Boas	Discente
Clara Cândida Ribeiro da Silva	Técnico-administrativo
Marcus Vinicius Vilas Boas	Sociedade Civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para elaboração deste documento foi realizada uma reunião na qual todos os segmentos. No encontro, todos os participantes puderam compartilhar as avaliações e sugestões de seu segmento.

III – DESENVOLVIMENTO

IV

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Compromisso da direção em continuar investindo nas reformas necessárias para atender as expectativas dos alunos e professores,	Participação dos discentes;	Aprimoramento do processo de participação da comunidade acadêmica no processo de coleta de dados da autoavaliação institucional. Divulgação das realizações

apontadas na avaliação institucional.		decorrentes da autoavaliação específicas para a unidade.
---------------------------------------	--	--

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Inclui a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Divulgação dos questionários e dos resultados salas de aula e com a ajuda de professores	Os informes compartilhados nos murais da instituição são pouco acessados estudantes. A missão da instituição é conhecida apenas por parte da comunidade acadêmica.	Reestruturação os murais para torna-los mais atrativos para os estudantes. Ampliação os espaços de divulgação da missa instituição.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (Refere-se à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes))

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Professores com formação adequada e comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem	Dificuldade de reunir o corpo docente para atividades mais prolongadas de capacitação.	Ampliar os mecanismos de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos docentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (Inclui a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de
----------------------------------	---	--

	problemas)	melhoria
Corpo técnico-administrativo com condições adequadas ao desempenho de suas atividades	Plano de cargos e salários.	Reconhecimento da capacidade profissional e dedicação do funcionário a instituição, com a real possibilidade de melhorias funcionais e salariais.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA (Refere-se a Dimensão 7: Infraestrutura)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Espaço disponível para implantação de laboratórios	Recursos limitados	Aquisição de novos equipamentos para implantação de novos laboratório visando o bom funcionamento das atividades da comunidade acadêmica e expansão institucional.

RELATÓRIO GERENCIAL PARA A AUTOAVALIAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES:	UNIDOMPEDRO - CAMPUS BARREIRAS
Código da IES:	UNIDOMPEDRO IES 3588
Caracterização de IES:	Instituição privada com fins lucrativos Centro Universitário
Endereço completo:	Avenida ACM, nº 106, Centro. Barreiras Bahia. CEP: 47.800.191
Nome do diretor da unidade	Maria das Dores Lobake Fioreze

Composição da subcomissão da unidade:

Nome (assinalar, com um * o nome do Coordenador da CPA)	Segmento que representa :
*Romero de Carvalho Pereira e Silva	Coordenador da CPA
Nisslane Magalhães de Siqueira	Docente
Thayse Simplicio Carneiro da Silva	Discente
Adriana Ferreira de Oliveira	Técnico-administrativo
Raquel de Souza dos Santos	Sociedade civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A comissão Própria de Avaliação Institucional em cumprimento a lei nº 10.861 de 14/04/2004, tem por princípio básico buscar a excelência na produção, sistematização e democratização do saber, bem como conduzir o aperfeiçoamento constante no que concerne à auto avaliação, autoanálise e autodesenvolvimento.

A Auto Avaliação Institucional a partir das contribuições da Metodologia do Grupo Focal tem caráter pedagógico, formativo, pois é uma experiência social imbuída de valores e promove em longo prazo mudança da cultura avaliativa. A ênfase do processo avaliativo é qualitativa, objetivando entender a realidade do

grupo social, nesse passo utiliza-se diferentes instrumentos para coleta e análise de dados e informações.

Consoante à missão, a cultura, os objetivos, os princípios norteadores institucionais, as expectativas da instituição em relação à comunidade e o reconhecimento das necessidades da mesma, dentre outros, principalmente o trabalho e o diagnóstico já desenvolvido pela CPA estabelecido em função de metas, objetivos e valores da instituição.

III – DESENVOLVIMENTO

Dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Forças (pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Melhoria dos instrumentos de pesquisa para a construção do relatório da CPA.	Apesar da grande melhoria nas ferramentas usadas pela CPA, ainda se faz necessário um aperfeiçoamento nos instrumentos de coleta de dados, tabulação, criação de gráficos e relatório;	Aperfeiçoamento os instrumentos de coleta de dados, tabulação, criação de gráficos e relatório;
Existência de uma política de avaliação permanente.	Continuidade das melhorias diagnosticadas e propostas nos relatórios anteriores da CPA.	Valorizar o resultado da avaliação institucional investindo nas correções dos problemas identificados pela pesquisa;
Compromisso da direção em continuar investindo nas reformas necessárias para atender as expectativas dos alunos e professores, apontadas na avaliação institucional.	Melhorar o trabalho de divulgação sobre o papel da CPA, resultados obtidos e o relatório desenvolvido;	Envolver mais a comunidade acadêmica nos processos de diagnósticos da CPA, despertando nos segmentos envolvidos (alunos, professores e funcionários) a importância do mesmo para melhoria da IES como um todo.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Inclui a dimensão 1) (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

Forças (pontos	Oportunidade de	Ações sugeridas com base nas
-----------------------	------------------------	-------------------------------------

positivos)	melhoria detectada (desafios, problemas)	oportunidades de melhoria
A IES é muito procurada por novos alunos, inclusive de outras cidades dada a sua localização no “coração” da cidade;	Oferecer mais opções de cursos presenciais. A IES está buscando junto ao MEC a abertura de novos cursos, com grandes chances de autorização de funcionamento;	Qualificar melhor o atendimento em alguns setores de referencia e Promover e divulgar as funções de cada departamento acadêmico;
Dedicação dos professores, todos os professores são reconhecidos na sociedade, inclusive alguns até egressos dos cursos da própria instituição;	Bolsa para pós-graduação: incentivo a educação continuada para os professores	Estimular financeiramente os projetos de pesquisa e extensão junto aos docentes e discentes, proporcionando uma maior participação dos mesmos;
Cultura institucional humanizada – Por ser pioneira e ter prestado relevantes serviços à comunidade, se reconhece o caráter familiar da instituição; Atendimento Jurídico Gratuito a comunidade no Núcleo de Prática Jurídica;	Melhorar e estimular os Projetos de pesquisa e extensão junto aos docentes, alunos e comunidade em geral;	Tornar o PDI da faculdade mais conhecido da comunidade acadêmica (alunos, funcionários e professores), é necessário trabalhar a divulgação do mesmo; Estimular os alunos a ler as informações nos murais da instituição;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (Refere-se à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes))

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Os docentes se identificam com a Instituição e tem orgulho em fazer parte dela, possuem estrutura de apoio especialmente em relação às diretrizes das coordenações de curso para a qualidade do	Criar a cultura do saber avaliar por parte dos discentes em relação aos docentes; Ao realizarem a avaliação individualizada dos docentes, os alunos os avaliaram bem de modo geral, com alguns casos pontuais;	Melhorar a hora aula. Pois apesar de pagar os salários pontualmente, os professores ainda consideram o valor da hora aula baixos;

trabalho com suporte e planejamento do trabalho com os docentes;		
Os docentes têm oportunidade de participação nos processos e são participantes nos processos institucionais aos quais estão envolvidos, quando necessário.	Promover o funcionamento de Diretórios Acadêmicos e Empresa Júnior;	Promover um trabalho acadêmico de oficinas de reforço em matérias básicas como português e matemática pois alunos na sua grande maioria são oriundos de escolas públicas e chegam na faculdade com um ensino de baixa qualidade;
As Coordenações possuem um bom domínio dos documentos legais envolvendo cada curso;	Promover e divulgar as conquistas dos egressos. (OAB, Concursos, colocações no mercado de trabalho);	

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (Inclui a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Na pesquisa da CPA aplicada aos funcionários da Faculdade Dom Pedro II os resultados foram muito positivos. Observou-se que existe uma boa relação de respeito dos alunos para com os funcionários;		Rever e qualificar o atendimento nos setores que atendem diretamente os discentes. Pois pesquisa/2019 da CPA demonstrou que o atendimento feito pelos setores acadêmicos como secretaria acadêmica, protocolo, secretaria financeira e telefonista são vistos como ineficientes sendo necessário rever o atendimento em tais setores;
Existe clareza na competência e responsabilidade dos colaboradores e seus setores;		Divulgar melhor a Ouvidoria. Porque apesar de existir, poucos são os alunos que a conhecem ou buscam seus serviços, sendo necessário um maior trabalho de divulgação da mesma;
Na interação dos funcionários com os professores também existe uma boa relação;		Aperfeiçoar e tornar mais acessível o portal institucional, pois o mesmo não foi bem avaliado pela maioria dos alunos, sendo necessário rever ou melhorar o acesso do portal acadêmico;
Os salários tanto de funcionários como de professores são pagos		Colocar o Plano de Salários em Ação;

religiosamente em dia, não havendo queixas com atrasos de salários;		
---	--	--

EIXO 5: INFRAESTRUTURA (Refere-se a Dimensão 7: Infraestrutura)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
O mobiliário de modo geral é bem avaliado tanto pelos alunos como pelos professores e funcionários;	A rede WI-FI é considerada ineficiente pelos alunos e professores, com dificuldades de acesso em muitos setores da faculdade e lentidão na internet;	
De modo geral, as condições de trabalho tanto de funcionários como de professores foram bem avaliadas;	O acesso ao portal institucional, para verificação de notas e faltas, pelos alunos é considerado ruim, principalmente pela dificuldade de acesso e indisponibilidade;	
A estrutura física do auditório como conforto, espaço físico, mobiliários, equipamentos e condições de uso é bem avaliada pelos alunos, professores e funcionários;	Alguns instrumentos de áudio do auditório foram criticados por apresentarem falhas em alguns eventos realizados. É necessário trocar os equipamentos que estão apresentando problemas;	
A infraestrutura da área de estudo na biblioteca é bem avaliada por alunos e professores;	Apesar de a biblioteca possuir um bom acervo físico, além do digital, os alunos consideram a diversidade de títulos insuficientes para os cursos.	
A infraestrutura dos laboratórios de Informática (espaço físico, quantidade de equipamentos e condições de uso) é considerada adequada pelos professores e grande maioria dos alunos;		

RELATÓRIO GERENCIAL PARA A AUTOAVALIAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES:	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMPEDRO CAMPUS JEQUIÉ
Código da IES:	
Caracterização de IES:	Instituição privada com fins lucrativos Faculdade
Nome do responsável pela unidade	WELLINGTON DOS SANTOS RIBEIRO

Composição da subcomissão da unidade:

Nome (assinalar, com um * o nome do Coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
DANIELLA MIRA ALVES	Docente
THAIARA NASCIMENTO MEIRA	Discente
ALINE MATTOS BULHÕES	Técnico-administrativo
WELLINGTON DOS SANTOS RIBEIRO*	Técnico-administrativo
PAULO OLIVEIRA SOARES JUNIOR	Sociedade civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No processo de avaliação da CPA 2021, foi utilizado além dos questionários aplicados, pesquisas e rodas de conversas com o corpo técnico-administrativo.

III – DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Planejamento alinhado com as expectativas e normativas institucionais	Divulgação mais intensa das melhorias realizadas através da avaliação institucional realizada em anos anteriores	Melhor divulgação nos canais de comunicação digital interno dos grupos
Participação direta dos membros da comunidade acadêmica nas ações de avaliação institucional e suas melhorias	Maior participação do corpo discente na avaliação institucional	Realização de projetos que engajem o discente a ser o principal interessado na participação ativa das avaliações
Grande conhecimento pelos acadêmicos do Planejamento institucional	Inserção da comunidade acadêmica em ações diretas no planejamento institucional	Realização de comissões para acompanhamento do planejamento institucional e suas melhorias

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSITUCIONAL (Inclui a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Conhecimento e alinhamento pela parta acadêmica da Missão institucional da IES	Aumento da participação do corpo acadêmico na difusão dos valores e missões da ies	Realização de momentos internos para discussão e melhor apresentação aos alunos
PDI Atualizado as politicas de ensino atuais e de	Maior divulgação dos principais pontos do PDI aos grupos de professores e funcionários ..	Reunião e participação dos grupos de professores e funcionários na discussão dos principais pontos do PDI
Incentivo a formação continuada	Ampliação das oportunidades para formação continuada e melhores valores	Desenvolver estudos para ampliação das opções de formação continuada e acessibilidade financeira dos alunos
Promoção de atividades de extensão para os cursos	Aumento das opções de atividades de extensão	Diversificar a oferta das atividades de extensão pela IES

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (Refere-se à Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes))

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Matriz atualizada para as demandas sociais e profissionais dos cursos.	Maior implementação de disciplinas práticas para dentro das matrizes dos cursos, afim de obterem maior expertise para o mercado	Estudos internos para desenvolvimento de melhores práticas para implementação destas ações em nossos cursos..
Comunicação constante das atividades da IES com a comunidade acadêmica e sociedade através de diversos meios	Ampliação dos canais de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade	Realização de estudos para implantação de boletins internos e externos periódicos, a serem amplamente divulgados nos meios de comunicação disponíveis.
Atendimento facilitado ao aluno, dispondo de várias formas de comunicação e rápido retorno as suas demandas, assim como fácil acesso ao atendimento pelo corpo diretivo da Unidade As ações de apoio ao estudante envolvem diferentes setores, além da ação dos próprios docentes e dos coordenadores de cursos.	Ampliação dos canais de comunicação digital aos alunos distantes da IES	Realização de atendimentos agendados ou pré-determinados de forma remota, para alunos que não poderem estar na unidade em busca de informações e atendimento.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (Inclui a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria
Incentivo a especialização com	Incentivo a graduação dos colaboradores de nível médio	Descontos e bolsas de estudos para colaboradores com nível

descontos especiais aos colaboradores da unidade		médio
Alinhamento e integração dos setores	Maior acesso do discente a setores específicos de forma digital	Criação de canal de atendimento direcionado a cada setor da IES, para resolução de demandas ainda mais rápidas
Pagamento em dia de Funcionários e Fornecedores		
Direção aberta ao atendimento das demandas dos colaboradores		

EIXO 5: INFRAESTRUTURA (Refere-se a Dimensão 7: Infraestrutura)

Forças (Pontos positivos)	Oportunidade de melhoria detectada (desafios, problemas)	Ações sugeridas com base nas oportunidades de melhoria	Resultados das ações sugeridas 2020 (se houver)
Estrutura física com mobiliário confortável e adequado às demandas de ensino atual	Ampliação dos espaços de uso comum da unidade	Criação de espaços comuns dedicados a atividades específicas (leitura, estudos em grupo, Digital)	
Estrutura de Tecnologia atualizada (Internet e Computadores)	Ampliação do número de equipamentos de áudio e vídeo para transmissões on-line	Aquisição de equipamentos de transmissão de áudio e vídeo atuais para mais recursos de transmissão on-line	
Espaço de Leitura e estudos individuais			
Espaços de atendimento ao aluno e corporativo confortáveis e acessíveis.			
Salas de estudos, amplas, climatizadas, tecnológicas e interativas.			